



1947 / 2012
65 ANOS

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2013

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. RELATÓRIO SÍNTESE	7
3. ESTRUTURA ORGÂNICA	11
4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO	13
5. BENEFICIÁRIOS	
Movimento de beneficiários	15
Universo de beneficiários	25
6. PENSÕES	
Pensões de reforma	29
Subsídios de invalidez	32
Subsídios de sobrevivência	35
7. BENEFÍCIOS	39
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	
Proveitos e ganhos	51
Custos e perdas	68
Resultados	85
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	
Cobrança e dívida de contribuições	87
Análise económica	97
Conjuntura e condicionantes envolventes	99
Opções estratégicas da CPAS	104
10. SÍNTESE ACTUARIAL	115
11. RESULTADO DO EXERCÍCIO	117
12. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2013 E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2014	119
13. CONSOLIDAR O FUTURO	123
14. MAPAS	125
ANEXOS	
Relatório de gestão do Fundo Especial de Segurança Social Dr. José Lourenço Júnior	
Relatório actuarial	
Certificação legal de contas	

O **EXERCÍCIO DE 2013** correspondeu ao terceiro ano dum mandato caracterizado por um conjunto de iniciativas programáticas levadas a cabo pela Direcção no âmbito de um ciclo de mudança que se fixou para o triénio.

Deu-se especial atenção à recuperação e rentabilização do património, à recuperação de contribuições em dívida e à consolidação do futuro através da revisão do regime, assim se mantendo a solidariedade intergeracional.

Num contexto mais vasto, convirá recordar, no **âmbito regulamentar** e da revisão do regime, os estudos de sustentabilidade a longo prazo e a elaboração do projecto de novo regulamento, entretanto aprovado pelo Conselho Geral da **CPAS** e enviado à tutela, a reimplantação da prova de vida anual e a institucionalização da verificação trienal de manutenção dos pressupostos do estado de invalidez e a contratualização, com âmbito geográfico nacional, das juntas médicas de verificação de invalidez.

Por outro lado e no que concerne à **relação com os beneficiários**, assumiu especial relevância e impacto o denominado Plano de Regularização de Créditos por Dívida de Contribuições, aprovado pelo Decreto-Lei nº 167/2012, de 2 de Agosto. Neste particular, constata-se que, no final do exercício, 471 beneficiários tinham efectuado o pagamento da totalidade da dívida incluída nos respectivos planos, o que representou uma recuperação de contribuições de 2.976.733,85 €. Por outro lado, até 31 de Dezembro de 2013, 1.706 beneficiários mantiveram o cumprimento dos seus planos, totalizando as respectivas contribuições em dívida 15.070.540,53 €, montante que será regularizado nos próximos anos, nos termos individualmente contratados.

Ainda neste âmbito, procedeu-se à recriação do cartão do beneficiário **CPAS**, mantendo-se o esforço diário de celeridade no atendimento dos beneficiários, na resposta à correspondência e no pagamento de benefícios. Foi implementado o envio de informação mensal descritiva dos montantes abonados aos pensionistas.

Quanto aos temas da suspensão do pagamento dos subsídios de férias e de Natal, no âmbito da vigência do PAEF (Programa de Ajustamento Económico e Financeiro), e da contribuição extraordinária de solidariedade previstos na LOE de 2012, é conhecida a posição da **CPAS** que motivou a providência cautelar e a acção administrativa comum instauradas em Maio de 2012 contra a CGA e o Ministério das Finanças, visando que o Tribunal reconhecesse e declarasse expressamente que aquelas disposições da LOE 2012 não se aplicam à **CPAS**. No que se refere à providência cautelar, foi, em decorrência do Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, transitado em julgado em 28.11.2013, deferido o pedido formulado pela CPAS de abstenção, pela CGA e pelo Ministério das Finanças, de qualquer comportamento que vise a aplicação à CPAS das normas previstas nos nºs 13 e 15 do artigo 20.º, no n.º 5 do artigo 25.º e no artigo 202.º, todos da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro. Quanto à acção administrativa comum, continua pendente de decisão.

Face à não prolação de decisão judicial definitiva sobre a matéria, a **CPAS** equacionou as consequências legais que poderiam advir para os beneficiários e para a Instituição do não cumprimento do preceituado nos referidos artigos da LOE 2012, tendo concluído que a posição que melhor salvaguardava os beneficiários e a Instituição era a de sujeitar as pensões de reforma e os subsídios de sobrevivência, de invalidez e de assistência referentes ao ano de 2012 à contribuição extraordinária de solidariedade e à redução e à retenção previstas no artigo 25.º da LOE 2012.

Entendeu também a Direcção manter à guarda da **CPAS** os montantes não entregues aos beneficiários referentes aos subsídios de férias e de Natal e os retidos a título de contribuição extraordinária de solidariedade daquele ano 2012, constituindo com o respectivo valor aplicações financeiras a prazo.

Ainda no quadro no mandato findo, a nível de **recursos humanos**, reestruturou-se o quadro do pessoal, dotando-o de carreiras, de progressão remuneratória adequadas e de um processo criterioso de avaliação de funções, tendo sido ainda implementadas regras de Higiene e Segurança no Trabalho.

A **gestão documental** mereceu especial atenção através da digitalização dos processos dos beneficiários e do arquivo da **CPAS**, cujo acervo se confiou a custódia externa, sendo ainda implementado o fluxo documental interno em formato digital.

1. INTRODUÇÃO

No **âmbito informático**, foi levada a cabo a renovação da cablagem, do Centro de Dados e dos equipamentos informáticos da Instituição. Na componente de *software*, assumiram relevância novas ferramentas de contabilidade, recursos humanos, gestão do património imobiliário e gestão dos activos financeiros. O *síte* da **CPAS** foi profundamente reestruturado, nele se incluindo uma visita virtual à sede da Instituição e foi criado o Portal do Beneficiário, que permitiu seguramente estreitar a relação dos beneficiários com a Instituição. Como forma de procurar redução de custos e aumento de eficácia, continuou o esforço de convencimento dos beneficiários no sentido de aderirem ao envio da correspondência em formato digital.

No que concerne à **actividade financeira**, a Direcção, no início do mandato 2011-2013, levou a cabo uma reestruturação das carteiras de investimento, redistribuindo os activos da **CPAS** por casas gestoras que, pela sua experiência e capacidades demonstradas, nacional e internacionalmente, foram consideradas como mais adequadas ao perfil de investimento da Instituição e ao desejado cumprimento da rentabilidade mínima definida pela Instituição.

Foi também implementado o pagamento de contribuições através do sistema do débito directo, que possibilita o pagamento das contribuições por transferência bancária, independentemente da instituição bancária onde o beneficiário tenha domiciliada a sua conta.

Quanto à **actividade externa**, durante o mandato foram realizadas nove sessões do Conselho Geral da **CPAS** e várias sessões de esclarecimento junto de Conselhos Distritais e Delegações da Ordem dos Advogados. A **CPAS** aderiu à EurelPro - Associação Europeia das Instituições de Reforma das Profissões Liberais, associação internacional com sede em Bruxelas e de cujo Conselho de Administração faz parte e que tem por fim estatutário preservar e promover os interesses comuns das instituições autónomas de reforma das profissões liberais na Europa.

No **âmbito da saúde** foi implementado nos Postos Médicos de Lisboa, Porto e Coimbra, *software* de histórico clínico, marcação de consultas, emissão de receituário electrónico e de meios complementares de diagnóstico. Foi também instituído o seguro de Assistência Médica Permanente, com cobertura nacional, que a CPAS oferece a todos os beneficiários, ordinários e extraordinários, que, em 31 de Dezembro do ano anterior, tenham a sua situação contributiva devidamente regularizada.

Em parceria com os Conselhos Distritais da Ordem dos Advogados, o Conselho Geral e os Conselhos Regionais do Norte e Sul da Câmara dos Solicitadores e a Life Beat - Centro de Diagnóstico Avançado, S.A., realizaram-se, a nível nacional, as JORNADAS DE SAÚDE 2013, com rastreios de avaliação do risco cardiovascular e diabetes, de doenças oculares e do risco de acidente vascular cerebral.

Importa também referir a reabilitação e reconversão do **património imobiliário** da CPAS, tarefa que constituiu uma das grandes prioridades da Direcção para o mandato que findou e que terá continuação no actual. Neste âmbito, procedeu-se à venda de dois pequenos edifícios degradados, tendo-se efectuado trabalhos de reabilitação profunda em nove edifícios, entre os quais obras de transformação de edifícios de serviços em habitação e ou utilização turística com destino ao mercado do arrendamento.

A CPAS deu entretanto início à construção, no seu imóvel sito na Avenida Duque d'Ávila, em Lisboa, da **Casa do Advogado e do Solicitador**, um conjunto de 52 apartamentos de tipologia T0, T1 e T2, que destinará ao arrendamento preferencial a advogados e solicitadores seniores. O projecto prevê áreas comuns de recepção, lazer, lavandaria, sala polivalente e acessibilidades consentâneas com os futuros utilizadores, para além do posto médico que será transferido do Largo de São Domingos. A Direcção da CPAS, considerando que a rentabilização dos activos imobiliários da Caixa não é incompatível com a função social da Instituição, elegeu como local mais adequado a tal fim o referido imóvel, situado em zona nobre e central da cidade de Lisboa, recentemente intervencionada pelo Município, com variada oferta de infra-estruturas, designadamente de comércio, transportes, ciclovia e lazer e próxima de centros hospitalares. Prevê-se a sua abertura até ao final do ano 2014. Estão ainda em curso estudos para diversificação geográfica do conceito de Casa do Advogado e do Solicitador.

No que respeita à sede da CPAS, prosseguiram as obras de reabilitação tornadas necessárias face à degradação da generalidade do seu espaço. Aproveitaram-se espaços inutilizados, criando-se gabinetes de trabalho e salas de formação, indispensáveis à prossecução da actividade da Instituição, renovaram-se as instalações eléctricas, a rede de detecção de incêndios e de intrusão com novas centrais. Foram

criadas áreas que permitem a realização de reuniões com beneficiários, de acções de formação e foi criada uma sala de digitalização documental e de expedição de correspondência. Finalmente, instituiu-se um *espaço memória* dedicado à recriação da história da CPAS

São, entretanto, de realçar os seguintes indicadores do **EXERCÍCIO DE 2013**:

- Verificaram-se menos 45 resgates de contribuições relativamente ao exercício anterior, tendo o respectivo custo sido inferior em 196.150,23 €;
- Registaram-se 1.883 novas inscrições, ou seja, mais 1.000 do que em 2012;
- Dessas novas inscrições, 71,48% requereram a suspensão dos respectivos efeitos, pelo que restaram 537 potenciais contribuintes;
- O custo com pensões de reforma e subsídios de invalidez e de sobrevivência ascendeu a 59.519.184 €, o que representou 88,55% da cobrança líquida de contribuições; de notar que, em 2012, aqueles custos tinham ascendido a 70,07% da cobrança;
- A cobrança de contribuições do próprio ano representou 81,51% das emissões contra 77,09% em 2012;
- No final do exercício, registavam-se 135 pensões de valor superior a 4.000€, quando em 2012 eram apenas 86;
- Passaram à situação de reforma 351 beneficiários, tendo o custo com pensões representado mais 8.355.716,99 € do que em 2012;
- O custo efectivo com pensões sofreu um incremento de 18,81% para uma diminuição da emissão de contribuições do próprio ano de 1,78%.

O resultado líquido do exercício cifrou-se em 13.941.284,61€, traduzido numa rentabilidade de 2,306%.

RELATÓRIO SÍNTESE

BENEFICIÁRIOS

Em 2013 inscreveram-se 1.883 novos beneficiários ordinários dos quais 1.346 requereram a suspensão provisória dos efeitos da inscrição.

O número de beneficiários que requereram o resgate de contribuições pagas foi de 54, o que representou um custo para a **CPAS** de 278.903,71 €.

Em 2013 faleceram 121 beneficiários, dos quais 81 eram reformados.

O total de beneficiários contribuintes foi de 30.175.

Foi esta base contributiva de 30.175 beneficiários que suportou os custos de 4.609 pensionistas de reforma e de titulares de subsídios de invalidez e de sobrevivência, o que representa uma relação de 6,55 activos para um pensionista/subsidiado. Tomando em conta que existem 3.249 pensionistas de reforma, a relação, neste caso, é de 9,29 activos para um pensionista de reforma.

Não poderá esquecer-se que, no universo de beneficiários contribuintes, foram também considerados 1.445 beneficiários reformados com pagamento de contribuições. Neste contexto e em melhor rigor, deverá purificar-se o universo de beneficiários contribuintes dos beneficiários reformados com pagamento de contribuições, do que resulta que aquele universo decresce para 28.730 beneficiários; o mesmo é dizer que a relação entre activos e pensionistas passa a ser de 6,23 activos para um pensionista/subsidiado, e de 8,84 activos para um pensionista de reforma.

Os dados de 2013 revelam ainda que o rácio de novos beneficiários contribuintes por cada novo pensionista/subsidiado foi de 2,025.

No universo de beneficiários observou-se, no que diz respeito à actividade profissional, que 90,79% são advogados e 9,21% solicitadores.

A maioria (89,41%) dos beneficiários concentra-se nos três primeiros escalões contributivos.

PENSÕES DE REFORMA

O número de pensões de reforma atribuídas foi de 351, para um total de pensionistas de reforma de 3.249, tendo o custo total com pensões de reforma sido de 52.775.590,99 €.

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

O número de subsídios de invalidez atribuídos foi de 24, passando o total de subsidiados de invalidez a ser de 130, totalizando o custo com estes subsídios 1.921.013,49 €.

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA

Atribuíram-se 89 subsídios de sobrevivência, passando o total de subsidiados de sobrevivência a 1.230 com um custo total inerente de 4.822.580,20 €.

BENEFÍCIOS

Do total de 2.794 benefícios imediatos atribuídos, no montante de 2.388.610,11 €, salientamos, como medidas de apoio à camada mais jovem dos nossos beneficiários, os benefícios de nascimento, que totalizaram 426.315,00 €, os benefícios de maternidade, que ascenderam a 892.691,00 € e a comparticipação no internamento hospitalar por maternidade, no montante de 81.531,71 €.

2. RELATÓRIO SÍNTESE

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

PROVEITOS

Os **proveitos operacionais**, que representam o conjunto das contribuições regulamentares, das receitas de procuradoria, de taxas de justiça cível e das receitas de assistência, totalizaram 75.847.265,70 €. De salientar nesta rubrica o decréscimo, em relação a 2012, do valor das emissões líquidas, que totalizaram 75.190.076,24 €, causada em parte pelo não aumento da RMMG e pelo aumento do número de beneficiários que optaram por reduzir o montante da sua contribuição.

Os **proveitos financeiros** totalizaram 24.927.951,92 €. Salientam-se as remunerações dos depósitos à ordem e dos depósitos a prazo no montante de 4.214.308,50 €, os rendimentos de investimentos em obrigações no montante de 6.203.438,91 €, os ganhos por aumento de justo valor no montante de 6.830.715,55 € e as mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação no montante de 4.474.200,58 €.

Os **proveitos extraordinários** provenientes, essencialmente, dos valores de juros de mora devidos à **CPAS** por contribuições em atraso, das multas resultantes das penas pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Câmara dos Solicitadores e ainda de anulações de provisões para cobrança duvidosa, totalizaram 7.750.839,22 €.

Assim, o **total de proveitos e ganhos da CPAS, em 2013, foi de 108.526.056,84 €**, o que representou menos 8,30% do que no ano anterior, para o que contribuíram os decréscimos das contribuições emitidas, dos rendimentos de juros de depósitos e de obrigações, das mais-valias na alienação de títulos e do valor de activos segundo o critério do justo valor.

8

CUSTOS

Os **custos operacionais** reflectem os custos de previdência, de assistência, com o resgate de contribuições, de administração e com o reforço da provisão para contribuições em dívida. Os custos de previdência (reformas e suplementos às reformas) totalizaram 52.775.590,99 €, o que representa um acréscimo de 18,81% relativamente ao ano anterior, e de 89,13% no quinquénio. Os custos com as reformas representam 78,513% do valor líquido da cobrança de contribuições. Os custos de assistência reflectem o peso dos subsídios de invalidez no montante de 1.921.013,49 €, ou seja, +19,02% do que no ano anterior, dos subsídios de sobrevivência no montante de 4.822.580,20 €, isto é +11,34% do que em 2012, como as verbas de valor mais significativo. Assume também relevo neste rubrica o montante de subsídios de maternidade concedidos de 892.691,00 €.

Os custos com resgate de contribuições atingiram 278.903,71 €, o que reflecte o continuado esforço da Direcção no sentido de estancar, ou pelo menos reduzir substancialmente, os efeitos nocivos deste instituto para a **CPAS** e para os beneficiários.

Os custos de administração totalizam 3.169.143,27 € e representam 4,715% do valor líquido da cobrança de contribuições.

Reforçou-se a provisão para contribuições em dívida em 13.889.312,95 €, tendo o valor acumulado desta provisão atingido o montante de 93.721.194,01 €, o que representa uma cobertura de 83,84% do total da dívida de contribuições.

O imposto sobre o rendimento pago pela **CPAS** relativamente às aplicações financeiras, cujos ganhos não se encontram abrangidos pela isenção conferida pelo artigo 9.º n.º 1 c) e n.º 2 do Código do IRC, ascendeu a 2.272.812,19 €.

O total dos custos e perdas operacionais atingiu, a 31 de Dezembro de 2013, 81.823.326,37 €. A diferença relativamente ao exercício anterior, de mais 7.615.334,17 €, espelha com maior incidência o crescimento dos custos de previdência.

Os **custos financeiros** totalizaram 12.636.889,28 €, o que representou +110,75% do que em 2012. Para este valor contribuíram, no essencial, os encargos com serviços bancários, os custos com reduções de justo valor e menos valias na alienação de títulos.

Os custos e perdas com imóveis totalizaram 773.489,33 € e compreendem, no essencial, custos com seguros, despesas de conservação e reparação e encargos com vigilância e segurança.

As menos-valias geradas na alienação de unidades de participação totalizaram 3.344.906,89 € e a redução de justo valor dos títulos detidos pela **CPAS** foi de 5.212.223,77 €. Estes dois valores representaram mais 6.260.595,16 € (+360,31%) do que no ano anterior. Tais custos foram causados pela desvalorização de alguns investimentos, sendo de notar que as reduções de justo valor se traduzem em perdas potenciais, passíveis de recuperação em anos seguintes, e as menos-valias em perdas reais, na diferença entre os preços de compra e de venda dos activos.

O total dos custos e perdas extraordinárias foi de 124.556,58 €.

Assim, o **total dos custos e perdas** foi de 94.584.772,23 €, representando um aumento de 14.182.458,33 € relativamente a 2012.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Do que atrás se analisou decorre que o total de proveitos e ganhos da Instituição permitiram cobrir o total dos custos e perdas. Com efeito, o resultado operacional foi de (-) 5.976.060,67 €, o resultado financeiro de (+) 12.291.062,64 € e o resultado extraordinário de (+) 7.626.282,64 €.

Nestes termos, o saldo final do exercício, resultante da adição daquelas três rubricas, foi de **13.941.284,61 €**.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

9

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

Em 2013 as contribuições cobradas ascenderam a 67.218.987,67 €, sendo que 61.762.142,40 € respeitam a contribuições emitidas durante o ano de 2013 e 5.456.845,27 € reportam-se a anos anteriores. O referido montante de cobrança representa um incremento de 6,04% relativamente a 2012.

Considerando que a cobrança líquida do próprio ano atingiu 61.762.142,40 €, constata-se que a percentagem de cobrança das contribuições líquidas emitidas relativas ao ano de 2013, foi de 81,51%. Como resulta do quadro da página 87 verifica-se, desde 2009, que a percentagem de cobrança vem diminuindo, em média, 1% em cada ano, tendo-se verificado que em 2013 este valor subiu cerca de 4,5%, graças à implementação do *Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores* em 2012.

A dívida gerada no ano foi de 14.008.912,90 €, o que representa (-) 20,75% do que o valor gerado em 2012, tendo-se por outro lado recuperado 6.037.824,33 € de dívida de contribuições relativas a anos anteriores, incluindo-se aqui a anulação de emissões desses anos. Para efeitos de redução da dívida de contribuições, na parte que diga respeito à amortização de capital em dívida, há que incluir o valor das prestações relativas ao Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores que foram recebidas até 31 de Dezembro de 2013, no âmbito de planos que a essa data ainda se encontravam em curso. Este valor totalizou 2.743.101,11 €.

A dívida acumulada líquida de planos em curso totalizou, a 31 de Dezembro de 2013, 111.792.001,97 €, ou seja, mais 5.227.987,46 € do que em 2012.

2. RELATÓRIO SÍNTESE

ANÁLISE ACTUARIAL

Consideram-se como pressupostos adequados para o cálculo do valor actual das pensões em pagamentos (VAPP) a utilização da tábua de mortalidade TV 88/90 (-1) e da taxa de desconto de 4,00%, do que resulta que tal valor é de 639.265.430 €.

No termo do **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor acumulado do Fundo de Reservas Matemáticas era de **495.922.085,04 €** e, em consequência da deliberação da Direcção de reforço deste fundo com parte dos resultados líquidos do exercício, passará a ser de **507.198.082,37 €**.

QUADRO SÍNTESE DA ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DE ACTIVOS FINANCEIROS

TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR	PESO RELATIVO
Acções	14.326.147,66 €	3,13 %
Depósitos a prazo	102.342.386,09 €	22,36 %
Fundos de investimento mobiliário alternativos	5.121.990,41 €	1,12 %
Fundos de investimento mobiliário de acções	23.153.039,01 €	5,06 %
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	84.016.708,95 €	18,36 %
Fundos de tesouraria	606.360,00 €	0,13 %
Fundos de investimento imobiliário	12.378.622,70 €	2,71 %
Fundos mistos	9.905.079,97 €	2,16 %
Obrigações de empresas	202.470.578,15 €	44,25 %
Obrigações com garantia do Estado	3.284.160,72 €	0,72 %
Títulos de participação	0,68 €	0,00 %
TOTAL	457.605.074,35 €	100,000%

10

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO			
CLASSE DE ACTIVOS	VALOR	PESO RELATIVO (%)	PESO RELATIVO (%)
Imóveis	49.552.355,97 €	9,49%	
Fundos de investimento imobiliário	12.378.622,70 €	2,37%	11,86%
Títulos	342.884.065,55 €	65,69%	65,69%
Depósitos a prazo	102.342.386,09 €	19,61%	
Depósitos à ordem e caixa	14.842.448,76 €	2,84%	22,45%
TOTAL	521.999.879,07 €	100,00%	100,00%

RENTABILIDADE

A taxa média anual de rendimento do activo bruto da **CPAS**, sem contribuições vencidas, foi em 2013 de **(+) 2,306%**.

ESTRUTURA ORGÂNICA

No que se refere à estrutura orgânica de suporte, no **EXERCÍCIO DE 2013**, a **CPAS** teve ao seu serviço os seguintes trabalhadores:

Assessores	3
Técnicos Superiores	3
Técnicos	8
Técnico de Informática	1
Técnicos Adjuntos de Informática	3
Técnicos Administrativos	6
Técnicos Especialistas Principais	2
Auxiliares Administrativos	5
Total	31

Colaboraram, igualmente, com a **CPAS**, em regime de contrato de prestação de serviços, os seguintes profissionais independentes:

Técnico Oficial de Contas	1
Consultor de Recursos Humanos	1
Consultor Jurídico/Advogado	1
Consultor <i>Web</i>	1
Médicos	5
Serviços de Limpeza	3
Total	12

No **EXERCÍCIO DE 2013** manteve-se o recurso à contratação externa, essencialmente para a área de projectos, desenvolvimento e manutenção de informática e para a área de conservação, restauro e reparação de imóveis e gestão imobiliária.

Apesar do assinalável incremento administrativo e económico-financeiro da Instituição, a visão do quinquénio 2009/2013 revela o seguinte panorama:

ESTRUTURA ORGÂNICA – QUINQUÉNIO 2009/2013					
ANOS	2009	2010	2011	2012	2013
Trabalhadores por conta de outrem	29	29	30	30	31
Profissionais independentes	13	11	10	9	10
Total de colaboradores	42	40	40	39	41

MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o crescimento e a dinâmica administrativa da **CPAS** exprimiram-se nos seguintes indicadores de actividade dos diversos núcleos funcionais:

NÚCLEO DE RECEPÇÃO E EXPEDIÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA

A **CPAS** recepcionou, registou, tratou e/ou arquivou 40.724 documentos de beneficiários, tendo processado e contabilizado 5.615 cheques e 1.039 vales postais.

Àqueles valores recebidos por via postal, acresceram os pagamentos diários efectuados directamente na sede, quer em moeda, quer em cheque, quer através de pagamento electrónico em terminal de multibanco.

Foram expedidas 552.842 cartas, o que representou um custo de 195.236,32 €.

NÚCLEO DE BENEFÍCIOS E COMPARTICIPAÇÕES

Quanto ao movimento administrativo, o Núcleo de Benefícios e Comparticipações analisou, instruiu e despachou o número de processos relativos a benefícios e comparticipações discriminados no quadro seguinte:

TIPO DE BENEFÍCIO	Deferido	Indeferido
Benefício de nascimento	879	20
Benefício de maternidade	465	8
Comparticipações por internamento hospitalar		
- Por maternidade	258	3
- Por doença	465	23
Benefício de apoio à recuperação	261	47
Assistência médica e medicamentosa	249	0
Subsídio por morte	74	2
Comparticipações nas despesas de funeral	85	1
Total de benefícios e comparticipações	2.715	104

NÚCLEO DE PENSÕES

Por seu turno, o Núcleo de Pensões da **CPAS** analisou, instruiu e despachou o número de processos relativos a pensões e subsídios discriminados no quadro seguinte:

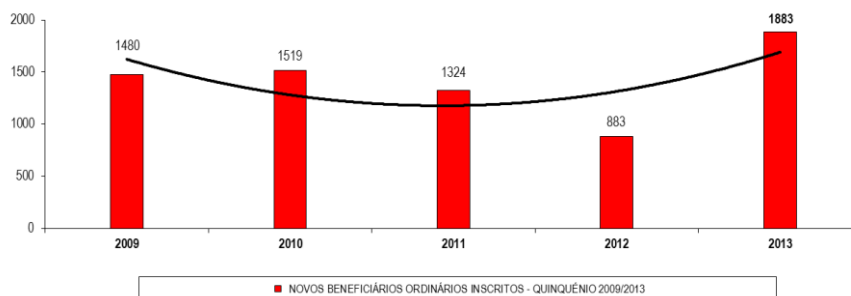
4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

TIPO DE PENSÃO OU SUBSÍDIO	2013	
	Deferido	Indeferido
Pensões de reforma	238	1
Melhoria das pensões de reforma	432	0
Subsídios de invalidez	23	0
Subsídios de sobrevivência	88	3
Subsídios de assistência	0	2
Bolsas de estudo	1	0
Total de pensões e subsídios	782	6

MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS**INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS**

No **EXERCÍCIO DE 2013** inscreveram-se 1.883 novos beneficiários ordinários, sendo que a visão do quinquênio 2009/2013 revela o seguinte panorama evolutivo:

INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS					
ANO	NOVAS INSCRIÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	1.480				
2010	1.519	+ 39		+ 2,64%	
2011	1.324	- 195		- 12,84%	
2012	883	- 441		- 33,31%	
2013	1.883	+1.000	+ 403	+ 113,25%	+ 27,23%



15

SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO

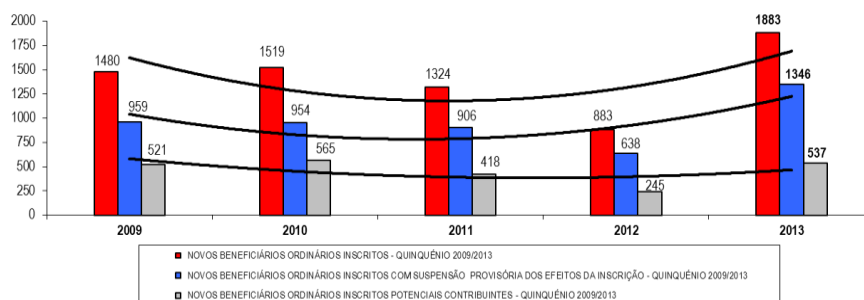
Do número de novos beneficiários ordinários inscritos não correspondeu igual incremento de novas contribuições entradas. Com efeito, 1.346 requereram a suspensão provisória dos efeitos da inscrição, pelo que restaram 537 novos potenciais contribuintes.

No **EXERCÍCIO DE 2013**, relativamente aos novos beneficiários ordinários inscritos, o aumento da base contributiva ficou, assim, tal como em anos anteriores, aquém dos níveis desejáveis na perspectiva da sustentabilidade do regime.

Neste capítulo, a visão do quinquênio 2009/2013 revela o seguinte panorama evolutivo:

SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO							
ANO	NOVOS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS	NOVOS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS COM SUSPENSÃO PROVISÓRIA DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO			NOVOS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS POTENCIAIS CONTRIBUINTES		
	NÚMERO	NÚMERO	%	VARIAÇÃO	NÚMERO	%	VARIAÇÃO
2009	1.480	959	64,80%	+ 5,84%	521	35,20%	- 5,84%
2010	1.519	954	62,80%	- 1,99%	565	37,20%	+ 1,99%
2011	1.324	906	68,43%	+ 5,62%	418	31,57%	- 5,62%
2012	883	638	72,25%	+ 3,82%	245	27,75%	- 3,82%
2013	1.883	1.346	71,48%	- 0,77%	537	28,52%	+ 0,77%

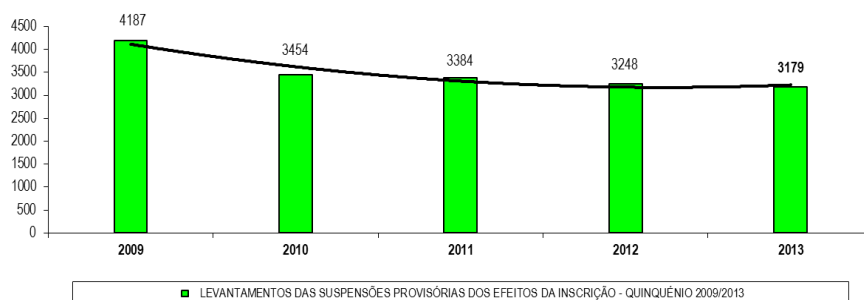
5. BENEFICIÁRIOS



LEVANTAMENTOS DAS SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO

O número de situações de levantamento da suspensão provisória dos efeitos da inscrição, em 31 de Dezembro de 2013, foi de menos 69 relativamente a 2012.

LEVANTAMENTOS DAS SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	4.187				
2010	3.454	- 733		- 17,51%	
2011	3.384	- 70		- 2,03%	
2012	3.248	- 136		- 4,02%	
2013	3.179	- 69	- 1.008	- 2,12%	- 24,07%

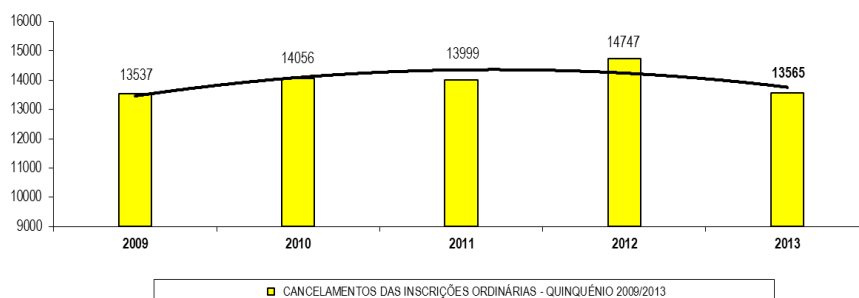


CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS

No EXERCÍCIO DE 2013, o cômputo de situações de cancelamento da inscrição ordinária foi de menos 187 relativamente a 2012.

CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	13.537				
2010	14.056	+ 519		+ 3,83%	
2011	13.999	- 57		- 0,41%	
2012	13.752	- 247		- 1,76%	
2013	13.565	- 187	+ 28	- 1,36%	+ 0,21%

5. BENEFICIÁRIOS



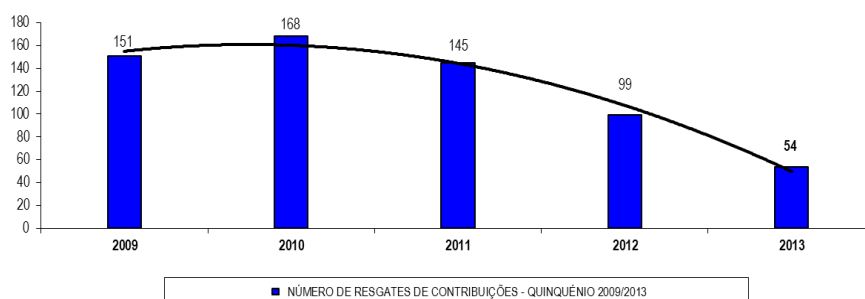
RESGATE DE CONTRIBUIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o número de beneficiários com inscrição cancelada a quem foi deferido o resgate de contribuições pagas foi de 54, o que representou um custo para a **CPAS** de 278.903,71 €.

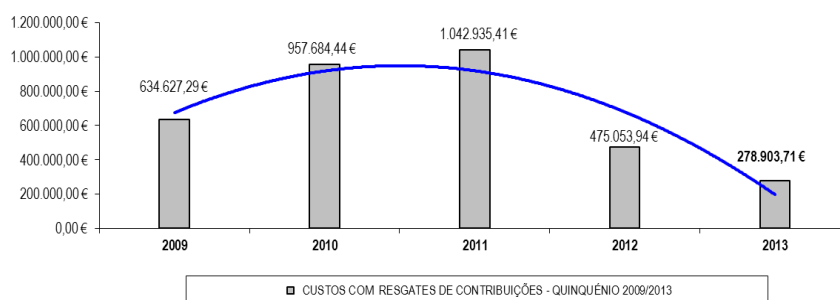
RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	NÚMERO DE RESGATES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	151				
2010	168	+ 17		+ 11,26%	
2011	145	- 23		- 13,69%	
2012	99	- 44		- 31,72%	
2013	54	- 45	- 97	- 45,45%	- 64,24%

17

CUSTOS COM RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALORES PAGOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	634.627,29 €				
2010	957.684,44 €	+ 323.057,15 €		+ 50,91%	
2011	1.042.935,41 €	+ 85.250,97 €		+ 8,90%	
2012	475.053,94 €	- 567.881,94 €		- 54,45%	
2013	278.903,71 €	- 196.150,23 €	- 355.723,58 €	- 41,29%	- 56,05%



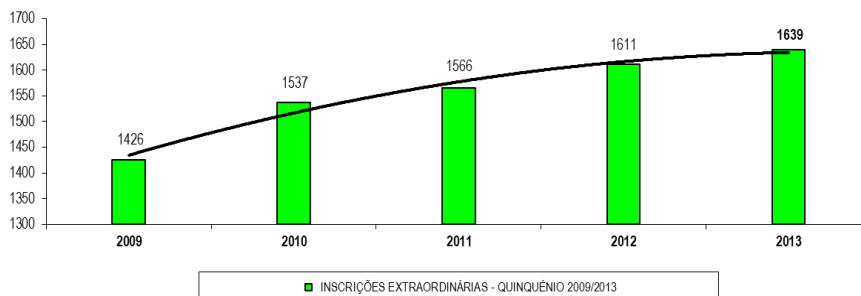
5. BENEFICIÁRIOS



INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o número de situações de inscrição extraordinária foi de mais 28 relativamente a 31 de Dezembro de 2012.

INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	1.426				
2010	1.537	+ 111		+ 7,78%	
2011	1.566	+ 29		+ 1,89%	
2012	1.611	+ 45		+ 2,87%	
2013	1.639	+ 28	+ 213	+ 1,74%	+ 14,94%

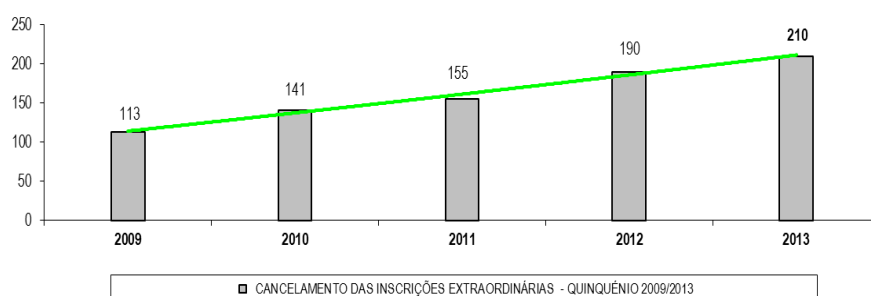


CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2013**, verificaram-se mais 20 situações de cancelamento da inscrição extraordinária relativamente ao ano anterior.

CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	113				
2010	141	+ 28		+ 24,78%	
2011	155	+ 14		+ 9,93%	
2012	190	+ 35		+ 22,58%	
2013	210	+ 20	+ 97	+ 10,53%	+ 85,84%

5. BENEFICIÁRIOS

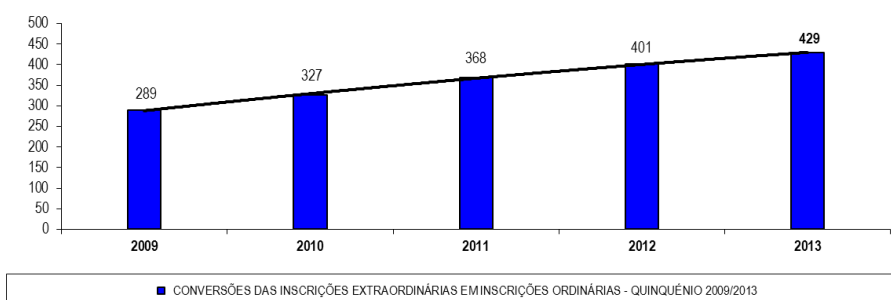


CONVERSÕES DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS EM INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2013**, verificaram-se mais 28 situações de conversão da inscrição extraordinária em inscrição ordinária, relativamente a 2012.

A experiência colhida no âmbito temporal de aplicação do actual **RCPAS**, desde 1995 a 2013, continua a revelar que, por via de regra, os beneficiários que se inscrevem como beneficiários extraordinários pretendem manter a sua carreira contributiva sem interrupções, com vista à totalização do tempo de contribuições para optimização do valor da sua futura pensão.

CONVERSÕES DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS EM INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	289				
2010	327	+ 38		+ 13,15%	
2011	368	+ 41		+ 12,54%	
2012	401	+ 33		+ 8,97%	
2013	429	+ 28	+ 140	+ 6,98%	+ 48,44%

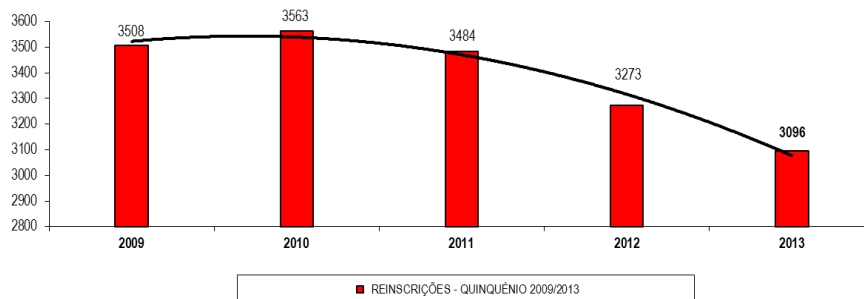


REINSCRIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o número de reinscrições foi de menos 177 relativamente ao ano transacto.

5. BENEFICIÁRIOS

CANCELAMENTOS DE INSCRIÇÕES VERSUS REINSCRIÇÕES								
ANO	CANCELAMENTO DE INSCRIÇÕES			REINSCRIÇÕES			IMPACTO DE ALAVANCAGEM CONTRIBUTIVA	
	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO		
2009	13.537			3.508			- 277 [- 70,66%]	
2010	14.056	+ 519		3.563	+ 55		- 464 [- 89,40%]	
2011	13.999	- 57		3.484	- 79		- 22 [- 38,60%]	
2012	13.752	- 247		3.273	- 211		+ 36 [+ 14,57%]	
2013	13.565	- 187	+ 28	3.096	- 177	- 412	+ 10 [+ 5,35%]	- 440 [-1.571,43%]



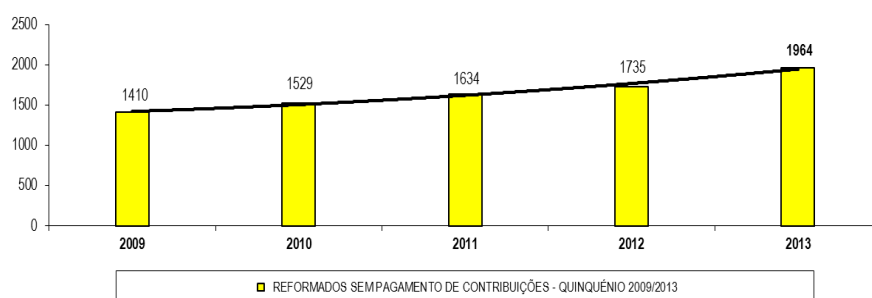
20

REFORMADOS

REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o número de beneficiários reformados sem pagamento de contribuições foi de mais 229 relativamente a 2012.

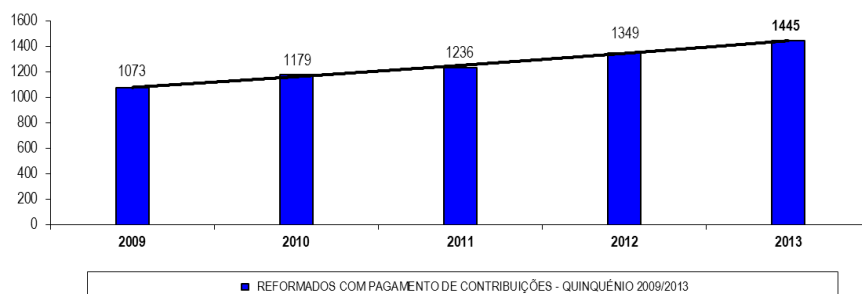
REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	1.410				
2010	1.529	+ 119		+ 8,44%	
2011	1.634	+ 105		+ 6,87%	
2012	1.735	+ 101		+ 6,18%	
2013	1.964	+ 229	+ 554	+ 13,20%	+ 39,29%



REFORMADOS COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Por seu turno, o número de beneficiários reformados com pagamento de contribuições foi de mais 96 relativamente a 2012.

REFORMADOS COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	1.073				
2010	1.179	+ 106		+ 9,88%	
2011	1.236	+ 57		+ 4,83%	
2012	1.349	+ 113		+ 9,14%	
2013	1.445	+ 96	+ 372	+ 7,12%	+ 34,67%



FALECIDOS

Em 2013 faleceram 121 beneficiários.

O número de beneficiários falecidos deve ser analisado em sede de impacto na entrada de contribuições e, bem assim, no que concerne aos efeitos nos custos sociais com pensões.

Se os beneficiários falecidos, à data do óbito, se encontravam em situação contributiva, o fenómeno morte gera um impacto redutor na entrada de contribuições.

Dos 121 beneficiários falecidos no exercício findo, 47 eram contribuintes, sendo 12 reformados e 35 não reformados. Dos 74 não contribuintes, 69 encontravam-se reformados e 5 não reformados. Assim, o fenómeno morte gerou um impacto redutor na entrada de contribuições correspondente a menos 47 beneficiários contribuintes.

No que se refere aos custos sociais com pensões, o número de beneficiários falecidos gera efeitos diferentes, havendo que distinguir entre os beneficiários falecidos os que se encontravam em situação de reforma dos que não se encontravam reformados.

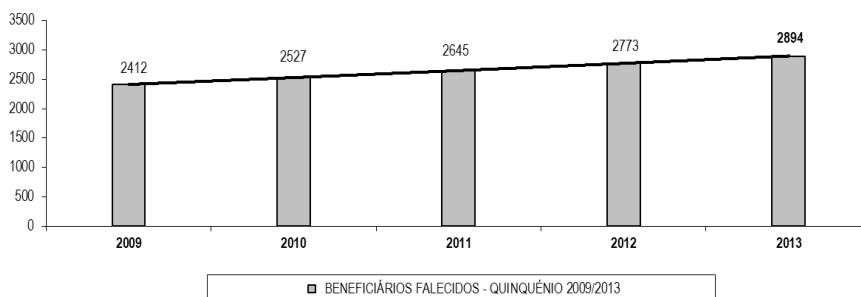
5. BENEFICIÁRIOS

Dos 121 beneficiários falecidos, 81 eram reformados, sendo 12 deles contribuintes e 69 não contribuintes; dos 40 falecidos não reformados, 35 eram contribuintes e 5 não contribuintes.

O falecimento de beneficiários reformados não representa uma extinção ou anulação das despesas sociais correspondentes ao valor total das pensões de reforma que se extinguem pela morte, isto porque normalmente a pensão de reforma reverte para o cônjuge e/ou filhos e/ou ascendentes, gerando pensões de sobrevivência de valor entre o mínimo de 30% e o máximo de 90% da pensão de reforma.

Por seu turno, em sede de custos sociais com pensões, o falecimento de beneficiários não reformados não tem um efeito inerte. Na realidade, no caso de morte dos beneficiários que tenham completado 70 anos de idade, reformados ou não, ou que tenham 10 anos de inscrição na Caixa, poderão os seus familiares requerer a atribuição do subsídio de sobrevivência.

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS FALECIDOS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	2.412				
2010	2.527	+ 115		+ 4,77%	
2011	2.645	+ 118		+ 4,67%	
2012	2.773	+ 128		+ 4,84%	
2013	2.894	+ 121	+ 482	+ 4,36%	+ 19,98%



SÍNTESE DO MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2013

Inscrições de novos beneficiários	1.883
Suspensões provisórias dos efeitos da inscrição dos novos beneficiários inscritos	1.346
Resgates de contribuições	54
Falecidos	121
Levantamentos das suspensões provisórias dos efeitos da inscrição	- 69
Cancelamentos das inscrições ordinárias	- 187
Inscrições extraordinárias	+ 28
Cancelamentos das inscrições extraordinárias	+ 20
Conversões das inscrições extraordinárias em inscrições ordinárias	+ 28
Reinscrições	- 177
Reformados sem pagamentos de contribuições	+ 229
Reformados com pagamento de contribuições	+ 96

CENÁRIO-RADIOGRAFIA DOS BENEFICIÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

O peso relativo de beneficiários não contribuintes e beneficiários contribuintes no universo global de beneficiários inscritos no termo do **EXERCÍCIO DE 2013** é o seguinte:

Beneficiários não contribuintes	20.316	40,24%
Beneficiários contribuintes	30.175	59,76%
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	50.491	

SITUAÇÃO	ANO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Beneficiários inscritos	47.767	49.290	50.614	51.500	53.385
Beneficiários falecidos	-2.412	-2.527	-2.645	-2.773	-2.894
Beneficiários vivos	45.355	46.763	47.969	48.727	50.491
BENEFICIÁRIOS INSCRITOS NÃO CONTRIBUINTES					
Beneficiários com suspensão provisória dos efeitos da inscrição	2.156	2.545	2.673	2.426	2.751
Beneficiários cancelados	13.559	14.076	14.444	14.937	15.391
Beneficiários extraordinários cancelados	113	141	155	190	210
Beneficiários reformados sem pagamento de contribuições	1.410	1.529	1.634	1.735	1.964
Total de beneficiários sem pagamento de contribuições	17.238	18.291	18.906	19.288	20.316
BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES					
Beneficiários com inscrição ordinária	17.923	18.739	19.393	19.958	20.816
Beneficiários com inscrição extraordinária	1.426	1.537	1.566	1.611	1.639
Beneficiários com levantamento da suspensão provisória	4.187	3.454	3.384	3.248	3.179
Beneficiários reinscritos	3.508	3.563	3.484	3.273	3.096
Beneficiários reformados com pagamento de contribuições	1.073	1.179	1.236	1.349	1.445
Total de beneficiários com pagamento de contribuições	28.117	28.472	29.063	29.439	30.175

Foi esta base contributiva de 30.175 beneficiários que suportou os custos de 4.609 pensionistas de reforma e de titulares de subsídios de invalidez e de sobrevivência, o que representa uma relação de 6,55 activos para um pensionista/subsidiado. Tomando em conta que existem 3.249 pensionistas de reforma, a relação, neste caso, é de 9,29 activos para um pensionista de reforma.

Não poderá esquecer-se que, no universo de beneficiários contribuintes, foram também contados 1.445 beneficiários reformados com pagamento de contribuições. Neste contexto e em melhor rigor, deverá purificar-se o universo de beneficiários contribuintes dos beneficiários reformados com pagamento de contribuições, do que resulta que aquele universo decresce para 28.730 beneficiários; o mesmo é dizer que a relação entre activos e pensionistas passa a ser de 6,23 activos para um pensionista/subsidiado.

5. BENEFICIÁRIOS

Tomando em conta que existem 3.249 pensionistas de reforma, a relação, neste caso, é de 8,84 activos para um pensionista de reforma.

No que concerne à relação contribuintes/pensionistas, a visão do quinquénio 2009/2013 revela o seguinte panorama evolutivo:

RELAÇÃO CONTRIBUINTES/PENSIONISTAS				
ANO	UNIVERSO DE CONTRIBUINTES	UNIVERSO DE PENSIONISTAS	PERCENTAGEM PENSIONISTAS <i>VERSUS</i> CONTRIBUINTES	NÚMERO DE CONTRIBUINTES POR PENSIONISTA
2009	27.044	3.546	13,11%	7,627
2010	27.293	3.813	13,97%	7,156
2011	27.827	4.003	14,39%	6,952
2012	28.090	4.293	15,28%	6,543
2013	28.730	4.609	16,04%	6,233

A relação entre o número de contribuintes e o número de pensionistas, revela no mesmo quinquénio a seguinte evolução:

RELAÇÃO CONTRIBUINTES / PENSIONISTAS					
ANO	CONTRIBUINTES		PENSIONISTAS		NÚMERO DE NOVOS CONTRIBUINTES POR NOVO PENSIONISTA
	NÚMERO	VARIAÇÃO	NÚMERO	VARIAÇÃO	
2009	27.044		3.546		
2010	27.293	+ 249	3.813	+ 267	0,933 / 1 pensionista
2011	27.827	+ 534	4.003	+ 118	4,525 / 1 pensionista
2012	28.090	+ 263	4.293	+ 290	0,907 / 1 pensionista
2013	28.730	+ 640	4.609	+ 316	2,025 / 1 pensionista

Em resumo, o cenário no final de 2013 era o seguinte:

Beneficiários inscritos	53.385
Beneficiários inscritos contribuintes incluindo reformados com pagamento de contribuições	30.175
Beneficiários inscritos contribuintes sem reformados com pagamento de contribuições	28.730
Beneficiários pensionistas:	4.609
Reforma	3.249
Invalidez	130
Sobrevivência	1.230

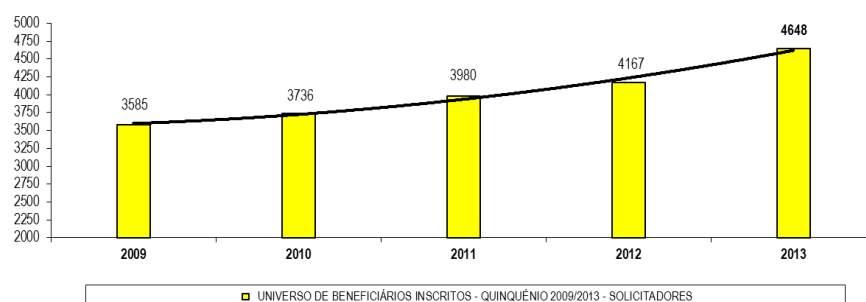
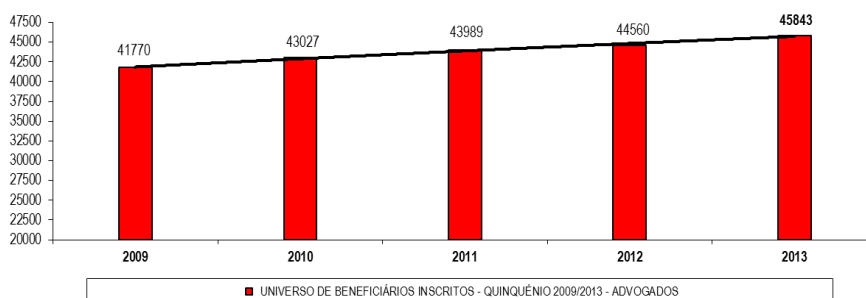
UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS

REPARTIÇÃO POR PROFISSÃO

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o universo de beneficiários repartia-se entre advogados e solicitadores do seguinte modo:

Beneficiários inscritos	50.491	
Advogados	45.843	90,79%
Solicitadores	4.648	9,21%

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS										
ANO	ADVOGADOS					SOLICITADORES				
	NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO		NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	41.770					3.585				
2010	43.027	+ 1.257		+ 3,01%		3.736	+ 151		+ 4,21%	
2011	43.989	+ 962		+ 2,24%		3.980	+ 244		+ 6,53%	
2012	44.560	+ 571		+ 1,30%		4.167	+ 187		+ 4,70%	
2013	45.843	+1.283	+ 4.073	+ 2.88%	+ 9,75%	4.648	+ 481	+ 1.063	+ 11,54%	+ 29.65%



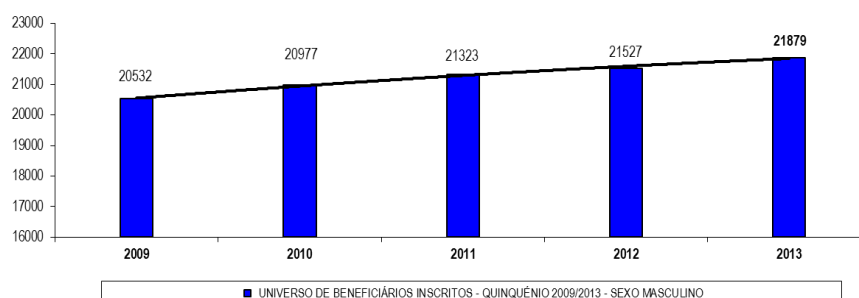
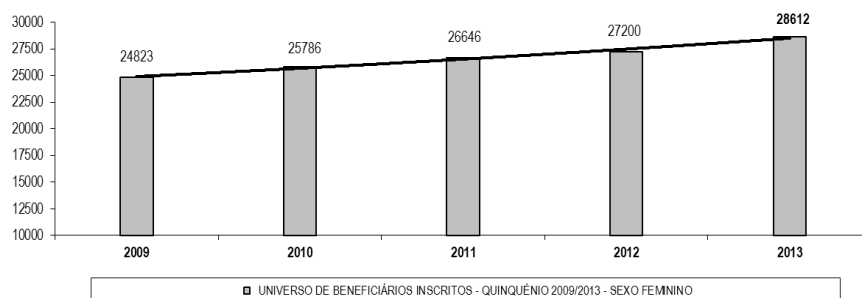
REPARTIÇÃO POR SEXO

Em 2013, o universo de beneficiários inscritos repartiu-se por género do seguinte modo:

Beneficiários inscritos	50.491	
Sexo feminino	28.612	56,67%
Sexo masculino	21.879	43,33%

5. BENEFICIÁRIOS

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS										
ANO	SEXO FEMININO					SEXO MASCULINO				
	NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO		NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	24.823					20.532				
2010	25.786	+ 963		+ 3,88%		20.977	+ 445		+ 2,17%	
2011	26.646	+ 860		+ 3,34%		21.323	+ 346		+ 1,65%	
2012	27.200	+ 554		+ 2,08%		21.527	+ 204		+ 0,96%	
2013	28.612	+ 1.412	+ 3.789	+ 5,19%	+ 15,26%	21.879	+ 352	+ 1.347	+ 1,64%	+ 6,56%



REPARTIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS					
ESCALÃO ETÁRIO	ANO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 25 anos	52	52	49	34	54
25 a 29 anos	3.268	3.096	2.838	2.387	2.578
30 a 34 anos	8.303	8.036	7.536	6.806	6.437
35 a 39 anos	8.620	8.827	8.952	9.123	9.179
40 a 44 anos	7.407	7.666	8.118	8.521	8.818
45 a 49 anos	5.580	6.046	6.479	6.808	7.196
50 a 54 anos	3.624	3.984	4.359	4.815	5.291
55 a 59 anos	2.792	2.898	3.053	3.174	3.401
60 a 64 anos	2.181	2.312	2.421	2.533	2.628
65 a 69 anos	1.364	1.517	1.668	1.882	2.037
70 a 74 anos	999	1.047	1.093	1.108	1.176
75 a 79 anos	612	667	732	798	872
80 a 84 anos	307	339	373	417	465
85 a 89 anos	165	184	192	200	223
Mais de 89 anos	81	92	106	121	136
TOTAL	45.355	46.763	47.969	48.727	50.491

REPARTIÇÃO DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

UNIVERSO DE CONTRIBUINTES					
ESCALÃO	ANO				
	2009	2010	2011	2012	2013
1.º ESCALÃO	7.393	6.740	6.663	6.300	6.259
2.º ESCALÃO	11.419	12.206	12.733	13.642	15.750
3.º ESCALÃO	5.905	6.039	6.200	6.154	4.970
4.º ESCALÃO	953	972	978	934	928
5.º ESCALÃO	671	725	680	671	636
6.º ESCALÃO	501	493	500	498	489
7.º ESCALÃO	348	344	355	359	349
8.º ESCALÃO	313	328	323	295	247
9.º ESCALÃO	195	188	175	165	162
10.º ESCALÃO	416	434	453	421	385
TOTAL	28.114	28.469	29.060	29.439	30.175

REPARTIÇÃO DOS ESCALÕES ETÁRIOS DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

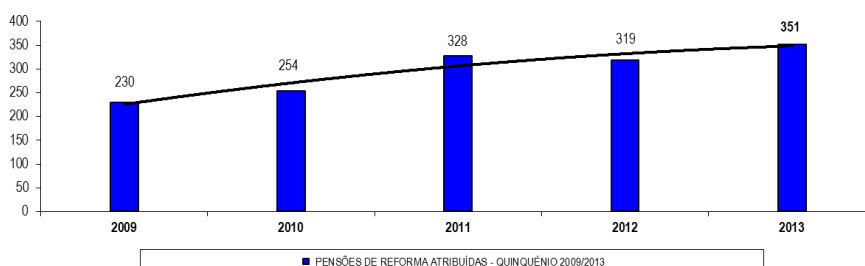
No **EXERCÍCIO DE 2013**, os diversos escalões etários do universo de Beneficiários contribuintes repartiram-se pelas seguintes opções de escalão contributivo:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES											
OPÇÕES CONTRIBUTIVAS - 2013											
ESCALÃO ETÁRIO	ESCALÃO										TOTAL
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	
Menos de 25	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
25 a 29 anos	815	89	5	1	0	0	0	0	0	0	910
30 a 34 anos	1.891	2.211	151	8	1	1	1	0	0	0	4.264
35 a 39 anos	804	4.480	738	56	16	6	2	0	0	1	6.103
40 a 44 anos	474	3.875	1.050	123	57	30	13	3	3	5	5.633
45 a 49 anos	335	2.497	1.052	215	103	67	42	18	12	9	4.350
50 a 54 anos	216	1.498	905	211	155	126	69	37	25	45	3.287
55 a 59 anos	108	597	571	162	141	145	127	96	57	167	2.171
60 a 64 anos	301	331	332	133	140	104	85	87	61	151	1.725
65 a 69 anos	801	109	106	12	20	8	10	6	4	7	1.083
70 a 74 anos	260	44	31	4	1	1	0	0	0	0	341
75 a 79 anos	180	15	23	2	2	1	0	0	0	0	223
80 a 84 anos	61	4	4	1	0	0	0	0	0	0	70
85 a 89 anos	7	0	2	0	0	0	0	0	0	0	9
Mais de 89 anos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	6.259	15.750	4.970	928	636	489	349	247	162	385	30.175

PENSÕES DE REFORMA**PENSÕES ATRIBUÍDAS**

No que concerne a pensões de reforma, no **EXERCÍCIO DE 2013** o número de pensões atribuídas foi de **351**, sendo 239 pensões de reforma por idade [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea a) do RCPAS - 65 anos de idade e pelo menos 15 anos de carreira contributiva], 101 pensões de reforma por anos de profissão [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea b) do RCPAS - 60 anos de idade e pelo menos 36 anos de carreira contributiva] e 11 pensões de reforma por conversão de subsídios de invalidez [ARTIGO 31.º do RCPAS].

PENSÕES DE REFORMA					
ANO	PENSÕES ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	230				
2010	254	+ 24		+ 10,43%	
2011	328	+ 74		+ 29,13%	
2012	319	- 9		- 2,74%	
2013	351	+ 32	+ 121	+ 10,03%	+ 52,61%



29

PENSIONISTAS DE REFORMA

Durante o **EXERCÍCIO DE 2013**, o número de pensionistas de reforma falecidos foi de 61, sendo:

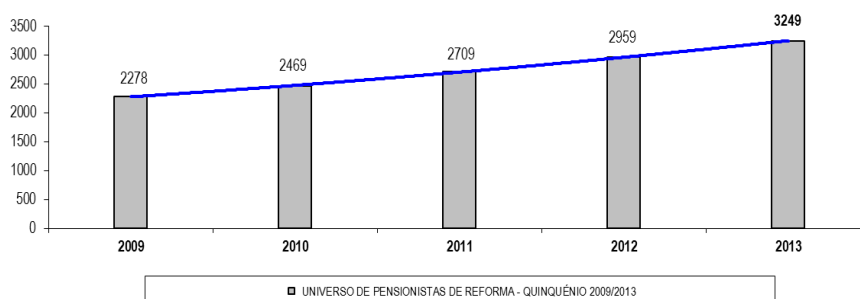
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por idade	47
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por anos de profissão	3
Beneficiários falecidos com pensão de reforma reduzida	0
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por antecipação	5
Beneficiários falecidos com reforma por conversão de subsídios de invalidez em pensão de reforma	6
PENSIONISTAS DE REFORMA FALECIDOS NO EXERCÍCIO DE 2013	61

Donde, no final de 2013, o total de pensionistas de reforma ter passado a ser de 3.249.

6. PENSÕES

PENSIONISTAS DE REFORMA	TOTAL EM 31/12/2012	PENSÕES ATRIBUÍDAS EM 2013	FALECIDOS EM 2013	TOTAL EM 31/12/2013
PENSÕES DE REFORMA POR IDADE [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea a) do RCPAS] [65 anos de idade e 15 anos de carreira contributiva]	2.329	+ 239	- 47	2.521
PENSÕES DE REFORMA POR ANOS DE PROFISSÃO [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea b) do RCPAS] [60 anos de idade e 36 anos de carreira contributiva]	467	+ 101	- 3	565
PENSÕES DE REFORMA REDUZIDA [ARTIGO 20.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril]	4	0	0	4
PENSÕES DE REFORMA POR ANTECIPAÇÃO [ARTIGO 22.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril]	49	0	- 5	44
PENSÕES DE REFORMA POR CONVERSÃO DE SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ EM PENSÃO DE REFORMA	110	+11	- 6	115
TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA	2.959	+ 351	- 61	3.249

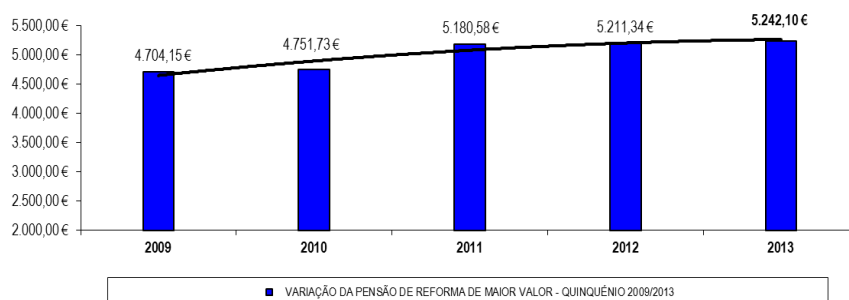
UNIVERSO DE PENSIONISTAS DE REFORMA					
ANO	TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	2.278				
2010	2.469	+ 191		+ 8,38%	
2011	2.709	+ 240		+ 9,72%	
2012	2.959	+ 250		+ 9,23%	
2013	3.249	+ 290	+ 971	+ 9,80%	+ 42,63%



Não foi só o número de pensões de reforma atribuídas em cada exercício que variou, nem foi apenas o universo de pensionistas de reforma que cresceu. Foi também o montante mensal das pensões de reforma que evoluiu.

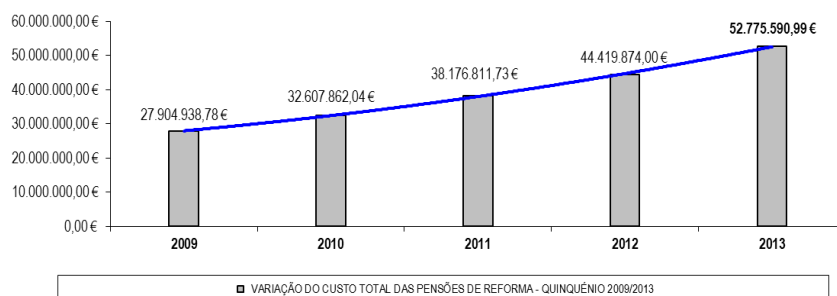
No **EXERCÍCIO DE 2013** a pensão de reforma de maior valor foi de 5.242,10 €/mês.

PENSÕES DE REFORMA DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	4.704,15 €				
2010	4.751,73 €	+ 47,58 €		+ 1,01%	
2011	5.180,58 €	+ 428,85 €		+ 9,03%	
2012	5.211,34 €	+ 30,76 €		+ 0,59%	
2013	5.242,10 €	+ 30,76 €	+ 537,95 €	+ 0,59%	+ 11,44%



Também o custo total das pensões de reforma aumentou, tendo atingido, no exercício em apreço, o montante de 52.775.590,99 €.

CUSTO TOTAL DAS PENSÕES DE REFORMA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	27.904.938,78 €				
2010	32.607.862,04 €	+ 4.702.923,26 €		+ 16,85%	
2011	38.176.811,73 €	+ 5.568.890,02 €		+ 17,08%	
2012	44.419.874,00 €	+ 6.243.062,27 €		+ 16,35%	
2013	52.775.590,99 €	+ 8.355.716,99 €	+ 24.870.652,21 €	+ 18,81%	+ 89,13%



Importa referir que o custo total das pensões de reforma em 2013 inclui os subsídios de férias e de Natal referentes a 2012 mas devidos em 2013 (retroactivos), não entregues, contudo, aos Beneficiários, conforme deliberado pela Direcção em 23 de Julho de 2012, tendo em consideração o disposto nos artigos 20º e 25º da Lei do Orçamento de Estado para 2012 e que totalizam **14.300,05 €**, valor este que se encontra à guarda da Instituição em depósitos a prazo devidamente remunerados (quanto ao enquadramento desta problemática e à provisão constituída a este propósito, ver página 69).

O custo total das pensões de reforma pagas em 2013 foi pois de **52.775.590,99 €**, o que representa um incremento de **8.355.716,99 €** no ano e um acréscimo de **24.870.652,21 €** no quinquénio.

6. PENSÕES

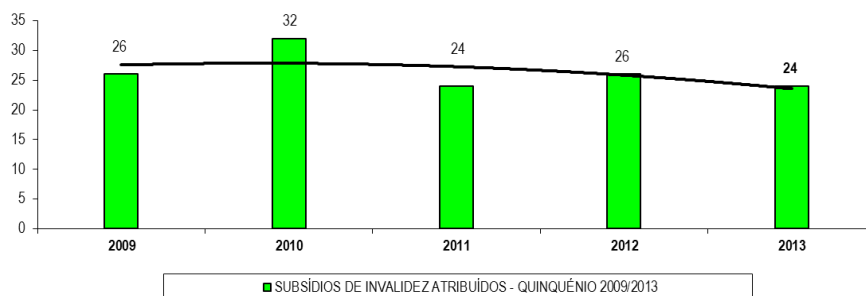
INTERVALOS	PENSIONISTAS DE REFORMA									
	2009		2010		2011		2012		2013	
Inferior a smn do ano	761	33,41%	791	32,04%	829	30,60%	741	25,04%	738	22,71%
Iguais a smn do ano	23	1,01%	33	1,34%	23	0,85%	11	0,37%	11	0,34%
Entre smn do ano e 500,00 €	116	5,09%	59	2,39%	26	0,96%	141	4,77%	151	4,65%
Entre 500,00 e 750,00 €	448	19,67%	484	19,60%	562	20,75%	579	19,57%	592	18,22%
Entre 750,00 e 1000,00 €	307	13,48%	346	14,01%	359	13,25%	396	13,38%	436	13,42%
Entre 1.000,00 e 1.250,00 €	177	7,77%	213	8,63%	244	9,01%	275	9,29%	311	9,57%
Entre 1.250,00 e 1.500,00 €	100	4,39%	115	4,66%	149	5,50%	164	5,54%	185	5,69%
Entre 1.500,00 e 1.750,00 €	62	2,72%	71	2,88%	92	3,40%	113	3,82%	135	4,16%
Entre 1.750,00 e 2.000,00 €	43	1,89%	54	2,19%	56	2,07%	72	2,43%	92	2,83%
Entre 2.000,00 e 2.250,00 €	35	1,54%	45	1,82%	62	2,29%	75	2,53%	85	2,62%
Entre 2.250,00 e 2.500,00 €	27	1,19%	33	1,34%	39	1,44%	48	1,62%	56	1,72%
Entre 2.500,00 e 2.750,00 €	38	1,67%	35	1,42%	38	1,40%	48	1,62%	50	1,54%
Entre 2.750,00 e 3.000,00 €	28	1,23%	36	1,46%	35	1,29%	41	1,39%	56	1,72%
Entre 3.000,00 e 3.250,00 €	22	0,97%	28	1,13%	40	1,48%	45	1,52%	57	1,75%
Entre 3.250,00 e 3.500,00 €	25	1,10%	26	1,05%	25	0,92%	31	1,05%	45	1,39%
Entre 3.500,00 e 3.750,00 €	25	1,10%	39	1,58%	39	1,44%	44	1,49%	58	1,79%
Entre 3.750,00 e 4.000,00 €	20	0,88%	30	1,22%	42	1,55%	49	1,66%	56	1,72%
Maiores que 4.000,00 €	21	0,92%	31	1,26%	49	1,81%	86	2,91%	135	4,16%
TOTAL	2.278	100,00%	2.469	100,00%	2.709	100,00%	2.959	100,00%	3.249	100,00%

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

Em 2013, foram atribuídas 24 novos subsídios de invalidez, sendo a seguinte a visão do quinquénio em análise:

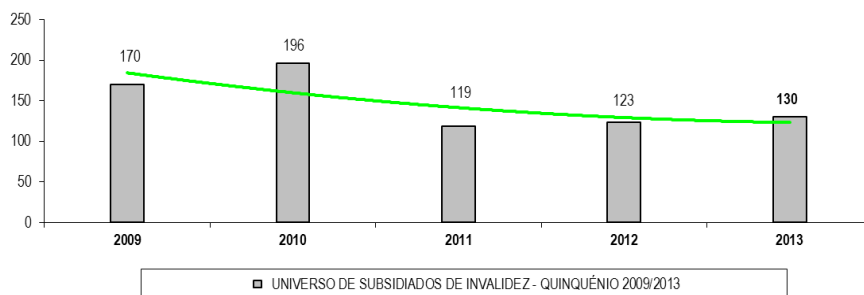
SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	26				
2010	32	+ 6		+ 23,08%	
2011	24	- 8		- 25,00%	
2012	26	+ 2		+ 8,33%	
2013	24	- 2	- 2	- 7,69%	- 7,69%



TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ

Durante o **EXERCÍCIO DE 2013**, o número de subsídios de invalidez extintos foi de 6, enquanto 11 se converteram em pensões de reforma, em razão do que o total destes subsidiados passou a ser de 130, no quadro da seguinte evolução no quinquénio:

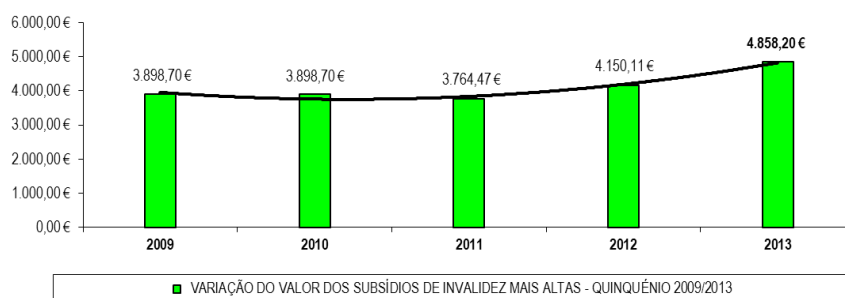
UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ					
ANO	TOTAL DE SUBSIDIADOS DE INVALIDEZ	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	170				
2010	196	+ 26		+ 15,29%	
2011	119	- 77		- 39,29%	
2012	123	+ 4		+ 3,36%	
2013	130	+ 7	- 40	+ 5,69%	- 25,53%



33

O subsídio de invalidez de maior valor cifrou-se em 4.858,20 €/mês, como, aliás, decorre do quadro infra:

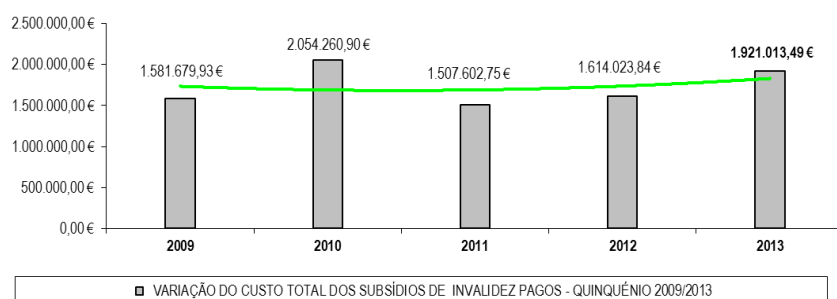
SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	3.898,70 €				
2010	3.898,70 €	+ 0,00 €		+ 0,00%	
2011	3.764,47 €	- 134,23 €		- 3,44%	
2012	4.150,11 €	+ 385,64 €		+ 10,24%	
2013	4.858,20 €	+ 708,09 €	+ 959,50 €	+ 17,06%	+ 24,61%



6. PENSÕES

O custo total dos subsídios de invalidez pagos atingiu, em 2013, 1.921.013,49 €, sendo o seguinte o quadro evolutivo no quinquênio em apreço:

CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ PAGOS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	1.581.679,93 €				
2010	2.054.260,90 €	+ 472.580,97 €		+ 29,88%	
2011	1.507.602,75 €	- 546.658,15 €		- 26,61%	
2012	1.614.023,84 €	+ 106.421,09 €		+ 7,06%	
2013	1.921.013,49 €	+ 306.989,65 €	+ 339.333,56 €	+ 19,02%	+ 21,45%

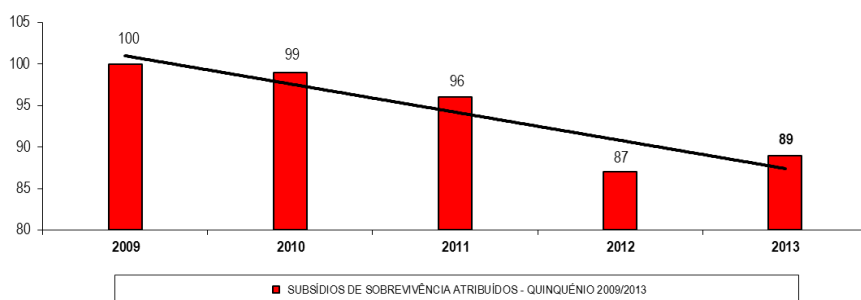


INTERVALOS	SUBSIDIADOS DE INVALIDEZ									
	2009	2010	2011	2012	2013					
Inferior a smn do ano	80	47,06%	91	46,43%	50	42,02%	43	34,96%	40	30,77%
Iguais a smn do ano	0	0,00%	0	0,00%	1	0,84%	0	0,00%	0	0,00%
Entre smn do ano e 500,00 €	6	3,53%	2	1,02%	1	0,84%	3	2,44%	4	3,08%
Entre 500,00 e 750,00 €	38	22,35%	41	20,92%	19	15,97%	24	19,51%	26	20,00%
Entre 750,00 e 1.000,00 €	15	8,82%	21	10,71%	16	13,45%	15	12,20%	16	12,31%
Entre 1.000,00 e 1.250,00 €	11	6,47%	12	6,12%	7	5,88%	8	6,50%	11	8,46%
Entre 1.250,00 e 1.500,00 €	4	2,35%	11	5,61%	7	5,88%	8	6,50%	6	4,62%
Entre 1.500,00 e 2.000,00 €	5	2,94%	6	3,06%	6	5,04%	7	5,69%	9	6,93%
Entre 2.000,00 e 2.500,00 €	7	4,12%	7	3,57%	7	5,88%	9	7,32%	10	7,70%
Maiores que 2.500,00 €	4	2,35%	5	2,55%	5	4,20%	6	4,87%	8	6,16%
TOTAL	170	100,00%	196	100,00%	119	100,00%	123	100,00%	130	100,00%

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA**SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS**

O número de subsídios de sobrevivência atribuídos em 2013 foi de 89.

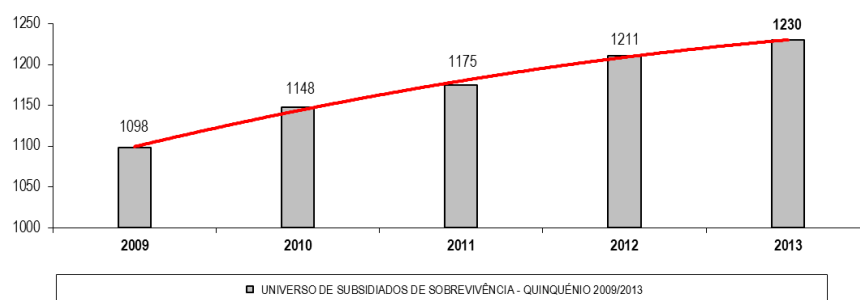
SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA					
ANO	SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	100				
2010	99	- 1		- 1,00%	
2011	96	- 3		- 3,03%	
2012	87	- 9		- 9,38%	
2013	89	+ 2	- 11	+ 2,30%	- 11,00%

**TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA**

Durante o **EXERCÍCIO DE 2013**, o número de subsidiados de sobrevivência que cessaram o seu direito ao subsídio, por morte ou outra causa, foi de 70, tendo o total destes subsidiados passado a ser de 1.230.

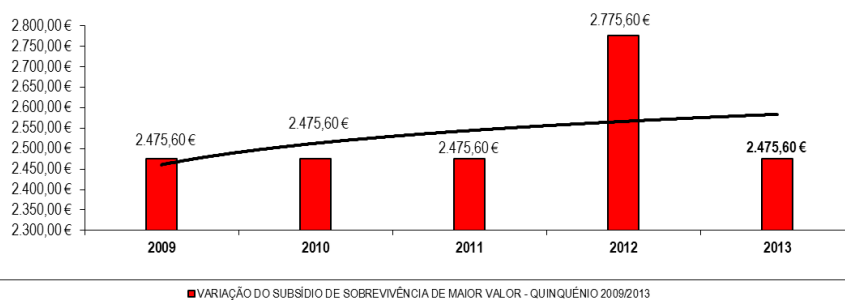
UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA					
ANO	SUBSIDIADOS DE SOBREVIVÊNCIA	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	1.098				
2010	1.148	+ 50		+ 4,55%	
2011	1.175	+ 27		+ 2,35%	
2012	1.211	+ 36		+ 3,06%	
2013	1.230	+ 19	+ 132	+ 1,57%	+ 12,02%

6. PENSÕES



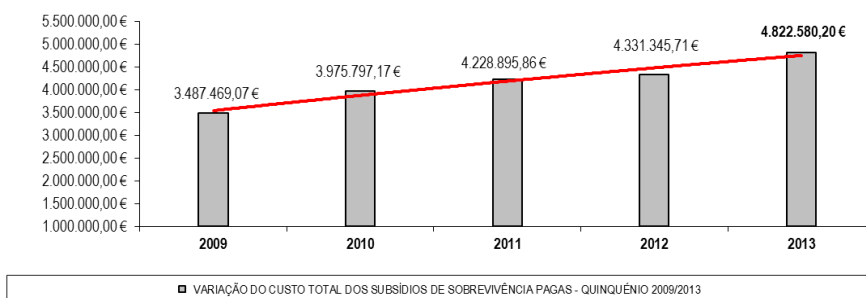
No EXERCÍCIO DE 2013 o subsídio de sobrevivência de maior valor foi de 2.475,60 €/mês.

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	2.475,60 €				
2010	2.475,60 €	+ 0,00 €		+ 0,00%	
2011	2.475,60 €	+ 0,00 €		+ 0,00%	
2012	2.775,60 €	+ 300,00 €		+ 12,12%	
2013	2.475,60 €	- 300,00 €	+ 0,00 €	- 10,81%	0,00%



Por seu turno, o custo total dos subsídios de sobrevivência atingiu 4.822.580,20 €.

CUSTO TOTAL DE SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA PAGAS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	3.487.469,07 €				
2010	3.975.797,17 €	+ 488.328,10 €		+ 14,00%	
2011	4.228.895,86 €	+ 253.098,69 €		+ 6,37%	
2012	4.331.345,71 €	+ 102.449,85 €		+ 2,42%	
2013	4.822.580,20 €	+ 491.234,49 €	+ 1.335.111,13 €	+ 11,34%	+ 38,28%



INTERVALOS	SUBSIDIADOS DE SOBREVIVÊNCIA									
	2009		2010		2011		2012		2013	
Inferior a smn do ano	1.009	91,89%	1.048	91,29%	1.058	90,04%	1.057	87,28%	1.058	86,02%
Iguais a smn do ano	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Entre smn do ano e 500,00 €	13	1,18%	6	0,52%	5	0,43%	21	1,73%	21	1,71%
Entre 500,00 e 750,00 €	36	3,28%	40	3,48%	56	4,77%	70	5,78%	74	6,02%
Entre 750,00 e 1.000,00 €	13	1,18%	18	1,57%	19	1,62%	21	1,73%	25	2,03%
Entre 1.000,00 e 1.250,00 €	12	1,09%	15	1,31%	15	1,28%	18	1,49%	23	1,87%
Entre 1.250,00 e 1.500,00 €	8	0,73%	9	0,78%	10	0,85%	10	0,83%	11	0,89%
Entre 1.500,00 e 1.750,00 €	4	0,36%	5	0,44%	5	0,43%	5	0,41%	7	0,57%
Entre 1.750,00 e 2.000,00 €	2	0,18%	3	0,26%	3	0,26%	4	0,33%	5	0,41%
Entre 2.000,00 e 2.250,00 €	1	0,09%	3	0,26%	3	0,26%	3	0,25%	4	0,33%
Maiores que 2.250,00 €	0	0,00%	1	0,09%	1	0,09%	2	0,17%	2	0,16%
TOTAL	1.098	100,00%	1.148	100,00%	1.175	100,00%	1.211	100,00%	1.230	100,00%

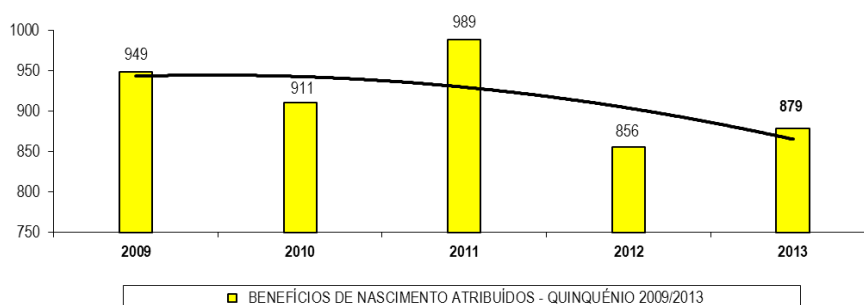
SÍNTESE DO UNIVERSO DE PENSIONISTAS E DE SUBSIDIADOS E DAS PENSÕES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS EM 2013 E RESPECTIVO CUSTO

UNIVERSO DE PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS		PENSÕES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS		CUSTO COM PENSÕES E SUBSÍDIOS	
Reforma	3.249	Reforma	351	Reforma	52.775.590,99 €
Invalidez	130	Invalidez	24	Invalidez	1.921.013,49 €
Sobrevivência	1.230	Sobrevivência	89	Sobrevivência	4.822.580,20 €
Universe de pensionistas	4.609	Total	464	Total	59.519.184,68 €

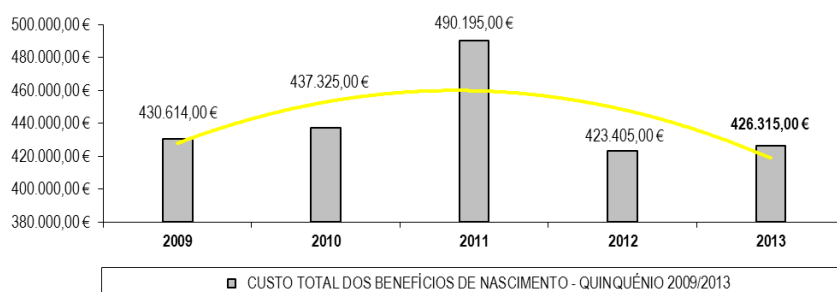
BENEFÍCIOS**BENEFÍCIOS DE NASCIMENTO**

No ano 2013, foram atribuídos 879 benefícios de nascimento, cujo custo foi de 426.315,00 €.

BENEFÍCIOS DE NASCIMENTO					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	949				
2010	911	- 38		- 4,00%	
2011	989	+ 78		+ 8,56%	
2012	856	- 133		- 13,45%	
2013	879	+ 23	- 70	+ 2,69%	- 7,38%



CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE NASCIMENTO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	430.614,00 €				
2010	437.325,00 €	+ 6.711,00 €		+ 1,56%	
2011	490.195,00 €	+ 52.870,00 €		+ 12,09%	
2012	423.405,00 €	- 66.790,00 €		- 13,63%	
2013	426.315,00 €	+ 2.910,00 €	- 4.299,00 €	+ 0,69%	- 1,00%

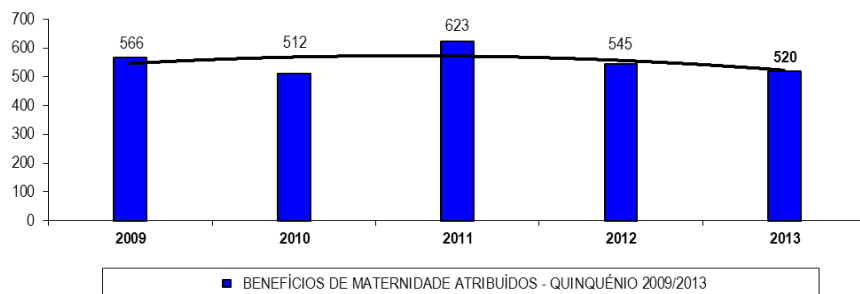


7. BENEFÍCIOS

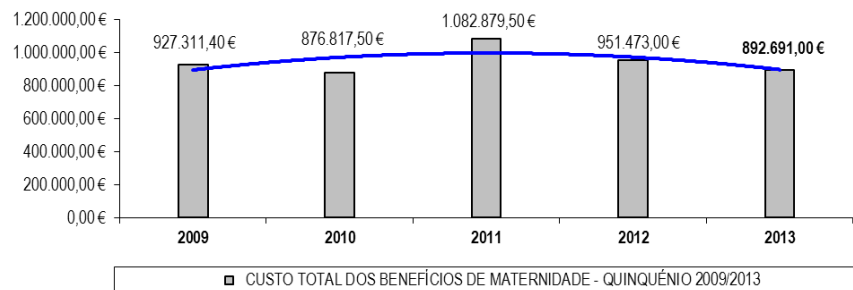
BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE

No ano 2013, foram atribuídos 520 benefícios de maternidade, cujo custo foi de 892.691,00 €.

BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	566				
2010	512	- 54		- 9,54%	
2011	623	+ 111		+ 21,68%	
2012	545	- 78		- 12,52%	
2013	520	- 25	- 46	- 4,59%	- 8,13%



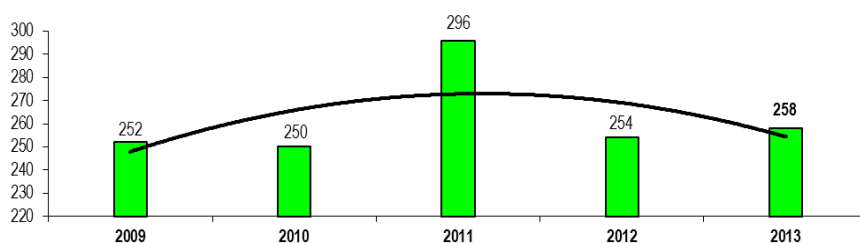
CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	927.311,40 €				
2010	876.817,50 €	- 50.493,90 €		- 5,45%	
2011	1.082.879,50 €	+ 206.062,00 €		+ 23,50%	
2012	951.473,00 €	- 58.782,00 €		- 12,13%	
2013	892.691,00 €	- 34.620,40 €	- 34.620,40 €	- 6,18%	- 3,73%



COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE

No ano 2013, foram atribuídas 258 participações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade, cujo custo foi de 81.531,71 €.

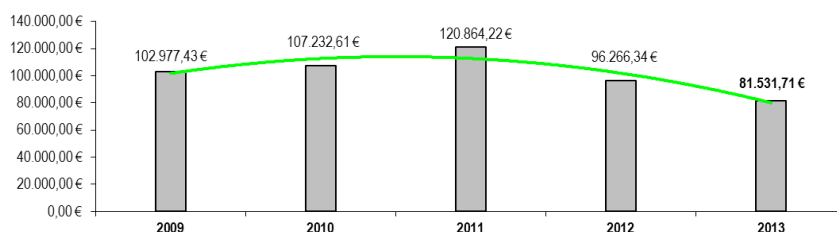
COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	252				
2010	250	- 2		- 0,79%	
2011	296	+ 46		+ 18,40%	
2012	254	- 42		- 14,19%	
2013	258	+ 4	+ 6	+ 1,57%	+ 2,38%



■ COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR MATERNIDADE ATRIBUÍDAS - QUINQUÊNIO 2009/2013

41

CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	102.977,43 €				
2010	107.232,61 €	+ 4.255,18 €		+ 4,13%	
2011	120.864,22 €	+ 13.631,61 €		+ 12,71%	
2012	96.266,34 €	- 24.597,88 €		- 20,35%	
2013	81.531,71 €	- 14.734,63 €	- 21.445,72 €	- 15,31%	- 20,83%



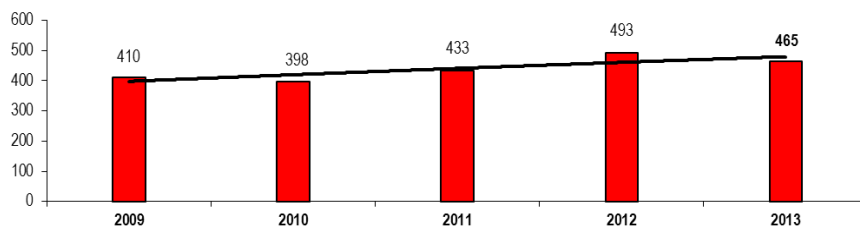
■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR MATERNIDADE - QUINQUÊNIO 2009/2013

7. BENEFÍCIOS

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA

No ano 2013, foram atribuídas 465 comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por doença, cujo custo foi de 295.477,89 €.

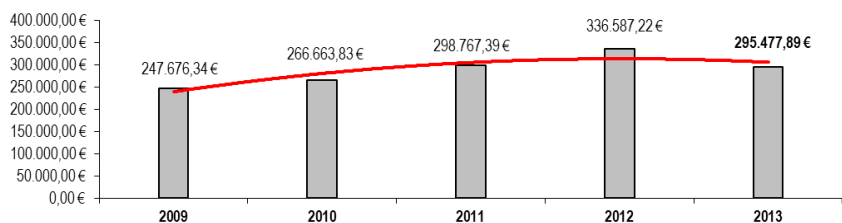
COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	410				
2010	398	- 12		- 2,93%	
2011	433	+ 35		+ 8,79%	
2012	493	+ 60		+ 13,86%	
2013	465	- 28	+ 55	- 5,68%	+ 13,41%



■ COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR DOENÇA ATRIBUÍDAS - QUINQUÉNIO 2009/2013

42

CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	247.676,34 €				
2010	266.663,83 €	+ 18.987,49 €		+ 7,67%	
2011	298.767,39 €	+ 32.103,56 €		+ 12,04%	
2012	336.587,22 €	+ 37.819,83 €		+ 12,66%	
2013	295.477,89 €	- 41.109,33 €	+ 47.801,55 €	- 12,21%	+ 19,30%

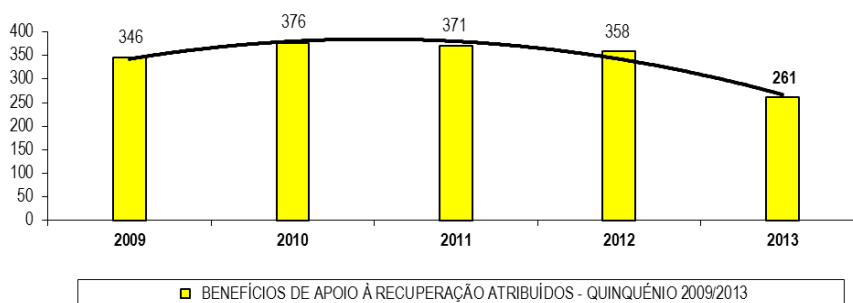


■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR DOENÇA - QUINQUÉNIO 2009/2013

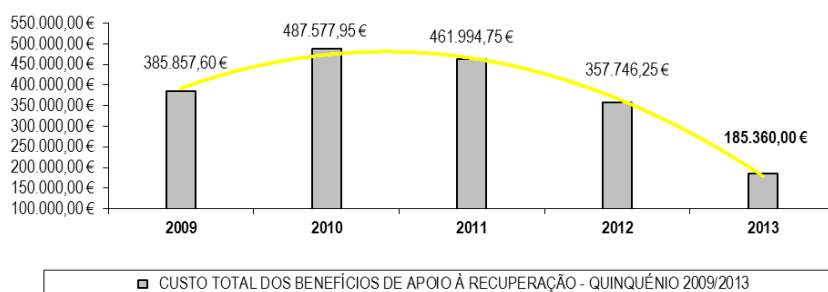
BENEFÍCIOS DE APOIO À RECUPERAÇÃO

No ano 2013, foram atribuídos 261 benefícios de apoio à recuperação, cujo custo foi de 185.360,00 €.

BENEFÍCIOS DE APOIO À RECUPERAÇÃO					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	346				
2010	376	+ 30		+ 8,67%	
2011	371	- 5		- 1,33%	
2012	358	- 13		- 3,50%	
2013	261	- 97	- 85	- 27,09%	- 24,57%



CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE APOIO À RECUPERAÇÃO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	385.857,60 €				
2010	487.577,95 €	+ 101.720,35 €		+ 26,36%	
2011	461.994,75 €	- 25.583,20 €		- 5,25%	
2012	357.746,25 €	- 104.248,50 €		- 22,56%	
2013	185.360,00 €	- 172.386,25 €	- 200.497,60 €	- 48,19%	- 51,96%

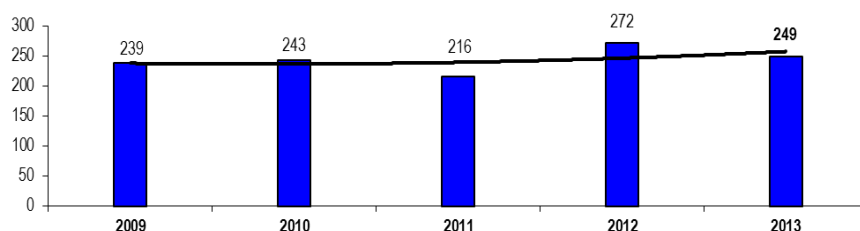


7. BENEFÍCIOS

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA

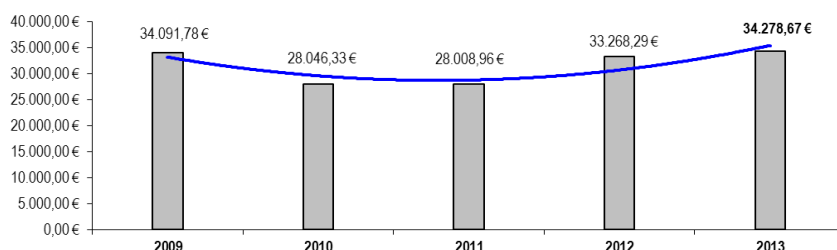
No ano 2013, foram atribuídas 249 participações nas despesas de assistência médica e medicamentosa e meios auxiliares de diagnóstico, cujo custo foi de 34.278,67 €.

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	239				
2010	243	+ 4		+ 1,67%	
2011	216	- 27		- 11,11%	
2012	272	+ 56		+ 25,93%	
2013	249	- 23	+ 10	- 8,46%	+ 4,18%



■ COMP.DESPESAS DE ASSIST. MÉDICA E MEDICAMENTOSA ATRIBUÍDAS - QUINQUÊNIO 2009/2013

CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	34.091,78 €				
2010	28.046,33 €	- 6.045,45 €		- 17,73%	
2011	28.008,96 €	-37,37 €		- 0,13%	
2012	33.268,29 €	+ 5.259,33 €		+ 18,78%	
2013	34.278,67 €	+ 1.010,38 €	+ 186,89 €	+ 3,04%	+ 0,55%

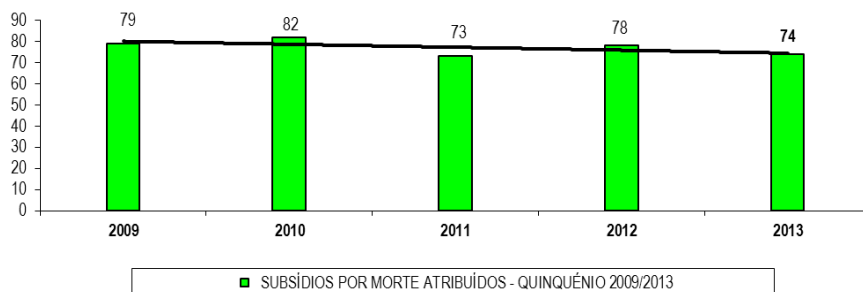


■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE ASSIST. MÉDICA E MEDICAMENTOSA - QUINQUÊNIO 2009/2013

SUBSÍDIOS POR MORTE

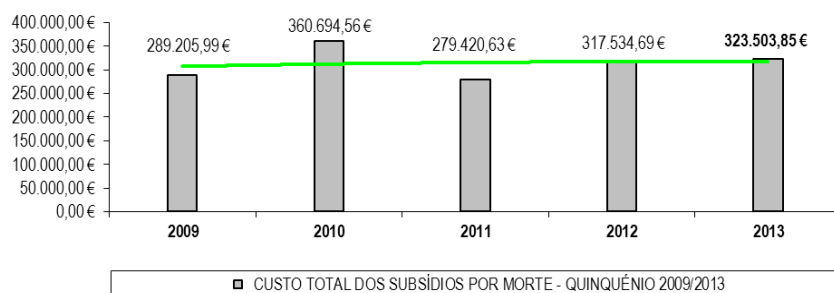
No ano 2013, foram atribuídos 74 subsídios por morte, cujo custo foi de 323.503,85 €.

SUBSÍDIOS POR MORTE					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	79				
2010	82	+ 3		+ 3,80%	
2011	73	- 9		- 10,98%	
2012	78	+ 5		+ 6,85%	
2013	74	- 4	- 5	- 5,13%	- 6,33%



45

CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS POR MORTE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	289.205,99 €				
2010	360.694,56 €	+ 71.488,57 €		+ 24,72%	
2011	279.420,63 €	- 81.273,93 €		- 22,53%	
2012	317.534,69 €	+ 38.114,06 €		+ 13,64%	
2013	323.503,85 €	+ 5.969,16 €	+ 34.297,86 €	+ 1,88%	+ 11,86%

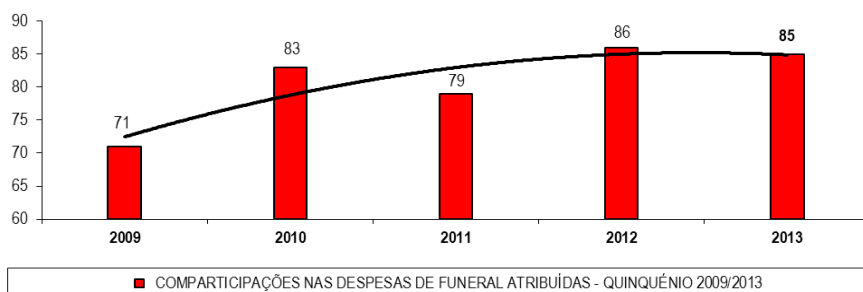


7. BENEFÍCIOS

COMPARTICIPAÇÕES EM DESPESAS DE FUNERAL

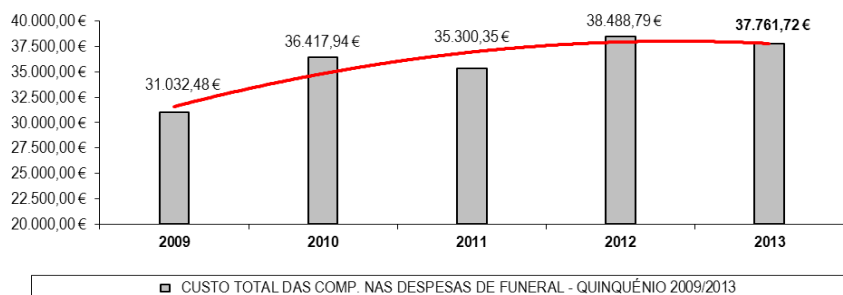
No ano 2013, foram atribuídas 85 participações em despesas de funeral, cujo custo foi de 37.761,72€.

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE FUNERAL					
ANO	COMPARTICIPAÇÕES ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	71				
2010	83	+ 12		+ 16,90%	
2011	79	- 4		- 4,82%	
2012	86	+ 7		+ 8,86%	
2013	85	- 1	+ 14	- 1,16%	+ 19,72%



46

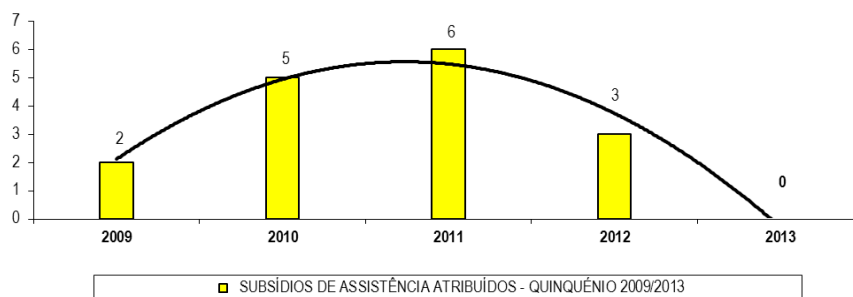
CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE FUNERAL					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	31.032,48 €				
2010	36.417,94 €	+ 5.385,46 €		+ 17,35%	
2011	35.300,35 €	- 1.117,59 €		- 3,07%	
2012	38.488,79 €	+ 3.188,44 €		+ 9,03%	
2013	37.761,72 €	- 727,07 €	+ 6.729,24 €	- 1,89%	+ 21,68%



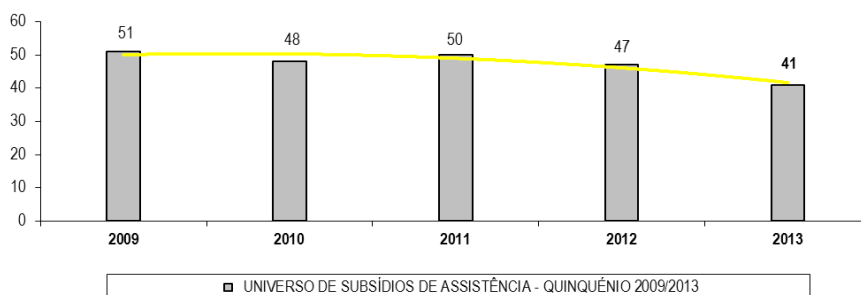
SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA

No ano 2013, não foram atribuídos subsídios de assistência e foram cessados seis, sendo que o total destes subsídios em pagamento, no final do ano, era de 41 e o respectivo custo total foi de 106.191,00 €. O valor do subsídio normal de assistência foi de 2.484,00 € por ano, pago em duodécimos de 207,00 €.

SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	2				
2010	5	+ 3		+ 150,00%	
2011	6	+ 1		+ 20,00%	
2012	3	- 3		- 50,00%	
2013	0	- 3	- 2	- 100,00%	- 100,00%

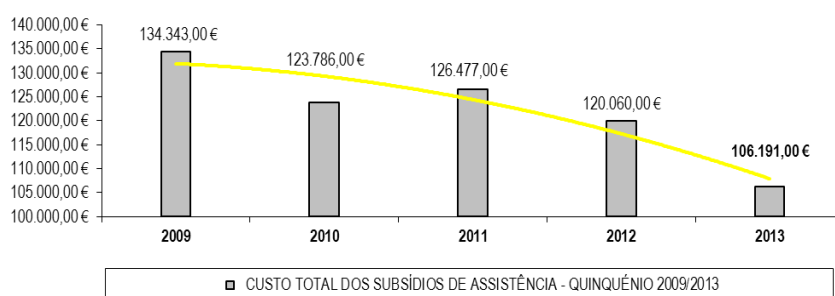


TOTAL DE ASSISTIDOS					
ANO	TOTAL DE ASSISTIDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	51				
2010	48	- 3		- 5,88%	
2011	50	+ 2		+ 4,17%	
2012	47	- 3		- 6,00%	
2013	41	- 6	- 10	- 12,77%	- 19,61%



7. BENEFÍCIOS

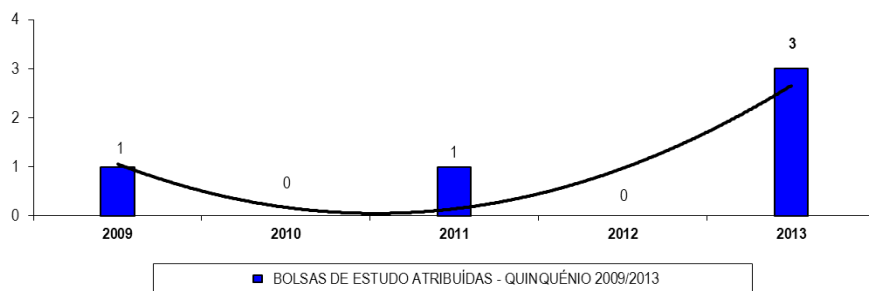
CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	134.343,00 €				
2010	123.786,00 €	- 10.557,00 €		- 7,86%	
2011	126.477,00 €	+ 2.691,00 €		+ 2,17%	
2012	120.060,00 €	- 6.417,00 €		- 5,07%	
2013	106.191,00 €	- 13.869,00 €	- 28.152,00 €	- 11,55%	- 20,96%



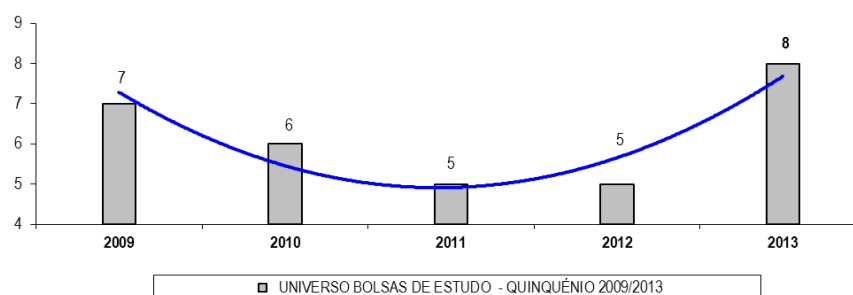
BOLSAS DE ESTUDO

No **EXERCÍCIO DE 2013**, foram atribuídas três bolsas de estudo, sendo de oito o total de bolsas de estudo em pagamento no final do ano, com um custo de 5.499,27 €. O valor mensal da bolsa de estudo é de 87,29 €, pago de Outubro a Julho.

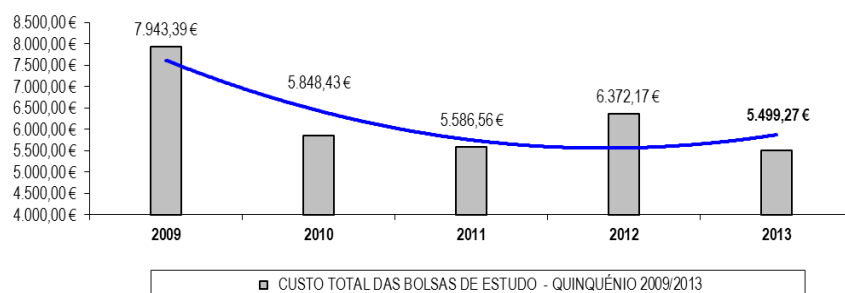
BOLSAS DE ESTUDO					
ANO	BOLSAS ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	1				
2010	0	-1		- 100,00%	
2011	1	+1		-	
2012	0	- 1		- 100,00%	
2013	3	+3	+ 2	-	+ 200,00%



BOLSAS DE ESTUDO					
ANO	UNIVERSO DE BOLSAS DE ESTUDO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	7				
2010	6	- 1		- 14,29%	
2011	5	- 1		- 16,67%	
2012	5	0		0,00%	
2013	8	+ 3	+ 1	+ 60,00%	+ 14,29%



CUSTO TOTAL DAS BOLSAS DE ESTUDO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	7.943,39 €				
2010	5.848,43 €	- 2.094,96 €		- 26,37%	
2011	5.586,56 €	- 261,87 €		- 4,48%	
2012	6.372,17 €	+ 785,61 €		+ 14,06%	
2013	5.499,27 €	- 872,90 €	- 2.444,12 €	- 13,70%	- 30,77%



7. BENEFÍCIOS

SÍNTESE DOS BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS NO QUINQUÊNIO 2009/2013

BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS					
ESPÉCIE	2009	2010	2011	2012	2013
Benefícios de nascimento	949	911	989	856	879
Benefícios de maternidade	566	512	623	545	520
Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	252	250	296	254	258
Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por doença	410	398	433	493	465
Benefícios de recuperação	346	376	371	358	261
Comparticipações nas despesas de assistência médica e medicamentosa	239	243	216	272	249
Subsídios por morte	79	82	73	78	74
Comparticipações nas despesas de funeral	71	83	79	86	85
Subsídios de assistência	2	5	6	3	0
Subsídios de assistência eventuais	1	2	1	0	0
Bolsas de estudo	1	0	1	0	3
TOTAL DE BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	2.915	2.862	3.088	2.945	2.794

SÍNTESE DO CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS NO QUINQUÊNIO 2009/2013

CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS					
ESPÉCIE	2009	2010	2011	2012	2013
Benefícios de nascimento	430.614,00 €	437.325,00 €	490.195,00 €	423.405,00 €	426.315,00 €
Benefícios de maternidade	927.311,40 €	876.817,50 €	1.082.879,50 €	951.473,00 €	892.691,00 €
Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	102.977,43 €	107.232,61 €	120.864,22 €	96.266,34 €	81.531,71 €
Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por doença	247.676,34 €	266.663,83 €	298.767,39 €	336.587,22 €	295.477,89 €
Benefícios de recuperação	385.857,60 €	487.577,95 €	461.994,75 €	357.746,25 €	185.360,00 €
Comparticipações nas despesas de assistência médica e medicamentosa	34.091,78 €	28.046,33 €	28.008,96 €	33.268,29 €	34.278,67 €
Subsídios por morte	289.205,99 €	360.694,56 €	279.420,63 €	317.534,69 €	323.503,85 €
Comparticipações nas despesas de funeral	31.032,48 €	36.417,94 €	35.300,35 €	38.488,79 €	37.761,72 €
Subsídios de assistência	134.343,00 €	123.786,00 €	126.477,00 €	120.060,00 €	106.191,00 €
Subsídios de assistência eventual	190,00 €	2.533,33 €	1.449,50 €	0,00 €	0,00 €
Bolsas de estudo	7.943,39 €	5.848,43 €	5.586,56 €	6.372,17 €	5.499,27 €
TOTAL DO CUSTO COM BENEFÍCIOS	2.591.243,41 €	2.732.943,48 €	2.930.943,86 €	2.681.201,75 €	2.388.610,11 €

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

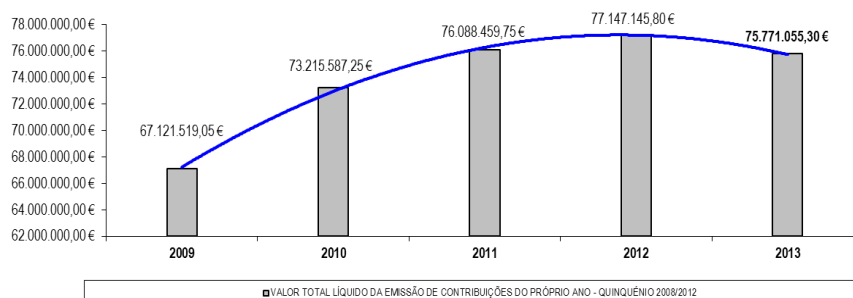
PROVEITOS E GANHOS

PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS

CONTRIBUIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor líquido da emissão de contribuições do próprio ano foi de 75.771.055,30 €, o que representou um decréscimo de 1.376.090,50 € relativamente ao ano anterior.

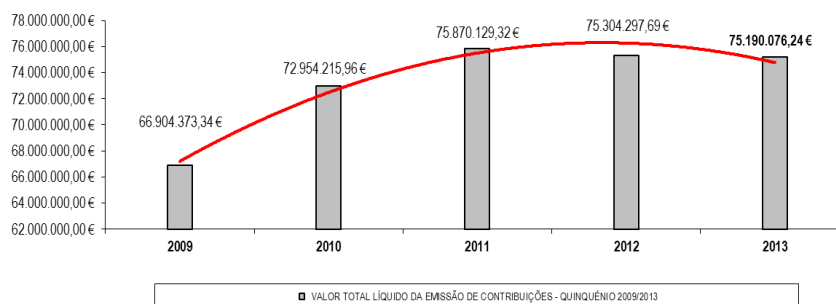
VALOR TOTAL LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	67.121.519,05 €				
2010	73.215.587,25 €	+ 6.094.068,20 €		+ 9,08%	
2011	76.088.459,75 €	+ 2.872.872,50 €		+ 3,92%	
2012	77.147.145,80 €	+ 1.058.686,05 €		+ 1,39%	
2013	75.771.055,30 €	- 1.376.090,50 €	+ 8.649.536,25 €	- 1,78%	+ 12,89%



Àquele valor líquido da emissão do próprio ano, há que adicionar as emissões e deduzir as anulações, ambas relativas a anos anteriores, de 135.452,40 € e 716.431,46 €, o que totaliza 75.190.076,24 € de emissão líquida no exercício de 2013, traduzindo-se num decréscimo de (-)114.221,45 € relativamente a 2012.

VALOR TOTAL LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	66.904.373,34 €				
2010	72.954.215,96 €	+ 6.049.842,62 €		+ 9,04%	
2011	75.870.129,32 €	+ 2.915.913,36 €		+ 4,00%	
2012	75.304.297,69 €	- 565.831,63 €		- 0,75%	
2013	75.190.076,24 €	- 114.221,45 €	+ 8.285.702,90 €	- 0,15%	+ 12,38%

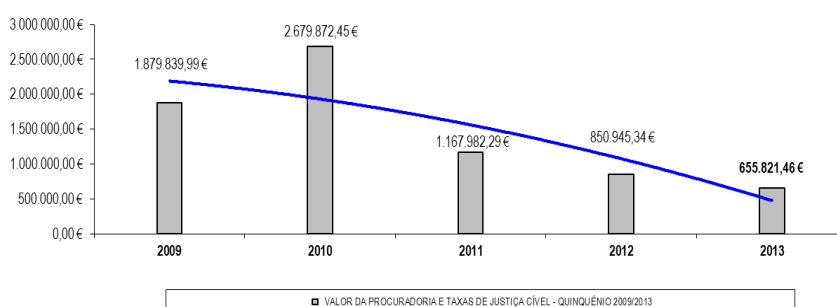
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



PROCURADORIA E TAXAS DE JUSTIÇA CÍVEL

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor da procuradoria e taxas de justiça cível, cobrado nos tribunais e remetido pelo Instituto de Gestão Financeira e de Infra-Estruturas da Justiça, I. P., na parte legalmente atribuída à **CPAS** pelo ARTIGO 42.º do DECRETO-LEI N.º 224-A/96, de 26 de Dezembro, e pelo ARTIGO 131.º do DECRETO-LEI N.º 324/2003, de 27 de Dezembro, totalizou 655.821,46 €. De salientar que os valores remetidos a título de procuradoria e de taxas de justiça cível se reportam a processos entrados até à data da revogação das supra referidas disposições legais, o que ocorreu, quanto à procuradoria, com o DECRETO-LEI N.º 324/2003, de 27 de Dezembro, e quanto às taxas de justiça cível, com a LEI N.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro.

VALOR DA PROCURADORIA E DAS TAXAS DE JUSTIÇA CÍVEL					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	1.879.839,99 €				
2010	2.679.872,45 €	+ 800.032,46 €		+ 42,56%	
2011	1.167.982,29 €	- 1.511.890,16 €		- 56,42%	
2012	850.945,34 €	- 317.036,95 €		- 27,14%	
2013	655.821,46 €	- 195.123,88 €	- 1.224.018,53 €	- 22,93%	- 65,11%

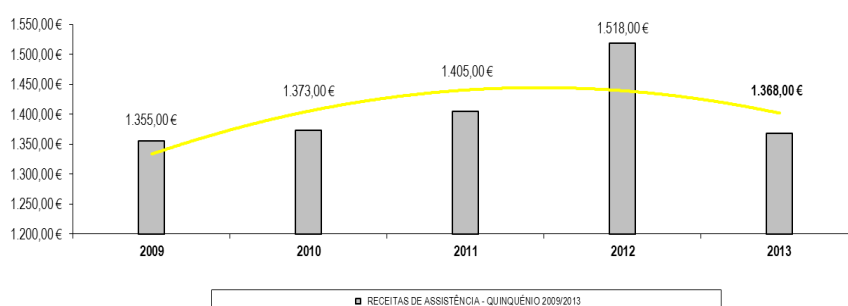


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RECEITAS DE ASSISTÊNCIA

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor das receitas de assistência foi de 1.368,00 €.

VALOR DAS RECEITAS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO +ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	1.355,00 €				
2010	1.373,00 €	+ 18,00 €		+ 1,33%	
2011	1.405,00 €	+ 32,00 €		+ 2,33%	
2012	1.518,00 €	+ 113,00 €		+ 8,04%	
2013	1.368,00 €	- 150,00 €	+ 13,00 €	- 9,88%	+ 0,96%



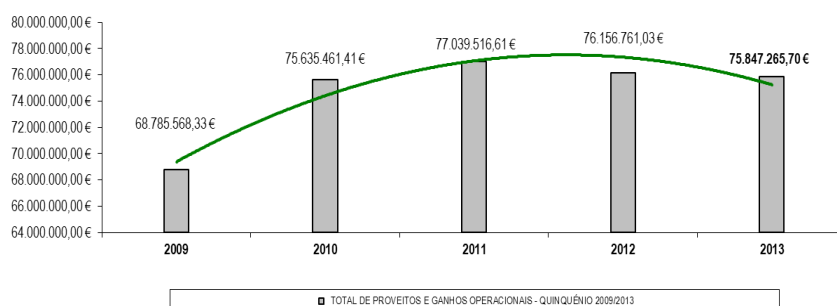
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS

Do exposto resulta que, no **EXERCÍCIO DE 2013**, o total dos proveitos e ganhos operacionais foi de 75.847.265,70 €.

TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS					
RUBRICA	VALOR E PESO RELATIVO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Contribuições	66.904.373,34 € 97,265%	72.954.215,96 € 96,455%	75.870.129,32 € 98,482%	75.304.297,69 € 98,881%	75.190.076,24 € 98,731%
Procuradoria e taxas de justiça cível	1.879.839,99 € 2,733%	2.679.872,45 € 3,543%	1.167.982,29 € 1,516%	850.945,34 € 1,117%	655.821,46 € 0,861%
Receitas de assistência	1.355,00 € 0,002%	1.373,00 € 0,002%	1.405,00 € 0,002%	1.518,00 € 0,002%	1.368,00 € 0,002%
TOTAL	68.785.568,33 € 100,00%	75.635.461,41 € 100,00%	77.039.516,61 € 100,00%	76.156.761,03 € 100,00%	75.847.265,70 € 100,00%

VALOR TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	68.785.568,33 €				
2010	75.635.461,41 €	+ 6.849.893,08 €		+ 9,96%	
2011	77.039.516,61 €	+ 1.404.055,20 €		+ 1,86%	
2012	76.156.761,03 €	- 882.755,58 €		- 1,15%	
2013	75.847.265,70 €	- 309.495,33 €	+ 7.061.697,37 €	- 0,41%	+ 10,27%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



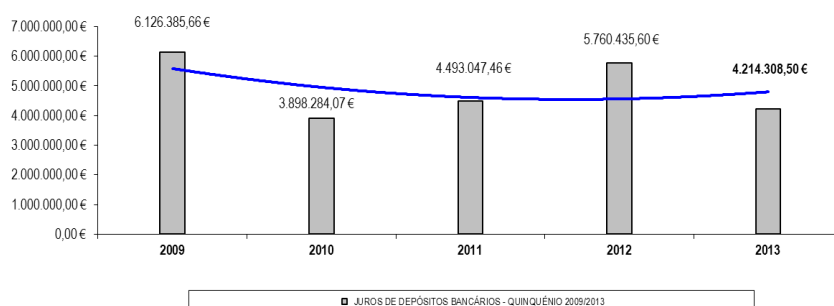
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS

No que concerne aos depósitos à ordem em contas remuneradas, o valor dos juros, em 2013, foi de 12.908,49 €. As aplicações financeiras em depósitos a prazo renderam 4.201.400,01 €, do que resulta que os juros de depósitos bancários totalizaram 4.214.308,50 €.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	6.126.385,66 €				
2010	3.898.284,07 €	- 2.228.101,59 €		- 36,37%	
2011	4.493.047,46 €	+ 594.763,39 €		+ 15,26%	
2012	5.760.435,60 €	+ 1.267.388,14 €		+ 28,21%	
2013	4.214.308,50 €	- 1.546.127,10 €	- 1.912.077,16 €	- 26,84%	- 31,21%

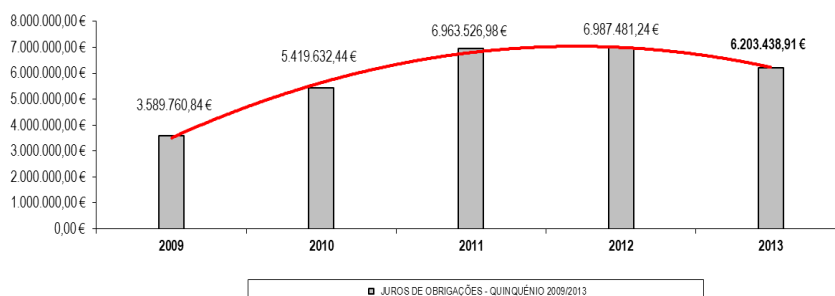


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

JUROS DE OBRIGAÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2013**, os juros gerados pelas aplicações financeiras em obrigações totalizaram 6.203.438,91 €.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
JUROS DE OBRIGAÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	3.589.760,84 €				
2010	5.419.632,44 €	+ 1.829.871,60 €		+ 50,97%	
2011	6.963.526,98 €	+ 1.543.894,54 €		+ 28,49%	
2012	6.987.481,24 €	+ 23.954,26 €		+ 0,34%	
2013	6.203.438,91 €	- 784.042,33 €	+ 2.613.678,07 €	- 11,22%	+ 72,81%



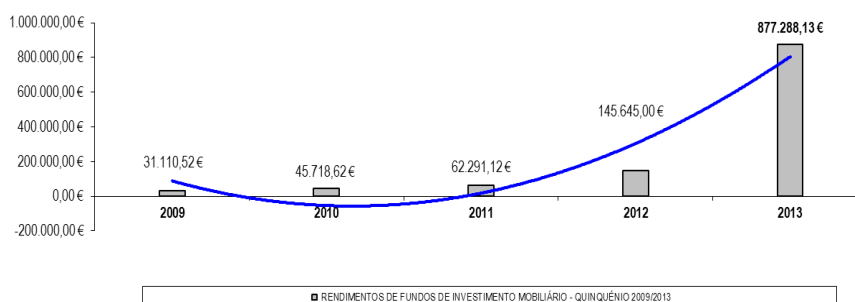
55

RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

Em 2013, os rendimentos de aplicações financeiras em fundos de investimento mobiliário totalizaram 877.288,13 €.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	31.110,52 €				
2010	45.718,62 €	+ 14.608,10 €		+ 46,96%	
2011	62.291,12 €	+ 16.572,50 €		+ 36,25%	
2012	145.645,00 €	+ 83.353,88 €		+ 133,81%	
2013	877.288,13 €	+ 731.643,13 €	+ 846.177,61 €	+ 502,35%	+ 2.719,91%

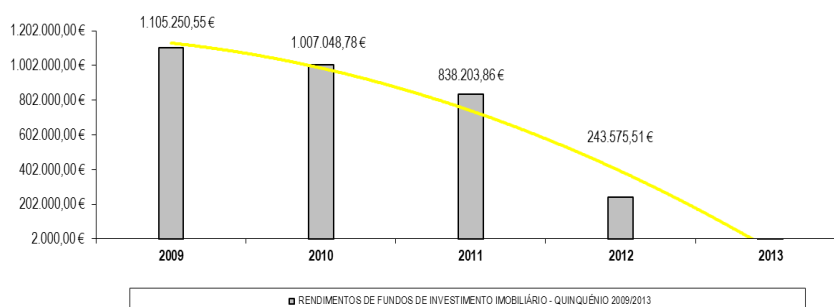
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

No **EXERCÍCIO DE 2013**, a CPAS não teve rendimentos de aplicações financeiras em fundos de investimento imobiliário, o que se explica em grande parte pela alienação, em exercícios anteriores, da totalidade das unidades de participação em fundos imobiliários abertos, em antecipação do cenário desfavorável que se veio a verificar.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	1.105.250,55 €				
2010	1.007.048,78 €	- 98.201,77 €		- 8,89%	
2011	838.203,86 €	- 168.844,92 €		- 16,77%	
2012	243.575,51 €	- 594.628,35 €		- 70,94%	
2013	0,00 €	- 243.575,51 €	- 1.105.250,55 €	- 100,00%	- 100,00%

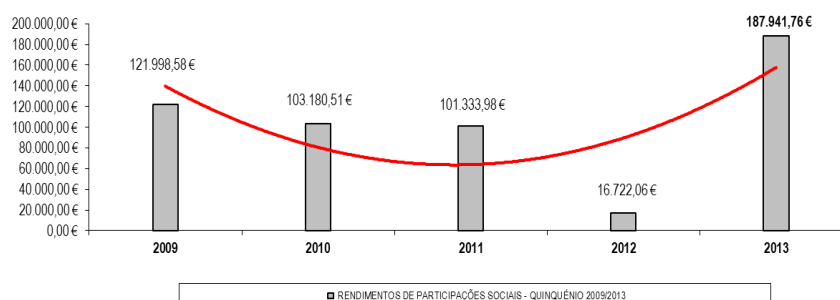


RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

No **EXERCÍCIO DE 2013**, os rendimentos de aplicações financeiras em participações sociais (dividendos) totalizaram 187.941,76 €.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM PARTICIPAÇÕES SOCIAIS					
DIVIDENDOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	121.998,58 €				
2010	103.180,51 €	- 18.818,07 €		- 15,42%	
2011	101.333,98 €	- 1.846,53 €		- 1,79%	
2012	16.722,06 €	- 84.611,92 €		- 83,50%	
2013	187.941,76 €	+ 171.941,76 €	+ 65.943,18 €	+ 1.023,92%	+ 54,05%



57

TOTAL DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Do exposto resulta que, no **EXERCÍCIO DE 2013**, os rendimentos de aplicações financeiras totalizaram 11.482.977,30 €.

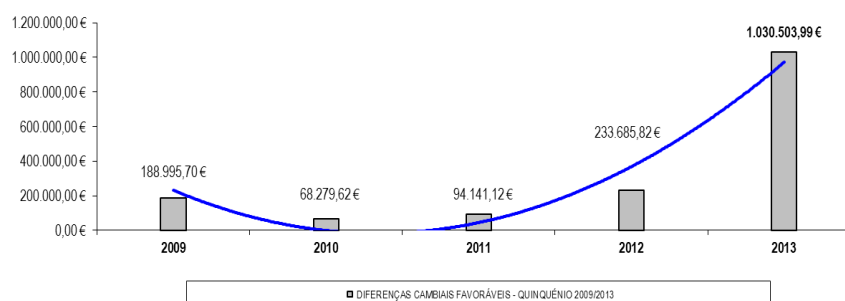
TOTAL DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Juros de depósitos bancários	6.126.385,66 € 55,824%	3.898.284,07 € 37,219%	4.493.047,46 € 36,061%	5.760.435,60 € 43,793%	4.214.308,50 € 36,700%
Rendimentos de títulos negociáveis	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	1.285,95 € 0,010%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Juros de obrigações	3.589.760,84 € 32,710%	5.419.632,44 € 51,744%	6.963.526,98 € 55,888%	6.987.481,24 € 53,121%	6.203.438,91 € 54,023%
Rendimentos de fundos de investimento mobiliário	31.110,52 € 0,283%	45.718,62 € 0,437%	62.291,12 € 0,500%	145.645,00 € 1,107%	877.288,13 € 7,640%
Rendimentos de fundos de investimento imobiliário	1.105.250,55 € 10,071%	1.007.048,78 € 9,615%	838.203,86 € 6,727%	243.575,51 € 1,852%	0,00 € 0,000%
Rendimentos de participações sociais	121.998,58 € 1,112%	103.180,51 € 0,985%	101.333,98 € 0,813%	16.722,06 € 0,127%	187.941,76 € 1,637%
TOTAL	10.974.506,15 € 100,000%	10.473.864,42 € 100,000%	12.459.689,35 € 100,000%	13.153.859,41 € 100,000%	11.482.977,30 € 100,000%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIFERENÇAS CAMBIAIS FAVORÁVEIS

No **EXERCÍCIO DE 2013**, os ganhos por diferenças cambiais totalizaram 1.030.503,99 €.

GANHOS POR DIFERENÇAS CAMBIAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	188.995,70 €				
2010	68.279,62 €	- 120.716,08 €		- 63,87%	
2011	94.141,12 €	+ 25.861,50 €		+ 37,88%	
2012	233.685,82 €	+ 139.544,70 €		+ 148,23%	
2013	1.030.503,99 €	+ 796.818,17 €	+ 841.508,29 €	+ 340,98%	+ 445,25%

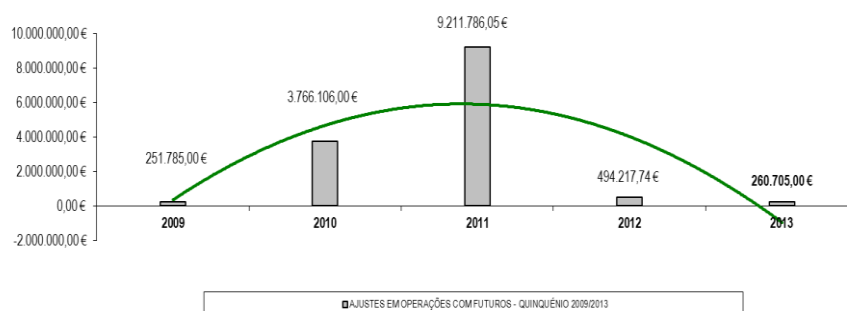


58

AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS

No **EXERCÍCIO DE 2013** os ganhos gerados pela desmobilização ou encaixe das diferenças positivas, nas contas-margem, de operações com futuros totalizaram 260.705,00 €.

RENDIMENTOS DE AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	251.785,00 €				
2010	3.766.106,00 €	+ 3.514.321,00 €		+ 1.395,76%	
2011	9.211.786,05 €	+ 5.445.680,05 €		+ 144,60%	
2012	494.217,74 €	- 8.717.568,31 €		- 94,63%	
2013	260.705,00 €	- 233.512,74 €	+ 8.920,00 €	- 47,25%	+ 3,54%

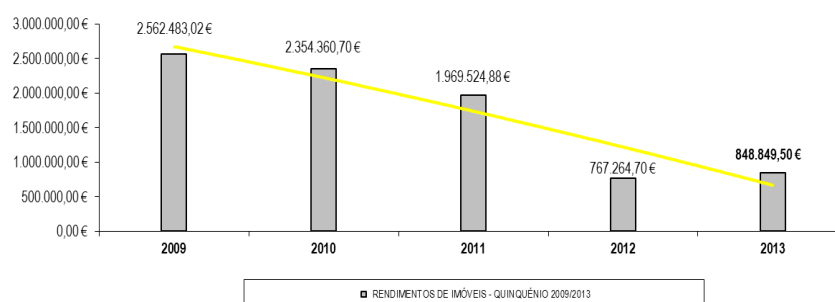


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RENDIMENTOS DE IMÓVEIS

Em 2013, os rendimentos gerados pelos imóveis do parque imobiliário da **CPAS** totalizaram 848.849,50 €.

RENDIMENTOS DE IMÓVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	2.562.483,02 €				
2010	2.354.360,70 €	- 208.122,32 €		- 8,12%	
2011	1.969.524,88 €	- 384.835,82 €		- 16,35%	
2012	767.264,70 €	- 1.202.260,18 €		- 61,04%	
2013	848.849,50 €	+ 81.584,80 €	- 1.713.633,52 €	+ 10,63%	- 66,87%



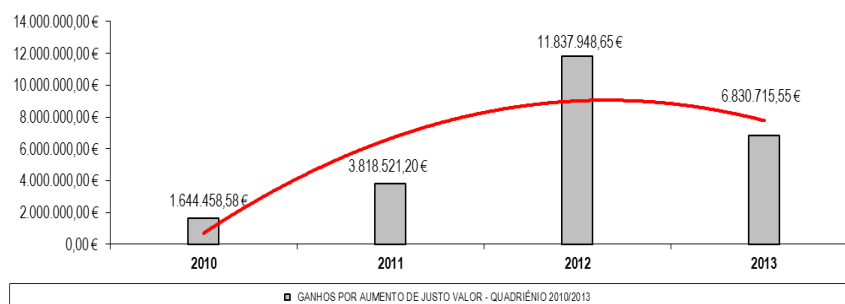
59

GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR

A adopção do critério de valorimetria dos investimentos financeiros pelo seu justo valor, que a **CPAS** passou a adoptar desde o **EXERCÍCIO DE 2010**, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o valor pelo qual o investimento financeiro detido poderia ser negociado no mercado de capitais, em 31 de Dezembro, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas. Os ganhos dos investimentos financeiros da **CPAS**, avaliados em 31 de Dezembro de 2013, pelo seu justo valor, totalizaram 6.830.715,55 €.

PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS					
GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUADRIÉNIO	NO ANO	NO QUADRIÉNIO
2010	1.644.458,58 €				
2011	3.818.521,20 €	+ 2.174.062,62 €		+ 132,21%	
2012	11.837.948,65 €	+ 8.052.407,06 €		+ 212,71%	
2013	6.830.715,55 €	- 5.007.233,10 €	+ 6.830.715,55 €	- 42,30%	-

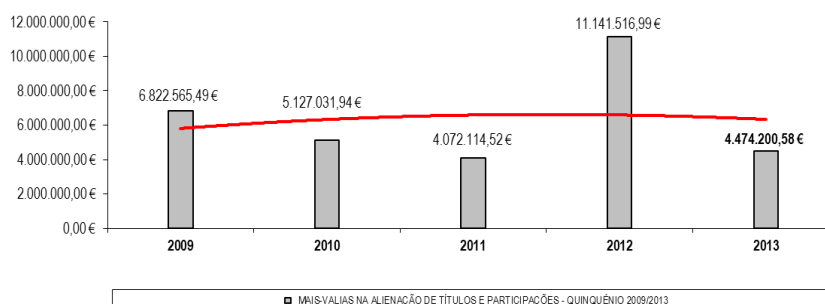
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No **EXERCÍCIO DE 2013**, os ganhos gerados pelas mais-valias na alienação de títulos e de unidades de participação em fundos, totalizaram 4.474.200,58 €.

GANHOS GERADOS PELAS MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM FUNDOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	6.822.565,49 €				
2010	5.127.031,94 €	- 1.695.533,55 €		- 24,85%	
2011	4.072.114,52 €	- 1.054.917,42 €		- 20,58%	
2012	11.141.516,99 €	+ 7.069.402,47 €		+ 173,61%	
2013	4.474.200,58 €	- 6.667.316,41 €	-2.348.364,91 €	- 59,84%	- 34,42%



TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

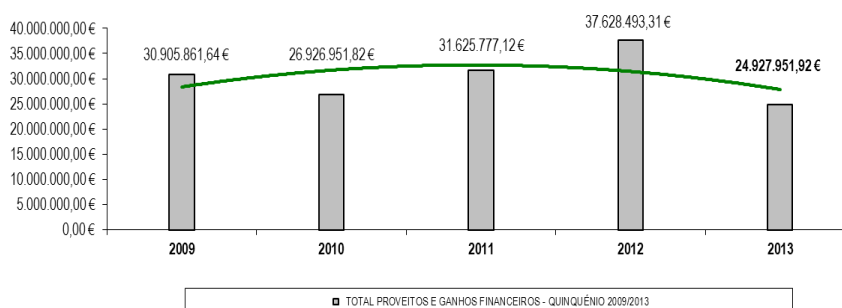
Em 2013, o total dos proveitos e ganhos financeiros foi, assim, de **24.927.951,92 €**.

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Rendimentos de aplicações financeiras	10.974.506,15 € 35,509%	10.473.864,42 € 38,897%	12.459.689,35 € 39,397%	13.153.859,41 € 34,957%	11.482.977,30 € 30,517%
Diferenças cambiais favoráveis	188.995,70 € 0,612%	68.279,62 € 0,254%	94.141,12 € 0,298%	233.685,82 € 0,621%	1.030.503,99 € 2,739%
Ajustes em operações com futuros	251.785,00 € 0,815%	3.766.106,00 € 13,986%	9.211.786,05 € 29,127%	494.217,74 € 1,313%	260.705,00 € 0,693%
Rendimentos de imóveis	2.562.483,02 € 8,291%	2.354.360,70 € 8,744%	1.969.524,88 € 6,228%	767.264,70 € 2,039%	848.849,50 € 2,256%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Ganhos por aumento de justo valor	-	1.644.458,58 €	3.818.521,20 €	11.837.948,65 €	6.830.715,55 €
	-	6,107%	12,074%	31,460%	18,153%
Mais-valias na alienação de títulos e de unidades de participação em fundos	16.928.091,77 €	8.619.882,50 €	4.072.114,52 €	11.141.516,99 €	4.474.200,58 €
	54,773%	32,012%	12,876%	29,609%	11,890%
TOTAL	30.905.861,64 €	26.926.951,82 €	31.625.777,12 €	37.628.493,31 €	24.927.951,92 €
	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%

VALOR TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	30.905.861,64 €				
2010	26.926.951,82 €	- 3.978.909,82 €		- 12,87%	
2011	31.625.777,12 €	+ 4.698.825,30 €		+ 17,45%	
2012	37.628.493,31 €	+ 6.002.716,19 €		+ 18,98%	
2013	24.927.951,92 €	- 12.700.541,39 €	- 5.977.909,72 €	- 33,75%	- 19,34%



61

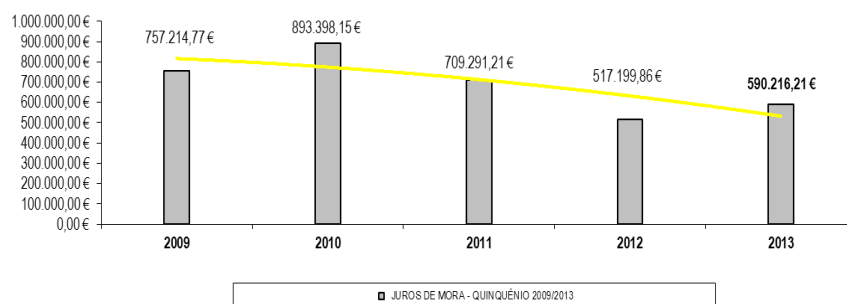
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

JUROS DE MORA

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor dos juros de mora aplicados pela **CPAS** aos beneficiários pelo pagamento das contribuições fora do prazo regulamentar, totalizou 590.216,21 €.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
JUROS DE MORA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	757.214,77 €				
2010	893.398,15 €	+ 136.183,38 €		+ 17,98%	
2011	709.291,21 €	- 184.106,94 €		- 20,61%	
2012	517.199,86 €	- 192.091,35 €		- 27,08%	
2013	590.216,21 €	+ 73.016,35 €	- 166.998,56 €	+ 14,12%	- 22,05%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



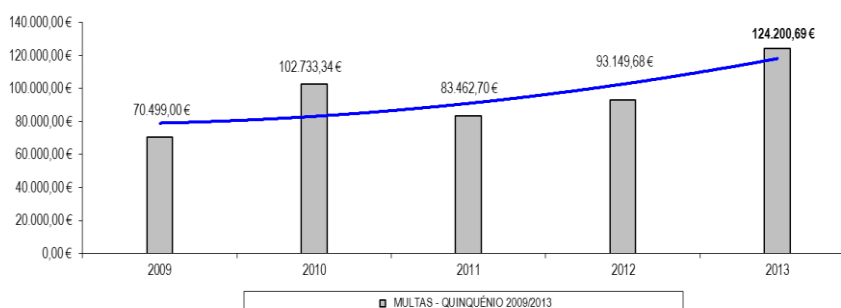
JUROS DO PLANO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS

Os juros de prestações já pagas pelos beneficiários, de planos de regularização de créditos por dívidas de contribuições à CPAS que se encontravam em curso em 31 de Dezembro de 2013, totalizaram 572.519,11 €.

MULTAS

O valor das multas provenientes das penas pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Câmara dos Solicitadores, que revertem para a **CPAS**, nos termos do artigo 91.º do **RCPAS**, foi de 124.200,69 €.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
MULTAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	70.499,00 €				
2010	102.733,34 €	+ 32.234,34 €		+ 45,72%	
2011	83.462,70 €	- 19.270,64 €		- 18,76%	
2012	93.149,68 €	+ 9.686,98 €		+ 11,61%	
2013	124.200,69 €	+ 31.051,01 €	+ 53.701,69 €	+ 33,33%	+ 76,17%

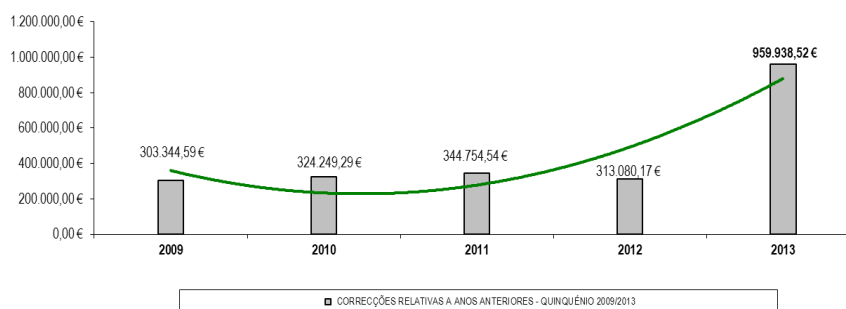


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor das correcções relativas a exercícios anteriores foi de 959.938,52 €.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	303.344,59 €				
2010	324.249,29 €	+ 20.904,70 €		+ 6,89%	
2011	344.754,54 €	+ 20.505,25 €		+6,32%	
2012	313.080,17 €	- 31.674,37 €		- 9,19%	
2013	959.938,52 €	+ 646.858,35 €	+ 656.593,93 €	+ 206,61%	+ 216,45%



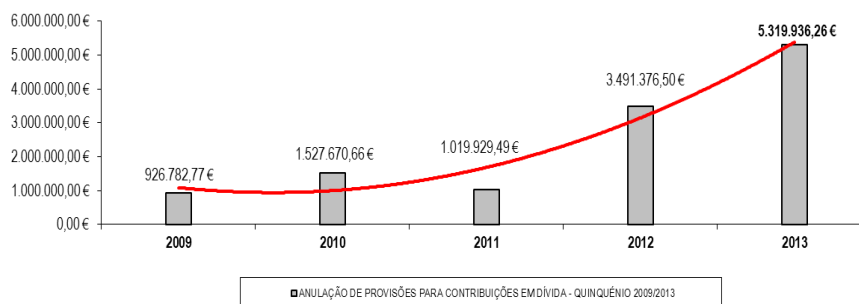
63

ANULAÇÃO DE PROVISÕES PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

No **EXERCÍCIO DE 2013**, os ganhos extraordinários provenientes do pagamento de contribuições em dívida, de anos anteriores, que haviam sido provisionadas, com a consequente anulação dessas provisões, foi de 5.319.936,26 €.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ANULAÇÃO DE PROVISÕES PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	926.782,77 €				
2010	1.527.670,66 €	+ 600.887,89 €		+ 64,84%	
2011	1.019.929,49 €	- 507.741,17 €		- 33,24%	
2012	3.491.376,50 €	+ 2.471.447,01 €		+ 242,32%	
2013	5.319.936,26 €	+ 2.078.168,99 €	+ 4.393.153,49 €	+ 64,11%	+ 474,02%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



PROVEITOS COM REDUÇÃO DA PROVISÃO PARA PAGAMENTO DE SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E DE NATAL LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2012 - ARTIGOS 20.º E 25.º

A **CPAS**, nos termos das respectivas normas regulamentares, abona, nos meses de Julho e Novembro de cada ano, aos seus beneficiários titulares de pensão de reforma, subsídio de invalidez e subsídio de sobrevivência, um montante adicional de igual quantitativo.

A **CPAS** entende que não se encontra abrangida pelas disposições no artigo 25º da LOE 2012.

Contudo, a Caixa Geral de Aposentações (CGA), que é a entidade designada na LOE 2012 para receber os montantes relativos aos subsídios cujo pagamento é suspenso (nº 5 do artigo 25º), entendeu que a **CPAS** estava obrigada a suspender os referidos pagamentos e a entregar-lhe os montantes que fossem de deduzir nos termos dos nºs 1 e 2 do artigo 25º.

Também quanto ao artigo 20º da LOE 2012 e, em particular, quanto aos seus números 13, 14 e 15, a **CPAS**, contrariamente à CGA, entende que não se encontra abrangida pelas respectivas disposições.

Neste contexto e face à divergência de entendimentos, foi, em 2012, requerida pela **CPAS** uma providência cautelar e instaurada acção administrativa comum contra a CGA e o Ministério das Finanças, processos que correm termos pela 5ª Unidade Orgânica do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, com os números, respectivamente, 1166/12.2BELSB e 1014/12.3BELSB, visando que o Tribunal reconheça e declare expressamente que aquelas disposições da LOE 2012 não se aplicam à **CPAS**.

No que se refere à providência cautelar, requerida em 9 de Maio de 2012, foi, em decorrência do Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, transitado em julgado em 28.11.2013, deferido o pedido formulado pela CPAS de abstenção, pela CGA e pelo Ministério das Finanças, de qualquer comportamento que vise a aplicação à CPAS das normas previstas nos n.ºs 13 e 15 do artigo 20.º, do n.º 5 do artigo 25.º e do artigo 202.º, todos da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro.

Quanto à acção administrativa comum, a mesma está pendente de decisão.

Face à não prolação de decisão judicial definitiva sobre a matéria, a **CPAS** equacionou as consequências legais que poderiam advir para os beneficiários e para a Instituição do não cumprimento do preceituado nos referidos artigos da LOE 2012, tendo concluído que a posição que melhor salvaguardava os beneficiários e a Instituição era a de sujeitar as pensões de reforma e os subsídios de sobrevivência, de invalidez e de assistência referentes ao ano de 2012 à contribuição extraordinária de solidariedade e à redução e à retenção previstas no artigo 25.º da LOE 2012.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Entendeu a Direcção manter à guarda da **CPAS** os montantes não entregues aos beneficiários referentes ao subsídio de férias e de Natal e os retidos a título de contribuição extraordinária de solidariedade, constituindo com o respectivo valor aplicações financeiras a prazo.

Entendeu também a Direcção, em cumprimento do princípio contabilístico da prudência, constituir, em 2012, uma provisão correspondente ao total dos referidos montantes não entregues aos beneficiários.

Esta provisão foi reduzida em 4.792,80 €, por ter sido dado conhecimento à CPAS durante o ano de 2013 do falecimento, em data anterior aos meses de Julho e Novembro de 2012, de beneficiários que tinham montantes incluídos na provisão.

PROVEITOS COM REDUÇÃO DA PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

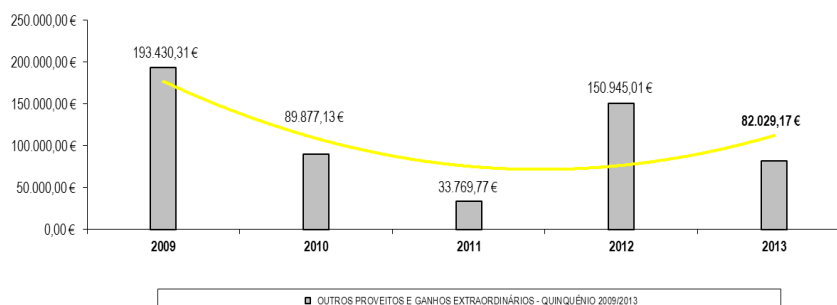
No **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor da redução da provisão para processos judiciais em curso foi de 97.206,46 €.

OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor de outros proveitos e ganhos extraordinários foi de 82.029,17 €.

65

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	193.430,31 €				
2010	89.877,13 €	- 103.553,18 €		- 53,54%	
2011	33.769,77 €	- 56.107,36 €		- 62,43%	
2012	150.995,01 €	+ 117.225,24 €		+ 347,13%	
2013	82.029,17 €	- 68.915,84 €	- 111.401,14 €	- 45,66%	- 57,59%



8. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

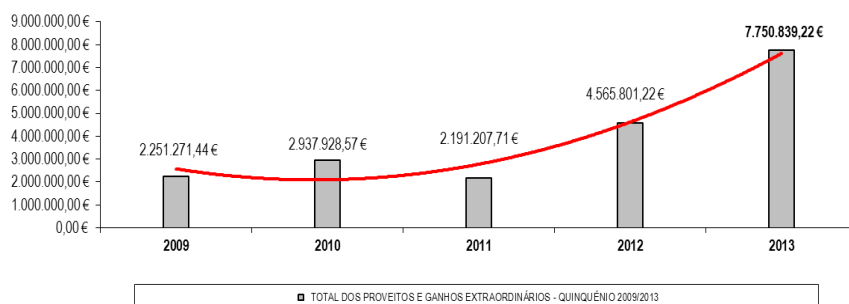
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

Do exposto resulta que, no **EXERCÍCIO DE 2013**, o total dos proveitos e ganhos extraordinários foi de 7.750.839,22 €.

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Juros de mora	757.214,77 € 33,635%	893.398,15 € 30,409%	709.291,21 € 32,370%	517.199,86 € 11,328%	590.216,21 € 7,615%
Juros do plano de regularização de dívidas					572.519,11 € 7,387%
Multas	70.499,00 € 3,132%	102.733,34 € 3,497%	83.462,70 € 3,809%	93.149,68 € 2,040%	124.200,69 € 1,602%
Correcções relativas a exercícios anteriores	303.344,59 € 13,474%	324.249,29 € 11,037%	344.754,54 € 15,734%	313.080,17 € 6,857%	959.938,52 € 12,385%
Anulação de provisões para contribuições em dívida	926.782,77 € 41,167%	1.527.670,66 € 51,998%	1.019.929,49 € 46,546%	3.491.376,50 € 76,468%	5.319.936,26 € 68,637%
Redução da provisão LOE 2012 Art. 20º e 25º					4.792,80 € 0,062%
Redução da provisão para processos judiciais					97.206,46 € 1,254%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	193.430,31 € 8,592%	89.877,13 € 3,059%	33.769,77 € 1,541%	150.995,01 € 3,307%	82.029,17 € 1,058%
TOTAL	2.251.271,44 € 100,00%	2.937.928,57 € 100,00%	2.191.207,71 € 100,00%	4.565.801,22 € 100,00%	7.750.839,22 € 100,00%

66

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	2.251.271,44 €				
2010	2.937.928,57 €	+ 686.657,13 €		+ 30,50%	
2011	2.191.207,71 €	- 746.720,86 €		- 25,42%	
2012	4.565.801,22 €	+ 2.374.593,51 €		+ 108,37%	
2013	7.750.839,22 €	+ 3.185.038,00 €	+ 5.499.567,78 €	+ 69,76%	+ 244,29%



8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS

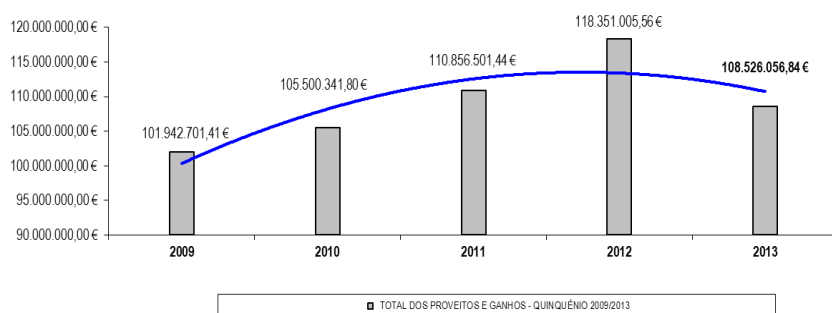
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		
Contribuições emitidas	75.190.076,24 €	69,283%
Procuradoria e taxas de justiça cível	655.821,46 €	0,604%
Receitas de assistência	1.368,00 €	0,001%
	75.847.265,70 €	69,889%
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		
Rendimentos de aplicações financeiras		
Juros de depósitos	4.214.308,50 €	3,883%
Juros de obrigações	6.203.438,91 €	5,716%
Rendimentos de fundos de investimento mobiliário	877.288,13 €	0,808%
Rendimentos de fundos de investimento imobiliário	0,00 €	0,000%
Rendimentos de participações sociais	187.941,76 €	0,173%
Diferenças cambiais favoráveis	1.030.503,99 €	0,950%
Ajustes em operações com futuros	260.705,00 €	0,240%
Rendimentos de imóveis	848.849,50 €	0,782%
Ganhos por aumento de justo valor	6.830.715,55 €	6,294%
Mais-valias	4.474.200,58 €	4,123%
	24.927.951,92 €	22,970%
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		
Juros de mora	590.216,21 €	0,544%
Juros do plano de regularização de dívidas	572.519,11 €	0,528%
Multas	124.200,69 €	0,114%
Correcções relativas a anos anteriores	959.938,52 €	0,885%
Anulação de provisões para contribuições em dívida	5.319.936,26 €	4,902%
Redução da provisão LOE 2012 Art. 20º e 25º	4.792,80 €	0,004%
Redução da provisão para processos judiciais	97.206,46 €	0,090%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	82.029,17 €	0,076%
	7.750.839,22 €	7,142%
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	108.526.056,84 €	100,000%

67

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2009	2010	2011	2012	2013
OPERACIONAIS	68.785.568,33 € 67,475%	75.635.461,41 € 71,692%	77.039.516,61 € 69,495%	76.156.761,03 € 64,348%	75.847.265,70 € 69,889%
FINANCEIROS	30.905.861,64 € 30,317%	26.926.951,82 € 25,523%	31.625.777,12 € 28,529%	37.628.493,31 € 31,794%	24.927.951,92 € 22,970%
EXTRAORDINÁRIOS	2.251.271,44 € 2,208%	2.937.928,57 € 2,785%	2.191.207,71 € 1,977%	4.565.801,22 € 3,858%	7.750.839,22 € 7,142%
TOTAL	101.942.701,41 € 100,000%	105.500.341,80 € 100,000%	110.856.501,44 € 100,000%	118.351.055,56 € 100,000%	108.526.056,84 € 100,000%

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	101.942.701,41 €				
2010	105.500.341,80 €	+ 3.557.640,39 €		+ 3,49%	
2011	110.856.501,44 €	+ 5.356.159,64 €		+ 5,08%	
2012	118.351.055,56 €	+ 7.494.554,12 €		+ 6,76%	
2013	108.526.056,84 €	- 9.824.948,72 €	+ 6.583.355,43 €	- 8,30%	+ 6,46%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



CUSTOS E PERDAS

CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

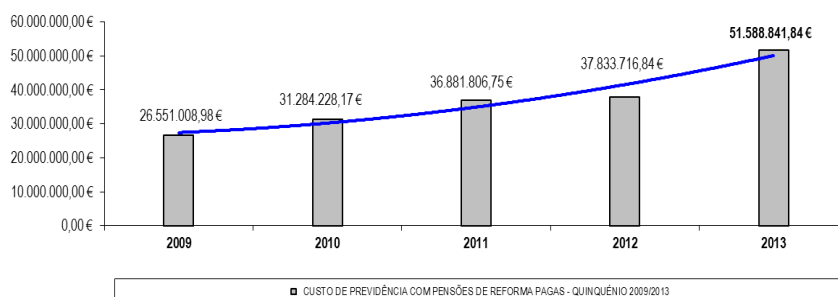
CUSTOS COM PENSÕES DE REFORMA

No **CAPÍTULO 5** analisou-se o custo total das pensões de reforma, o qual, enquanto custo de previdência, se decompõe em duas parcelas:

- Pensões de reforma relativamente ao montante resultante directamente da carreira contributiva dos beneficiários e da aplicação da fórmula de cálculo estatutária – artigo 14.º do RCPAS.
- Suplementos às pensões de reforma dos beneficiários cuja carreira contributiva, pela aplicação da fórmula de cálculo estatutária, não atinge o valor mínimo de pensão garantida - artigo 17.º, n.º 1 do RCPAS.

No **EXERCÍCIO DE 2013**, os custos de previdência com pensões de reforma foram de 51.588.841,84 €.

CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
CUSTOS DE PREVIDÊNCIA COM PENSÕES DE REFORMA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	26.551.008,98 €				
2010	31.284.228,17 €	+ 4.733.219,19 €		+ 17,83%	
2011	36.881.806,75 €	+ 5.597.578,58 €		+ 17,89%	
2012	37.833.716,84 €	+ 951.910,09 €		+ 2,58%	
2013	51.588.841,84 €	+ 13.755.125,00 €	+ 25.037.832,86 €	+ 36,36%	+ 94,30%

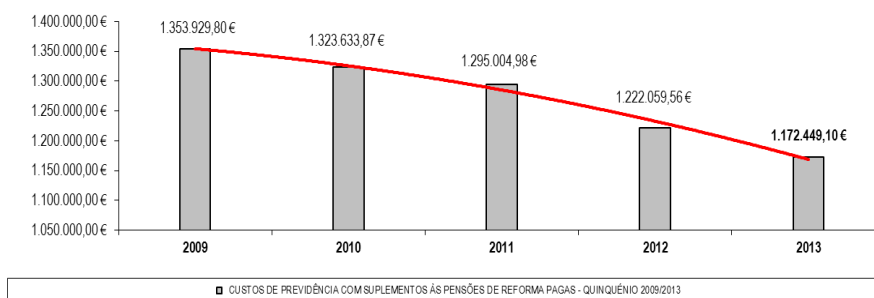


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTO COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA

No **EXERCÍCIO DE 2013**, os custos de previdência com suplementos às pensões de reforma foram de 1.172.449,10 €.

CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
CUSTOS COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	1.353.929,80 €				
2010	1.323.633,87 €	- 30.295,93 €		- 2,24%	
2011	1.295.004,98 €	- 28.628,93 €		- 2,16%	
2012	1.222.059,56 €	- 72.945,42 €		- 5,63%	
2013	1.172.449,10 €	- 49.610,46 €	- 181.480,70 €	- 4,06%	- 13,40%



69

CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA PAGAMENTO DE SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E DE NATAL LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2012 - ARTIGOS 20.º E 25.º

Em 2012 foi constituída uma provisão correspondente ao total dos montantes não entregues aos Beneficiários referentes ao subsídio de férias e de Natal e os retidos a título de contribuição extraordinária de solidariedade em 2012.

Durante o ano de 2013, esta provisão foi reforçada em 14.300,05 €, correspondente ao pagamento, nesse ano, de subsídios de férias e de Natal relativos a 2012.

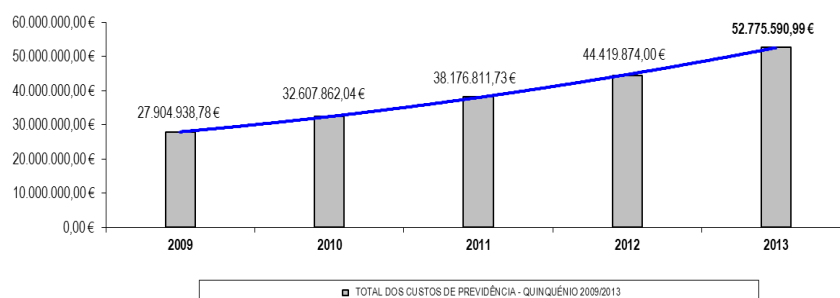
TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA

Do que vem de analisar-se resulta, assim, que no **EXERCÍCIO DE 2013** o total dos custos de previdência foi de **52.775.590,99 €**.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Pensões de reforma	26.551.008,98 € 95,148%	31.284.228,17 € 95,941%	36.881.806,75 € 96,608%	37.833.716,84 € 85,173%	51.588.841,84 € 97,751%
Suplementos às pensões de reforma	1.353.929,80 € 3,643%	1.323.633,87 € 4,059%	1.295.004,98 € 3,392%	1.222.059,56 € 2,751%	1.172.449,10 € 2,222%
Provisão LOE – 2012 Art. 20.º e 25.º				5.364.097,60 € 12,076%	14.300,05 € 0,027%
TOTAL	27.904.938,78 € 100,000%	32.607.862,04 € 100,000%	38.176.811,73 € 100,000%	44.419.874,00 € 100,000%	52.775.590,99 € 100,000%

TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	27.904.938,78 €				
2010	32.607.862,04 €	+ 4.702.923,26 €		+ 16,85%	
2011	38.176.811,73 €	+ 5.568.949,73 €		+ 17,08%	
2012	44.419.874,00 €	+ 6.243.062,27 €		+ 16,35%	
2013	52.775.590,99 €	+ 8.355.716,99 €	+ 24.870.652,21 €	+ 18,81%	+ 89,13%



CUSTO COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

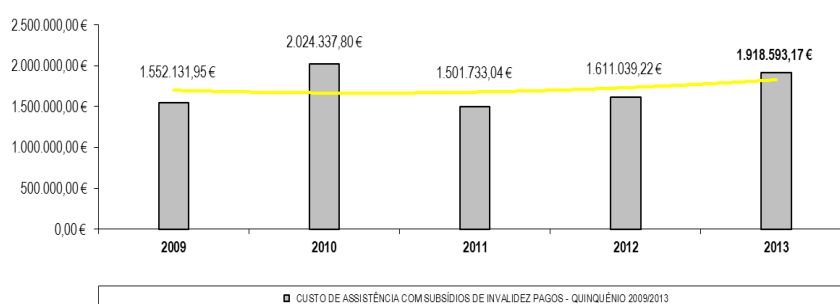
No capítulo 5 analisou-se o custo total dos subsídios de invalidez, que, enquanto custo de assistência, se decompõe em duas parcelas:

- Os subsídios de invalidez cujo montante resulta directamente da carreira contributiva dos beneficiários e da aplicação da fórmula de cálculo estatutária – artigo 14.º do RCPAS;
- Os suplementos aos subsídios de invalidez dos beneficiários cuja carreira contributiva, pela aplicação da fórmula de cálculo estatutária, não atinge o valor mínimo de pensão garantida - artigo 17.º n.º 1 do RCPAS.

8. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

No **EXERCÍCIO DE 2013**, os custos com subsídios de invalidez foram de 1.918.593,17 €.

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTOS COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	1.552.131,95 €				
2010	2.024.337,80 €	+ 472.205,85 €		+ 30,42%	
2011	1.501.733,04 €	- 522.604,76 €		- 25,82%	
2012	1.611.039,22 €	+ 109.306,18 €		+ 7,28%	
2013	1.918.593,17 €	+ 307.553,95 €	+ 366.461,22 €	+ 19,09%	+ 23,61%



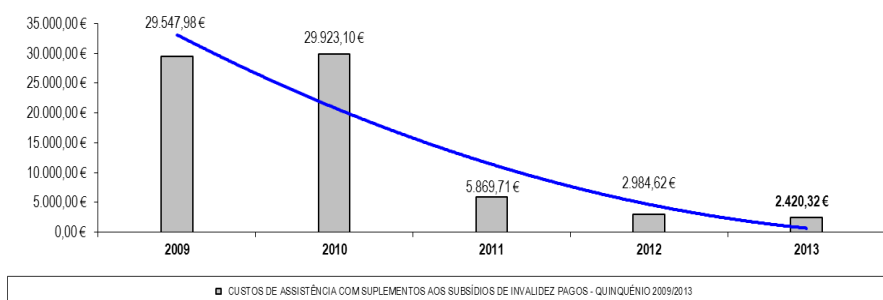
71

CUSTO COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o custo com suplementos aos subsídios de invalidez foi de 2.420,32 €.

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTOS COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	29.547,98 €				
2010	29.923,10 €	+ 375,12 €		+ 1,27%	
2011	5.869,71 €	- 24.053,39 €		- 80,38%	
2012	2.984,62 €	- 2.885,09 €		- 49,15%	
2013	2.420,32 €	- 564,30 €	- 27.127,66 €	- 18,91%	- 91,81%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



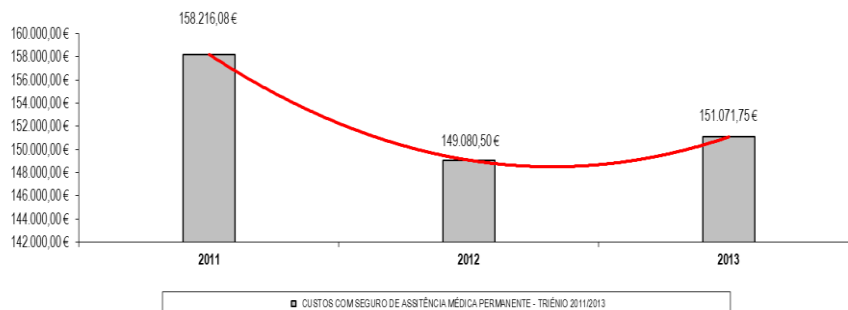
OUTROS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA

Nos custos de assistência, para além dos montantes despendidos com subsídios de sobrevivência, benefícios de nascimento, benefícios de maternidade, internamento hospitalar por maternidade, internamento hospitalar por doença, benefícios de recuperação, assistência médica e medicamentosa, subsídios por morte, benefícios de participação nas despesas de funeral, subsídios de assistência e bolsas de estudo, já analisados, individualmente, nos capítulos 5 e 6, há a considerar ainda os dois seguros que a seguir se referem.

CUSTO COM SEGURO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE

O custo, em 2013, com a oferta do Seguro de Assistência Médica Permanente aos beneficiários da CPAS que tinham as suas contribuições regularizadas em 31 de Dezembro de 2012, ascendeu a **151.071,75 €**.

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTO TOTAL COM SEGURO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO TRIÉNIO	NO ANO	NO TRIÉNIO
2011	158.216,08 €				
2012	149.080,50 €	- 9.135,58 €		- 5,77%	
2013	151.071,75 €	+ 1.991,25 €	- 7.144,33 €	+ 1,34%	- 4,52%

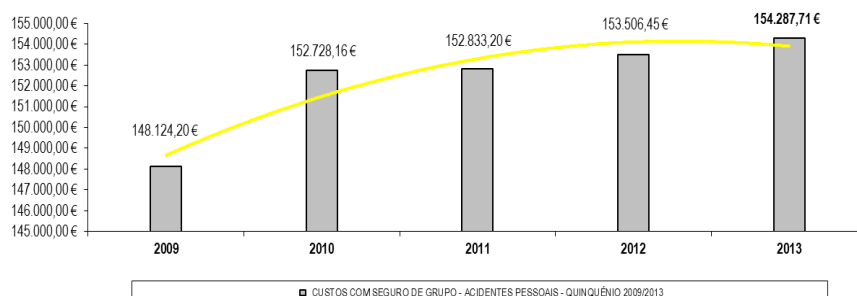


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTO COM SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

O custo, em 2013, com a oferta do Seguro de Acidentes Pessoais aos beneficiários da CPAS, que tinham as suas contribuições regularizadas em 31 de Dezembro de 2012, ascendeu a **154.287,71 €**.

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTO TOTAL COM SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	148.124,20 €				
2010	152.728,16 €	+ 4.603,96 €		+ 3,11%	
2011	152.833,20 €	+ 105,04 €		+ 0,07%	
2012	153.506,45 €	+ 673,25 €		+ 0,44%	
2013	154.287,71 €	+ 781,26 €	+ 6.163,51 €	+ 0,51%	+ 4,16%



73

TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA

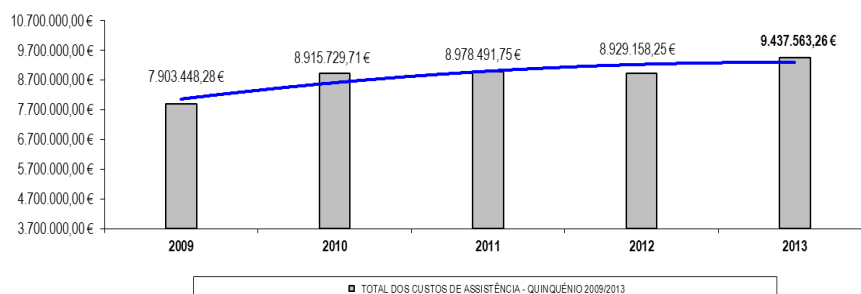
O total dos custos de assistência foi, pois, em 2013, de **9.437.563,26 €**.

TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Subsídios de invalidez	1.552.131,95 € 19,639%	2.024.337,80 € 22,705%	1.501.733,04 € 16,844%	1.611.039,22 € 18,070%	1.918.593,17 € 21,519%
Suplementos aos subsídios de invalidez	29.547,98 € 0,374%	29.923,10 € 0,336%	5.869,71 € 0,066%	2.984,62 € 0,033%	2.420,32 € 0,027%
Subsídios de sobrevivência	3.487.469,07 € 44,126%	3.975.797,17 € 44,593%	4.228.895,86 € 47,432%	4.331.345,71 € 48,581%	4.822.580,20 € 54,091%
Benefícios de nascimento	430.614,00 € 5,448%	437.325,00 € 4,905%	490.195,00 € 5,498%	423.405,00 € 4,749%	426.315,00 € 4,782%
Benefícios de maternidade	927.311,40 € 11,733%	876.817,50 € 9,835%	1.082.879,50 € 12,146%	951.473,00 € 10,672%	892.691,00 € 10,013%
Benefícios de recuperação	385.857,60 € 4,882%	487.577,95 € 5,469%	461.994,75 € 5,182%	357.746,25 € 4,013%	185.360,00 € 2,079%
Internamento hospitalar por maternidade	102.977,43 € 1,303%	107.232,61 € 1,203%	120.864,22 € 1,356%	96.266,34 € 1,080%	81.531,71 € 0,914%
Internamento hospitalar por doença	247.676,34 € 3,314%	266.663,83 € 2,991%	298.767,39 € 3,351%	336.587,22 € 3,775%	295.477,89 € 3,314%
Assistência médica e medicamentosa	34.091,78 € 0,431%	28.046,33 € 0,315%	28.008,96 € 0,314%	33.268,29 € 0,373%	34.278,67 € 0,384%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Benefícios de assistência eventual	190,00 € 0,002%	2.533,33 € 0,028%	1.449,50 € 0,016%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Subsídios por morte	289.205,99 € 3,659%	360.694,56 € 4,046%	279.420,63 € 3,134%	317.534,69 € 3,562%	323.503,85 € 3,628%
Despesas de funeral	31.032,48 € 0,393%	36.417,94 € 0,408%	35.300,35 € 0,396%	38.488,79 € 0,432%	37.761,72 € 0,424%
Subsídios de assistência	134.343,00 € 1,700%	123.786,00 € 1,388%	126.477,00 € 1,419%	120.060,00 € 1,347%	106.191,00 € 1,191%
Bolsas de estudo	7.943,39 € 0,101%	5.848,43 € 0,066%	5.586,56 € 0,063%	6.372,17 € 0,071%	5.499,27 € 0,062%
Assistência médica Unimed	94.931,67 € 1,201%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Seguro de assistência médica permanente	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	158.216,08 € 1,775%	149.080,50 € 1,672%	151.071,75 € 1,694%
Seguro de acidentes pessoais	148.124,20 € 1,874%	152.728,16 € 1,713%	152.833,20 € 1,714%	153.506,45 € 1,722%	154.287,71 € 1,731%
TOTAL	7.903.448,28 € 100,000%	8.915.729,71 € 100,000%	8.978.491,75 € 100,000%	8.929.158,25 € 100,000%	9.437.563,26 € 100,000%

TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	7.903.448,28 €				
2010	8.915.729,71 €	+ 1.012.281,43 €		+ 12,81%	
2011	8.978.491,75 €	+ 62.762,04 €		+ 0,70%	
2012	8.929.158,25 €	- 49.333,50 €		- 0,55%	
2013	9.437.563,26 €	+ 508.405,01 €	+ 1.534.114,98 €	+ 5,69%	+ 19,41%



CUSTOS COM RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES

Conforme já analisado no capítulo 5, os custos com resgates de contribuições ascenderam a 278.903,71 €, ou seja, menos 196.150,23 € do que em 2012.

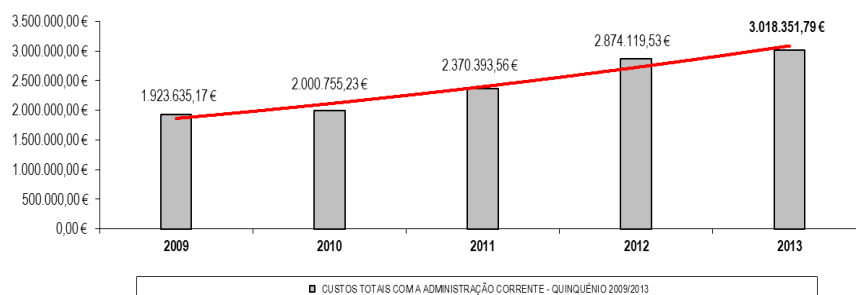
CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE

No EXERCÍCIO DE 2013, o custo total com administração corrente foi de 3.018.351,79 €.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO					
CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	1.923.635,17 €				
2010	2.000.755,23 €	+ 77.120,06 €		+ 4,01%	
2011	2.370.393,56 €	+ 369.638,33 €		+ 18,47%	
2012	2.874.119,53 €	+ 503.725,97 €		+ 21,25%	
2013	3.018.351,79 €	+ 144.232,26 €	+ 1.094.716,62 €	+ 5,02%	+ 56,91%

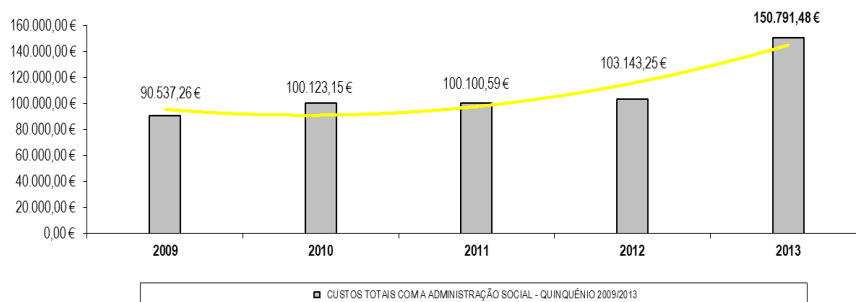


CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL

75

Por seu turno, o valor dos custos totais com administração social foi de 150.791,48 €.

CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO					
CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	90.537,26 €				
2010	100.123,15 €	+ 9.585,89 €		+ 10,59%	
2011	100.100,59 €	- 22,56 €		- 0,02%	
2012	103.143,25 €	+ 3.042,66 €		+ 3,04%	
2013	150.791,48 €	+ 47.648,23 €	+ 60.254,22 €	+ 46,20%	+ 66,55%

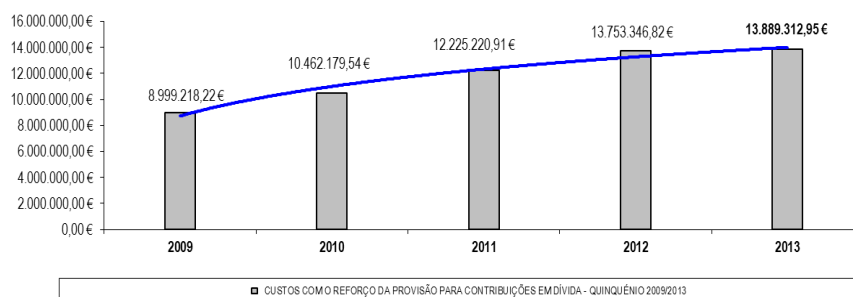


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o custo com reforço da provisão para contribuições em dívida foi de 13.889.312,95 €.

CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	8.999.218,22 €				
2010	10.462.179,54 €	+ 1.462.961,32 €		+ 16,26%	
2011	12.225.220,91 €	+ 1.763.041,37 €		+ 16,85%	
2012	13.753.346,82 €	+ 1.528.125,91 €		+ 12,50%	
2013	13.889.312,95 €	+ 135.966,13 €	+ 4.890.094,73 €	+ 0,99%	+ 54,34%



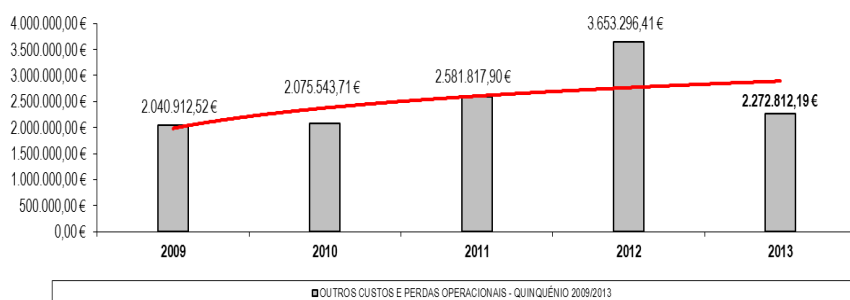
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento pago pela **CPAS** relativamente às aplicações financeiras cujos ganhos não se encontram no âmbito da isenção conferida pelo artigo 9.º n.º 1 alínea c) e n.º 2 do Código do IRC, ascendeu a 2.272.812,19 €.

CUSTOS COM IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	2.040.912,52 €				
2010	2.075.543,71 €	+ 34.631,19 €		+ 1,70%	
2011	2.581.817,90 €	+ 506.274,19 €		+ 24,39%	
2012	3.653.296,41 €	+ 1.071.478,81 €		+ 41,50%	
2013	2.272.812,19 €	- 1.380.484,22 €	+ 231.899,67 €	- 37,79%	+ 11,36%

8. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA



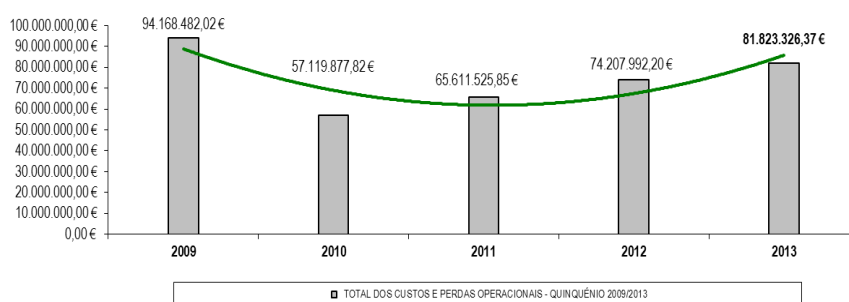
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS					
ESPÉCIE	EXERCÍCIO DE 2009	EXERCÍCIO DE 2010	EXERCÍCIO DE 2011	EXERCÍCIO DE 2012	EXERCÍCIO DE 2013
Custos de previdência	27.904.938,78 € 29,633%	32.607.862,04 € 57,087%	38.176.811,73 € 58,186%	44.419.874,00 € 59,859%	52.775.590,99 € 55,797%
Custos de assistência	7.903.448,28 € 8,393%	8.915.729,71 € 15,609%	8.978.491,75 € 13,684%	8.929.158,25 € 12,033%	9.437.563,26 € 9,978%
Custos com o reforço das reservas matemáticas	44.312.030,00 € 47,056%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Custos com resgates de contribuições	634.627,29 € 0,674%	957.684,44 € 1,677%	1.042.935,41 € 1,590%	475.053,94 € 0,640%	278.903,71 € 0,295%
Custos de administração	2.014.172,43 € 2,139%	2.100.878,38 € 3,678%	2.470.494,15 € 3,765%	2.977.262,78 € 4,012%	3.169.143,27 € 3,351%
Custos com reforço da provisão para contribuições em dívida	8.999.218,22 € 9,557%	10.462.179,54 € 18,316%	12.225.220,91 € 18,633%	13.753.346,82 € 18,534%	13.889.312,95 € 14,685%
Custos com reforço da provisão para outras dívidas de terceiros	359.134,50 € 0,381%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Custos com reforço da provisão para riscos e encargos	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	135.754,00 € 0,207%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Outros custos e perdas operacionais – imposto sobre rendimento	2.040.912,52 € 2,167%	2.075.543,71 € 3,634%	2.581.817,90 € 3,935%	3.653.296,41 € 4,923%	2.272.812,19 € 2,403%
TOTAL	94.168.482,02 € 100,000%	57.119.877,82 € 100,000%	65.611.525,85 € 100,000%	74.207.992,20 € 100,000%	81.823.326,37 € 100,000%

77

VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	94.168.482,02 €				
2010	57.119.877,82 €	- 37.048.604,20 €		- 39,34%	
2011	65.611.525,85 €	+ 8.491.648,03 €		+ 14,87%	
2012	74.207.992,20 €	+ 8.596.466,35 €		+ 13,10%	
2013	81.823.326,37 €	+ 7.615.334,17 €	- 12.345.155,65 €	+ 10,26%	- 13,11%

8. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

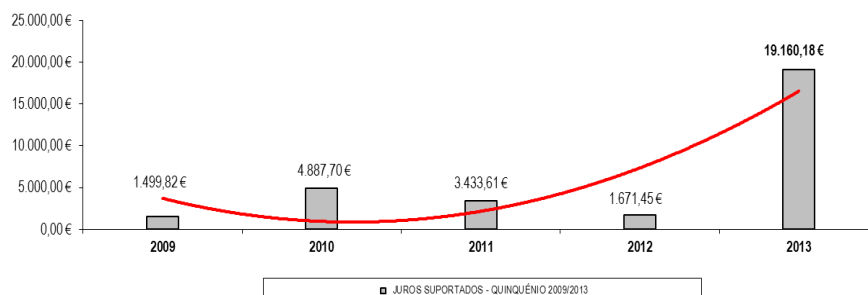


CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

JUROS SUPOSTADOS

No EXERCÍCIO DE 2013, o valor dos juros suportados foi de 19.160,18 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
JUROS SUPOSTADOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	1.499,82 €				
2010	4.887,70 €	+ 3.387,88 €		+ 225,89%	
2011	3.433,61 €	- 1.454,09 €		- 29,75%	
2012	1.671,45 €	- 1.762,16 €		- 51,32%	
2013	19.160,18 €	+ 17.488,73 €	+ 17.660,36 €	+ 1.046,32%	+ 1.177,50%

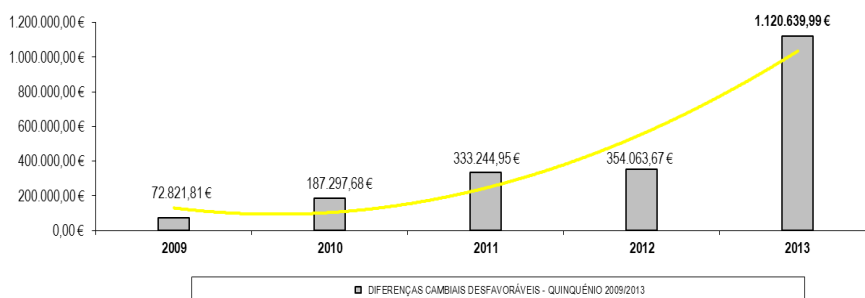


DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS

Em 2013, o valor das diferenças cambiais desfavoráveis foi de 1.120.639,99 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	72.821,81 €				
2010	187.297,68 €	+ 114.475,87 €		+ 157,20%	
2011	333.244,95 €	+ 145.947,27 €		+ 77,92%	
2012	354.063,67 €	+ 20.818,72 €		+ 6,25%	
2013	1.120.639,99 €	+ 766.576,32 €	+ 1.047.818,18 €	+ 216,51%	+ 1.438,88%

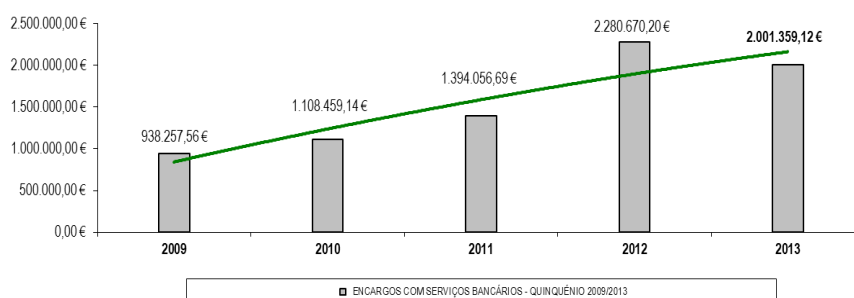
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com comissões de gestão de carteiras, comissões de guarda de títulos, encargos com venda de activos financeiros, encargos com cobrança de contribuições, encargos com cobrança de juros, encargos com transferências bancárias - entre bancos, para pagamento de pensões e para pagamentos de benefícios -, encargos com informações bancárias e encargos com requisições de cheques, o que totalizou 2.001.359,12 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	938.257,56 €				
2010	1.108.459,14 €	+ 170.201,58 €		+ 18,14%	
2011	1.394.056,69 €	+ 285.597,55 €		+ 25,77%	
2012	2.280.670,20 €	+ 886.613,51 €		+ 63,60%	
2013	2.001.359,12 €	- 279.311,08 €	+ 1.063.101,56 €	- 12,25%	+ 113,31%

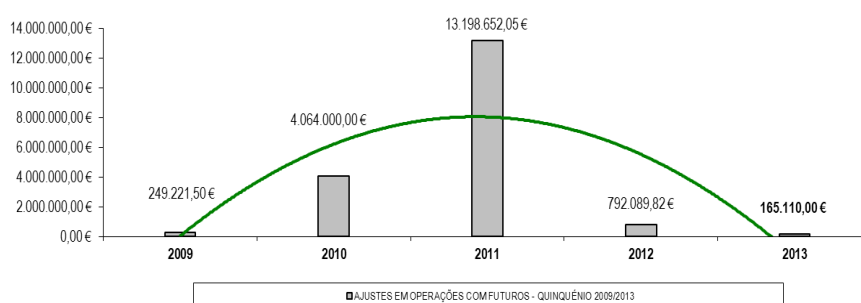


AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS

As perdas geradas pelo reforço ou pagamento das diferenças negativas nas contas-margem de operações com futuros totalizaram 165.110,00 €.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	249.221,50 €				
2010	4.064.000,00 €	+ 3.814.778,50 €		+ 1.530,68%	
2011	13.198.652,05 €	+ 9.134.652,05 €		+ 224,77%	
2012	792.089,82 €	- 12.406.562,23 €		- 94,00%	
2013	165.110,00 €	- 626.979,82 €	- 84.111,50 €	- 79,16%	- 33,75%



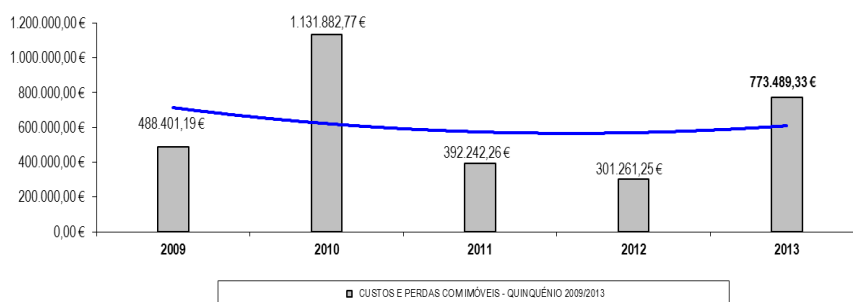
80

CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com conservação e reparação, amortizações e reintegrações, fornecimento de serviços, água e electricidade, seguros, material de limpeza, trabalhos especializados, remunerações certas com porteiros e segurança social dos porteiros, que totalizaram, em 2013, 773.489,33 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	488.401,19 €				
2010	1.131.882,77 €	+ 643.481,58 €		+ 131,75%	
2011	392.242,26 €	- 739.640,51 €		- 65,35%	
2012	301.261,25 €	- 90.981,01 €		- 23,20%	
2013	773.489,33 €	+ 473.228,08 €	+ 285.088,14 €	+ 156,75%	+ 58,37%

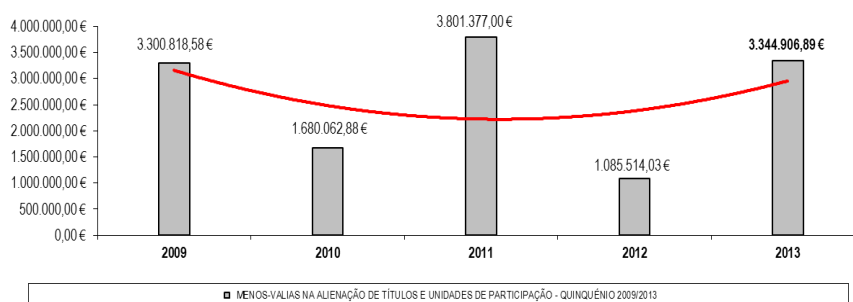
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor das menos-valias na alienação de títulos e unidades de participação foi de 3.344.906,89 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS					
MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	3.300.818,58 €				
2010	1.680.062,88 €	- 1.620.755,70 €		- 49,10%	
2011	3.801.377,00 €	+ 2.121.314,12 €		+ 126,26%	
2012	1.085.514,03 €	- 2.715.862,97 €		- 71,44%	
2013	3.344.906,89 €	+ 2.259.392,89 €	+ 44.088,31 €	+ 208,14%	+ 1,34%

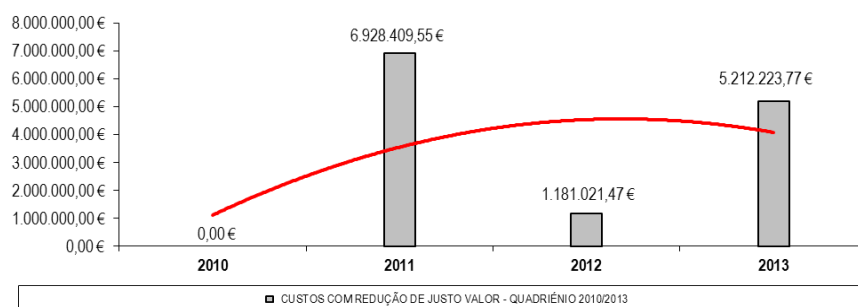


CUSTOS COM REDUÇÃO DE JUSTO VALOR

A adopção do critério de valorimetria dos investimentos financeiros pelo seu justo valor, que a **CPAS** passou a adoptar desde o **EXERCÍCIO DE 2010**, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o valor pelo qual o investimento financeiro detido poderia ser negociado no mercado de capitais, em 31 de Dezembro, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas. A redução do valor dos activos financeiros da **CPAS**, avaliados em 31 de Dezembro de 2013, pelo seu justo valor, totalizou 5.212.223,77 €.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS					
CUSTOS COM REDUÇÃO DE JUSTO VALOR					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUADRIÉNIO	NO ANO	NO QUADRIÉNIO
2010	0,00 €				
2011	6.928.409,55 €	+ 6.928.409,55 €		-	
2012	1.181.021,47 €	- 5.747.388,08 €		- 82,95%	
2013	5.212.223,77 €	+ 4.031.202,30 €	- 8.826.492,24 €	+ 341,33%	- 62,87%

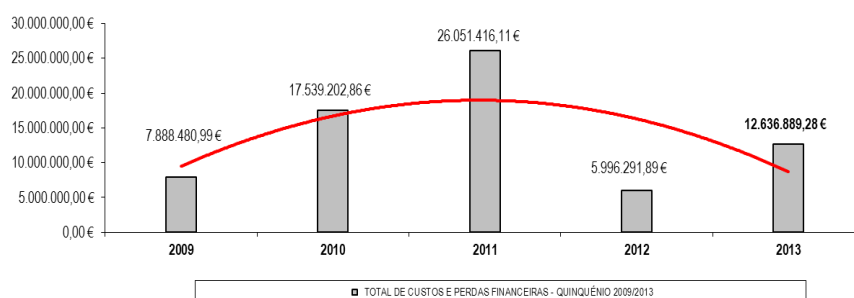


TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
ESPÉCIE	2009	2010	2011	2012	2013
Juros suportados	1.499,82 € 0,019%	4.887,70 € 0,028%	3.433,61 € 0,013%	1.671,45 € 0,028%	19.160,18 € 0,152%
Diferenças de Câmbio desfavoráveis	72.821,81 € 0,923%	187.297,68 € 1,068%	333.244,95 € 1,279%	354.063,67 € 5,905%	1.120.639,99 € 8,868%
Encargos com Serviços bancários	938.257,56 € 11,894%	1.108.459,14 € 6,320%	1.394.056,69 € 5,351%	2.280.670,20 € 38,035%	2.001.359,12 € 15,837%
Ajustes em operações com futuros	249.221,50 € 3,159%	4.064.000,00 € 23,171%	13.198.652,05 € 50,664%	792.089,82 € 13,210%	165.110,00 € 1,307%
Imóveis	488.401,19 € 6,191%	1.131.882,77 € 6,453%	392.242,26 € 1,506%	301.261,25 € 5,024%	773.489,33 € 6,121%
Menos-valias	3.300.818,58 € 41,844%	1.680.062,88 € 9,579%	3.801.377,00 € 14,592%	1.085.514,03 € 18,103%	3.344.906,89 € 26,469%
Constituição de provisão para desvalorização de títulos	2.837.460,53 € 35,970%	9.362.612,69 € 53,381%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Redução de justo valor	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	6.928.409,55 € 26,595%	1.181.021,47 € 19,696%	5.212.223,77 € 41,246%
TOTAL	7.888.480,99 € 100,000%	17.539.202,86 € 100,000%	26.051.416,11 € 100,000%	5.996.291,89 € 100,000%	12.636.889,28 € 100,000%

VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	7.888.480,99 €				
2010	17.539.202,86 €	+ 9.650.721,87 €		+ 122,34%	
2011	26.051.416,11 €	+ 8.512.213,25 €		+ 48,53%	
2012	5.996.291,89 €	- 20.055.124,22 €		- 76,98%	
2013	12.636.889,28 €	+ 6.640.597,39 €	+ 4.748.408,29 €	+ 110,75%	+ 60,19%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

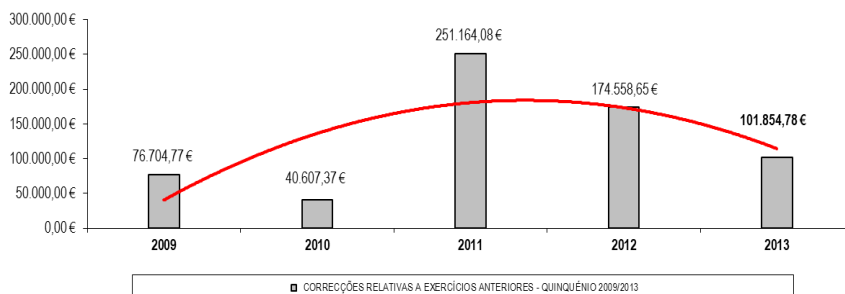


CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No EXERCÍCIO DE 2013, o valor das correções relativas a exercícios anteriores foi de 101.854,78 €.

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	76.704,77 €				
2010	40.607,37 €	- 36.097,40 €		- 47,06%	
2011	251.164,08 €	+ 210.556,71 €		+ 518,52%	
2012	174.558,65 €	- 76.605,43 €		- 30,50%	
2013	101.854,78 €	- 72.703,87 €	+ 25.150,01 €	- 41,65%	+ 32,79%

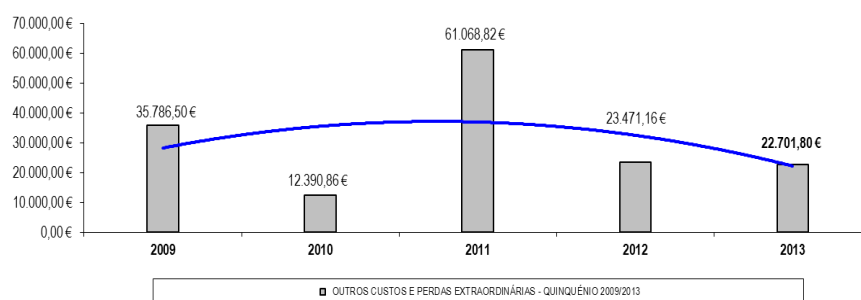


OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

No EXERCÍCIO DE 2013, o valor de outros custos e perdas extraordinárias foi de 22.701,80 €.

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	35.786,50 €				
2010	12.390,86 €	- 23.395,64 €		- 65,38%	
2011	61.068,82 €	+ 48.677,96 €		+ 392,85%	
2012	23.471,16 €	- 37.597,66 €		- 61,57%	
2013	22.701,80 €	- 769,36 €	- 13.084,70 €	- 3,28%	- 36,56%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
RUBRICA	VALOR E PESO RELATIVO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Correcções relativas a exercícios anteriores	76.704,77 € 68,187%	40.607,37 € 76,620%	251.164,08 € 80,441%	174.558,65 € 88,148%	101.854,78 € 81,774%
Outros custos e perdas extraordinárias	35.786,50 € 31,813%	12.390,86 € 23,380%	61.068,82 € 19,559%	23.471,16 € 11,852%	22.701,80 € 18,226%
TOTAL	112.491,27 € 100,000%	52.998,23 € 100,000%	312.232,90 € 100,000%	198.029,81 € 100,000%	124.556,58 € 100,000%

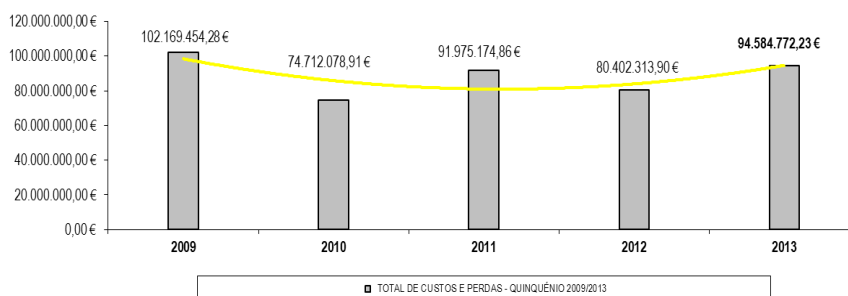
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS

CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		
Custos de previdência	52.775.590,99 €	55,797%
Custos de assistência	9.437.563,26 €	9,978%
Custos com resgates de contribuições	278.903,71 €	0,295%
Custos de administração	3.169.143,27 €	3,351%
Reforço da provisão para contribuições em dívida	13.889.312,95 €	14,985%
Outros custos e perdas operacionais	2.272.812,19 €	2,403%
	81.823.326,27 €	86,508%
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS		
Juros suportados	19.160,18 €	0,020%
Diferenças cambiais desfavoráveis	1.120.639,99 €	1,185%
Encargos bancários	2.001.359,12 €	2,116%
Ajustes em operações com futuros	165.110,00 €	0,175%
Custos e perdas com imóveis	773.489,33 €	0,818%
Menos-valias na alienação de títulos e unidades de participação	3.344.906,89 €	3,536%
Redução de justo valor	5.212.223,77 €	5,511%
	12.636.889,28 €	13,360%
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS		
Correcções relativas a exercícios anteriores	101.854,78 €	0,108%
Outros custos e perdas extraordinárias	22.701,80 €	0,024%
	124.556,58 €	0,132%
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS	94.584.772,23 €	100,000%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Operacionais	94.168.482,02 € 92,169%	57.119.877,82 € 76,453%	65.611.525,85 € 71,336%	74.207.992,20 € 92,296%	81.823.326,37 € 86,508%
Financeiras	7.888.480,99 € 7,721%	17.539.202,86 € 23,476%	26.051.416,11 € 28,324%	5.996.291,89 € 7,458%	12.636.889,28 € 13,360%
Extraordinárias	112.491,27 € 0,110%	52.998,23 € 0,071%	312.232,90 € 0,339%	198.029,81 € 0,246%	124.556,58 € 0,132%
TOTAL	102.169.454,28 € 100,000%	74.712.078,91 € 100,000%	91.975.174,86 € 100,000%	80.402.313,90 € 100,000%	94.584.772,23 € 100,000%

VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	102.169.454,28 €				
2010	74.712.078,91 €	- 27.457.375,37 €		- 26,87%	
2011	91.975.174,86 €	+ 17.263.095,95 €		+ 23,11%	
2012	80.402.313,90 €	- 11.572.860,96 €		- 12,58%	
2013	94.584.772,23 €	+ 14.182.458,33 €	- 7.584.682,05 €	+ 17,64%	- 7,42%



RESULTADOS

RESULTADO OPERACIONAL

Nesta secção analisam-se os ganhos ou as perdas resultantes da actividade principal da Instituição.

Com o apuramento do resultado operacional, também denominado resultado económico, pretende-se medir e avaliar a capacidade da actividade principal da CPAS para gerar, ou não, excedente no fim do exercício.

Conforme atrás se deixou referido, no **EXERCÍCIO DE 2013**, os proveitos e ganhos operacionais totalizaram 75.847.265,70 €, contra custos e perdas operacionais totais de 81.823.326,37 €.

Resulta, assim, que, no **EXERCÍCIO DE 2013**, o **resultado operacional** foi de (-)5.976.060,67 €, do que decorre que os proveitos e ganhos da actividade principal da Instituição não foram suficientes para cobrir os custos e perdas emergentes da mesma actividade.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RESULTADO FINANCEIRO

Nesta secção analisam-se os ganhos ou as perdas em matéria de investimentos financeiros.

Com o apuramento do resultado financeiro, pretende-se medir e avaliar o impacto dos investimentos financeiros sobre os resultados da Instituição.

No que concerne aos proveitos e ganhos, nos termos atrás constantes, no **EXERCÍCIO DE 2013**, os proveitos e ganhos financeiros totalizaram 24.927.951,92 €, ao passo que os custos e perdas financeiras ascenderam a 12.636.889,28 €, do que resulta um **resultado financeiro** positivo de **12.291.062,64 €**, tendo pois os proveitos e ganhos dos investimentos financeiros da Instituição permitido cobrir, e com excedente, os custos e perdas financeiras.

RESULTADO CORRENTE

Nesta secção analisam-se os ganhos ou as perdas resultantes da actividade corrente da Instituição.

Com o apuramento do resultado corrente, pretende-se medir e avaliar o equilíbrio da exploração corrente da Instituição.

Como se referiu, o resultado operacional foi, em 2013, de -5.976.060,67 € e o resultado financeiro de 12.291.062,64 €, do que se apurou um **resultado corrente** de **6.315.001,97 €**.

RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

Nesta secção analisam-se os ganhos ou as perdas alheias à exploração corrente da **CPAS**.

Com o apuramento do resultado extraordinário, pretende-se medir e avaliar o impacto positivo ou negativo de fenómenos económico-financeiros de carácter eventual e imprevisto ou imprevisível.

Em 2013, os proveitos e ganhos extraordinários totalizaram 7.750.839,22 €, tendo sido os custos e perdas extraordinárias de 124.556,58 €, do que decorre o **resultado extraordinário** de **7.626.282,64 €**.

RESULTADO LÍQUIDO

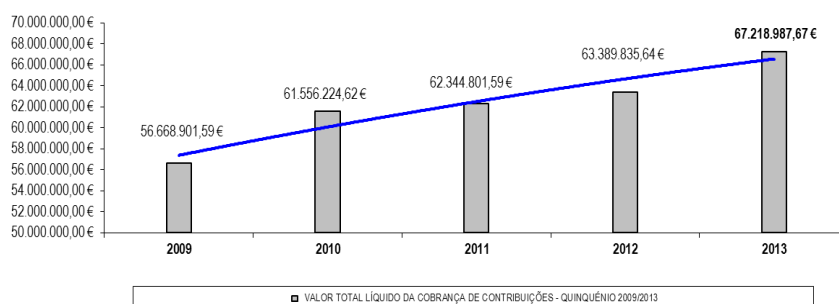
Nestes termos, o saldo final do exercício, resultante da adição do resultado operacional com o resultado financeiro e com o resultado extraordinário, foi de **13.941.284,61 €**.

COBRANÇA E DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

Em 2013, o valor líquido de cobrança de contribuições referentes ao próprio ano [61.762.142,40 €] e a anos anteriores [5.456.845,27 €] foi de 67.218.987,67 €.

VALOR TOTAL LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	56.668.901,59 €				
2010	61.556.224,62 €	+ 4.887.323,03 €		+ 8,62%	
2011	62.344.801,59 €	+ 788.576,97 €		+ 1,28%	
2012	63.389.835,64 €	+ 1.045.034,05 €		+ 1,68%	
2013	67.218.987,67 €	+ 3.829.152,03 €	+ 10.550.086,08 €	+ 6,04%	+ 18,62%



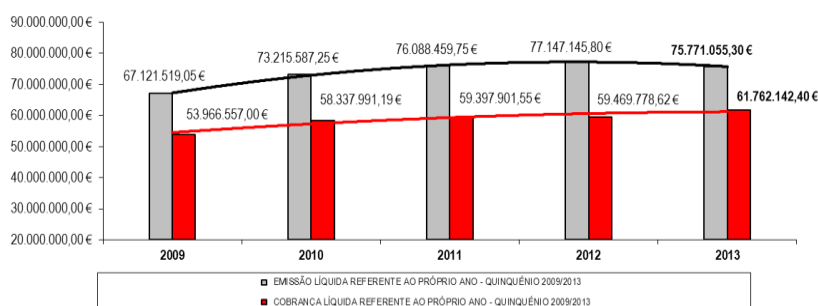
DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

DÍVIDA GERADA NO PRÓPRIO EXERCÍCIO

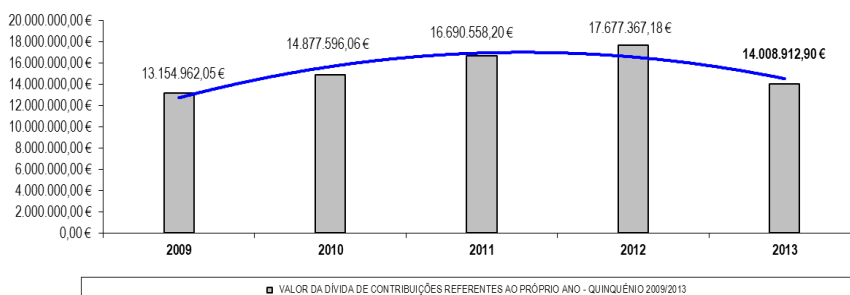
No **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor líquido da emissão de contribuições referentes ao próprio ano foi de 75.771.055,30 €. Como se referiu acima, o valor líquido da cobrança de contribuições referentes ao próprio ano foi de 61.762.142,40 €, sendo, portanto, a diferença entre os dois valores o correspondente à dívida de contribuições referentes ao próprio ano, isto é 14.008.912,90 €.

RELAÇÃO ENTRE EMISSÃO E COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES			
ANO	VALOR LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO	VALOR LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO	RELAÇÃO %
2009	67.121.519,05 €	53.966.557,00 €	80,40%
2010	73.215.587,25 €	58.337.991,19 €	79,68%
2011	76.088.459,75 €	59.397.901,55 €	78,06%
2012	77.147.145,80 €	59.469.778,62 €	77,09%
2013	75.771.055,30 €	61.762.142,40 €	81,51%

9. ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA



VALOR DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES REFERENTES AO PRÓPRIO ANO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	13.154.962,05 €				
2010	14.877.596,06 €	+ 1.722.634,01 €		+ 13,09%	
2011	16.690.558,20 €	+ 1.812.962,14 €		+ 12,19%	
2012	17.677.367,18 €	+ 986.808,98 €		+ 5,91%	
2013	14.008.912,90 €	- 3.668.454,28 €	+ 853.950,85 €	- 20,75%	+ 6,49%



DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

Analisada que foi a dívida de contribuições referentes ao próprio ano, gerada no **EXERCÍCIO DE 2013**, procede-se agora à análise da dívida acumulada de contribuições e sua recuperação.

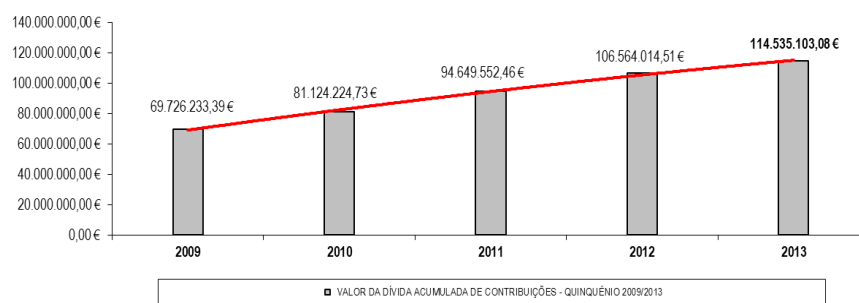
Assim, no termo do **EXERCÍCIO DE 2012**, o valor da dívida acumulada de contribuições, desde 1 de Janeiro de 1973, era de 106.564.014,51 €.

Em 2013, o valor da dívida de contribuições referentes ao próprio ano, gerada neste exercício, foi de 14.008.912,90 €, tendo-se recuperado de dívida acumulada de contribuições referentes a anos anteriores 6.037.824,33 €.

Donde, no final do ano, o valor da dívida acumulada de contribuições passou a totalizar 114.535.103,08 €.

VALOR DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	69.726.233,39 €				
2010	81.124.224,73 €	+ 11.397.991,34 €		+ 16,35%	
2011	94.649.552,46 €	+ 13.525.327,73 €		+ 16,67%	
2012	106.564.014,51 €	+ 11.914.462,05 €		+ 12,59%	
2013	114.535.103,08 €	+ 7.971.088,57 €	+ 44.808.869,69 €	+ 7,48%	+ 64,26%

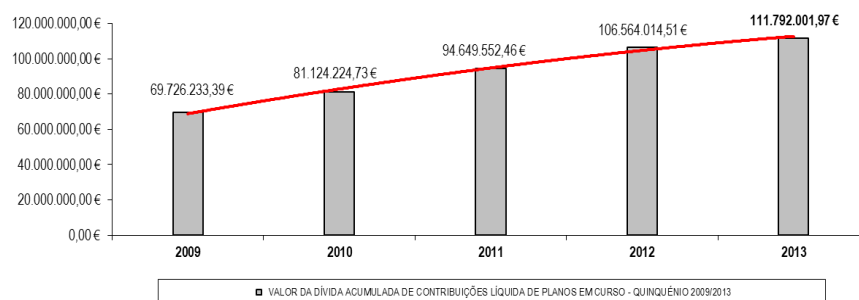
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



Para este cálculo deve ser também considerado, para efeitos de redução da dívida de contribuições, na parte que diga respeito à amortização de capital em dívida, o valor das prestações relativas ao *Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores* que foram recebidas até 31 de Dezembro de 2013, no âmbito de planos que a essa data ainda se encontravam em curso. Este valor totalizou 2.743.101,11 €.

Assim, no final do ano, o valor da dívida acumulada de contribuições, líquida de planos em curso, totalizava 111.792.001,97 €.

VALOR DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES – LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	69.726.233,39 €				
2010	81.124.224,73 €	+ 11.397.991,34 €		+ 16,35%	
2011	94.649.552,46 €	+ 13.525.327,73 €		+ 16,67%	
2012	106.564.014,51 €	+ 11.914.462,05 €		+ 12,59%	
2013	111.792.001,97 €	+ 5.227.987,46 €	+ 42.065.768,58 €	+ 4,91%	+ 60,33%



ANÁLISE DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

A dívida acumulada de contribuições, desde 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 2013, apresentou a seguinte evolução no período de 1994 a 2013:

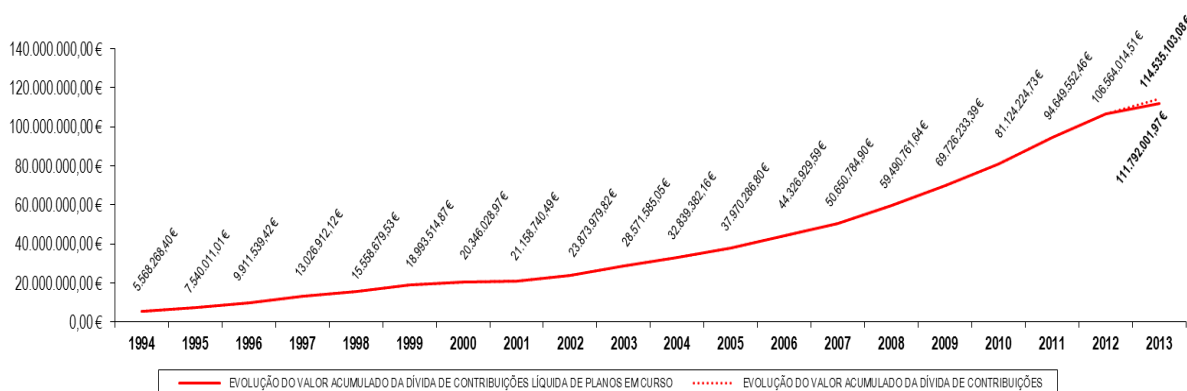
DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES			
ANO	VALOR	VARIAÇÃO	%
1994	5.568.268,40 €		
1995	7.540.011,01 €	1.971.742,61 €	35,41%
1996	9.911.539,42 €	2.371.528,41 €	31,45%
1997	13.026.912,12 €	3.115.372,70 €	31,43%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1998	15.558.679,53 €	2.531.767,41 €	19,43%
1999	18.993.514,87 €	3.434.835,34 €	22,08%
2000	20.346.028,97 €	1.352.514,10 €	7,12%
2001	21.158.740,49 €	812.711,52 €	3,99%
2002	23.873.979,82 €	2.715.239,33 €	12,83%
2003	28.571.585,05 €	4.697.605,23 €	19,68%
2004	32.839.382,16 €	4.267.797,11 €	14,94%
2005	37.970.286,80 €	5.130.904,64 €	15,62%
2006	44.326.929,59 €	6.356.642,79 €	16,74%
2007	50.650.784,90 €	6.323.855,31 €	14,27%
2008	59.490.761,64 €	8.839.976,74 €	17,45%
2009	69.726.233,89 €	10.235.471,75 €	17,21%
2010	81.124.224,73 €	11.397.991,34 €	16,35%
2011	94.649.552,46 €	13.525.327,73 €	16,67%
2012	106.564.014,51 €	11.914.462,05 €	12,59%
2013	114.535.103,08 €	7.971.088,57 €	7,48%
2013*	111.792.001,97 €	5.227.987,46 €	4,91%

(*) Valor da dívida acumulada de contribuições – líquida de planos em curso

A linha de tendência da dívida acumulada de contribuições, no período de 1994 a 2013, apresenta, pois, a seguinte configuração gráfica:

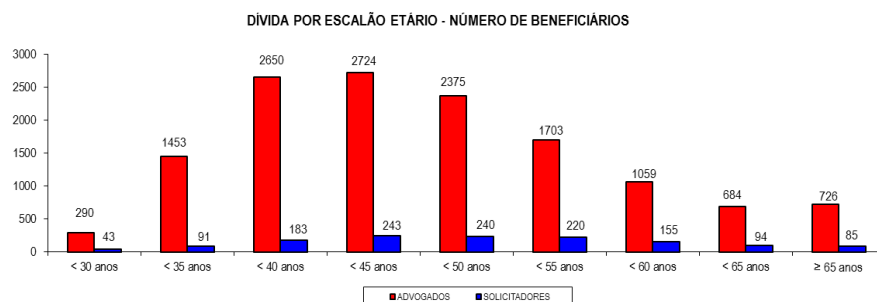


A análise da dívida acumulada de contribuições permite colher os seguintes indicadores no **EXERCÍCIO DE 2013**:

DÍVIDA POR ESCALÃO ETÁRIO ⁽¹⁾				
ESCALÃO ETÁRIO	ADVOGADOS		SOLICITADORES	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
< 30 anos	290	97.729,82 €	43	14.762,23 €
< 35 anos	1453	2.337.495,09 €	91	138.370,00 €
< 40 anos	2650	11.622.204,64 €	183	986.212,27 €
< 45 anos	2724	18.576.698,96 €	243	1.648.813,53 €
< 50 anos	2375	19.851.501,45 €	240	2.025.016,92 €
< 55 anos	1703	17.555.132,84 €	220	2.273.698,56 €
< 60 anos	1059	13.789.707,75 €	155	1.894.783,60 €
< 65 anos	684	11.291.426,34 €	94	1.147.080,15 €
≥ 65 anos	726	8.394.652,51 €	85	889.816,42 €

(1) Dívida sem dedução dos pagamentos de planos em curso a 31 de Dezembro de 2013

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

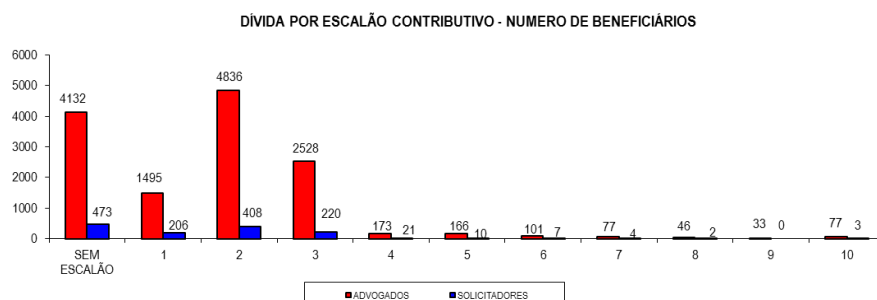


A análise da dívida acumulada por escalão etário revela que o núcleo duro da dívida de contribuições tem especial incidência, em número de beneficiários, nos escalões etários entre os 40 e os 50 anos; e em valor da dívida acumulada, nos escalões etários entre os 45 e os 55 anos.

DÍVIDA POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO (2)				
ESCALÃO CONTRIBUTIVO	ADVOGADOS		SOLICITADORES	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
SEM ESCALÃO [*]	4132	13.141.624,62 €	473	3.375.566,55 €
1	1495	1.507.394,91 €	206	172.826,80 €
2	4836	29.054.941,53 €	408	2.608.332,61 €
3	2528	48.121.756,15 €	220	4.176.568,38 €
4	173	2.002.768,71 €	21	188.233,18 €
5	166	2.907.877,54 €	10	156.674,96 €
6	101	1.598.925,30 €	7	92.463,15 €
7	77	1.440.968,78 €	4	206.168,35 €
8	46	753.383,50 €	2	20.612,50 €
9	33	809.692,53 €	0	0,00 €
10	77	2.177.215,83 €	3	21.107,20 €

[*] Por motivo de cancelamento da inscrição, reforma ou falecimento.

(2) Dívida sem dedução dos pagamentos de planos em curso a 31 de Dezembro de 2013



A análise da dívida acumulada, por escalão contributivo, revela que o núcleo duro da dívida de contribuições tem especial incidência, quer em número de beneficiários, quer em valor de dívida acumulada, no 2.º e 3.º escalões contributivos.

No termo do **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor da dívida acumulada de contribuições de 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 1994 (22 anos) era de 1.750.470,89 €, sendo que, de 1 de Janeiro de 1995

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

até 31 de Dezembro de 2013 (19 anos) era de 112.784.632,19 €, sem dedução dos pagamentos de planos em curso a 31 de Dezembro de 2013.

A análise da evolução da dívida acumulada de contribuições revela que:

- 1) A dívida acumulada de contribuições sofre uma aceleração acentuada a partir de 1995 com a entrada em vigor das alterações ao Regulamento da **CPAS**, introduzidas pela PORTARIA N.º 884/94, de 1 de Outubro. Em 2013, porém, a dívida desacelerou o que se atribui, em parte, à implementação do Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores;
- 2) No final de 2013, o universo de beneficiários devedores com dívida superior a 5.000,00 € era de 5.793 e com dívida inferior a 5.000,00 € era de 9.225;
- 3) Relativamente ao escalão etário, o maior número de devedores, ou seja, 8.415 beneficiários, situa-se nos escalões etários entre os 35 e os 50 anos de idade;
- 4) Do valor total da dívida acumulada de contribuições de 114.535.103,08 €, 61.930.862,26 €, repartem-se pelos escalões etários entre os 45 e os 55 anos;
- 5) Finalmente, relativamente ao escalão contributivo, o maior número de devedores, 7.992, situa-se no 2.º e no 3.º escalões contributivos;
- 6) E do valor total da dívida acumulada de contribuições de 114.535.103,08 €, 89.961.598,67 € foram gerados por beneficiários do 2.º e 3.º escalões contributivos.

92

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

A dívida acumulada de contribuições, no que tange à sua recuperabilidade, deve ser analisada sob uma tríplice perspectiva: (i) quanto à sua antiguidade; (ii) quanto ao seu valor anual; e (iii) quanto à sua recuperabilidade.

No que concerne à antiguidade da dívida acumulada de contribuições, verificou-se acima que o momento temporal mais antigo com registo de dívida corresponde a 1973.

No que se refere ao valor anual e à recuperabilidade da dívida acumulada de contribuições, poder-se-á analisar no quadro abaixo, quer o valor da dívida de contribuições por ano de emissão, quer a sua recuperação, no **EXERCÍCIO DE 2013**, relativamente a anos anteriores.

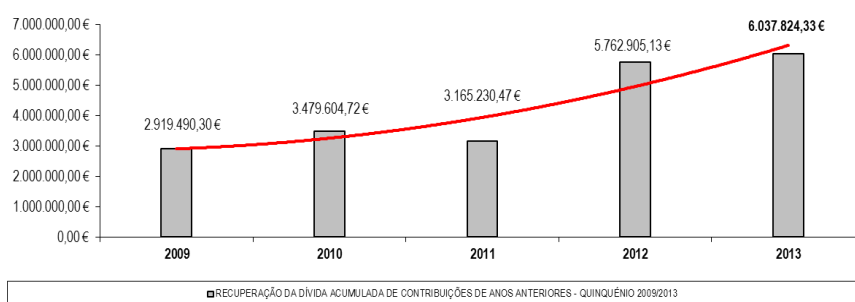
RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2013					
ANO	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2012	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2013	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2013 LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA - LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO
1973	2,00 €	2,00 €	0,00 €	2,00 €	0,00 €
1974	7,34 €	7,34 €	0,00 €	7,34 €	0,00 €
1975	156,24 €	156,24 €	0,00 €	156,24 €	0,00 €
1976	374,02 €	374,02 €	0,00 €	374,02 €	0,00 €
1977	526,38 €	526,38 €	0,00 €	526,38 €	0,00 €
1978	607,89 €	607,89 €	0,00 €	607,89 €	0,00 €
1979	825,00 €	825,00 €	0,00 €	825,00 €	0,00 €
1980	1.119,57 €	1.110,37 €	9,20 €	1.110,37 €	9,20 €

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

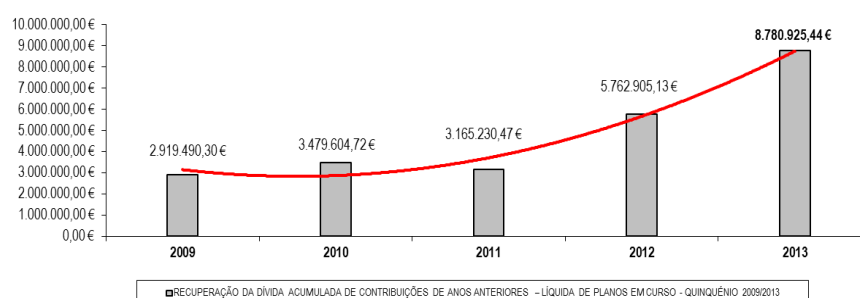
ANO	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2012	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2013	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2013 LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA - LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO
1982	1.864,28 €	1.820,12 €	44,16 €	1.810,00 €	54,28 €
1983	8.525,86 €	8.259,26 €	266,60 €	8.129,69 €	396,17 €
1984	16.711,71 €	16.155,22 €	556,49 €	15.637,96 €	1.073,75 €
1985	24.927,98 €	24.157,58 €	770,40 €	23.352,94 €	1.575,04 €
1986	38.799,68 €	36.606,19 €	2.193,49 €	35.341,99 €	3.457,69 €
1987	52.630,59 €	49.318,17 €	3.312,42 €	48.133,05 €	4.497,54 €
1988	63.946,73 €	61.112,60 €	2.834,13 €	59.591,85 €	4.354,88 €
1989	83.722,42 €	80.409,07 €	3.313,35 €	78.941,59 €	4.780,83 €
1990	118.413,67 €	113.901,58 €	4.512,09 €	112.096,49 €	6.317,18 €
1991	167.177,85 €	159.763,45 €	7.414,40 €	156.395,87 €	10.781,98 €
1992	285.118,85 €	273.833,74 €	11.285,11 €	268.217,58 €	16.901,27 €
1993	408.495,47 €	393.561,24 €	14.934,23 €	383.207,20 €	25.288,27 €
1994	547.035,88 €	526.536,63 €	20.499,25 €	512.853,23 €	34.182,65 €
1995	1.123.215,54 €	1.079.356,86 €	43.858,68 €	1.052.733,10 €	70.482,44 €
1996	1.540.415,71 €	1.479.653,44 €	60.762,27 €	1.438.102,27 €	102.313,44 €
1997	1.658.750,82 €	1.593.678,56 €	65.072,26 €	1.548.503,30 €	110.247,52 €
1998	1.770.705,06 €	1.698.989,42 €	71.715,64 €	1.640.458,08 €	130.246,98 €
1999	1.901.378,47 €	1.825.439,54 €	75.938,93 €	1.754.170,94 €	147.207,53 €
2000	2.158.343,86 €	2.071.209,73 €	87.134,13 €	2.009.018,89 €	149.324,97 €
2001	2.436.187,99 €	2.341.259,59 €	94.928,40 €	2.274.424,65 €	161.763,34 €
2002	2.649.417,47 €	2.537.398,44 €	112.019,03 €	2.446.224,66 €	203.192,81 €
2003	3.631.847,41 €	3.500.145,75 €	131.701,66 €	3.324.948,89 €	306.898,52 €
2004	4.196.718,50 €	4.034.846,82 €	161.871,68 €	3.837.899,71 €	358.818,79 €
2005	4.787.584,61 €	4.600.055,64 €	187.528,97 €	4.415.761,49 €	371.823,12 €
2006	5.793.770,06 €	5.581.097,57 €	212.672,49 €	5.389.057,05 €	404.713,01 €
2007	6.930.405,50 €	6.672.583,96 €	257.821,54 €	6.455.706,50 €	474.699,00 €
2008	8.703.539,75 €	8.365.583,33 €	337.956,42 €	8.028.007,14 €	675.532,61 €
2009	10.456.190,42 €	10.059.389,74 €	396.800,68 €	9.820.646,63 €	635.543,79 €
2010	12.573.413,49 €	12.070.819,82 €	502.593,67 €	11.775.620,62 €	797.792,87 €
2011	14.752.323,00 €	14.005.830,74 €	746.492,26 €	13.767.644,01 €	984.678,99 €
2012	17.677.367,18 €	15.258.569,70 €	2.418.797,48 €	15.095.415,66 €	2.581.951,52 €
2013		14.008.912,90 €		14.008.912,90 €	
Total de recuperação da dívida no EXERCÍCIO DE 2013			6.037.824,33 €		8.780.925,44 €

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES DE ANOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2009	2.919.490,30 €				
2010	3.479.604,72 €	+ 560.114,42 €		+ 19,19%	
2011	3.165.230,47 €	- 314.374,25 €		- 9,03%	
2012	5.762.905,13 €	+ 2.597.674,66 €		+ 82,07%	
2013	6.037.824,33 €	+ 274.919,20 €	+ 3.118.334,03 €	+ 4,77%	+ 106,81%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES DE ANOS ANTERIORES – LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2009	2.919.490,30 €				
2010	3.479.604,72 €	+ 560.114,42 €		+ 19,19%	
2011	3.165.230,47 €	- 314.374,25 €		- 9,03%	
2012	5.762.905,13 €	+ 2.597.674,66 €		+ 82,07%	
2013	8.780.925,44 €	+ 3.018.020,31 €	+ 5.861.435,14 €	+ 52,37%	+ 200,77%



PLANO DE REGULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS POR DÍVIDAS DE CONTRIBUIÇÕES À CPAS – DECRETO-LEI Nº 167/2012, DE 1 DE AGOSTO

A dívida de contribuições dos beneficiários à **CPAS** constituiu preocupação relevante da Direcção que no início do mandato anterior iniciou a preparação de medidas com vista à sua regularização, desde logo porque as contribuições são o principal suporte do equilíbrio financeiro da Instituição e como tal garante do regime privativo de previdência social dos advogados e solicitadores.

Neste contexto, a Direcção concebeu um regime excepcional e transitório de recuperação da dívida, consentâneo com o quadro da conjuntura económico-financeira existente.

Até 31 de Dezembro de 2013, **1.706 beneficiários** mantiveram o cumprimento do seus planos de regularização de créditos por dívidas de contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, totalizando as respectivas contribuições em dívida **15.070.540,53 €**.

No final do ano de 2013, **471** já tinham efectuado o pagamento da totalidade da dívida incluída nos respectivos planos, o que representou uma recuperação de contribuições de **2.976.733,85 €**.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

INTERVALOS DE DÍVIDA	PLANOS EM CURSO EM 31/12/13		PLANOS PAGOS	TOTAL DE DÍVIDA DOS PLANOS EM CURSO EM 31/12/13	TOTAL DE DÍVIDA DOS PLANOS PAGOS
	BENEFICIÁRIOS	MÉDIA DE PRESTAÇÕES			
Entre 0 € e 1.000 €	67	16	215	56.273,91 €	107.095,58 €
Entre 1.001 € e 5.000 €	685	49	127	1.945.181,34 €	317.142,53 €
Entre 5.001 € e 10.000 €	416	68	43	3.008.700,09 €	307.834,87 €
Entre 10.001 € e 20.000 €	373	71	37	5.112.347,08 €	548.024,79 €
Entre 20.001 € e 40.000 €	149	70	37	3.925.547,45 €	993.767,01 €
Maior que 40.001 €	19	66	12	1.022.490,66 €	702.869,07 €
	1.706		471	15.070.540,53 €	2.976.733,85 €
	2.180			18.047.274,38 €	

REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

A dívida acumulada de contribuições deve ser analisada sob quatro perspectivas: (i) quanto ao impacto no curto prazo; (ii) quanto ao impacto no longo prazo; (iii) quanto à qualidade e consistência dos activos da Instituição; e (iv) quanto à sua recuperabilidade.

Quanto ao **impacto a curto prazo**, a dívida acumulada de contribuições gera dois efeitos:

Por um lado, reduz a entrada de contribuições e, consequentemente, representa uma quebra da solidariedade intergeracional; por outro, representa um inerte financeiro de rentabilidade zero.

Em sede de benefícios imediatos, a dívida acumulada de contribuições representa uma diminuição dos custos da **CPAS** com pagamentos de benefícios imediatos, já que, nos termos do artigo 9.º do RCPAS, os beneficiários com dívida superior a 120 dias perdem o direito de acesso a todos os benefícios que atrás se analisaram nos custos de assistência.

Quanto ao **impacto a longo prazo**, a dívida acumulada de contribuições representa uma diminuição das responsabilidades da **CPAS** com futuras pensões. Os beneficiários só têm acesso à pensão desde que tenham a carreira contributiva integralmente regularizada. A regularização das contribuições em dívida implica, ex vi do artigo 74.º do RCPAS, o pagamento de juros de mora.

Quanto à **qualidade e consistência dos activos** da Instituição, os créditos emergentes de contribuições emitidas e não pagas constituem um activo de qualidade e consistência duvidosas, já que se degradam com a antiguidade da dívida até à sua prescritibilidade. A prescrição das contribuições em dívida representa, também, diminuição da responsabilidade com futuras pensões, na medida em que acarreta a perda dos correlativos anos de carreira contributiva, ou seja, menos anos contados para a formação da pensão.

Quanto à **recuperabilidade da dívida**, deverá distinguir-se: (i) a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia abandono do regime, como por exemplo antiguidade da dívida acompanhada de constante e continuada ausência de qualquer pagamento; (ii) a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia pagamentos parcelares ou parcelados, ainda que interpolados, ao longo do tempo; (iii) a dívida de beneficiários que representa valor manifestamente inferior ao montante da carreira contributiva já paga, e (iv) a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia recuperação através de progressivos pagamentos parcelares continuados.

No que concerne à dívida de beneficiários cujo comportamento indicia recuperação através de progressivos pagamentos continuados, não deveria a mesma ser tratada e/ou qualificada como dívida de cobrança duvidosa a provisionar.

No que se refere à dívida de beneficiários que representa manifesto valor inferior ao montante da carreira contributiva já paga, tal dívida poderia e poderá não ser qualificada como dívida de cobrança duvidosa.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Se um beneficiário já pagou dez vezes mais do que o valor das contribuições que tem em dívida, é natural, é de presumir e é provável, que venha a liquidar a dívida para, por um lado, não perder a utilidade e contrapartida da carreira contributiva já paga e, por outro, poder ter acesso à pensão de reforma que começou a construir com os valores das contribuições já pagas.

No que tange à dívida de beneficiários cujo comportamento indicia pagamentos parcelares, ainda que interpolados, ao longo do tempo, tal dívida poderia e poderá não ser qualificada como dívida de cobrança duvidosa uma vez que o comportamento do beneficiário é suficientemente indiciante de se querer manter dentro do seu regime e da sua Caixa Privativa para ter, a final, acesso aos benefícios na velhice.

Ficaria, assim, apenas como dívida acumulada de cobrança duvidosa, a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia abandono do regime através de uma constante e continuada ausência de qualquer pagamento reiteradamente ao longo de vários anos.

O conjunto de considerandos que vêm de formular-se mostra que, no que tange ao reforço da provisão para contribuições em dívida, a metodologia de abordagem e cálculo pode ser mais suave, ou mais exigente, na protecção do risco de incobrabilidade.

Todavia, não obstante as considerações atrás mencionadas, que levariam ao reconhecimento de um menor risco de incobrabilidade e consequentemente à constituição de uma provisão de valor mais reduzido, optou-se por se manter, em 2013, os mesmos critérios para o cálculo do reforço da provisão para contribuições em dívida que vêm sendo utilizados desde o exercício de 2006.

Manteve-se, assim, o critério objectivo *cego*, ainda que mais penalizante em termos de montante da provisão, seguindo-se as medições de recuperabilidade e provisionabilidade estabelecidas no POCISSSS⁽¹⁾, tomando-se apenas e tão-só como elemento determinante para a provisão da dívida acumulada de contribuições, a antiguidade da dívida.

No que tange à dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 24 meses, provisionou-se o seu valor a 100%. A dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 18 meses e inferior a 24 meses, foi provisionada em 75%. No que se refere à dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 12 meses e inferior a 18 meses, provisionou-se o seu valor a 50%. Finalmente, a dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 6 meses e inferior a 12 meses foi objecto de provisão a 25%.

Aplicando os referidos critérios de provisionamento, resultaram os seguintes valores de provisão total da dívida acumulada de contribuições desde 1 de Janeiro de 1973 a 31 de Dezembro de 2013:

ANTIGUIDADE DA DÍVIDA	VALOR DA DÍVIDA	PERCENTAGEM A PROVISIONAR	VALOR DA PROVISÃO
> 24 meses	85.267.809,84 €	100%	85.267.809,84 €
> 18 meses < 24 meses	7.749.726,62 €	75%	5.812.294,97 €
> 12 meses < 18 meses	7.508.843,08 €	50%	3.754.421,54 €
> 6 meses < 12 meses	6.335.471,68 €	25%	1.583.867,92 €
< 6 meses	7.673.251,86 €	0%	0,00 €
TOTAL DA PROVISÃO DA DÍVIDA ACUMULADA			96.418.394,27 €

Para este cálculo deve ser também considerado, para efeitos de redução da provisão, o valor das prestações relativas ao *Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência*.

¹ Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e Segurança Social

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

cia dos Advogados e Solicitadores que foram recebidas até 31 de Dezembro de 2013, no âmbito de planos que a essa data ainda se encontravam em curso.

VALOR DE PRESTAÇÕES DO PLANO A DEDUZIR À PROVISÃO			
ANTIGUIDADE DA DÍVIDA	VALOR DE PRESTAÇÕES JÁ RECEBIDAS	PERCENTAGEM A REDUZIR DA PROVISÃO	VALOR A REDUZIR DE PROVISÃO
> 24 meses	2.592.537,41 €	100%	2.592.537,41 €
> 18 meses	117.524,01 €	75%	88.143,01 €
< 24 meses			
> 12 meses	33.039,69 €	50%	16.519,85 €
< 18 meses			
> 6 meses	0,00 €	25%	0,00 €
< 12 meses			
< 6 meses	0,00 €	0%	0,00 €
TOTAL DA PROVISÃO DA DÍVIDA ACUMULADA A REDUZIR			2.697.200,26 €

A provisão para dívida de contribuições, no valor de 93.721.194,01 €, representou uma cobertura de 83,84% do total da dívida acumulada de contribuições, líquida de planos em curso, de 111.792.001,97 €.

Por outro lado, em 31 de Dezembro de 2012, o valor da provisão para dívida de contribuições era de 85.151.817,32 €, do qual veio a ser libertado o montante de 5.319.936,26 € por recuperação de dívida provisionada, do que decorre que o valor remanescente da provisão anterior de 2012 ficou reduzido no termo do **EXERCÍCIO DE 2013** ao montante de 79.831.881,06 €. Neste contexto, o reforço da provisão para contribuições em dívida, em 2013, foi de 13.889.312,95 €, o que constitui um esforço financeiro acrescido e um custo agravado em prol da purificação e melhoria da consistência dos activos que compõem o património líquido da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

97

ANÁLISE ECONÓMICA

No exercício findo de 2013:

- os custos totais foram de 94.584.772,23 €;
- os proveitos totais foram de 108.526.056,84 €;
- a cobrança líquida de contribuições foi de 67.218.987,67 €.

Os custos de previdência (pensões de reforma incluindo o pagamento de subsídios de férias e de Natal e suplementos às pensões de reforma) que totalizaram 52.775.590,99 €, representaram:

- 55,797% dos custos totais;
- 48,629% dos proveitos totais;
- 78,513% da cobrança líquida de contribuições.

No mesmo exercício, os custos com pensões de invalidez totalizaram 1.921.013,49 € e representaram:

- 2,031% dos custos totais;
- 1,770% dos proveitos totais;
- 2,858% da cobrança líquida de contribuições.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

E os custos com pensões de sobrevivência ascenderam a 4.822.580,20 € e representaram:

- 5,099% dos custos totais;
- 4,444% dos proveitos totais;
- 7,174% da cobrança líquida de contribuições.

Os custos com benefícios foram de 2.693.969,57 € e representaram:

- 2,848% dos custos totais;
- 2,482% dos proveitos totais;
- 4,008% da cobrança líquida de contribuições.

Os custos de assistência totalizaram 9.437.563,26 € e representaram:

- 9,978% dos custos totais;
- 8,696% dos proveitos totais;
- 14,040% da cobrança líquida de contribuições.

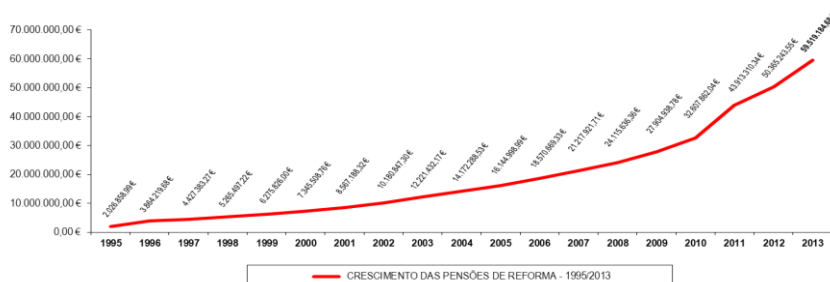
As pensões de reforma e a acção de assistência, só por si, consumiram:

- 92,553% da cobrança líquida de contribuições.

No **EXERCÍCIO DE 2013**, os custos de administração continuaram a manter-se contidos dentro do cabimento regulamentar de 20% das receitas totais, tendo totalizado 3.169.143,27 € e representaram:

- 3,351% dos custos totais;
- 2,920% dos proveitos totais;
- 4,715% da cobrança líquida de contribuições.

Em **1995**, o valor de pensões e subsídios pagos (reforma, invalidez e sobrevivência) foi de **2.026.858,99 €**, enquanto que, em **2013**, esse valor foi de **59.519.184,68 €**. Esta evolução é portadora de preocupação, em virtude de esta rubrica, nos 18 anos que entretanto decorreram, ter evidenciado um aumento de 57.492.325.69 €, de 2.836,52%, o que se espelha no gráfico seguinte:



CONJUNTURA E CONDICIONANTES ENVOLVENTES

O início do ano de 2013 foi marcado por um clima construtivo, que veio de alguma forma a ser abalado por alguma instabilidade criada pelo pedido de ajuda financeira por parte do Chipre, em Março de 2013; pelo impasse político na Itália na formação de um novo governo e pela ausência de um rumo claro no processo de consolidação orçamental nos EUA, que acabou por se arrastar até perto do final do ano.

O pedido de ajuda do Chipre surgiu fundamentalmente por uma crise no sector bancário no país. As condições desta ajuda passaram pelo encerramento do segundo maior banco do Chipre (Laiki Bank – Banco Popular do Chipre foi parcialmente integrado no Banco de Chipre), pela reestruturação do maior banco do país (Banco de Chipre), pela imposição de uma taxa de imposto de cerca de 40% sobre todos os depósitos bancários acima de 100.000,00 € e pela exigência de perdas de activos a accionistas e obrigacionistas. Estas condições geraram um clima de incerteza relativamente ao sector bancário na zona Euro, pois temeu-se pelo contágio desta solução a outros países, nomeadamente aos bancos dos países alvo de programas de assistência financeira.

A orientação expansionista da política monetária mundial favoreceu a generalidade das classes dos activos financeiros, em particular os títulos de rendimento fixo e os índices accionistas, principalmente nos EUA, que atingiram novos máximos históricos.

Apesar da debilidade da conjuntura económica europeia, o mercado da dívida pública dos países da área Euro continuou a evidenciar sinais de recuperação, reflexo do programa de aquisição condicional de dívida pública do BCE e da flexibilização das metas orçamentais dos Estados-Membros com défices excessivos. Assim, as taxas de juro dos títulos da dívida pública soberana da *periferia* apresentaram um movimento acentuado de queda, denotando a melhoria da percepção do risco atribuído aos países envolvidos em programas de assistência financeira.

O segundo trimestre ficou marcado por uma elevada volatilidade nos mercados financeiros, alimentada pela incerteza em torno de uma possível atenuação do *quantitative easing* (QE) da Reserva Federal Americana. Esta possibilidade reflectiu-se numa subida da taxa de juro a 10 anos das obrigações de dívida pública soberana dos EUA, de 1,85% para 2,487%. Na Zona Euro, a taxa de juro a 10 anos das obrigações de dívida pública soberana alemã (*Bund*) acompanhou este movimento, com uma subida de 1,289% para 1,728%. Este contexto traduziu-se ainda numa apreciação do dólar face ao euro mas sobretudo face às divisas dos mercados emergentes.

Em Portugal, o IGCP levou a cabo, em Maio, uma nova emissão de dívida pública de longo prazo (3 mil milhões de euros com maturidade em 2024 e taxa de juro de 5,669%), com um acolhimento favorável dos investidores externos. Começaram a verificar-se também alguns sinais de recuperação da actividade económica, sobretudo visíveis na balança de comércio externo e, em menor grau, na produção industrial e nas vendas a retalho. No entanto, a subida dos juros da dívida pública dos EUA e da Alemanha, gerada pela expectativa de atenuação dos estímulos monetários do FED, bem como a incerteza quanto ao processo de consolidação orçamental nos EUA e, já no início do terceiro trimestre, a crise política aberta com a demissão do Ministro das Finanças e com o anúncio da demissão do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, líder do CDS/PP, pondo em crise a continuidade da coligação e do governo, interromperam a tendência de descida dos *spreads* e das *yields* da dívida pública portuguesa, levando a que a *yield* dos títulos de dívida pública a 10 anos subisse até 7,51% no início de Julho.

O terceiro trimestre de 2013 ficou marcado por um moderado crescimento global, com sinais positivos em todas as principais economias. O início do trimestre foi também marcado por um aumento da volatilidade nos mercados financeiros. Este facto resultou, por um lado, das tensões políticas e militares na Síria, determinando o aumento do preço do petróleo e por outro, da continuação da incerteza em torno da ate-

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

nuação dos estímulos monetários por parte da Reserva Federal americana; essa volatilidade conferiu aos activos de taxa fixa dos mercados core um reforço do seu estatuto de refúgio.

O adiamento do início do *tapering* do *quantitative easing* por parte do FED acabou por contribuir para uma melhoria do sentimento dos investidores e para um aumento da propensão ao risco no final do trimestre.

Em Setembro, realizaram-se as eleições legislativas na Alemanha. A incerteza que vinha sendo gerada, ao longo do ano, pelo resultado dessas eleições, nomeadamente pelos riscos associados à necessidade de um governo de coligação, revelou-se injustificada face à vitória confortável do partido de Angela Merkel e ao subsequente acordo para um governo de coligação conseguido em Novembro.

Já no quarto trimestre o sentimento na Zona Euro beneficiou, também, da política de manutenção dos juros de referência em níveis baixos por um período de tempo prolongado. O adiamento do *tapering* pela Reserva Federal Americana e os sinais positivos na actividade da Zona Euro contribuíram para uma apreciação do euro no trimestre.

Em Portugal, o PIB registou uma nova variação homóloga positiva em relação a 2012 (1,6% no quarto trimestre de 2013), suportada por um melhor desempenho das exportações e por uma atenuação do recuo da procura interna. A estabilização política e uma nova avaliação positiva do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro por parte do FMI-CE-BCE contribuíram para que a *yield* nos 10 anos retomasse uma tendência de descida, para valores próximos de 6,3% no início do quarto trimestre.

Nos países da *periferia* observou-se um movimento de redução de *spreads*, face à dívida alemã, reflectindo uma melhoria da percepção da qualidade do risco daquelas economias associada à redução dos desequilíbrios nas contas públicas e correcções nos défices das contas externas; este movimento foi especialmente acentuado em relação à Irlanda, com *saída limpa* do programa de assistência financeira em Novembro, e em Portugal com uma redução dos prémios de risco, que se situaram, nesse período, a níveis mínimos desde o pedido de assistência financeira.

No final do ano, o desempenho da economia portuguesa, contrariando a generalidade das previsões que apontavam para uma quebra acima dos 2%, cifrou-se numa quebra na ordem dos 1,4%.

Na zona Euro, depois de sete trimestres de contracção (ou seja desde 2011), a economia voltou a registar taxas de crescimento positivas a partir do segundo trimestre de 2013, extensíveis praticamente a todas as economias (excepto França, Itália e Chipre); contudo, os níveis de crescimento foram diminutos e insuficientes, verificando-se uma taxa de crescimento média de 0,4% na zona Euro em 2013.

Já nos Estados Unidos, o braço de ferro entre democratas e republicanos, quanto ao *fiscal cliff*, culminou no encerramento de alguns serviços públicos em Outubro de 2013. A actividade económica, nos EUA, foi sobretudo condicionada pelo pendor restritivo da política orçamental que implicou reduções na despesa pública, registando no final do ano um crescimento na ordem dos 1,7%.

No que respeita à economia chinesa, o crescimento foi de 7,7% em 2013, mantendo-se a tendência de desaceleração da segunda maior economia do mundo. Os números comprovam o impacto da queda da procura mundial na economia chinesa, anunciando-se reformas que visam favorecer o fortalecimento da procura interna. A China permanece o maior produtor de carvão do mundo, mas o forte aumento do consumo interno fez com que em 2009 o país se tornasse um importador líquido. Mesmo no caso do gás natural, a China tornou-se um importador dessa fonte de energia pela primeira vez em 2007. Assim, a China, em 2010, importava 14% da energia que consumia e era responsável por 8% das importações mundiais de energia. Em 2013, graças ao seu crescimento económico, a China foi o maior importador mundial de petróleo.

Os EUA alcançaram um sucesso significativo com o seu programa de independência energética, através da produção de gás de xisto. Durante os próximos anos, os Estados Unidos pretendem reduzir 50% das importações de petróleo do Médio Oriente e fazer cessar, em 2035, todas as importações provenientes da região atingindo então a total autonomia energética. O gás de xisto está a contribuir para o renasci-

mento industrial dos Estados Unidos, com as empresas a construírem novas fábricas e a expandirem as instalações existentes e a aumentarem a sua competitividade com o exterior.

OS MERCADOS

MERCADOS ACCIONISTAS

O ano de 2013 foi dos melhores anos bolsistas após vários períodos recessivos, num processo liderado pelas bolsas norte-americanas, cujos índices alcançaram níveis recorde.

Os principais índices de acções revelaram as seguintes rentabilidades em 2013:

ÍNDICE	RENTABILIDADE 2013
DOW JONES (EUA)	+ 26,50%
NASDAQ (EUA)	+ 35,10%
BOVESPA (BRASIL)	- 15,50%
NIKKEI 225 (JAPÃO)	+ 53,60%
FTSE -100 (REINO UNIDO)	+ 14,40%
IBEX-35 (ESPANHA)	+ 18,90%
EUROSTOXX 50 (EUROPA)	+ 16,90%
DAX (ALEMANHA)	+ 24,20%
CAC 40 (FRANÇA)	+ 16,00%

101

Quanto às acções nacionais, o PSI 20 revelou uma rentabilidade positiva de 14,60%.

MERCADOS DE *COMMODITIES*

O mercado de *commodities*, durante o ano de 2013, foi muito penalizado pela queda do preço do ouro e dos cereais, embora por motivos diferentes. No que respeita aos cereais, a quebra deveu-se, fundamentalmente, pela produção nos EUA acima das expectativas e que não foi compensada por equivalente aumento da procura; já no caso do ouro, a antecipação de pressão de subida de taxas de juro e a diminuição do risco global dos mercados acentuou a diminuição do investimento em ouro que, em momentos de incerteza, é utilizado como investimento de refúgio. Aliás, o ouro destacou-se pela negativa, perdendo mais de 20% ao longo do ano, reflectindo o ambiente de baixo crescimento e quase ausência de inflação nas economias de referência.

Já o petróleo, tanto no mercado americano como no mercado europeu, evoluiu sem tendência definida ao longo do ano, apesar de manter a sua volatilidade diária, muito pelo facto de se terem mantido níveis de produção suficientes para fazer face ao aumento do consumo.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

MERCADOS OBRIGACIONISTAS

Em 2013, as taxas de juro nos mercados de referência da dívida pública – EUA e Alemanha – revelaram uma tendência de subida resultante de um cenário macroeconómico mais favorável ao crescimento e da redução da probabilidade de materialização de alguns riscos, principalmente na zona euro.

Nos países da *periferia* europeia observou-se um movimento de redução dos *spreads*, reflectindo uma percepção pelos investidores de redução do risco naquelas economias devido a menor desequilíbrio nas contas públicas e à correcção dos défices nas contas externas.

PAÍS	MATURIDADE	YIELD		VARIAÇÃO
		31-12-2012	31-12-2013	
ALEMANHA	10 ANOS	1,316%	1,929%	+ 0,613%
FRANÇA	10 ANOS	1,997%	2,558%	+ 0,561%
HOLANDA	10 ANOS	1,499%	2,234%	+ 0,735%
PORTUGAL	10 ANOS	7,011%	6,031%	- 0,980%
GRÉCIA	10 ANOS	11,900%	8,419%	- 3,481%
IRLANDA	10 ANOS	8,050%	3,270%	- 4,780%
ITÁLIA	10 ANOS	4,497%	4,125%	- 0,372%
ESPANHA	10 ANOS	5,265%	4,151%	- 1,114%

102

A redução dos riscos, a abundância de liquidez e o cenário de baixas taxas de juros caracterizou o ano de 2013 por um acentuado movimento de procura de rentabilidade, através de exposição a empresas de grau de risco e endividamento mais elevados. Assim, assistiu-se a um aumento da procura para emissões deste tipo de empresas, sendo os principais beneficiados, devido à percepção mais positiva do risco por parte do mercado, as empresas dos países da *periferia* que conseguiram financiar-se no mercado com *spreads* mais baixos.

TAXA DE JURO

Num contexto de taxas de juro próximas de zero, os bancos centrais recorreram a medidas alternativas de política monetária para dinamizar as suas economias e, ao mesmo tempo, controlar a inflação. As taxas de juro, a nível mundial, apresentaram uma tendência de queda/estabilização ao longo do ano.

Com o objectivo de tentar travar a queda da inflação e impulsionar a recuperação económica na zona euro, o BCE desceu, em Novembro, a taxa directora para 0,25%, um mínimo histórico, justificado pelos *fracos* sinais de recuperação económica e pela necessidade de reduzir a fragmentação do mercado de crédito, uma situação que afecta particularmente os países periféricos.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A taxa de juro de referência do Banco Central Europeu apresentou a seguinte evolução:

PERÍODO	TAXA
31/12/2007	4,00%
09/07/2008	4,25%
15/10/2008	3,75%
12/11/2008	3,25%
10/12/2008	2,50%
15/01/2009	2,00%
05/03/2009	1,50%
02/04/2009	1,25%
07/05/2009	1,00%
13/04/2011	1,25%
13/07/2011	1,50%
09/11/2011	1,25%
14/12/2011	1,00%
05/07/2012	0,75%
02/05/2013	0,50%
07/11/2013	0,25%
31/12/2013	0,25%

De igual modo, no **EXERCÍCIO DE 2013**, na Zona Euro, as taxas de juro Euribor tiveram o seguinte comportamento:

PERÍODO	TAXA		
	3 meses	6 meses	12 meses
01/01/2013	0,188%	0,319%	0,543%
JANEIRO	0,205%	0,344%	0,575%
FEVEREIRO	0,223%	0,362%	0,594%
MARÇO	0,206%	0,329%	0,545%
ABRIL	0,209%	0,324%	0,528%
MAIO	0,201%	0,299%	0,484%
JUNHO	0,210%	0,321%	0,507%
JULHO	0,221%	0,336%	0,525%
AGOSTO	0,226%	0,342%	0,542%
SETEMBRO	0,223%	0,340%	0,543%
OUTUBRO	0,226%	0,342%	0,541%
NOVEMBRO	0,223%	0,327%	0,506%
DEZEMBRO	0,274%	0,371%	0,543%
31/12/2013	0,287%	0,389%	0,556%

A manutenção das taxas Euribor, principal indexante para as taxas dos depósitos a prazo oferecidas pelos bancos, em valores baixos, em conjugação com os limites impostos pelo Banco de Portugal nas taxas dos depósitos a prazo (penalizando, no rácio de capitais próprios - *core tier 1* -, os bancos que ultrapassassem esse limite), e a possibilidade de os bancos recorrerem a linhas de crédito para se financiarem junto do BCE a taxas vantajosas, foram os motivos para que tivesse diminuído a remuneração dos depósitos a prazo da CPAS.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

OPÇÕES ESTRATÉGICAS DA CPAS

No ano de 2013, a CPAS prosseguiu a sua política de gestão de activos através do recurso a mandatos de gestão discricionária conferidos a casas gestoras especializadas, nacional e internacionalmente reconhecidas, mantendo-se as instituições que evidenciaram *performance* positiva, quer em termos de rentabilidade, quer no respeitante ao relacionamento com a CPAS.

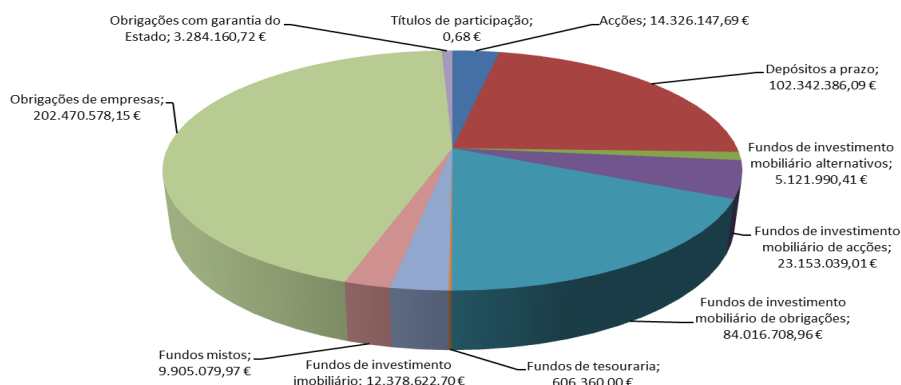
No **EXERCÍCIO DE 2013**, a **CPAS** optou pelas seguintes linhas de orientação estratégica, a saber:

1. Conservação, preservação e imunização do capital;
2. Recurso a gestão efectuada por instituições financeiras reconhecidas nacional e internacionalmente e com comprovada capacidade de *research*;
3. Aumento de exposição a dívida *corporate* de países *periféricos* justificado pela percepção mais positiva do risco por parte do mercado;
4. Selecção de activos *investment grade*, ainda que eventualmente com menor rendimento mas com *ratings* de segurança mais elevados e de obrigações de empresas de elevada qualidade e de modelos de negócio consolidados;
5. Diminuição acentuada da exposição a dívida pública soberana;
6. Redução da exposição a fundos imobiliários, devido ao acentuar da crise no sector;
7. Aumento da exposição aos mercados accionistas, através de acções directas e fundos de investimento mobiliário, acompanhando o sentimento positivo generalizado relativamente a estes mercados;
8. Optimização negocial das taxas de juro de depósitos a prazo como instrumento financeiro de capital e taxa garantidos.

Neste quadro de orientação estratégica, a **CPAS** optou pelas seguintes alocações:

TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR	PESO RELATIVO
Acções	14.326.147,69 €	3,13 %
Depósitos a prazo	102.342.386,09 €	22,36 %
Fundos de investimento mobiliário alternativos	5.121.990,41 €	1,12 %
Fundos de investimento mobiliário de acções	23.153.039,01 €	5,06 %
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	84.016.708,96 €	18,36 %
Fundos de tesouraria	606.360,00 €	0,13 %
Fundos de investimento imobiliário	12.378.622,70 €	2,71 %
Fundos mistos	9.905.079,97 €	2,16 %
Obrigações de empresas	202.470.578,15 €	44,25 %
Obrigações com garantia do Estado	3.284.160,72 €	0,72 %
Títulos de participação	0,68 €	0,00 %
TOTAL	457.605.074,38 €	100,000%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



A análise comparativa dos activos financeiros da CPAS, no quinquénio 2009/2013, permite relevar as opções estratégicas pelos diversos tipos de investimento em cada um dos exercícios, em função da conjuntura e condicionantes envolventes dos respectivos anos.

VARIAÇÃO DAS ALOCAÇÕES FINANCEIRAS – QUINQUÉNIO 2009/2013					
TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR EM 2009	VALOR EM 2010	VALOR EM 2011	VALOR EM 2012	VALOR EM 2013
Acções	10.025.065,95 €	4.368.076,18 €	3.049.146,00 €	1.447.831,94 €	14.326.147,69 €
Obrigações com garantia de Estado	16.073.922,50 €	79.687.900,58 €	36.120.410,58 €	15.117.559,04 €	3.284.160,72 €
Obrigações de empresas	71.143.095,47 €	151.048.681,65 €	149.025.872,89 €	178.322.432,85 €	202.470.578,15 €
Títulos de participação	0,75 €	0,68 €	0,68 €	0,68 €	0,68 €
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	0,00 €	0,00 €	35.968.011,35 €	64.879.637,29 €	84.016.708,96 €
Fundos de investimento mobiliário de acções	9.188.978,72 €	8.769.434,38 €	20.579.714,30 €	19.090.427,70 €	23.153.039,01 €
Fundos de investimento mobiliário mistos	26.662.217,90 €	3.342.343,68 €	7.001.198,15 €	0,00 €	9.905.079,97 €
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	39.471.269,29 €	7.092,63 €	0,00 €	0,00 €	606.360,00 €
Fundos de investimento mobiliário alternativos	38.392,15 €	106.960,53 €	29,46 €	3,56 €	5.121.990,41 €
Outros produtos	100.000,00 €	0,00 €	45.819,20 €	1.386.276,43 €	0,00 €
Fundos de investimento imobiliário	52.717.607,11 €	43.424.343,91 €	42.863.003,30 €	13.545.636,99 €	12.378.622,70 €
Depósitos a prazo	154.716.881,71 €	104.985.326,93 €	101.134.924,33 €	137.522.513,83 €	102.342.386,09 €
TOTAL	380.137.431,55 €	395.740.161,15 €	395.788.130,25 €	431.332.133,18 €	457.605.074,38 €

No decurso do **EXERCÍCIO DE 2013**, a CPAS realizou uma sucessão de movimentos financeiros de rotação e diversificação prudencial dos seus activos que na generalidade se traduziram, em síntese, nos seguintes indicadores mais relevantes:

OPERAÇÕES REALIZADAS:	
Compra de acções e obrigações	1.014
Venda de acções e obrigações	846
Subscrições de fundos	201
Resgates de fundos	156
Depósitos a prazo	41
Total de movimentos financeiros	2.258
Variedade de títulos em carteira a 31/12/2013	332
Média diária de operações de gestão	8,68/Operações dia

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

VALORES MOVIMENTADOS:	
Compra de acções e obrigações	517.731.349,91 €
Venda de acções e obrigações	497.379.711,25 €
Subscrição de fundos	103.867.969,98 €
Resgates de fundos	59.409.341,48 €
Depósitos a prazo	107.342.386,09 €
Total de movimentos financeiros	1.285.730.758,71 €
Média diária de valores	4.945.118,30 €

A análise na especialidade da variação nas diversas classes de activos financeiros permite constatar as opções estratégicas da Instituição face à conjuntura e condicionantes envolventes dos mercados de capitais, sendo a seguinte a variação percentual das várias classes de activos de 2012 para 2013:

IDENTIFICAÇÃO	VALOR EM 2013	VARIAÇÃO 2012 / 2013	
		VALOR	VARIAÇÃO (%)
Acções	14.326.147,69 €	12.858.502,87 €	+ 876,13%
Obrigações com garantia de Estado	3.284.160,72 €	- 11.833.398,32 €	- 78,28%
Obrigações de empresas	202.470.578,15 €	24.148.145,30 €	+ 13,54%
Títulos de participação	0,68 €	0,00 €	0,00%
Fundos de investimento mobiliário de acções	23.153.039,01 €	4.062.611,31 €	+ 29,50%
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	84.016.708,96 €	19.137.071,67 €	+ 21,28%
Fundos de investimento mobiliário mistos	9.905.079,97 €	9.905.079,97 €	-
Fundos de investimento mobiliário alternativos	606.360,00 €	606.360,00 €	-
Outros produtos	5.121.990,41 €	5.121.986,85 €	-
Fundos de investimento imobiliário	12.378.622,70 €	- 1.167.014,29 €	- 8,62%
Depósitos a prazo	102.342.386,09 €	- 35.180.127,74 €	- 25,58%
TOTAL	457.605.074,38 €	26.272.941,20 €	+ 6,09%

A CPAS conferiu mandato de gestão discricionária dos seus activos financeiros a casas gestoras especializadas, nacional e internacionalmente reconhecidas, designadamente para gestão de acções directas, obrigações *corporate*, fundos de investimento mobiliário, fundos de investimento imobiliário e demais activos, com reporte periódico e sistemático dos gestores especializados à Direcção da CPAS, para orientação estratégica. A Direcção acompanha diariamente o desempenho da referida gestão, fazendo, quando necessário, os ajustes adequados.

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS

Na escolha dos bancos depositários, mantiveram-se os critérios prudenciais já utilizados em exercícios anteriores, tomando em linha de conta a dimensão, o *rating*, a capacidade de *research*, a disponibilidade de aconselhamento e o âmbito de *banking*, que se reconheceu às instituições listadas no MAPA 4-A anexo ao presente relatório de gestão. Entendeu-se, também, como medida prudencial, obstar à concentração excessiva de activos numa instituição, minimizando assim riscos, continuando a optar-se por uma alocação equilibrada dos montantes sob gestão nos vários bancos depositários.

Assim, a diversificação prudencial das alocações financeiras, incluindo depósitos a prazo, quanto aos bancos depositários, está espelhada no quadro seguinte:

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS DEPOSITÁRIOS		
BANCOS	31-12-2013	
	VALOR	(%)
Banco Espírito Santo	104.880.076,08 €	22,92%
Banque Privee Edmond de Rothschild	103.308.392,69 €	22,58%
Morgan Stanley	86.960.056,40 €	19,00%
St. Galler Kantonalbank	67.338.270,66 €	14,72%
Caixa Geral Depósitos	52.527.475,99 €	11,48%
Banco Santander	40.690.800,78 €	8,89%
Montepio Geral	1.900.000,00 €	0,42%
Banco Bilbao Vizcaya	1,78 €	0,00%
Total nos bancos	457.605.074,38 €	100,00%

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR CLASSES DE ACTIVOS

Procurou-se balancear o binómio rentabilidade/risco na disseminação das aplicações financeiras de acordo com as opções estratégicas atrás enunciadas, resultando no final do **EXERCÍCIO DE 2013** a diversificação prudencial por classes de activos constantes do quadro da página 106.

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DAS OBRIGAÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor total do investimento em obrigações de 193.439.991,89 € foi alocado do seguinte modo, sendo de salientar ainda que a exposição a dívida soberana está classificada maioritariamente num nível de risco de *rating* AAA:

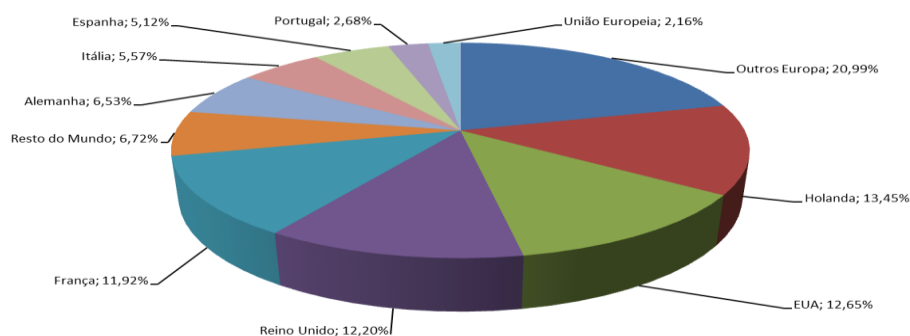
Obrigações de dívida soberana	3.284.160,72 €	1,60%
Obrigações de empresa	202.470.578,15 €	98,40%
	205.754.738,87 €	100,00%

DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

A diversificação geográfica das mesmas obrigações era a seguinte, quanto aos países emitentes:

DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA	
PAÍS	PESO RELATIVO (%)
Outros Europa	20,99%
Holanda	13,45%
EUA	12,65%
Reino Unido	12,20%
França	11,92%
Resto do Mundo	6,72%
Alemanha	6,53%
Itália	5,57%
Espanha	5,12%
Portugal	2,68%
União Europeia	2,16%
TOTAL	100,00%

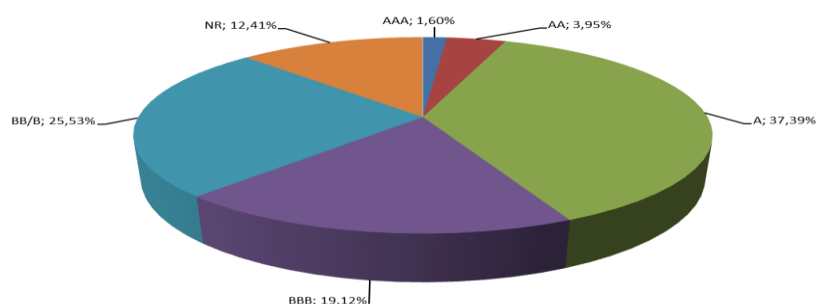
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



DIVERSIFICAÇÃO POR RATING

Por seu turno, era a seguinte a diversificação das obrigações por *rating*:

DIVERSIFICAÇÃO POR RATING	
RATING	PESO RELATIVO (%)
AAA	1,60%
AA	3,95%
A	37,39%
BBB	19,12%
BB/B	25,53%
NR	12,41%
TOTAL	100,00%



DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO			
CLASSE DE ACTIVOS	VALOR	PESO RELATIVO (%)	PESO RELATIVO (%)
Imóveis	49.552.355,97 €	9,49%	11,86%
Fundos de investimento imobiliário	12.378.622,70 €	2,37%	
Títulos	342.884.065,59 €	65,69%	65,69%
Depósitos a prazo	102.342.386,09 €	19,61%	22,45%
Depósitos à ordem e caixa	14.842.448,76 €	2,84%	
TOTAL	521.999.879,11 €	100,00%	100,00%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No termo do **EXERCÍCIO DE 2013**, o núcleo duro do activo líquido da **CPAS** estava assim diversificado nas seguintes classes de activos:

- **11,86%** em **IMOBILIÁRIO**, directo e indirecto;
- **65,69%** em **TÍTULOS**;
- **22,45%** em **DEPÓSITOS BANCÁRIOS**.

CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DE AVALIAÇÃO DOS ACTIVOS

IMÓVEIS

No que concerne aos imóveis que integram e corporizam o património da **CPAS**, a sua avaliação é feita todos os três anos ou quando se observem alterações significativas do mercado ou das condições dos imóveis, através de peritagem de avaliador externo e independente, especialista credenciado da respectiva área disciplinar, tendo a última avaliação sido efectuada no exercício de 2010.

No **EXERCÍCIO DE 2013** foi solicitada a reavaliação dos imóveis da **CPAS**.

Neste contexto, foram reavaliados os seguintes imóveis:

LOCALIZAÇÃO	VALOR DE BALANÇO EM 2012	VALOR DE AVALIAÇÃO EM 2013	VARIAÇÃO
R. Fialho de Almeida n.º 5 - Lisboa	2.895.500,00 €	2.896.500,00 €	1.000,00 €
R. Forno do Tijolo n.º 9 - Lisboa	896.700,00 €	899.500,00 €	2.800,00 €
R Duque de Palmela n.º 27 - Lisboa	3.272.000,00 €	3.272.200,00 €	200,00 €
Al. D. Afonso Henriques n.º 11 - Lisboa	2.419.900,00 €	2.420.200,00 €	300,00 €
R. Dona Estefânia n.º 17 - Lisboa	2.245.500,00 €	2.366.500,00 €	121.000,00 €
R. Duque de Ávila, n.º 169 - Lisboa	3.072.900,00 €	2.842.600,00 €	-230.300,00 €
Lg. S. Domingos, n.º 14 - Lisboa	3.900.400,00 €	3.597.600,00 €	-302.800,00 €
R. Campo Alegre n.º 606- Porto	3.580.300,00 €	3.573.600,00 €	-6.700,00 €
R. Fernão de Magalhães n.º171- Coimbra	1.403.400,00 €	1.400.000,00 €	-3.400,00 €
R dos Anjos/Sta. Barbara n.º 46 - Lisboa	3.976.400,00 €	3.703.800,00 €	-272.600,00 €
R. Pedro Nunes n.º 16/ A-B - Lisboa	5.974.000,00 €	5.253.400,00 €	-720.600,00 €
R. Artilharia Um n.º 63 - Lisboa	6.279.900,00 €	6.000.000,00 €	-279.900,00 €
R. da Carreira n.º 191/197 - Funchal	907.000,00 €	600.000,00 €	-307.000,00 €
R. Mouzinho da Silveira n.º 3 - Lisboa	6.462.800,00 €	5.669.400,00 €	-793.400,00 €
R. Mouzinho da Silveira n.º26 - Lisboa	7.677.000,00 €	6.761.300,00 €	-915.700,00 €
TOTAL	55.171.700,00 €	51.256.600,00 €	-3.707.100,00 €

Em 2013, procedeu-se à venda do imóvel sito na Rua Eduardo Coelho N.º 67, em Lisboa, determinada pela expectativa de rendimento negativo em vista do investimento que seria necessário efectuar na reabilitação do imóvel, tendo a venda do imóvel sido concretizada pela melhor oferta, que foi de 501.501,00 €. O imóvel estava avaliado nas contas da CPAS, em 2012, por 208.000,00 €.

Em 2013, a CPAS procedeu à aquisição do imóvel sito na Rua das Escadinhas da Barroca, n.º 4, em Lisboa, contíguo ao edifício Sede, por 223.650,00 €; entendeu a Direcção aplicar o produto da venda do imóvel sito na Rua Eduardo Coelho N.º 67, em Lisboa, que havia sido doado à CPAS por um beneficiário

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

benemérito, na aquisição de outro imóvel que integrasse o parque imobiliário da CPAS, destinando-se este a ampliar as instalações da CPAS e a acolher o futuro *Museu do Advogado*.

Em 2013, foram realizados diversos trabalhos de reabilitação, conservação e reparação dos imóveis, com o objectivo de maximizar o rendimento conseguido a partir deste tipo de investimentos e que a título exemplificativo se enunciam:

- a) Prédio sito na **Rua Artilharia Um N.º 63, em Lisboa**: este imóvel encontrava-se devoluto. Foram efectuadas obras de conservação e beneficiação da envolvente exterior do edifício que consistiram, no essencial, na reparação da envolvente exterior do edifício, na pintura de toda a fachada e na substituição da cobertura; no interior do edifício efectuaram-se obras de conservação, beneficiação e remodelação, em todos os pisos, dos revestimentos de pavimento, paredes e tectos de todos os compartimentos, e a substituição de todas as portas interiores. O custo foi de 416.705,60 €.
- b) Prédio sito na **Rua D. Estefânia n.º 17, em Lisboa**: efectuaram-se obras de substituição da prumada de abastecimento de água. A loja encontrava-se devoluta e degradada tendo aí sido efectuadas obras de substituição total das infra-estruturas além de beneficiação e remodelação. O custo foi de 90.034,18 €.
- c) Prédio sito na **Rua Duque D'Ávila n.º 169, em Lisboa**: iniciada a obra de reabilitação do edifício, para utilização enquanto Casa do Advogado e Solicitador, encontrando-se a execução do reforço estrutural praticamente concluída no final de 2013. O custo foi de 931.936,69 €.
- d) Prédio sito na **Avenida Fernão de Magalhães n.º 171, em Coimbra**: procedeu-se à execução de trabalhos de conservação, de reparação do sistema de drenagem de águas pluviais e de reparação em vários apartamentos. O custo foi de 4.584,39 €.
- e) Prédio sito na **Rua Fialho de Almeida N.º 5, em Lisboa**: prosseguiram os trabalhos de reabilitação do interior do edifício, concluíram-se os trabalhos da rede de gás e procedeu-se à substituição do elevador. O custo foi de 267.595,19 €.
- f) Prédio sito na **Rua de Santa Bárbara N.º 46, em Lisboa**: efectuaram-se obras de reparação por infiltrações em vários pisos e de drenagem periférica. O custo foi de 17.185,96 €.
- g) Prédio sito na **Rua Duque de Palmela N.º 27, em Lisboa**: reabilitaram-se fracções devolutas, com substituição de infra-estruturas em algumas delas (abastecimento de água, esgotos, instalações eléctricas, telecomunicações, pré-instalação de ar condicionado), e reparação por infiltrações; efectuaram-se obras de conservação nas zonas comuns em pavimentos, tectos e paredes, obras de impermeabilização de um terraço, de reabilitação da casa de porteiro, de substituição do interior do elevador e de substituição integral da caixilharia. O custo foi de 390.568,83 €.
- h) Prédio sito na **Rua Pedro Nunes N.º 16, em Lisboa**: este imóvel encontrava-se devoluto, tendo a intervenção sido efectuada essencialmente ao nível das caves e da cobertura (drenagem periférica e impermeabilização). O custo foi de 110.012,25 €.
- i) Prédio sito na **Rua do Campo Alegre N.º 606, no Porto**: substituição de prumadas e da caixa de drenagem de esgoto e outras obras de conservação e beneficiação em zonas comuns. O custo foi de 62.179,09 €.
- j) Prédio sito na **Alameda D. Afonso Henriques N.º 11, em Lisboa**: obras de reparação por infiltrações e intervenção na fachada. O custo foi de 9.754,95 €.
- k) Edifício Sede da CPAS sito no **Largo de S. Domingos N.º 14, em Lisboa**: ao longo de 2013 prosseguiu a recuperação de diversos espaços que foram reconvertidos para permitir um melhor aproveitamento e maior funcionalidade do edifício. O custo foi de 25.695,49 €.

ACTIVOS FINANCEIROS

A avaliação dos activos financeiros da **CPAS** é efectuada segundo o critério do *justo valor*, ou seja, os activos são registados e contabilizados pelo seu valor de mercado em 31 de Dezembro de cada exercício e são reavaliados anualmente, seja para mais ou para menos, pela sua última cotação de mercado em bolsa, publicada ou conhecida.

FLUTUAÇÕES DOS ACTIVOS FINANCEIROS

No **EXERCÍCIO DE 2013**, foram reconhecidas, quer para efeitos dos resultados do exercício, quer para efeitos de avaliação dos activos em carteira, as menos-valias e as mais-valias potenciais que totalizaram, respectivamente, 5.212.223,77 € e 6.830.715,55 €.

RENTABILIDADE

A função financeira desenvolveu-se com a diversificação prudencial e a mutação de classes de activos que atrás se analisou detalhadamente, pelas razões estratégicas aduzidas face à conjuntura e às condicionantes envolventes dos mercados de capitais.

Seguindo a metodologia de cálculo a seguir discriminada, a medição da rentabilidade do activo bruto da **CPAS** apresentou a taxa média anual de rendimento de 1,914%. Sem consideração da dívida de contribuições enquanto activo gerador de rendimento, a taxa de rentabilidade dos activos da **CPAS** foi de 2,306%.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

CÁLCULO DA RENTABILIDADE MÉDIA DO ACTIVO BRUTO DA CPAS	
Activo bruto em 2013	651.271.222,55 €
Activo bruto em 2012	633.347.150,45 €
	1.284.618.373,00 €
	$\frac{1}{2}$
ACTIVO MÉDIO	642.309.186,50 €
Dívida acumulada de contribuições 2013	111.792.001,97 €
Dívida acumulada de contribuições 2012	106.883.055,00 €
	218.675.056,97 €
	$\frac{1}{2}$
MÉDIA DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES	109.337.528,49 €
Activo médio	642.309.186,50 €
Média da dívida acumulada de contribuições	109.337.528,49 €
ACTIVO MÉDIO PARA RENDIMENTO	532.971.658,01 €
PROVEITOS FINANCEIROS	
Rendimentos de aplicações Financeiras	12.774.186,29 €
Rendimentos de imóveis	848.849,50 €
Ganhos por aumentos de justo valor	6.830.715,55 €
Mais-valias na alienação de títulos	4.474.200,58 €
TOTAL	24.927.951,92 €
CUSTOS FINANCEIROS	
Custos e perdas com aplicações financeiras	3.306.269,29 €
Custos e perdas com imóveis	773.489,33 €
Perdas por redução de justo valor	5.212.223,77 €
Menos-valias na alienação de títulos	3.344.906,89 €
TOTAL	12.636.889,28 €
RESULTADO FINANCEIRO	
Proveitos financeiros	24.927.951,92 €
Custos financeiros	- 12.636.889,28 €
VALOR	12.291.062,64 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2.272.812,19 €
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	10.018.250,45 €
Rendimento médio líquido do activo bruto em 2013	
com dívida de contribuições	1,914%
sem dívida de contribuições	2,306%
sem dívida de contribuições e líquido de impostos	1,880%

A aferição da rentabilidade dos investimentos da **CPAS**, relativamente à média das medianas dos fundos de pensões no quinquénio 2009/2013, divulgada pela **TOWERS WATSON**, espelha-se no seguinte quadro sinóptico:

ANO	MÉDIA DAS MEDIANAS DOS FUNDOS DE PENSÕES	RENTABILIDADE CPAS SEM CONTRIBUIÇÕES VENCIDAS
2009	9,40%	5,27%
2010	-0,10%	2,04%
2011	-2,30%	1,17%
2012	16,30%	6,26%
2013	10,30%	2,31%
MÉDIA NO QUINQUÉNIO	+ 5,60%	+ 2,76%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A comparação merece contudo as seguintes observações: enquanto os fundos de pensões estiveram expostos em 2013 à quota de 26% de risco em acções e investimentos alternativos, a **CPAS** esteve exposta apenas a 9,88% de risco nesse tipo de activos; por outro lado, enquanto os fundos de pensões estão totalmente isentos de carga fiscal, a **CPAS** foi penalizada fiscalmente à taxa liberatória, nos rendimentos de capitais, de 21,5%.

A análise antecedente permite afirmar que a gestão financeira da **CPAS** no **EXERCÍCIO DE 2013** teve uma estratégia defensiva, de preservação do património e de manutenção da qualidade e consistência dos seus activos.

REFORÇO DO FUNDO DE RESERVAS MATEMÁTICAS

É inequívoco que o modelo de constituição de reservas matemáticas é incompatível com o sistema de repartição pura como é o da **CPAS**. Aquele modelo é próprio dos regimes de capitalização, em que a sua constituição e reforços são efectuados em contas individuais, por cada beneficiário, ao longo da sua vida activa.

Não obstante no regime da **CPAS**, de repartição intergeracional, não existir, como no regime de capitalização, pré-financiamento dos benefícios, *maxime*, das pensões de reforma, certo é que, em cumprimento do estabelecido no artigo 98º do RCPAS se torna necessário quantificar, através de um relatório actuarial, o valor actual das pensões em pagamento. Tal valor é determinado pelos actuários com base nos dados actuais das reformas em pagamento e tendo em consideração os pressupostos demográficos e financeiros. Em síntese, na avaliação actuarial efectuada com referência a 31 de Dezembro de 2013, manteve-se a tábua de mortalidade TV 88/90 (-1), considerada como adequada à situação concreta da **CPAS**. A este respeito, diga-se que a Direcção encomendou em 2011 um específico estudo sobre a mortalidade no universo **CPAS**, tendo-se concluído, com pressupostos relativos a 2010, que a estimativa para a esperança média de vida aos 65 anos para 2032 – sendo, naquele ano, a idade média dos beneficiários activos de 42,97 anos, estes atingirão os 65 anos em 2032 - é de 20,67 anos, considerando ainda um ano de agravamento para cada década, razão porque a Direcção decidiu em 2011 adoptar a referida tábua de mortalidade, mais conservadora e mais alinhada com a evolução da esperança média de vida da população da **CPAS**.

Alterou-se a taxa de desconto para 4,00%, conforme o método de cálculo melhor explanado no relatório actuarial que vai anexo ao presente R&C. Da conjugação destes pressupostos resulta que o valor actual das pensões de reforma em pagamento é de 639.265.430 euros.

Assim, no termo do **EXERCÍCIO DE 2013** o valor acumulado do Fundo de Reservas Matemáticas era de 495.922.085,04 euros.

Em consequência da deliberação de reforço deste Fundo com o montante de 11.275.997,33 euros, proveniente do resultado líquido do **EXERCÍCIO DE 2013** – vide página 117 deste R&C -, o mesmo passará a ter o valor de 507.198.082,37 euros.

Não sendo exigível, num sistema de repartição, a constituição de reservas matemáticas, certo é, porém, que a Direcção considera essencial conhecer o valor actual com os pagamentos futuros das pensões de reforma; dessa forma será possível identificar, em cada ano, o nível de financiamento esperado através do valor actual dos activos financeiros. Revela-se, pois, esta avaliação actuarial um instrumento relevante para a gestão da Instituição a médio e longo prazo.

O cálculo do montante da estimativa actuarial efectuado pela consultora **TOWERS WATSON** assentou, assim, no seguinte quadro de pressupostos:

- 1) Fórmula de cálculo e de acesso às pensões conforme o estabelecido no actual Regulamento da **CPAS**;
- 2) Número total de reformados em 31 de Dezembro de 2013;
- 3) Valor anual das pensões de reforma e dos suplementos às pensões de reforma em pagamento em 31 de Dezembro de 2013;
- 4) Pressupostos de cálculo utilizados:
 - Taxa técnica de desconto: 4,00%
 - Crescimento das pensões (actualização): 0%
 - Tábua de mortalidade: TV 88/90 (-1)
 - Encargos administrativos: 0%

10. SÍNTESE ACTUARIAL

O *Relatório Actuarial* da consultora **TOWERS WATSON** consta em anexo ao presente Relatório e Contas. Pelo segundo ano consecutivo foi pedido à **TOWERS WATSON** que elaborasse um documento com um detalhe tão minucioso quanto os dados existentes lho permitissem, evidenciando a situação da Instituição quanto aos seus compromissos actuariais.

DELIBERAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando o disposto no artigo 98.º n.º 4 do **RCPAS**, relativamente ao Fundo de Reserva Matemática, a Direcção delibera que o resultado líquido do **EXERCÍCIO DE 2013**, no montante de **13.941.284,61 €**, tenha a seguinte distribuição:

- a. Afectar ao Fundo de Reservas Matemáticas o montante de **11.275.997,33 €**;
- b. Nos termos da alínea b) do nº 2 do artigo 100º do **RCPAS**, reforçar o Fundo de Assistência no montante de **2.665.287,28 €**, conforme demonstração constante do Mapa nº 7, anexo ao presente relatório.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2013

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2014

Para elaboração do orçamento da **CPAS** para o exercício de 2014, constante da página 177 e seguintes, nas rubricas consideradas materialmente relevantes foram utilizados os pressupostos que abaixo se enunciam.

Procede-se, também, à análise da execução orçamental do ano anterior em tais rubricas, por se considerar que este apuramento é um importante instrumento de gestão.

PROVEITOS E GANHOS

PROVEITOS OPERACIONAIS

- O valor orçamentado para 2013 relativo à emissão de contribuições foi de 77.000.000,00 €, tendo-se verificado um desvio de -2,35% causado pela conjugação entre a não variação da RMMG e a transição de muitos beneficiários que se encontravam no 3º escalão para o 2º escalão. Para 2014 orçamenta-se um aumento de 1,00% no valor da emissão de contribuições, previsão prudente tendo em consideração a tendência de manutenção de beneficiários no escalão mínimo, a manutenção do valor da RMMG e a continuação do cenário de alguma estagnação da envolvente económica;
- O valor orçamentado para 2013 relativo às receitas de procuradoria e taxas de justiça cível foi de 638.209,01 €, tendo-se verificado um desvio de +2,76%. Para 2014 orçamenta-se uma redução de 15,00% no valor das receitas de procuradoria e taxas de justiça cível tendo em consideração a continuação do cenário de descida destes valores, atendendo a que se reportam a processos entrados até à data da revogação dos diplomas que contemplavam a atribuição dessas receitas à **CPAS**, conforme atrás se deixou referenciado (página 52).

119

PROVEITOS FINANCEIROS

- O valor orçamentado para 2013 relativo aos ganhos em juros de depósitos à ordem e a prazo foi de 5.760.435,60 €, tendo-se verificado um desvio desfavorável de 26,84% causado pela redução da exposição a este tipo de investimento de retorno garantido em conjugação com uma diminuição da taxa de rendimento, oferecida pelos Bancos, para este tipo de investimento, pelas razões que se deixaram explanadas na página 102. Para 2014 espera-se realizar um valor de ganhos, nesta rubrica, de -5,00% relativamente ao verificado em 2013, porquanto a estratégia da CPAS passa por alguma redução da exposição a este tipo de aplicação financeira utilizada enquanto alternativa de capital e rendimento garantidos na medida em que se mantém a tendência para a redução do retorno esperado para este tipo de investimento;
- O valor orçamentado para 2013 relativo aos ganhos com juros de obrigações foi de 6.987.481,24 €, tendo-se verificado um desvio de -11,22% causado pela descida generalizada das taxas de rendimento das obrigações de ratings mais elevados com peso considerável na carteira da CPAS. Para 2014 espera-se realizar um aumento de 5,00% no valor de ganhos nesta rubrica - continuando este a ser um tipo de aplicação financeira privilegiada pela **CPAS** -, na expectativa da redução da incerteza em mercados que apresentam taxas de rendimento mais atractivas;
- O valor orçamentado para 2013 relativo aos rendimentos de fundos mobiliários foi de 80.000,00 €, tendo-se verificado um desvio de 996,61% causado pela opção estratégica da CPAS em aumentar a exposição ao mercado accionista. Para 2014 mantém-se a opção estratégia de aumento de exposição aos mercados accionista, balizada pelo limite prudencial que caracteriza a gestão conservadora da CPAS, esperando-se um aumento de 20,00% nos ganhos neste tipo de activos;

12. ORÇAMENTO PREVISIONAL

- O valor orçamentado para 2013 relativo aos rendimentos de fundos imobiliários foi de 87.687,18 €, tendo-se verificado um desvio de -100,00% causado pela opção estratégica da CPAS de avançar com a venda de toda a sua exposição em fundos imobiliários abertos, baseando-se esta opção estratégica no acentuar da redução substancial da rentabilidade deste tipo de investimento face à crise no sector imobiliário. Para 2014 mantém-se a opção estratégia de não ter qualquer tipo de exposição a este tipo de activos;
- O valor orçamentado para 2013 relativo a diferenças de câmbio favoráveis foi de 150.000,00 €, tendo-se verificado um desvio de 587,00% causado pela exposição a títulos em moeda estrangeira, predominantemente dólar. Para 2014 orçamenta-se um aumento de 5% nestes ganhos face à expectativa de um aumento da cotação do dólar, principalmente no primeiro semestre de 2014;
- O valor orçamentado para 2013 relativo aos ganhos em operações com futuros foi de 79.074,84 €, tendo-se verificado um desvio de 229,69% causado pela utilização deste tipo de investimento como protecção de risco de taxa de juro e de câmbio. Para 2014 orçamenta-se um aumento de 15% nestes ganhos por se prever um maior recurso a este tipo de investimentos para protecção de eventuais subidas da taxa de juro;
- O valor orçamentado para 2013 quanto aos ganhos nos rendimentos de imóveis foi de 850.000,00 €, tendo-se verificado um desvio de -0,14%, ou seja + 81.584,80 € do que no exercício de 2012, o que reflecte já, embora ainda de modo incipiente, o esforço de investimento efectuado pela Direcção na reabilitação dos imóveis da CPAS com vista à sua rentabilização. Para 2014 orçamenta-se um aumento de 5% neste tipo de ganhos, considerando a continuidade do esforço da Direcção na dinamização do sector imobiliário da CPAS; prevê-se, designadamente, o retorno de dois relevantes investimentos em imóveis da Instituição até agora devolutos, bem como o rendimento que resultará da ocupação da CAS (Casa do Advogado e Solicitador);
- O valor orçamentado para 2013 no que se refere aos ganhos por aumento de justo valor e por mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação foi de 5.918.974,33 € e de 5.570.758,50 €, respectivamente, tendo-se verificado desvios de 15,40% e de -19,68% causados pela desvalorização das classes de investimento entendidas como “mais seguras” num ano em que as tensões nos mercados de capitais diminuíram substancialmente – caso das obrigações de emitentes de países *core* da Europa. Para 2014 orçamenta-se um aumento 15,00% neste tipo de ganhos, face à expectativa de valorização de activos no mercado accionista e no mercado de obrigações periféricas em que a CPAS estará mais exposta.

PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS

- O valor orçamentado para 2013 relativo aos juros de mora foi de 677.531,82 € e o valor orçamentado para a anulação de provisão para cobrança duvidosa foi de 1.745.688,25 €, tendo-se verificado um desvio de -12,89% e de +204,75% respectivamente, em parte causados pela adesão ao Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à **CPAS**, que permitiu o pagamento destas dívidas a uma taxa de juro mais favorável, levando assim a que se vissem reduzidos os ganhos por juros de mora e se pudessem desmobilizar provisões significativas de dívida de contribuições. Para 2014 orçamenta-se um aumento de 5% nos ganhos com juros de mora e um aumento de 10% no valor de ganhos com anulação de provisão para cobrança duvidosa, num cenário em que se espera que se continue a verificar o cumprimento por parte dos beneficiários que aderiram ao Plano, e em que se desenvolverão outros esforços de cobrança da dívida de contribuições.

CUSTOS E PERDAS

CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

- O valor orçamentado para 2013 relativo ao custo de previdência foi de 53.588.628,50 €, tendo-se verificado um desvio de -1,54%. Para 2014 orçamenta-se um aumento de 10,00%, valor considerado adequado face à expectativa de crescimento previsível do valor de pensões a atribuir;
- O valor orçamentado para 2013 dos custos de assistência foi de 9.350.368,39 €, tendo-se verificado um desvio de +0,93%. Para 2014 orçamenta-se um aumento de 3,40%, valor calculado com base no custo histórico, em linha com a média verificada nos últimos cinco anos;
- O valor orçamentado para 2013 quanto aos custos com resgates de contribuições foi de 380.043,15 €, tendo-se verificado um desvio de -26,61% causado pela redução das situações passíveis de resgate. Para 2014 orçamenta-se uma continuidade desta tendência, prevendo-se uma redução de 20% relativamente ao custo verificado no ano anterior;
- O valor orçamentado para 2013 no que se refere aos custos de administração foi de 2.634.898,48 €, tendo-se verificado um desvio de +20,28% causado pelo aumento das despesas com trabalhos especializados, no âmbito do apoio externo, técnico e especializado, com especial incidência nos novos projectos informáticos e na preparação da revisão do regulamento da **CPAS**. Na rubrica de outros fornecimentos e serviços o substancial desvio deve-se aos custos com a implementação do processo de digitalização de todo o arquivo documental da **CPAS**. Para 2014 orçamenta-se uma redução dos custos de administração de -18,00%, considerando que se encontra finalizada a digitalização do arquivo histórico da CPAS, bem como terminados os mais relevantes projectos informáticos da **CPAS**;
- O valor orçamentado para 2013 relativo aos custos com reforço de provisão para contribuições em dívida foi de 15.128.681,50 €, tendo-se verificado um desvio de -8,19%, causado pela recuperação de dívida de contribuições de beneficiários que, por terem aderido ao Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à **CPAS**, efectuaram o pagamento das suas prestações até ao final de 2013. Orçamenta-se, para 2014, um aumento de 5% nos custos com reforço de provisão para contribuições em dívida, valor calculado com base no custo histórico, em conjugação com a perspectiva de recuperação de dívidas de contribuições com os planos que se encontram a decorrer;
- O valor orçamentado para 2013 relativo a outros custos e perdas operacionais foi de 3.835.961,23 €, tendo-se verificado um desvio de -40,75%, causado pela redução da exposição a depósitos a prazo e obrigações e pelo ajuste da taxa liberatória de imposto sobre os rendimentos para 21,5%. Orçamenta-se, para 2014, um aumento de 5%, esperando-se um incremento dos juros, sujeitos a imposto, resultado da opção estratégica de exposição a obrigações de emittentes com taxa mais elevada de retorno.

121

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

- O valor orçamentado para 2013 dos custos com imóveis foi de 2.750.000,00 €, tendo o valor de despesas efectivamente realizadas com a sua reabilitação e conservação atingido 2.339.952,01 €, conforme descrito em ponto anterior do relatório; o valor realizado nesta rubrica que se apresenta no orçamento em anexo, é de 458.691,41 €, estando o remanescente valor de 1.881.461,16 € incorporado no valor das imobilizações em curso, reconhecidas no balanço. Para 2014 assume relevo a conversão de dois prédios da **CPAS**, actualmente destinados a escritórios e serviços, que se encontram devolutos e sem interessados no seu arrendamento ou compra, em unidades hoteleiras, com o objectivo de potenciar a sua rentabilidade. Prevê-se que esse investimento, em conjugação com outros em curso e com os habituais custos de conservação dos restantes imóveis da **CPAS**, atinja 4.500.000,00 €;

12. ORÇAMENTO PREVISIONAL

- O valor orçamentado para 2013 relativo aos custos por redução de justo valor foi de 2.362.042,94 € e às menos-valias com alienação de títulos e unidades de participação de 3.442.795,14 €, tendo-se verificado um desvio de 120,67% e de -3,63% respectivamente. Orçamenta-se, para 2014, uma redução de 25% nestes valores face à expectativa de maior estabilidade nos mercados de capitais durante o ano de 2014.

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

- O valor orçamentado para 2013 de custos e perdas extraordinárias foi de 196.255,83 €, tendo-se verificado um desvio de -36,53%. Orçamenta-se, para 2014, uma redução de -4,52% calculado com base no custo histórico, em linha com a média dos montantes verificados em anos anteriores.

Em novo ciclo de mandato, o exercício de 2014 terá de se caracterizar pelo prosseguimento da consolidação da Instituição, como corolário de toda uma actividade perspectivada e desenvolvida nos últimos anos.

Nesse enquadramento, aguarda a Direcção, com expectativa e em tempo tão célere quanto possível, a publicação do novo quadro regulamentar da Instituição, preparado no sentido de conferir à CPAS a desejada longevidade e preservação da respectiva sustentabilidade. O tema da recuperação da dívida de contribuições, designadamente pela via coerciva, continuará a merecer a atenção devida, mediante a aplicação de medidas concretas.

A gestão cuidada e criteriosa dos activos financeiros da CPAS, em consonância com a evolução dos mercados e suportada na actuação das instituições financeiras gestoras, nacionais e internacionais, seguirá sendo um dos principais centros da atenção diária da Direcção.

Finalmente, a valorização e rentabilização do património imobiliário terá, já em 2014 e em 2015, momentos relevantes, com a conclusão de diversos projectos de significativo alcance e valor e que se traduzirão num aumento substancial da rentabilidade líquida desta fatia significativa do núcleo duro do activo da CPAS.

Lisboa, 21 de Março de 2014.

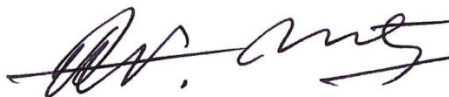
A DIRECÇÃO



José Ferreira de Almeida
(Presidente)



Maria de Lourdes da Silva
(Vice-Presidente)



Rui Frota
(Vogal Secretário)

13. CONSOLIDAR O FUTURO



Victor Alves Coelho
(Vogal Tesoureiro)



António Correia
(Vogal)

BALANÇO SINTÉTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2013			2012
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZA- ÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍ- QUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				
422	Edifícios e outras construções	1.927.894,03 €	0,00 €	1.927.894,03 €	1.847.496,03 €
423	Equipamento Básico	1.019.664,77 €	829.628,83 €	190.035,94 €	203.459,23 €
425	Ferramentas e Utensílios	33.286,20 €	33.151,42 €	134,78 €	1.496,68 €
426	Equipamento Administrativo	812.347,92 €	727.189,51 €	85.158,41 €	88.080,77 €
		3.793.192,92 €	1.589.969,76 €	2.203.223,16 €	2.140.532,71 €
	INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
411	Partes de capital	14.326.147,69 €		14.326.147,69 €	1.467.644,82 €
412	Obrigações e títulos de participação	205.754.739,55 €		205.754.739,55 €	193.439.992,57 €
414	Investimentos em Imóveis	49.552.355,97 €		49.552.355,97 €	53.324.203,97 €
415	Outras aplicações financeiras	135.181.801,04 €		135.181.801,04 €	98.901.981,97 €
441	Imobilizações em curso	1.881.461,16 €		1.881.461,16 €	
		406.696.505,41 €		406.696.505,41 €	347.133.823,33 €
	DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:				
21	Contribuintes, conta corrente	111.792.001,97 €	93.721.194,01 €	18.070.807,96 €	21.412.197,19 €
229	Adiantamentos a fornecedores	4.080,85 €		4.080,85 €	745,20 €
20	Prestações sociais a repor	162.900,95 €		162.900,95 €	131.421,08 €
262	Pessoal	18.912,14 €		18.912,14 €	18.528,76 €
267	Consultores, assessores e intermediários	182,70 €		182,70 €	719,40 €
268936	Indemnização Por Ocupação de Prédio	6.606.399,63 €		6.606.399,63 €	6.606.399,63 €
264+265+268	Devedores Diversos	1.062.996,62 €		1.062.996,62 €	1.531.865,02 €
		119.647.474,86 €	93.721.194,01 €	25.926.280,85 €	29.701.876,28 €
	DEP.EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA:				
121	Depósitos à Ordem	14.842.448,76 €		14.842.448,76 €	26.152.624,82 €
122	Depósitos a Prazo	102.342.386,09 €		102.342.386,09 €	137.522.513,83 €
111	Caixa Principal	3.096,82 €		3.096,82 €	728,59 €
		117.187.931,67 €		117.187.931,67 €	163.675.867,24 €
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271	Acréscimos de proveitos	3.876.206,00 €		3.876.206,00 €	4.031.079,39 €
272	Custos diferidos	69.911,69 €		69.911,69 €	33.784,06 €
		3.946.117,69 €		3.946.117,69 €	4.064.863,45 €
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		1.589.969,76 €		
	TOTAL DE PROVISÕES		93.721.194,01 €		
	TOTAL DO ACTIVO	651.271.222,55 €	95.311.163,77 €	555.960.058,78 €	546.716.963,01 €

14. MAPAS

BALANÇO SINTÉTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2013	2012
	FUNDOS PRÓPRIOS:		
5711	Reservas estatutárias - Fundo de reserva matemática	495.922.085,04 €	461.551.949,88 €
5721	Reservas estatutárias - Fundo de reserva	244.382,79 €	244.382,79 €
5722	Reservas estatutárias - Fundo de assistência	16.482.137,92 €	12.886.596,51 €
5723	Reservas estatutárias - Fundo de administração	1.267.465,93 €	1.267.465,93 €
5724	Reservas estatutárias - Fundo de sobrevivência	384.074,38 €	384.074,38 €
5726	Reservas estatutárias - Fundo de estabilização	0,00 €	0,00 €
576	Fundo especial doação Dr. José Lourenço Júnior	1.601.466,32 €	1.574.554,02 €
56	Reservas de reavaliação	18.234.437,48 €	21.941.537,48 €
		534.136.049,86 €	499.850.560,99 €
59	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00 €	0,00 €
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.941.284,61 €	37.948.741,66 €
		13.941.284,61 €	37.948.741,66 €
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	548.077.334,47 €	537.799.302,65 €
	PASSIVO:		
29	Provisões para riscos e encargos:		
293	Para processos em curso	38.547,54 €	135.754,00 €
294	Provisão "LOE-2012 Artº 20 e 25"	5.373.604,85 €	5.364.097,60 €
		5.412.152,39 €	5.499.851,60 €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
121	Dívidas Instituições Financeiras	3.715,73 €	92,05 €
22	Fornecedores conta corrente	359.599,51 €	304.407,30 €
24	Estado e outros entes públicos	1.713.303,17 €	1.267.956,49 €
261	Fornecedores de imobilizado conta corrente	26.800,74 €	10.435,74 €
262	Pessoal	778,74 €	2.675,94 €
26830	Activos financeiros pendentes de liquidação	0,00 €	560.842,88 €
264	Encargos com a direcção	0,00 €	15.114,44 €
267	Consultores, assessores e intermediários	2.568,24 €	6.230,83 €
268	Outros Credores	251.040,62 €	1.122.734,31 €
		2.357.806,75 €	3.290.489,98 €
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	112.765,17 €	127.318,78 €
274	Proveitos Diferidos	0,00 €	0,00 €
		112.765,17 €	127.318,78 €
	TOTAL DO PASSIVO	7.882.724,31 €	8.917.660,36 €
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	555.960.058,78 €	546.716.963,01 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS	RUBRICAS	2013	2012
	CUSTOS E PERDAS		
62	Fornecimentos e serviços externos	2.969.269,12 €	2.318.090,56 €
64	Custos com o pessoal:		
642	Remunerações	619.858,51 €	640.402,57 €
645+646+648	Encargos sociais:	202.723,79 €	130.012,11 €
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	62.238.036,10 €	48.065.520,93 €
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	2.272.812,19 €	3.653.296,41 €
66	Amortizações do exercício	111.599,28 €	95.132,51 €
67	Provisões do exercício	19.115.836,77 €	19.117.444,42 €
	[A]	87.530.135,76 €	74.019.899,51 €
68	Custos e perdas financeiras	3.306.269,29 €	4.623.816,61 €
	[C]	90.836.405,05 €	78.643.716,12 €
69	Custos e perdas extraordinários	3.748.367,18 €	1.758.597,78 €
	[E]	94.584.772,23 €	80.402.313,90 €
88	Resultado líquido do exercício	13.941.284,61 €	37.948.741,66 €
	TOTAL	108.526.056,84 €	118.351.055,56 €
	PROVEITOS E GANHOS		
71	Contribuições Regulamentares	75.190.076,24 €	75.304.297,69 €
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:		
741	Transferências – Procuradoria e Taxas de Justiça Cível	655.821,46 €	850.945,34 €
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1.368,00 €	1.518,00 €
	[B]	75.847.265,70 €	76.156.761,03 €
77+78	Proveitos e ganhos financeiros	20.453.751,34 €	26.486.976,32 €
	[D]	96.301.017,04 €	102.643.737,35 €
79	Proveitos e ganhos extraordinários	12.225.039,80 €	15.707.318,21 €
	[F]	108.526.056,84 €	118.351.055,56 €
	TOTAL	108.526.056,84 €	118.351.055,56 €
	RESULTADOS OPERACIONAIS [B]-[A]	-11.682.870,06 €	2.136.861,52 €
	RESULTADOS FINANCEIROS (D-B)-(C-A)	17.147.482,05 €	21.863.159,71 €
	RESULTADOS CORRENTES [D]-[C]	5.464.611,99 €	24.000.021,23 €
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO [F]-[E]	13.941.284,61 €	37.948.741,66 €

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE
	<p>IDENTIFICAÇÃO: CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES</p> <p>NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL: 500 745 439</p> <p>SEDE: Largo de São Domingos N.º 14 – 2º andar, 1169-060 Lisboa</p> <p>ÂMBITO: Nacional</p> <p>QUADRO LEGAL DE REFERÊNCIA</p> <p>1 - ORIGEM HISTÓRICA</p> <ul style="list-style-type: none">• DECRETO N.º 12.334, DE 18 DE SETEMBRO DE 1926• A actual CPAS teve origem no Fundo Permanente de Assistência Profissional da Ordem dos Advogados, criado pelo Decreto n.º 12.334, de 18 de Setembro de 1926 [ARTIGO 77.º]. <p>2 – LEI HABILITANTE</p> <ul style="list-style-type: none">• LEI N.º 1.884, DE 16 DE MARÇO DE 1935• Reconheceu como instituições de previdência social as <u>Caixas de Reforma ou de Previdência</u> [ARTIGO 1.º, 2.º Categoria, § 2.º]. <p>3 – CONSTITUIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• DECRETO-LEI N.º 36.550, DE 22 DE OUTUBRO DE 1926• Sob a primitiva denominação de Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, a actual CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES foi criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947. <p>4 – EVOLUÇÃO NORMATIVA</p> <p>1) DECRETO-LEI N.º 43.274, DE 28 DE OUTUBRO DE 1960</p> <ul style="list-style-type: none">• Alargou o âmbito pessoal da Caixa de Previdência criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947, aos SOLICITADORES, encartados e provisionários, observadas as restrições constantes do diploma [ARTIGO 1.º].• Inscrição Obrigatória [ARTIGO 2.º].• Os valores, ao tempo, do património da previdência da Câmara dos Solicitadores seriam integrados no património da Caixa de Previdência [ARTIGO 5.º]. <p>2) LEI N.º 2.115, DE 18 DE JUNHO DE 1962</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprovou a Lei de Bases das Instituições de Previdência Social [BASE I].• Reconheceu 4 categorias de instituições de Previdência Social [BASE III N.º1]• A Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados ficou a pertencer à 2.ª Categoria: <u>Caixa de Reforma ou de Previdência</u> <p>3) DECRETO-LEI N.º 402/78, DE 15 DE DEZEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none">• Determinou que a Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947, passava a denominar-se <u>CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES</u> [ARTIGO 1.º] <p>5 – REGIME REGULAMENTAR</p> <p>1) O actual Regulamento da CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES (RCPAS), em vigor, foi aprovado pela PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril, com as subseqüentes alterações introduzidas pela PORTARIA N.º 623/88, de 8 de Setembro e pela PORTARIA N.º 884/94, de 1 de Outubro.</p> <p>2) DECRETO-LEI N.º 163/83, DE 27 DE ABRIL</p> <ul style="list-style-type: none">• Deu nova redacção ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro, que republicou em anexo.

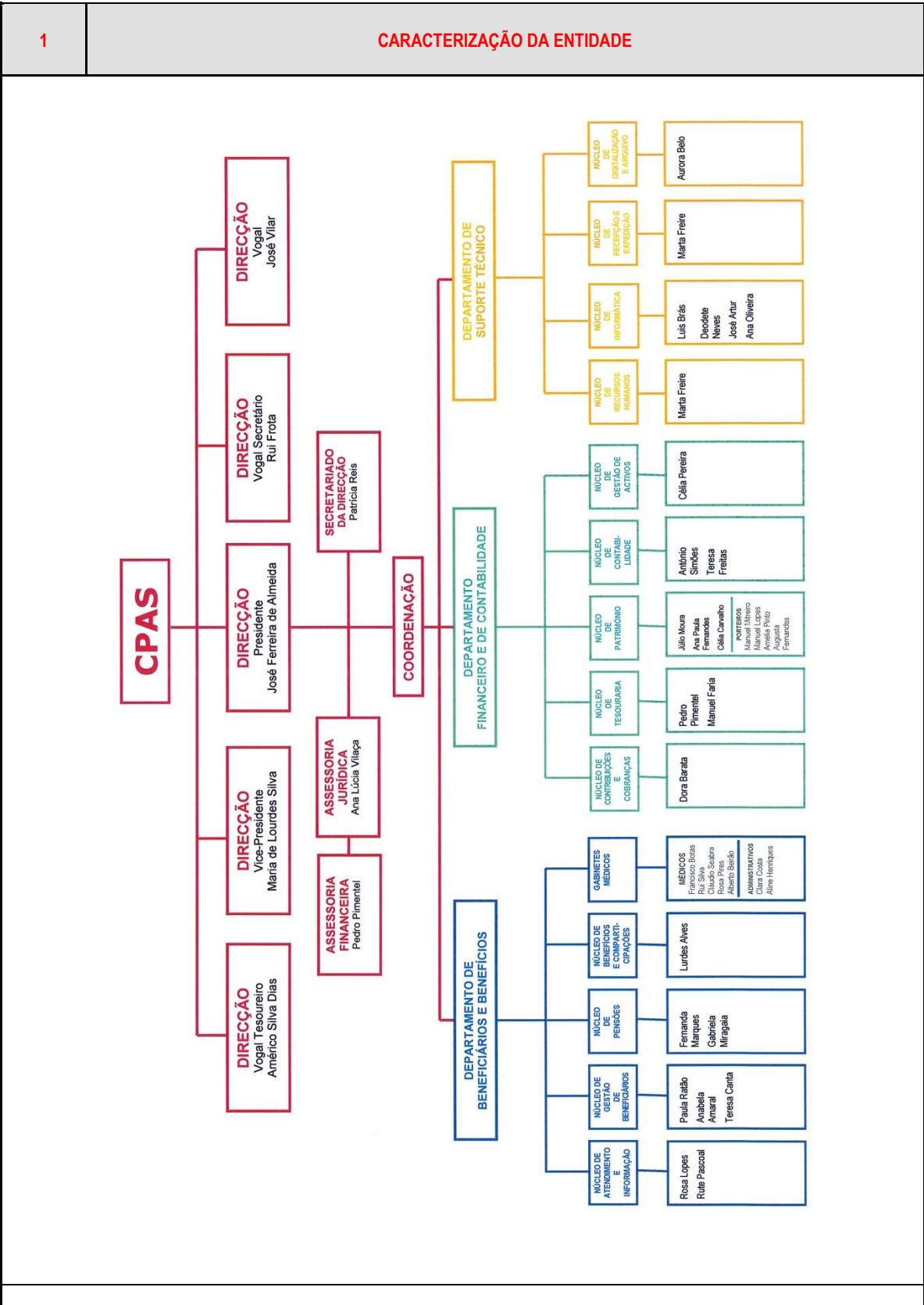
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE
	<ul style="list-style-type: none"> Determinou que “o regime de segurança social dos advogados e solicitadores será gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, cujo Regulamento será aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e dos Assuntos Sociais” [ARTIGO 26.º N.º3 do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro – nova redação]. <p>3) DECRETO-LEI N.º 221/84, DE 4 DE JULHO</p> <ul style="list-style-type: none"> Deu nova redacção ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 163/83, de 27 de Abril. Consagrou o princípio de que: “O regime de segurança social dos advogados e solicitadores é gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, nos termos do regulamento aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e do Trabalho e Segurança Social” [ARTIGO 26.º N.º5 – Nova Redacção] <p>4) LEI N.º 28/84, DE 14 DE AGOSTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Definiu as Bases Gerais do Sistema de Segurança Social Português e a acção social prosseguida pelas Instituições de Segurança Social [ARTIGO 1.º]. Determinou no ARTIGO 79.º que, até à sua integração no Sistema de Segurança Social, as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º549/77, de 31 de Dezembro, como é o caso da CPAS, ficavam sujeitas, com as adaptações necessárias às disposições da Lei n.º 28/84 e à legislação dela decorrente. <p>5) DECRETO-LEI N.º 141/91, DE 10 DE ABRIL</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceptualizou expressamente o regime dos advogados e solicitadores como regime especial do sistema de segurança social português de enquadramento obrigatório [ARTIGO 2.º alínea b)]. <p>6) DECRETO-LEI N.º 328/93, DE 25 DE SETEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprovou o novo Regime Geral de Segurança Social dos Trabalhadores Independentes [ARTIGO 1.º]. Excluiu expressamente do regime os advogados e solicitadores [ARTIGO 13.º]. Estatuiu expressamente no seu ARTIGO 13.º que: “Os advogados e solicitadores que, em função do exercício de actividade profissional, estejam integrados obrigatoriamente no âmbito pessoal da respectiva caixa de previdência, mesmo quando a actividade em causa seja exercida na qualidade de sócios ou membros das sociedades referidas na alínea b) do artigo 6.º, são excluídos do regime dos trabalhadores independentes.”. <p>7) LEI N.º 4/2007, DE 16 DE JANEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> Dispôs no Artigo 106.º que: Mantêm-se autónomas as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de Dezembro, com os seus regimes jurídicos e formas de gestão privativas, ficando subsidiariamente sujeitas às disposições da presente lei e à legislação dela decorrente, com as necessárias adaptações .
	<p>6 – NATUREZA</p> <p>É qualificada como pessoa colectiva de direito público.com a natureza de Instituição Social e Previdência</p>
	<p>7 – ORGANOGRAMA</p>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8 – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES

1) A CPAS tem por fim conceder pensões de reforma por velhice aos beneficiários e subsídios por morte às respectivas famílias, sem prejuízo de outros benefícios que venham a ser estabelecidos nos termos legais [ARTIGO 3.º do RCPAS].

2) A CPAS poderá conceder ainda subsídios por invalidez aos beneficiários, subsídios de sobrevivência aos respectivos familiares, subsídios de doença aos beneficiários e antigos advogados e solicitadores, de harmonia com as disponibilidades anuais do fundo de assistência [ARTIGO 3.º do RCPAS].

3) E ainda promover com instituições de seguro contratos de grupo, com vista à cobertura de riscos dos seus beneficiários, nomeadamente os de vida e acidentes pessoais, assistência médica e medicamentosa e incapacidade temporária para o trabalho. [ARTIGO 3.º do RCPAS].

9 – RECURSOS HUMANOS

FUNCIONÁRIOS	CARREIRA	CATEGORIA	NÚCLEO
Ana Oliveira	Apoio Especializado	Técnica Informática	N. de Informática
Ana Paula	Técnica	Técnica Administrativa	N. de Património
Ana Vilaça	Técnica Superior	Assessora	Assessoria Jurídica
Anabela Amaral	Técnica	Técnica Administrativa	N. de Gestão de Beneficiários
António Simões	Técnica	Técnico Especializado Principal	N. de Contabilidade
Aurora Belo	Técnica	Técnica Administrativa	N. de Digitalização e Arquivo
Célia Carvalho	Apoio Geral	Auxiliar Administrativa	N. de Património
Célia Pereira	Técnica Superior	Técnica Superior	N. de Gestão de Activos
Clara Costa	Apoio Geral	Técnica Administrativa	Gabinete Médico
Deodete Neves	Técnica Superior	Técnica Adjunta Informática	N. de Informática
Dora Barata	Técnica	Técnica Administrativa	N. de Contribuições e Cobranças
Fernanda Marques	Técnica	Técnica	N. de Pensões
Gabriela Miragaia	Técnica	Técnica	N. de Pensões
José Artur do Vale	Técnica	Técnico Adjunto Informática	N. de Informática
Júlio Moura	Técnica	Técnico	N. de Património
Lurdes Alves	Técnica	Técnica	N. Benefícios e Participações
Luis Brás	Técnica Superior	Director Informática	N. de Informática
Manuel Faria	Técnica	Técnico Especializado Principal	N. de Tesouraria
Maria Aline Henriques	Apoio Geral	Técnica Administra	Gabinete Médico
Marta Freire Miranda	Técnica Superior	Técnica Superior	N. de Recepção e Expedição/ N. Recusos Humanos
Patrícia Reis	Técnica Superior	Técnica Superior	Assessoria de Direcção
Paula Ratão	Técnica	Técnica Administrativa	N. de Gestão de Beneficiários
Pedro Pimentel	Técnica Superior	Assessor	Assessoria Finan/ N. de Tesouraria
Rosa Lopes	Técnica	Técnica	N. de Atendimento e Informação
Rute Pascoal	Técnica	Técnica	N. de Atendimento e Informação
Teresa Canta	Técnica Superior	Técnica Adjunta Informática	N. de Gestão de Beneficiários
Teresa Freitas	Técnica	Técnica	N. de Contabilidade

ASSESSORES E CONSULTORES TÉCNICOS E PRESTADORES DE SERVIÇOS

Carla Elias

Técnica Oficial de Contas

Luís Torgal Ferreira

Consultadoria Jurídica - Contencioso

MÉDICOS – PRESTADORES DE SERVIÇOS

Dr. Francisco Botas – Lisboa

Dr. Rui Lemos Silva – Lisboa

Dr. Cláudio Seabra – Porto

Dr.ª Rosa Pires – Porto

Dr. Alberto Beirão – Coimbra

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE
PRESTADORES DE SERVIÇOS	
Rita Monteiro Serviço de Limpeza	
PORTEIROS	
Manuel Mitreiro Manuel Sousa Lopes Maria Amélia Pinto Costa Maria Augusta Fernandes	
DIRECÇÃO	
Dr. José Ferreira de Almeida Dr.ª Maria de Lourdes da Silva Dr. Américo Silva Dias Sol. Rui Frota Dr. José Vilar	

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2	NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
	<ul style="list-style-type: none"> • As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS). • As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à CPAS. <p>2.1. – DISPOSIÇÕES DO POCISSSS - CASOS DE NÃO APLICAÇÃO DIRECTA DO POCISSSS – JUSTIFICAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Derrogação do princípio do custo histórico; • Os edifícios não são amortizados. <p>2.2. – COMPARABILIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desde o EXERCÍCIO DE 2005 que as Contas são apresentadas seguindo o modelo do POCISSSS.
	<p>2.3. – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Edifícios <ul style="list-style-type: none"> □ Reavaliados em função do Decreto Lei n.º 49/91, de 25 de Janeiro; □ Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2005, com base na avaliação independente de Dezembro de 2004; □ Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2007, com base na avaliação independente de Dezembro de 2007; Não foram efectuadas amortizações dos edifícios Foi efectuada avaliação livre dos edifícios em 2010 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais Foi efectuada avaliação de cinco edifícios em Dezembro de 2012 Foi efectuada avaliação livre dos edifícios em 2013 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais. ■ Imobilizado Corpóreo: <ul style="list-style-type: none"> □ As Imobilizações Corpóreas estão contabilizadas pelo custo de aquisição. □ As reintegrações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 Janeiro e Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro. □ O processo de depreciação inicia-se no princípio do exercício em que o bem entra em funcionamento. ■ Activos Financeiros: <ul style="list-style-type: none"> □ Valorização dos activos pelo método do justo valor □ Nas vendas, o valor correspondente ao custo de aquisição das existências a liquidar foi calculado através do custo médio; □ Os activos transitados de 2012 estão valorizados ao justo valor em 31 Dezembro de 2013. ■ Provisão para Cobranças Duvidosas <ul style="list-style-type: none"> □ A provisão para cobranças duvidosas foi efectuada de acordo com os critérios do POCISSSS. □ O montante da provisão do exercício foi de 13.889.312,95 €. ■ Provisão para Processos em Curso <ul style="list-style-type: none"> □ Foi desmobilizado o montante de 97.206.45 €, considerando a probabilidade superior a 50% da CPAS ganhar o processo-Dr. Ivo Brito. □ Mantem-se a Provisão de 38.547.54 € referente aos seguintes processos em curso: <ul style="list-style-type: none"> Dr. Óscar Monteiro; Dr. António Barbosa; Dr. José Neto; Dr. Joaquim Rocha Dr. Fernando Hermenegildo; Herdeiros Dr. Hermano Medeiros; Dra. Sandra Casal Dr. Olívio Silveira; Dr. Pedro Alves; Dr. José Serra; Dr. Manuel Carvalho Dr. Mendes Ferreira; Dr. Agostinho Rodrigues; Dr. Luis Silva

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.4. – COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO DE MOEDA

■ Activos Financeiros

□ Nas diversas transacções (compra, venda, cupão, etc.) de produtos financeiros envolvendo moeda estrangeira, para se proceder à contabilização em moeda Euro, recorreu-se a duas fontes de informação:

● Cotação assumida pelo Banco para a realização da transacção, e constante do extracto ou *borderaux* bancário;

● Quando não existia informação bancária, utilizou-se a taxa de câmbio da data da realização da operação, recorrendo, para tal, à informação do Banco de Portugal.

● Nos mapas de final de ano, foi utilizada a taxa de câmbio para o Euro do dia 31/12/2013;

MOEDA	DESCRIÇÃO	TAXA DE CÂMBIO
Dólar Americano	USD	1,3791
Libra Esterlina	GBP	0,8337
Yen Japonês	JPY	144,72
Coroa Norueguesa	NOK	8,363
Franco Suíço	CHF	1,2276

2.7. – MOVIMENTOS INCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Diminuições	Desvalorizações	Saldo Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Edifícios e outras construções(sede)	1.847.496,03 €		223.650,00 €		143.252,00 €	1.927.894,03 €
Equipamento Básico	927.384,70 €		92.280,07 €			1.019.664,77 €
Ferramentas e Outros Utensílios	31.674,54 €		1.611,66 €			33.286,20 €
Equipamento administrativo	812.347,92 €					812.347,92 €
Sub-Total	3.618.903,19 €		317.541,73 €		143.252,00 €	3.793.192,92 €
DE INVEST. FINANCEIROS						
Partes de capital	1.467.644,82 €		33.967.964,61 €	21.109.461,74 €		14.326.147,69 €
Obrigações e títulos de participação	193.439.992,57 €		506.270.168,82 €	493.955.421,84 €		205.754.739,55 €
Investimentos em imóveis	53.324.203,97 €	125.300,00 €			3.897.148,00 €	49.552.355,97 €
Outras aplicações financeiras	98.901.981,97 €		138.533.118,59 €	102.253.299,52 €		135.181.801,04 €
Sub-Total	347.133.823,33 €	125.300,00 €	678.771.252,02 €	617.318.183,10 €	3.897.148,00 €	404.815.044,25 €
TOTAL	350.752.726,52 €	125.300,00 €	679.088.793,75 €	617.318.183,10 €	4.040.400,00 €	408.608.237,17 €

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Equipamento Básico	723.925,47 €	105.703,36 €		829.628,83 €
Ferramentas e Outros Utensílios	30.177,86 €	2.973,56 €		33.151,42 €
Equipamento administrativo	724.267,15 €	2.922,36 €		727.189,51 €
Sub-Total	1.478.370,48 €	111.599,28 €		1.589.969,76 €
TOTAL	1.478.370,48 €	111.599,28 €		1.589.969,76 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.8. – DESCRIÇÃO DO ACTIVO IMOBILIZADO:

■ Edifícios

Rubricas	Data de aquisição	Valor de Aquisição	Data última reavaliação	Valor da reavaliação	Amortização do exercício	Amortização acumulada	Taxa de amortização
IMOBILIZADO CORPÓREO							
Lisboa (Sede CPAS)							
Lg. S. Domingos, n.º 14	Jan 1960	25.439,39 €	Dez 2013	1.704.244,03 €	0,00 €	0,00 €	-
Escadinhas da Barroca	Julho 2013	223.650,00 €	Dez 2013	223.650,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Sub-Total		249.089,39 €		1.927.894,03 €	0,00 €	0,00 €	
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS							
Lisboa							
R. Fialho de Almeida n.º 5	Ago 1952	20.043,51 €	Dez 2013	2.896.500,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R.Forno do Tijolo n.º 9	Set 1952	10.554,01 €	Dez 2013	899.500,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R Duque de Palmela n.º 27	Nov 1952	49.045,46 €	Dez 2013	3.272.200,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Al. D. Afonso Henriques	Fev 1954	26.360,60 €	Dez 2013	2.420.200,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R.Dona Estefânia n.º 17	Jul 1956	40.031,20 €	Dez 2013	2.366.500,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Duque de Ávila, n.º 169	Jun 1956	46.696,90 €	Dez 2013	2.842.600,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Lg. S. Domingos, n.º 14	Jan 1960	32.944,05 €	Dez 2013	1.893.355,97 €	0,00 €	0,00 €	-
R dos Anjos/Sta Barbara	Ago 1966	119.733,94 €	Dez 2013	3.703.800,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Pedro Nunes N.º 16/ A-B	Dez 1998	5.287.257,71 €	Dez 2013	5.253.400,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Artilharia Um n.º 63	Mar 1999	4.863.279,50 €	Dez 2013	6.000.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Mouzinho da Silveira n.º 34	Mai 2000	7.731.477,09 €	Dez 2013	5.669.400,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Mouzinho da Silveira nº 26	Dez 2002	9.227.990,10 €	Dez 2013	6.761.300,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Porto							
R.Campo Alegre n.º 606	Out 1963	83.034,89 €	Dez 2013	3.573.600,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Coimbra							
R. Fernão Magalhães n.º 163	Abr 1965	32.044,70 €	Dez 2013	1.400.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Funchal							
R. da Carreira n.º 191/197	Abr 2000	573.850,43 €	Dez 2013	600.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Sub-Total		28.144.344,09 €		49.552.355,97€	0,00 €	0,00 €	
TOTAL		28.393.433,48 €		51.480.250,00€	0,00 €	0,00 €	

2.10. – INDICAÇÃO DOS DIPLOMAS LEGAIS, NOS TERMOS DOS QUAIS SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DOS BENS IMOBILIZADO:

■ Edifícios

☐ 31-12-1991 – Decreto Lei N º 49/91, de 25 de Janeiro, utilizando para o efeito o coeficiente de desvalorização monetária, já que não existia outro processo que permitisse tal objectivo;

☐ 31-12-2005 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2005, com base na avaliação independente de Dezembro de 2004;

31-12-2007 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2007, com base na avaliação independente de Dezembro de 2007;

31-12-2010 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2010, com base na avaliação independente de Dezembro de 2010;

Foi efectuada avaliação de cinco edifícios em Dezembro de 2012;

31-12-2013-Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2013, com base na avaliação independente de Dezembro de 2013.

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2	NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
2.11. – QUADRO DISCRIMINATIVO DAS REAVALIAÇÕES, CONFORME MAPA ANEXO:			
REAVALIAÇÕES			
Rubricas	Custos Históricos	Reavaliações	Valores Contabilísticos Re-avaliados
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			
Edifícios e outras construções	249.089,39 €	1.678.804,64 €	1.927.894,03 €
Sub-Total	249.089,39 €	1.678.804,64 €	1.927.894,03 €
DE INVESTIMENTOS FINANCEI-ROS			
Investimento em Imóveis	28.144.344,09 €	21.408.011,88 €	49.552.355,97 €
Sub-Total	28.144.344,09 €	21.408.011,88 €	49.552.355,97 €
TOTAL	28.393.433,48 €	23.086.816,52 €	51.480.250,00 €
2.18. – DISCRIMINAÇÃO DA CONTA «OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS», COM INDICAÇÃO, QUANDO APLICÁVEL, DA NATUREZA, ENTIDADES, QUANTIDADES, VALORES NOMINAIS E VALORES DE BALANÇO:			
■ Outras Aplicações Financeiras- vide Mapas 4 e 4-A;			
2.23. – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA INCLUÍDAS EM CADA UMA DAS RUBRICAS DE DÍVIDAS DE TERCEIROS CONSTANTES DO BALANÇO:			
■ Valor das contribuições não pagas até Junho de 2013 (inclusivé).			
		VALOR DA DÍVIDA	
Até 2003		19.197.737,23 €	
2004		3.837.899,71€	
2005		4.415.761,49 €	
2006		5.389.057,05 €	
2007		6.455.706,50 €	
2008		8.028.007,14 €	
2009		9.820.835,99 €	
2010		11.775.620,62 €	
2011		13.767.237,04 €	
2012		15.095.415,66 €	
2013		6.335.471,68 €	
		104.118.750,11 €	
2.24. – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS RESPEITANTES AO PESSOAL DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E DE SEGURANÇA SOCIAL:			
RUBRICAS	DÍVIDAS ACTIVAS	DÍVIDAS PASSIVAS	
Remunerações a Pagar	174,57 €	.00 €	
Adiantamento a Funcionários	18.737,57 €	778,74 €	
TOTAL	18.912,14 €	778,74 €	

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.26. – DISCRIMINAÇÃO DAS DÍVIDAS INCLUÍDAS NA CONTA «ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS» EM SITUAÇÃO DE MORA:

■ Não existem dívidas ao “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora

2.31. – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS DE ACORDO COM UM QUADRO DO SEGUINTE TIPO:

PROVISÕES					
Código de Contas	Designação	Saldo inicial 01-01-2013	Aumento	Redução	Saldo final 31-12-2013
19	Provisão para aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
291	Provisão para cobranças duvidosas	85.151.817,32 €	13.889.312,95 €	5.319.936,26 €	93.721.194,01 €
293	Provisão para processos em curso	135.754,00 €	0,00 €	97.206,46€	38.547,54 €
294	Provisão LOE-2012 art.º 20 e 25	5.364.097,60 €	14.300,05 €	4.792,80 €	5.373.604,85 €
	TOTAL	90.651.668,92 €	13.903.613,00 €	5.421.935,52 €	99.133.346,40 €

2.32. – EXPLICITAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS EM CADA UMA DAS CONTAS DA CLASSE 5 – FUNDO PATRIMONIAL, CONSTANTES DO BALANÇO:

FUNDOS PATRIMONIAIS						
Códigos Contas	Designação	Valor Inicial	Aumentos	Diminuições	Transferência.	Valor Final
56	Reserva de Reavaliação	21.941.537,48 €	125.300,00 €	3.832.400,00 €	0,00 €	18.234.437,48 €
5711	Reserva Matemática	461.551.949,88 €	34.370.135,16 €	0,00 €	0,00 €	495.922.085,04 €
5721	Reserva Estatutária-Fundo Reserva	244.382,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	244.382,79 €
5722	Fundo de Assistência	12.886.596,51 €	3.595.541,41€	0,00 €	0,00 €	16.482.137,92 €
5723	Fundo de Administração	1.267.465,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.267.465,93 €
5724	Fundo de Sobrevivência	384.074,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	384.074,38 €
576	Doações F. Dr. Lourenço Júnior	1.574.554,02 €	50.738,80 €	23.826,50 €	0,00 €	1.601.466,32 €
59	Resultados Transitados	€	0,00 €	0,00 €	€	0 €
88	Resultado Líquido	37.948.741,66 €	13.941.284,61 €	0,00 €	-37.948.741,66 €	13.941.284,61 €
	TOTAL	537.799.302,65 €	52.082.999,98 €	3.856.226,50 €	-37.948.741,66 €	548.077.334,47 €

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2		NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
2.37. – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS, COMO SEGUE:							
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS							
Código de contas	Custos e Perdas	2013	2012	Código de contas	Proveitos e ganhos	2013	2012
	Custos c/reduções de justo valor	5.212.223,77 €	1.181.021,47€	772	Ganhos por Aumentos de Justo valor	6.830.715,55 €	11.837.948,65 €
681	Juros suportados	19.160,18 €	1.671,45 €	781	Juros obtidos	10.417.747.41 €	12.747.916,84 €
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00€	0,00 €	782	Rend.. Títulos Participação	877.288,13 €	389.220,51 €
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.120.639,99 €	354.063,67 €	783	Rendimentos de Imóveis	848.849,50 €	767.264,70 €
688	Outros custos e perdas financeiras	2.166.469.12 €	3.087.060,02 €	784	Rendimentos de participações sociais	187.941,76 €	16.722,06 €
	Resultados financeiros	11.935.258.28 €	21.863.159,71 €	785	Diferenças de câmbio favoráveis	1.030.503,99 €	233.685,82 €
				788	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	260.705,00 €	494.217,74 €
	TOTAL	20.453.751.34 €	26.486.976,32 €		TOTAL	20.453.751.34 €	26.486.976,32 €
2.38. – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS, COMO SEGUE:							
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS							
Código de contas	Custos e Perdas	2013	2012	Código de contas	Proveitos e ganhos	2013	2012
694	Perdas em Imobilizações	3.344.906,89 €	1.085.514,03 €	791	Restituição de impostos	€	0 €
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	101.854,78 €	174.558,65 €	792	Recuperação de Dívidas	€	0 €
698+695	Outros custos e perdas extraordinárias	22.701,80 €	23.471,16 €	794	Ganhos em Imobilizações	4.474.200,58 €	11.141.516,99 €
699	Resgate de contribuições	278.903,71 €	475.053,94 €	795	Benefícios de penalidades contratuais	1.286.936.01 €	610.349,54 €
	Resultados extraordinários	8.476.672.62 €	13.948.720,43 €	796	Redução e Amortização de Provisões	5.421.935.52 €	3.491.376,50 €
				797	Correcções relativas a exercícios anteriores	959.938,52 €	313.080,17 €
				798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	82.029,17 €	150.995,01 €
	TOTAL	12.225.039.80 €	15.707.318,21 €		TOTAL	12.225.039.80 €	15.707.318,21 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.39. – OUTRAS INFORMAÇÕES:

DETALHE DE OUTROS DEVEDORES - CONTA 26

2621	Remunerações a Pagar	174,57 €
2622	Adiantamentos a funcionários	18.737,57 €
2642	Encargos Direcção – Deslocações	1.686,91 €
2672	Consultores	182,70 €
268918	Rendas a Receber	382.662,87 €
268920	Postos Médicos	149,37 €
268931	Juros Decorridos Aquisição de Títulos	405.429,21 €
268933	Juros Cobrados	59,99 €
268936	Indemnização Por Ocupação de Prédio	6.606.399,63 €
268937	Cobranças na Sede-Transferências bancárias	79.437,44 €
268938	Câmara Solicitadores/Artilharia Um	15.070,83 €
268939	Plano Amortização Inquilino 166	178.500,00 €
Total		7.688.491,09 €

DETALHE DE OUTROS CREDITORES-CONTA 26

2611	Fornecedores de Imobilizado C/C	26.800,74 €
262	Pessoal	778,74 €
264	Encargos com a Direcção	451,58 €
267	Consultores	2.568,24 €
268918	Rendas a Receber	1.462,80 €
268919	Procuradoria a Distribuir	13,32 €
268901	Outros Devedores e Creditores	25 €
268923	Quotas Entregues por Conta	152.293,19 €
268926	Valores a Identificar	6.400,21 €
268928	Cobrança Coerciva Realizada	8.761,61 €
268929	Regularização c/c Cobranças	81.107,91 €
268999	Diversos	525,00 €
Total		281.188,34 €

14. MAPAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 1

ACTIVO	EXERCÍCIOS			
	2013			2012
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	1.927.894,03 €	0,00 €	1.927.894,03 €	1.847.496,03 €
Equipamento básico	1.019.664,77 €	829.628,83 €	190.035,94 €	203.459,23 €
Ferramentas e utensílios	33.286,20 €	33.151,42 €	134,78 €	1.496,68 €
Equipamento administrativo	812.347,92 €	727.189,51 €	85.158,41 €	88.080,77 €
	3.793.192,92 €	1.589.969,76 €	2.203.223,16 €	2.140.532,71 €
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	14.326.147,69 €		14.326.147,69 €	1.467.644,82 €
Obrigações e títulos de participação	205.754.739,55 €		205.754.739,55 €	193.439.992,57 €
Investimentos em Imóveis	49.552.355,97 €		49.552.355,97 €	53.324.203,97 €
Outras aplicações financeiras	135.181.801,04 €		135.181.801,04 €	98.901.981,97 €
Imobilizações em curso	1.881.461,16 €		1.881.461,16 €	
	406.696.505,41 €		406.696.505,41 €	347.133.823,33 €
Dívidas de terceiros-curto prazo:				
Contribuintes, conta corrente	111.792.001,97 €	93.721.194,01 €	18.070.807,96 €	21.412.197,19 €
Adiantamentos a fornecedores	4.080,85 €		4.080,85 €	745,20 €
Prestações sociais a repor	162.900,95 €		162.900,95 €	131.421,08 €
Pessoal	18.912,14 €		18.912,14 €	18.528,76 €
Consultores/Assessores/Intermediários	182,70 €		182,70 €	719,40 €
Indemnização por ocupação de prédio	6.606.399,63 €		6.606.399,63 €	6.606.399,63 €
Devedores diversos	1.062.996,62 €		1.062.996,62 €	1.531.865,02 €
	119.647.474,86 €	93.721.194,01 €	25.926.280,85 €	29.701.876,28 €
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Depósitos à ordem	14.842.448,76 €		14.842.448,76 €	26.152.624,82 €
Depósitos a prazo	102.342.386,09 €		102.342.386,09 €	137.522.513,83 €
Caixa principal	3.096,82 €		3.096,82 €	728,59 €
	117.187.931,67 €		117.187.931,67 €	163.675.867,24 €
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	3.876.206,00 €		3.876.206,00 €	4.031.079,39 €
Custos diferidos	69.911,69 €		69.911,69 €	33.784,06 €
	3.946.117,69 €		3.946.117,69 €	4.064.863,45 €
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		1.589.969,76 €		
TOTAL DE PROVISÕES		93.721.194,01 €		
TOTAL DO ACTIVO	651.271.222,55 €	95.311.163,77 €	555.960.058,78 €	546.716.963,01 €

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 1

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2013	2012
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Fundo de reserva matemática	495.922.085,04 €	461.551.949,88 €
Fundo de reserva	244.382,79 €	244.382,79 €
Fundo de assistência	16.482.137,92 €	12.886.596,51 €
Fundo de administração	1.267.465,93 €	1.267.465,93 €
Fundo de sobrevivência	384.074,38 €	384.074,38 €
Fundo de estabilização	0,00 €	0,00 €
Fundo especial doação Dr. José Lourenço Júnior	1.601.466,32 €	1.574.554,02 €
Reservas de reavaliação	18.234.437,48 €	21.941.537,48 €
	534.136.049,86 €	499.850.560,99 €
RESULTADOS TRANSITADOS	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.941.284,61 €	37.948.741,66 €
	13.941.284,61 €	37.948.741,66 €
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	548.077.334,47 €	537.799.302,65 €
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:		
Para processos em curso	38.547,54 €	135.754,00 €
Provisão "LOE-2012 Artº 20 e 25"	5.373.604,85 €	5.364.097,60 €
	5.412.152,39 €	5.499.851,60 €
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Dívidas instituições financeiras	3.715,73 €	92,05 €
Fornecedores conta corrente	359.599,51 €	304.407,30 €
Estado e outros entes públicos	1.713.303,17 €	1.267.956,49 €
Fornecedores de imobilizado - conta corrente	26.800,74 €	10.435,74 €
Pessoal	778,74 €	2.675,94 €
Activos financeiros pendentes de liquidação	0,00 €	560.842,88 €
Encargos com a direcção	0,00 €	15.114,44 €
Consultores, assessores e intermediários	2.568,24 €	6.230,83 €
Outros credores	251.040,62 €	1.122.734,31 €
	2.357.806,75 €	3.290.489,98 €
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	112.765,17 €	127.318,78 €
Proveitos diferidos	0,00 €	0,00 €
	112.765,17 €	127.318,78 €
TOTAL DO PASSIVO	7.882.724,31 €	8.917.660,36 €
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	555.960.058,78 €	546.716.963,01 €

14. MAPAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 2

CUSTOS E PERDAS	2013	2012
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		
Custos de previdência		
Pensões de reforma	51.588.841,84 €	37.833.716,84 €
Suplementos às pensões de reforma	1.172.449,10 €	1.222.059,56 €
Reforço de provisão "LOE 2012 – Art.º 20º e 25º"	14.300,05 €	5.364.097,60 €
Custos de assistência		
Subsídios de invalidez	1.918.593,17 €	1.611.039,22 €
Suplementos aos subsídios de invalidez	2.420,32 €	2.984,62 €
Subsídios de sobrevivência	4.822.580,20 €	4.331.345,71 €
Subsídios de nascimento	426.315,00 €	423.405,00 €
Subsídios de maternidade	892.691,00 €	951.473,00 €
Subsídios de recuperação	185.360,00 €	357.746,25 €
Comparticipação internam. hospitalar - maternidade	81.531,71 €	96.266,34 €
Comparticipação internam. hospitalar - doença	295.477,89 €	336.587,22 €
Acção médica e medicamentosa	34.278,67 €	33.268,29 €
Subsídios extraordinários	0,00 €	0,00 €
Subsídios por morte	323.503,85 €	317.534,69 €
Subsídios de funeral	37.761,72 €	38.488,79 €
Subsídios de assistência	106.191,00 €	120.060,00 €
Bolsas de estudo	5.499,27 €	6.372,17 €
Seguro de assistência médica permanente	151.071,75 €	149.080,50 €
Seguro de acidentes pessoais	154.287,71 €	153.506,45 €
Custos com resgates de contribuições	278.903,71 €	475.053,94 €
Custos de administração		
Administração corrente	3.018.351,79 €	2.874.119,53 €
Administração social	150.791,48 €	103.143,25 €
Custo com reforço da provisão para contribuições em dívida	13.889.312,95 €	13.753.346,82 €
Outros custos e perdas operacionais	2.272.812,19 €	3.653.296,41 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	81.823.326,37 €	74.207.992,20 €
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS		
Juros suportados	19.160,18 €	1.671,45 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.120.639,99 €	354.063,67 €
Encargos com serviços bancários	2.001.359,12 €	2.280.670,20 €
Ajustes em operações com futuros	165.110,00 €	792.089,82 €
Custos e perdas com imóveis	773.489,33 €	301.261,25 €
Menos-valias na alienação de títulos e unid.de participação	3.344.906,89 €	1.085.514,03 €
Custos com reduções de justo valor	5.212.223,77 €	1.181.021,47 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	12.636.889,28 €	5.996.291,89 €
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS		
Correcções relativas a exercícios anteriores	101.854,78 €	174.558,65 €
Outros custos e perdas extraordinárias	22.701,80 €	23.471,16 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	124.556,58 €	198.029,81 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS	94.584.772,23 €	80.402.313,90 €
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.941.284,61 €	37.948.741,66 €
TOTAL	108.526.056,84 €	118.351.055,56 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 2

PROVEITOS E GANHOS	2013	2012
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		
Contribuições regulamentares	75.190.076,24 €	75.304.297,69 €
Receitas de procuradoria e de taxas de justiça cível	655.821,46 €	850.945,34 €
Receitas de assistência	1.368,00 €	1.518,00 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	75.847.265,70 €	76.156.761,03 €
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		
Rendimentos de aplicações financeiras		
Depósitos à ordem e depósitos a prazo	4.214.308,50 €	5.760.435,60 €
Obrigações	6.203.438,91 €	6.987.481,24 €
Fundos de investimento mobiliário	877.288,13 €	145.645,00 €
Fundos de investimento imobiliário	0,00 €	243.575,51 €
Rendimentos de participações sociais - dividendos	187.941,76 €	16.722,06 €
Diferenças de câmbio favoráveis	1.030.503,99 €	233.685,82 €
Ajustes em operações com futuros	260.705,00 €	494.217,74 €
Rendimentos de imóveis	848.849,50 €	767.264,70 €
Ganhos por aumentos de justo valor	6.830.715,55 €	11.837.948,65 €
Mais-valias na alienação de títulos e unid.de participação	4.474.200,58 €	11.141.516,99 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	24.927.951,92 €	37.628.493,31 €
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		
Juros de mora	590.216,21 €	517.199,86 €
Juros do plano de regularização de dívidas	572.519,11 €	0,00 €
Multas	124.200,69 €	93.149,68 €
Correcções relativas a exercícios anteriores	959.938,52 €	313.080,17 €
Anulação de provisões para cobrança duvidosa	5.319.936,26 €	3.491.376,50 €
Redução da provisão LOE 2012 Artº 20º e 25º	4.792,80 €	0,00 €
Redução da provisão para processos judiciais	97.206,46 €	0,00 €
Outros proveitos e ganhos extraordinários	82.029,17 €	150.995,01 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	7.750.839,22 €	4.565.801,22 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	108.526.056,84 €	118.351.055,56 €

APURAMENTO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2013			
RESULTADO OPERACIONAL	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS – CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	75.847.267,70 € 81.823.326,37 €	- 5.976.060,67 €
RESULTADO FINANCEIRO	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS – CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	24.927.951,92 € 12.636.889,28 €	12.291.062,64 €
RESULTADO CORRENTE	RESULTADO OPERACIONAL + RESULTADO FINANCEIRO	- 5.976.060,67 € 12.291.062,64 €	6.315.001,97 €
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS – CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	7.750.839,22 € 124.556,58 €	7.626.282,64 €
RESULTADO LÍQUIDO	TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS – TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	108.526.056,84 € 94.584.772,23 €	13.941.284,61 €

14. MAPAS

EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS EM 31 DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 3

LOCALIZAÇÃO	VALOR DE BALANÇO	DATA DE AQUISIÇÃO	RENDAS PROCESSADAS	ENCARGOS	RENDIMENTO LÍQUIDO	TAXA DE RENDIMENTO
LISBOA R.Fialho de Almeida, N.º 5	2.896.500,00 €	Ago/52	10.354,86 €	50.767,73 €	-40.412,87 €	-1,40%
LISBOA R.Forno do Tijolo, N.º 9	899.500,00 €	Set/52	9.798,16 €	6.439,50 €	3.358,66 €	0,37%
LISBOA R Duque de Palmela, N.º 27	3.272.200,00 €	Nov/52	168.703,93 €	49.109,87 €	119.594,06 €	3,65%
LISBOA Al. D. Afonso Henriques, N.º 11	2.420.200,00 €	Fev/54	36.042,10 €	16.745,90 €	19.296,20 €	0,80%
LISBOA R.Dona Estefânia, N.º 17	2.366.500,00 €	Jul/56	74.394,94 €	104.998,68 €	-30.603,74 €	-1,29%
LISBOA R. Duque de Ávila, N.º 169	2.842.600,00 €	Jun/56	2.814,00 €	54.067,11 €	-51.253,11 €	-1,80%
LISBOA Lg. S. Domingos, N.º 14	3.597.600,00 €	Jan/60	52.516,49 €	85.372,89 €	-32.856,40 €	-0,91%
PORTO R.Campo Alegre, N.º 606	3.573.600,00 €	Out/63	111.172,23 €	94.073,62 €	17.098,61 €	0,48%
COIMBRA R. Fernão de Magalhães, N.º 171	1.400.000,00 €	Abr/65	33.442,78 €	11.095,56 €	22.347,22 €	1,60%
LISBOA R. Santa Barbara, N.º 46	3.703.800,00 €	Ago/66	223.944,82 €	26.084,05 €	197.860,77 €	5,34%
LISBOA R. Pedro Nunes, N.º 16/ A-B	5.253.400,00 €	Dez./98	0,00 €	55.270,45 €	-55.270,45 €	-1,05%
LISBOA R. Artilharia Um, N.º 63	6.000.000,00 €	Mar./99	118.750,00 €	130.480,48 €	-11.730,48 €	-0,20%
FUNCHAL R. da Carreira, N.º 191/197	600.000,00 €	Abr/00	6.915,19 €	2.636,76 €	4.278,43 €	0,71%
LISBOA R. Mouzinho da Silveira N.º 34	5.669.400,00 €	Mai/00	0,00 €	70.298,74 €	-70.298,74 €	-1,24%
LISBOA R. Mouzinho da Silveira n.º26	6.761.300,00 €	Dez/02	0,00 €	15.387,41 €	-15.387,41 €	-0,23%
LISBOA R. Escadinhas da Barroca, N.º 4	223.650,00 €	Jul/13	0,00 €	660,58 €	-660,58 €	-0,30%
TOTAL	51.480.250,00 €		848.849,50 €	773.489,33 €	76.020,75 €	0,15%

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 4

IDENTIFICAÇÃO	VALOR INICIAL ESCRITURADO	PESO RELATIVO (%)	VALOR INVENTÁRIO
ACÇÕES	12.709.363,19 €	3,13 %	14.326.147,69 €
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO	3.345.408,39 €	0,72 %	3.284.160,72 €
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS	203.716.775,35 €	44,25 %	202.470.578,15 €
TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	0,68 €	0,00 %	0,68 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS DE ACÇÕES	21.838.182,37 €	5,06 %	23.153.039,01 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS DE OBRIGAÇÕES	82.960.910,81 €	18,36 %	84.016.708,96 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS ALTERNATIVOS	4.962.064,58 €	1,12 %	5.121.990,41 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIOS	13.545.636,98 €	2,71 %	12.378.622,70 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS TESOURARIA	606.300,00 €	0,13 %	606.360,00 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS MISTO	9.959.554,16 €	2,16 %	9.905.079,97 €
DEPÓSITOS A PRAZO	102.342.386,09 €	22,36 %	102.342.386,09 €
TOTAL	455.986.582,60 €	100,00 %	457.605.074,38 €

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 4

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ACÇÕES						
NL0000303709	AEGON NV	19.868,00	129.224,39 €	6,86 €	136.334,22 €		7.109,83 €
US0378331005	APPLE	3.579,00	1.295.856,41 €	406,96 €	1.456.514,53 €		160.658,12 €
IT0003506190	Atlantia SpA	6.052,00	96.556,13 €	16,31 €	98.708,12 €		2.151,99 €
US0533321024	AUTOZONE INC USD.01 COM	775,00	221.774,95 €	346,56 €	268.583,50 €		46.808,54 €
PTBP10AM0004	BANCO BPI	53.372,00	64.232,66 €	1,22 €	64.900,35 €		667,70 €
ES0113790226	BANCO POPULAR ESPANHOL	23.868,00	96.209,24 €	4,39 €	104.661,18 €		8.451,94 €
GB0031348658	BARCLAYS PLC	50.428,00	164.137,93 €	3,26 €	164.552,11 €		414,18 €
FR0000131104	BNP PARIBAS EUR4 ORDS	5.968,00	263.326,46 €	56,65 €	338.087,20 €		74.760,74 €
JP3830800003	BRIDGESTONE CORPORATION	5.400,00	120.048,43 €	27,50 €	148.507,45 €		28.459,02 €
ES0140609019	CAIXABANK,S.A.	27.241,00	95.665,44 €	3,79 €	103.188,91 €		7.523,47 €
FR0000125585	CASINO GUICHARD PERRACHON	785,00	65.520,85 €	83,77 €	65.759,45 €		238,60 €
US1491231015	CATERPILLAR	12.490,00	769.254,78 €	65,85 €	822.432,65 €		53.177,87 €
US1248572026	CBS CORP NEW	4.288,00	124.489,15 €	46,22 €	198.185,14 €		73.695,99 €
US1667641005	CHEVRON CORPORATION	2.910,00	250.029,91 €	90,57 €	263.569,06 €		13.539,15 €
US19122T1097	COCA-COLA ENTERPRISES ATL	5.438,00	138.168,10 €	32,00 €	174.011,27 €		35.843,17 €
COMP.CEL.ULT	COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG	3.000,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
US2283681060	CROWN HOLDINGS INC	5.311,00	153.377,31 €	32,32 €	171.641,85 €		18.264,54 €
US1264081035	CSX CORP COM	11.852,00	204.187,89 €	20,86 €	247.249,67 €		43.061,78 €
PTCTT0AM0001	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL	27.735,00	154.487,34 €	5,59 €	155.038,65 €		551,31 €
FR0007054358	DJ EST50 MSE	62.820,00	1.829.053,04 €	31,07 €	1.951.817,40 €		122.764,36 €
JP3783600004	EAST JAPAN RAILWAY COMPANY	3.400,00	170.163,85 €	57,90 €	196.876,73 €		26.712,87 €
US2786421030	EBAY INC COM	1.999,00	76.475,76 €	39,79 €	79.533,85 €		3.058,09 €
SE0000108656	ERICSSON STK B	9.865,00	88.850,11 €	8,88 €	87.636,71 €	-1.213,40 €	
DE0005785604	FRESENIUS SE	14.760,00	1.330.249,43 €	111,91 €	1.651.791,60 €		321.542,17 €
US38259P5089	GOOGLE	466,00	284.878,66 €	813,67 €	379.172,24 €		94.293,58 €
US4103451021	HANESBRANDS	4.907,00	166.707,86 €	50,95 €	250.028,92 €		83.321,06 €
FR0000121881	HAVAS SA	11.124,00	65.532,06 €	5,98 €	66.566,02 €		1.033,96 €
GB0005405286	HSBC HOLDINGS ORDS	34.927,00	286.368,96 €	7,94 €	277.338,19 €	-9.030,76 €	
JP3496400007	KDDI CORPORATION	1.900,00	74.177,92 €	44,71 €	84.943,34 €		10.765,42 €
CA59162N1096	METRO INC CL A	3.792,00	184.126,24 €	44,24 €	167.746,44 €	-16.379,80 €	
US6285301072	MYLAN INC	8.053,00	172.027,21 €	31,47 €	253.426,30 €		81.399,09 €
US6541061031	NIKE	1.124,00	56.405,16 €	57,23 €	64.331,47 €		7.926,30 €
US6708512032	OI SA - ADR	41.912,00	48.396,79 €	1,16 €	48.500,57 €		103,78 €
US7170811035	PFIZER INC COM	8.662,00	174.433,59 €	22,21 €	192.384,23 €		17.950,64 €
US74251V1026	PRINCIPAL FINANCIAL GROUP INC	5.149,00	129.127,45 €	35,76 €	184.103,52 €		54.976,08 €
GB0007188757	RIO TINTO PLC	1.787,00	78.653,17 €	40,89 €	73.070,45 €	-5.582,72 €	
FR0000073272	SAFRAN SA	2.422,00	112.604,66 €	50,51 €	122.335,22 €		9.730,56 €
FR0000120578	SANOFI-AVENTIS	1.389,00	102.832,11 €	77,12 €	107.119,68 €		4.287,57 €
DE0007164600	SAP AG	3.107,00	189.608,46 €	62,31 €	193.597,17 €		3.988,71 €
JE00B2QKY057	SHIRE PLC	6.223,00	151.512,63 €	34,21 €	212.882,30 €		61.369,66 €
PTSON0AM0001	SONAE SGPS	60.965,00	64.676,78 €	1,05 €	63.952,29 €	-724,49 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ACÇÕES (Continuação)						
GB00B1QH8P22	Sports Direct International	10.048,00	81.312,07 €	8,58 €	86.225,91 €		4.913,84 €
ES0178165017	TECNICAS REUNIDAS SA	1.685,00	64.145,98 €	39,49 €	66.532,23 €		2.386,25 €
ES0178430E18	TELEFONICA DE ESPANHA	10.688,00	129.593,93 €	11,84 €	126.492,48 €	-3.101,45 €	
NO0010063308	TELENOR ASA	14.916,00	235.165,85 €	17,29 €	257.904,35 €		22.738,51 €
FR0000054900	TELEVISION FRANÇAISE (TF1)	4.792,00	64.750,63 €	14,01 €	67.135,92 €		2.385,29 €
US9130171096	UNITED TECHNOLOGIES CORP	2.683,00	191.952,24 €	82,52 €	221.394,67 €		29.442,43 €
FR0000127771	Vivendi S.A.	3.679,00	65.566,18 €	19,16 €	70.471,25 €		4.905,06 €
US9581021055	WESTERN DIGITAL CORP COM	4.687,00	190.954,00 €	60,84 €	285.141,99 €		94.187,99 €
PTZON0AM0006	ZON OPTIMUS	18.868,00	94.098,03 €	5,40 €	101.887,20 €		7.789,17 €
CH0011075394	ZURICH FINANCIAL SERVICES	6.420,00	1.348.415,01 €	210,57 €	1.351.881,74 €		3.466,74 €
	SUB-TOTAL		12.709.363,19 €		14.326.147,69 €	-36.032,62 €	1.652.817,12 €
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO						
PTCON2OE0007	CONSOL.- 42	0,73	0,23 €	60,00 %	0,44 €		0,20 €
PTCON3OE0006	CONSOL.- 43	0,65	0,16 €	44,00 %	0,29 €		0,13 €
XS0546424077	DINAM 1,75% 05/10/15	3.200.000,00	3.345.408,00 €	102,63 %	3.284.160,00 €	-61.248,00 €	
	SUB-TOTAL		3.345.408,39 €		3.284.160,72 €	-61.248,00 €	0,33 €
	OBRIGAÇÕES EMPRESAS						
XS0550978364	ABBEY 3,375% 20/10/15	100.000,00	106.295,00 €	104,35 %	104.350,00 €	-1.945,00 €	
ES0211845260	ABERTIS INFRAEST 3,75% 20/06/23	1.000.000,00	987.320,60 €	101,79 %	1.017.900,00 €		30.579,40 €
XS0717839525	ABU DHABI NATI 11-17	500.000,00	408.455,00 €	77,05 %	385.250,00 €	-23.205,00 €	
FR0011274026	ACCOR 2,875% 9/06/17	1.500.000,00	1.556.445,00 €	103,62 %	1.554.300,00 €	-2.145,00 €	
FR0011452291	ACCOR SA 2,5% 21/03/19	1.000.000,00	997.022,71 €	100,27 %	1.002.700,00 €		5.677,29 €
XS0970840095	ACEIM 3.75 13-09/18	700.000,00	698.278,00 €	105,89 %	741.230,00 €		42.952,00 €
XS0852479996	ACHMEA2.375 12-02/16	1.700.000,00	1.741.367,00 €	102,14 %	1.736.380,00 €	-4.987,00 €	
XS1004874621	AEMSPA 3.625 13-01/22	1.200.000,00	1.194.732,00 €	99,32 %	1.191.840,00 €	-2.892,00 €	
XS0463509959	AEMSPA 4.5% 2/11/16	1.000.000,00	1.070.630,00 €	107,50 %	1.075.000,00 €		4.370,00 €
XS0997144505	AIB 2.875 13-11/2016	1.200.000,00	1.196.400,00 €	99,60 %	1.195.200,00 €	-1.200,00 €	
FR0011344076	AIR LIQ FIN 2.125% 15/10/21	1.000.000,00	1.011.730,00 €	98,61 %	986.100,00 €	-25.630,00 €	
XS0997535520	Alliander Finance Var 13-11/49	1.000.000,00	1.001.170,00 €	101,33 %	1.013.300,00 €		12.130,00 €
FR0011342740	ALOFP 2.25 12-10/17	600.000,00	609.354,00 €	101,62 %	609.720,00 €		366,00 €
XS0358158052	ANGLO AM CAP 5.875% 04/17/2015	150.000,00	166.665,00 €	106,24 %	159.360,00 €	-7.305,00 €	
XS0789283792	ANGLO AMER 2,75% 07/06/2019	1.500.000,00	1.545.900,00 €	100,21 %	1.503.150,00 €	-42.750,00 €	
XS0830380639	ANGLO AMER CAP 2,5% 18/09/18	700.000,00	719.320,00 €	100,67 %	704.690,00 €	-14.630,00 €	
USG03762CG79	ANGLO AMER CAP 2.625% 27/09/17	700.000,00	538.132,00 €	71,63 %	501.438,00 €	-36.694,00 €	
BE6221503202	ANHEUSER-BUSCH INBEV 4.0% 06/02/2021	1.900.000,00	2.197.350,00 €	111,24 %	2.113.560,00 €	-83.790,00 €	
BE6243181672	ANHEUSER-BUSCH INBEV NV 1 1/4 03/17	400.000,00	404.318,12 €	100,65 %	402.600,00 €	-1.718,12 €	
XS0993145084	AT & T 2.65 13-12/21	1.900.000,00	1.896.938,00 €	100,75 %	1.914.250,00 €		17.312,00 €
FR0011156017	AUCHAN 3% 02/12/2016	1.500.000,00	1.618.125,00 €	105,82 %	1.587.300,00 €	-30.825,00 €	
FR0010766857	AUTOROUTES PARIS 7,5% 9/15	1.500.000,00	1.686.675,00 €	106,74 %	1.601.100,00 €	-85.575,00 €	
XS0495891821	BAC 4.75 10-04/2017	1.600.000,00	1.793.740,00 €	109,34 %	1.749.440,00 €	-44.300,00 €	
XS0342289575	BACR 6 08-01/2018	500.000,00	564.710,00 €	112,41 %	562.050,00 €	-2.660,00 €	
XS0955552178	BANCO DO BRASIL 3.75% 13-18	700.000,00	694.645,00 €	101,56 %	710.920,00 €		16.275,00 €

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Continuação)						
XS0993306603	BANCO POP ESPAN. 2.875 13-05/16	1.200.000,00	1.199.268,00 €	100,53 %	1.206.360,00 €		7.092,00 €
XS1002801758	BARCLAYS 8 13-12/49	500.000,00	500.000,00 €	103,05 %	515.250,00 €		15.250,00 €
DE000A1R0XG3	BASF SE 2% 05/12/22	1.500.000,00	1.498.440,00 €	97,45 %	1.461.750,00 €	-36.690,00 €	
XS0522407351	BAT HOLDING 4% 07/07/20	500.000,00	573.150,00 €	110,86 %	554.300,00 €	-18.850,00 €	
USG08820BU89	BAT INT 2,125% 7/6/17	750.000,00	585.105,00 €	73,23 %	549.217,50 €	-35.887,50 €	
XS0307791698	BAT INTERN 5,375% 29/06/17	1.000.000,00	1.183.560,00 €	114,09 %	1.140.900,00 €	-42.660,00 €	
XS0901738392	BBVASM 3.25 13-03/16	1.000.000,00	1.038.540,00 €	103,77 %	1.037.700,00 €	-840,00 €	
PTBLMGOM0002	BES 5,625%	400.000,00	406.000,00 €	101,40 %	405.600,00 €	-400,00 €	
XS0706245163	BG ENERGY CAP 3% 11/18	1.500.000,00	1.629.675,00 €	105,76 %	1.586.400,00 €	-43.275,00 €	
XS0940658361	BKIR 2.75 13-06/16	1.300.000,00	1.296.705,00 €	100,50 %	1.306.500,00 €		9.795,00 €
XS0877622034	BMW FIN 2.375% 24/01/2023	1.000.000,00	992.847,50 €	99,80 %	998.000,00 €		5.152,50 €
FR0011361948	BNFP 1 1/8 11/17	200.000,00	199.531,00 €	99,53 %	199.060,00 €	-471,00 €	
XS0872705057	BNP 1.5 13-03/2018	1.000.000,00	997.010,00 €	99,88 %	998.800,00 €		1.790,00 €
XS0858803066	BORD GAIS EIREANN 3.625% 04/12/17	2.400.000,00	2.541.399,00 €	105,02 %	2.520.504,00 €	-20.895,00 €	
XS0747744232	BP CAP 2.994% 02/2019	1.500.000,00	1.628.400,00 €	105,69 %	1.585.350,00 €	-43.050,00 €	
XS0547937408	BP CAP MRK 3,1% 07/10/14	700.000,00	731.745,00 €	101,96 %	713.720,00 €	-18.025,00 €	
XS0747743937	BPLN 2.177 12-02/16	450.000,00	467.993,00 €	102,73 %	462.285,00 €	-5.708,00 €	
XS0866278921	CAFP 1.875% 19/12/17	1.000.000,00	1.000.800,00 €	101,24 %	1.012.400,00 €		11.600,00 €
XS0201947826	CARGILL 4,5% 29/09/2014	500.000,00	532.650,00 €	102,90 %	514.500,00 €	-18.150,00 €	
XS0823954580	CARGILL INC 1,875 04/09/2019	500.000,00	505.460,00 €	99,33 %	496.650,00 €	-8.810,00 €	
XS0800572454	CARLSBERG BREWER 2,625% 3/7/19	1.800.000,00	1.873.287,00 €	101,87 %	1.833.660,00 €	-39.627,00 €	
FR0011124601	CASINO 4,472% 04/04/2016	300.000,00	328.779,00 €	107,38 %	322.140,00 €	-6.639,00 €	
FR0011400571	CASINO GUICHARD SA 3,311% 25/11/23	1.000.000,00	997.393,74 €	100,40 %	1.004.000,00 €		6.606,26 €
BE6258119674	CCBGBB 2.25 13-09/18	1.800.000,00	1.800.772,00 €	100,58 %	1.810.440,00 €		9.668,00 €
XS0810720515	CCE 2 12-12/19	1.000.000,00	1.010.710,00 €	98,96 %	989.600,00 €	-21.110,00 €	
PTCG320M0004	CGD FIN PERP	96.000,00	104.160,00 €	108,85 %	104.496,00 €		336,00 €
XS0284710257	CITIGROUP INC. 4.375% 01/30/2017	1.345.000,00	1.512.318,00 €	109,58 %	1.473.851,00 €	-38.467,00 €	
DE000CB8AUX7	CMZB Float 11/29/17	1.200.000,00	1.108.720,00 €	96,13 %	1.153.560,00 €		44.840,00 €
XS0741004062	CPGLN 3.125 12-02/19	1.300.000,00	1.405.858,00 €	105,88 %	1.376.440,00 €	-29.418,00 €	
XS0511127689	CROWN EURO HOLDINGS 7.125 10-08/18	700.000,00	751.485,00 €	106,38 %	744.660,00 €	-6.825,00 €	
XS0972523947	CS Var 13-09/2025	1.000.000,00	1.000.855,00 €	106,83 %	1.068.300,00 €		67.445,00 €
DE000A1HRVD5	DAIGAG3.625 13-10/21	1.200.000,00	1.198.116,00 €	102,59 %	1.231.080,00 €		32.964,00 €
DE000A1MA9V5	DAIGR 2 12-05/2017	1.700.000,00	1.763.756,00 €	103,01 %	1.751.102,00 €	-12.654,00 €	
FR0011121631	DANONE 2,5% 29/09/16	1.500.000,00	1.591.200,00 €	104,49 %	1.567.350,00 €	-23.850,00 €	
XS0875796541	DEUTSCH TELEKOM 2.125% 18/01/21	700.000,00	695.976,00 €	99,04 %	693.280,00 €	-2.696,00 €	
XS0403180119	DIAGEO FIN 6,625% 5/12/14	1.500.000,00	1.670.475,00 €	105,61 %	1.584.150,00 €	-86.325,00 €	
XS0231422790	EIRLES FL 05-04/24	1.000.000,00	245.200,00 €	28,52 %	285.200,00 €		40.000,00 €
XS0435879605	ELEPOR 4.75% 09/16	1.000.000,00	1.050.940,00 €	105,78 %	1.057.800,00 €		6.860,00 €
XS0842659343	Enel 3,625% 17/4/18	1.000.000,00	1.036.500,00 €	105,96 %	1.059.600,00 €		23.100,00 €
XS0906117980	ENRGFI 3.25 13-03/20	600.000,00	600.270,00 €	102,19 %	613.140,00 €		12.870,00 €
XS0410299357	EOANGR 4,875 01/14	90.000,00	94.158,00 €	99,58 %	89.622,00 €	-4.536,00 €	
XS0993272862	ERSTBK1.875 13-05/19	1.600.000,00	1.590.496,00 €	98,36 %	1.573.760,00 €	-16.736,00 €	
XS0856023493	ESB FIN LTD 4,375% 21/11/19	1.500.000,00	1.592.865,00 €	109,49 %	1.642.350,00 €		49.485,00 €
FR0011660596	EUTELSAT 2.625 13-01/20	1.200.000,00	1.191.468,00 €	99,15 %	1.189.800,00 €	-1.668,00 €	
XS0879082914	FERSM 3.375 13-01/18	500.000,00	524.260,00 €	104,37 %	521.850,00 €	-2.410,00 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Continuação)						
XS0982584004	FGA CAPITAL IRELAND 4% 17/10/18	1.000.000,00	997.070,00 €	102,74 %	1.027.400,00 €		30.330,00 €
BE0932372080	Fortis Bank Nederland 4,375% 2/17	1.600.000,00	1.746.928,00 €	108,72 %	1.739.520,00 €	-7.408,00 €	
FR0010245555	FRANCE TELECOM 3.625% 14/10/15	100.000,00	107.690,00 €	104,92 %	104.920,00 €	-2.770,00 €	
US35671DAU90	FREEPORT MCMO 3,55% 01/03/2022	850.000,00	640.109,50 €	68,78 %	584.604,50 €	-55.505,00 €	
XS0825855751	FRTUM 2.25 12-09/22	1.000.000,00	991.810,00 €	96,11 %	961.100,00 €	-30.710,00 €	
XS0629937409	FRTUM 4 11-05/21	1.000.000,00	1.111.600,00 €	109,77 %	1.097.700,00 €	-13.900,00 €	
FTO FERRG/88	FTO FERREIRA G/88	94.800,00	0,00 €	0,00 %	0,00 €		
XS0914400246	GAS NAT. FENOSA 3,875% 11/4/22	1.000.000,00	998.344,36 €	105,57 %	1.055.700,00 €		57.355,64 €
XS0843300947	GASS 4,125% 24/4/17	500.000,00	532.600,00 €	107,90 %	539.500,00 €		6.900,00 €
XS0875343757	GASSM 3.875 13-01/23	1.000.000,00	989.968,12 €	104,77 %	1.047.700,00 €		57.731,88 €
XS0906946008	GAZ CAPITAL 3.389% 20/03/2020	1.000.000,00	1.007.500,00 €	100,25 %	1.002.500,00 €	-5.000,00 €	
XS0987109658	Gazprombank 3.984 13-10/18	1.000.000,00	1.000.000,00 €	102,38 %	1.023.800,00 €		23.800,00 €
XS0832873060	GE 1.25% 15/10/2015	400.000,00	405.020,00 €	100,68 %	402.720,00 €	-2.300,00 €	
XS0495973470	GLENCORE 5,25% 22/03/17	700.000,00	788.550,00 €	111,02 %	777.140,00 €	-11.410,00 €	
XS0767815599	GLENCORE FIN 4,125% 03/04/2018	1.000.000,00	1.084.930,00 €	109,75 %	1.097.500,00 €		12.570,00 €
XS0255243064	GOLDMAN SACHS FL 23/5/16	1.700.000,00	1.658.320,00 €	99,11 %	1.684.802,00 €		26.482,00 €
XS0625359384	GS 4.5 11-05/16	1.600.000,00	1.733.316,00 €	107,30 %	1.716.800,00 €	-16.516,00 €	
FR0011289222	GSZFP 1.5 12-07/17	300.000,00	305.730,50 €	101,31 %	303.930,00 €	-1.800,50 €	
XS0834382151	HAMMERSON 2.75% 26/9/19	1.000.000,00	1.032.140,00 €	102,33 %	1.023.300,00 €	-8.840,00 €	
XS0758419658	HEIANA 2.5 12-03/19	2.155.000,00	2.269.430,50 €	102,96 %	2.218.723,35 €	-50.707,15 €	
XS0985874543	HEIDELBERG CEMENT 3.25 13-10/20	1.200.000,00	1.225.750,00 €	101,71 %	1.220.520,00 €	-5.230,00 €	
XS0875513268	HELLA KGAA HUECK & CO 2.375% 24/1/20	2.000.000,00	1.992.956,08 €	99,25 %	1.985.000,00 €	-7.956,08 €	
US428236BW26	HEWLETT-PACKARD 2,6% 15/09/17	750.000,00	552.180,00 €	73,69 %	552.697,50 €		517,50 €
XS0969636371	HSBC 3.375 13-01/24	1.000.000,00	1.010.165,00 €	101,68 %	1.016.800,00 €		6.635,00 €
XS0558893094	HSBC BANK 3,125% 15/11/17	150.000,00	163.860,00 €	106,67 %	160.005,00 €	-3.855,00 €	
USG4690AAA54	HUTCHWHAM 2% 08/11/2017	450.000,00	342.157,50 €	71,71 %	322.708,50 €	-19.449,00 €	
USY38168AA19	HYUNDAI CAP 3,75% 06/04/2016	850.000,00	681.742,50 €	75,83 %	644.512,50 €	-37.230,00 €	
XS0879869187	IBERDROLA 3,5% 01/02/2021	1.000.000,00	999.959,73 €	104,79 %	1.047.900,00 €		47.940,27 €
XS0548801207	IBERDROLA 3,5% 2016	400.000,00	423.064,00 €	106,12 %	424.480,00 €		1.416,00 €
XS0995102695	INTNED Var 13-11/23	1.000.000,00	1.002.000,00 €	100,00 %	1.000.000,00 €	-2.000,00 €	
XS0233436731	ISPIM float 27/10/15	700.000,00	677.760,00 €	98,01 %	686.070,00 €		8.310,00 €
XS0856977144	JP Morgan Chase 1.875 12-11/19	1.600.000,00	1.576.432,00 €	98,65 %	1.578.400,00 €		1.968,00 €
XS0637844605	JPMORGAN CHASE & CO. 3.75% 06/15/16	1.270.000,00	1.391.539,00 €	106,63 %	1.354.201,00 €	-37.338,00 €	
XS0498962124	KBC 3.875% 31/2015	500.000,00	527.450,00 €	103,82 %	519.100,00 €	-8.350,00 €	
XS0543354236	KONIN. KPE 3,75% 21/09/20	1.790.000,00	1.891.278,20 €	105,60 %	1.890.204,20 €	-1.074,00 €	
US50065TAE38	KOREA FINANCE 2.875% 13/18	800.000,00	598.200,00 €	73,08 %	584.616,00 €	-13.584,00 €	
XS0222766973	KPN 4% 22/6/15	1.000.000,00	1.062.330,00 €	104,37 %	1.043.700,00 €	-18.630,00 €	
FR0011234921	LEGRAND 3.375 19/04/22	1.500.000,00	1.644.450,00 €	105,99 %	1.589.850,00 €	-54.600,00 €	
XS0975113498	LGFP 4.75 13-09/20	1.000.000,00	995.460,00 €	105,29 %	1.052.900,00 €		57.440,00 €
XS0718526790	LINDE FIN 3,125% 12/12/18	1.000.000,00	1.106.790,00 €	107,52 %	1.075.200,00 €	-31.590,00 €	
XS0997829519	LINEA GRP HLD 3.875 13-11/18	1.000.000,00	994.440,00 €	98,95 %	989.500,00 €	-4.940,00 €	
XS0860855930	LOTTOMATICA SPA 3.5% 05/03/20	1.500.000,00	1.544.955,00 €	103,78 %	1.556.700,00 €		11.745,00 €
XS0956201759	LOUIS DREYFUS 3,875% 30/7/2018	2.000.000,00	1.988.888,00 €	102,36 %	2.047.200,00 €		58.312,00 €
XS0758640279	LUXOTTICA GR SPA 3,625% 19/03/19	1.500.000,00	1.654.260,00 €	108,38 %	1.625.700,00 €	-28.560,00 €	
US55608RAC43	MACQUARIE BANK 2% 13/16	300.000,00	224.472,00 €	73,40 %	220.188,00 €	-4.284,00 €	

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS0300966495	METROPOLITAN LIFE 4.625% 05/16/2017	1.400.000,00	1.607.480,00 €	111,11 %	1.555.540,00 €	-51.940,00 €	
PTCMLXE0004	MONTEPIO RENDIM TOP 2008-1ª	38.000,00	1.900.000,00 €	5.000,00 %	1.900.000,00 €		
XS0594515966	MORGAN STANLEY 4.5% 02/23/16	1.600.000,00	1.718.616,00 €	106,80 %	1.708.800,00 €	-9.816,00 €	
XS0282583722	MORGAN STANLEY FL 16/01/17	700.000,00	656.880,00 €	98,63 %	690.410,00 €		33.530,00 €
XS0972491723	MQGAU 2.5 13-09/18	1.800.000,00	1.796.967,00 €	102,34 %	1.842.120,00 €		45.153,00 €
XS0969350999	MRDGF 3.779 13-09/18	900.000,00	904.725,00 €	104,30 %	938.700,00 €		33.975,00 €
XS0832446230	MS 3.75% 21/09/2017	1.000.000,00	1.065.300,00 €	106,91 %	1.069.100,00 €		3.800,00 €
XS0805500062	NESNVX 1.5 12-07/19	200.000,00	204.262,00 €	100,46 %	200.920,00 €	-3.342,00 €	
XS0808638968	NOKSIE7.125 13-04/20	900.000,00	1.004.400,00 €	113,75 %	1.023.750,00 €		19.350,00 €
XS0937887379	NOUMA EUROPE FIN 1,875% 05/18	1.000.000,00	975.380,00 €	98,04 %	980.400,00 €		5.020,00 €
LU0996352158	Nykredit Realkredit 1.75 13-01/19	1.700.000,00	1.694.458,00 €	98,52 %	1.674.840,00 €	-19.618,00 €	
XS0841018004	ORIGIN NRJ 2.875% 11/10/19	1.500.000,00	1.560.600,00 €	101,58 %	1.523.700,00 €	-36.900,00 €	
US71656MAT62	PEMEX 2.287% 13-18	700.000,00	540.906,09 €	74,86 %	524.020,00 €	-16.886,09 €	
XS0456477578	PEMEX 5,5% 09/01/2017	1.000.000,00	1.140.450,00 €	111,14 %	1.111.400,00 €	-29.050,00 €	
FR0010871376	PERNOD RICARD 4.875% 03/18/2016	1.950.000,00	2.168.790,00 €	108,02 %	2.106.390,00 €	-62.400,00 €	
XS0835886598	PETBRA 3.25 12-04/19	1.200.000,00	1.229.357,00 €	100,95 %	1.211.400,00 €	-17.957,00 €	
XS0716979249	PETROBRAS 4,875% 07/03/18	350.000,00	391.090,00 €	108,12 %	378.420,00 €	-12.670,00 €	
US71647NAE94	PETROBRAS GLOBAL FIN 2,371% 01/19	400.000,00	296.132,00 €	71,42 %	285.692,00 €	-10.440,00 €	
XS0787510618	PHILIP MORRIS 2,125% 12-19	3.500.000,00	3.608.012,00 €	101,26 %	3.544.100,00 €	-63.912,00 €	
XS0966078221	POHBK 1.75 13-08/18	1.100.000,00	1.099.696,50 €	100,09 %	1.100.990,00 €		1.293,50 €
XS0985031375	PORLOGIS INT FUN 2.75 13-10/18	1.200.000,00	1.192.572,00 €	100,37 %	1.204.440,00 €		11.868,00 €
XS0927581842	PORTUGAL TELECOM INT. 4,625% 5/20	1.000.000,00	999.756,13 €	102,52 %	1.025.200,00 €		25.443,87 €
XS0816704125	PROCTER & GAMBLE 2% 16/8/22	1.500.000,00	1.507.320,00 €	96,95 %	1.454.250,00 €	-53.070,00 €	
XS0904823431	PROSEGUR 2,75% 13-18	1.000.000,00	1.005.255,00 €	101,52 %	1.015.200,00 €		9.945,00 €
XS0215828913	PT INT 4,375% 2017	1.000.000,00	1.026.040,00 €	104,88 %	1.048.800,00 €		22.760,00 €
XS0854469599	QNB FINANCE 2,125% 14/02/18	500.000,00	373.805,00 €	70,74 %	353.710,00 €	-20.095,00 €	
XS0876289652	REESM 3.875 13-01/22	1.000.000,00	1.009.931,99 €	105,66 %	1.056.600,00 €		46.668,01 €
FR0011624246	RENAUL3.625 13-09/18	500.000,00	515.175,00 €	102,77 %	513.850,00 €	-1.325,00 €	
PTRELBOE0017	RENEP 4.125% 31/1/18	1.000.000,00	1.034.864,00 €	103,13 %	1.031.300,00 €	-3.564,00 €	
XS0933604943	REPSM 2.625 13-05/20	1.000.000,00	995.390,68 €	98,73 %	987.300,00 €	-8.090,68 €	
XS0863129135	RIOLN 2 12 -05/2020	1.000.000,00	995.400,00 €	98,85 %	988.500,00 €	-6.900,00 €	
XS0760139773	ROCHE FIN 2% 25/06/18	1.500.000,00	1.577.985,00 €	103,29 %	1.549.350,00 €	-28.635,00 €	
XS0908821639	RXLFP 5.125 13-06/20	900.000,00	940.650,00 €	104,88 %	943.920,00 €		3.270,00 €
ES0313860613	SABSM 2.5 13-12/16	1.200.000,00	1.197.300,00 €	99,92 %	1.199.040,00 €		1.740,00 €
XS0791007734	SAINT-GOBAIN 3,625% 15/6/21	700.000,00	728.000,00 €	105,65 %	739.550,00 €		11.550,00 €
DE000A1R0U23	SAP AG EMTN 2,125% 13/11/19	1.500.000,00	1.517.145,00 €	100,39 %	1.505.850,00 €	-11.295,00 €	
XS0562884733	SCHLUMBERGER 2.75% 01/12/15	1.000.000,00	1.062.650,00 €	103,94 %	1.039.400,00 €	-23.250,00 €	
XS0418799630	SCHLUMBERGER 4,5% 25/03/14	590.000,00	618.461,60 €	100,89 %	595.239,20 €	-23.222,40 €	
XS0751937185	SECURITAS 2.75% 02/2017	1.500.000,00	1.555.290,00 €	103,57 %	1.553.550,00 €	-1.740,00 €	
XS0923613060	SHAEFF 4.25 13-05/18	1.000.000,00	1.026.500,00 €	103,94 %	1.039.400,00 €		12.900,00 €
DE000A1G85A6	SIEGR 0 3/8 09/14	200.000,00	200.286,00 €	100,01 %	200.020,00 €	-266,00 €	
XS0266838746	SIEGR Var 06-09/2066	1.200.000,00	1.301.525,00 €	107,50 %	1.290.000,00 €	-11.525,00 €	
XS0829183614	SNAM SPA 3,875% 19/3/18	1.000.000,00	1.051.342,79 €	108,25 %	1.082.500,00 €		31.157,21 €
XS0821220281	SOCGEN2.375 12-02/18	1.000.000,00	1.034.490,00 €	102,42 %	1.024.200,00 €	-10.290,00 €	
XS0914292254	SRGIM 2.375% 30/6/17	600.000,00	610.782,00 €	102,58 %	615.480,00 €		4.698,00 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS0995417846	Standard Chartered Bk1.625 13-11/18	1.700.000,00	1.691.602,00 €	98,25 %	1.670.250,00 €	-21.352,00 €	
XS0630382538	SVENSKA CELLULOSA 26/08/16	1.500.000,00	1.643.625,00 €	106,76 %	1.601.400,00 €	-42.225,00 €	
XS0436662828	SYNNVX 4 06/30/14	50.000,00	52.550,00 €	101,68 %	50.840,00 €	-1.710,00 €	
XS0752467497	TDCDC 3.75 12-03/22	1.500.000,00	1.650.900,00 €	107,13 %	1.606.950,00 €	-43.950,00 €	
XS0746276335	TELEFO4.797 12-02/18	1.000.000,00	1.082.000,11 €	110,94 %	1.109.400,00 €		27.399,89 €
XS0907289978	TELEFONICA 26/03/2021 3,961%	900.000,00	901.133,00 €	105,84 %	952.560,00 €		51.427,00 €
XS0540187894	TELEFONICA 3,661% 18/09/17	2.100.000,00	2.184.510,00 €	106,56 %	2.237.739,00 €		53.229,00 €
US87938WAN39	TELEFONICA EMI 3,992% 02/16	500.000,00	388.035,00 €	75,59 %	377.965,00 €	-10.070,00 €	
XS0706229555	TELSTRA CORPORATION LIMITED 3.75% 05/16/2022	1.340.000,00	1.521.503,00 €	108,75 %	1.457.250,00 €	-64.253,00 €	
USG87572AD85	TENCENT HLDG 3.375% 05/03/18	400.000,00	312.812,00 €	73,41 %	293.640,00 €	-19.172,00 €	
XS0697395472	TESCO 3,375% 2/11/18	2.490.000,00	2.751.051,60 €	107,21 %	2.669.628,60 €	-81.423,00 €	
XS0765295828	TEVA PHARMACEUTICAL FINANCE IV 2.875% 04/15/2019	4.165.000,00	4.435.497,20 €	103,54 %	4.312.524,30 €	-122.972,90 €	
XS0550634355	THALES 2,75% 19/10/2016	700.000,00	735.812,00 €	104,73 %	733.089,00 €	-2.723,00 €	
XS0831389985	TITIM 4,5% 20/9/2017	1.150.000,00	1.215.000,00 €	104,69 %	1.203.935,00 €	-11.065,00 €	
XS0746010908	TLIASS 3.625 12-02/24	500.000,00	554.760,00 €	106,67 %	533.350,00 €	-21.410,00 €	
XS0850025627	UBIIM 3.75% 30/10/15	1.000.000,00	1.030.630,00 €	103,35 %	1.033.500,00 €		2.870,00 €
BE6000480606	UCB 5,75% 10/12/2016	1.500.000,00	1.653.060,00 €	109,80 %	1.647.000,00 €	-6.060,00 €	
XS1004918774	UCGIM 2.25 13-12/16	1.200.000,00	1.199.964,00 €	100,65 %	1.207.800,00 €		7.836,00 €
XS0978619194	ULFP 1.875 13-10/18	1.300.000,00	1.296.256,00 €	99,84 %	1.297.920,00 €		1.664,00 €
XS0811116853	UNIBAIL-RODAMCO 2,25% 01/08/18	700.000,00	722.540,00 €	101,97 %	713.790,00 €	-8.750,00 €	
FR0011043124	VALEO 4,875% 11/05/2018	1.500.000,00	1.672.200,00 €	111,63 %	1.674.450,00 €		2.250,00 €
XS0893205186	VEB FIN 3,035% 21/02/2018	1.000.000,00	998.540,00 €	100,09 %	1.000.900,00 €		2.360,00 €
XS0169888558	VODAFONE GR 5.0% 06/04/2018	1.720.000,00	2.062.108,00 €	114,99 %	1.977.828,00 €	-84.280,00 €	
XS0782708456	VOLKSWAGEN FI 1.875%15/05/17	500.000,00	515.265,00 €	102,34 %	511.700,00 €	-3.565,00 €	
XS0702452995	VW 3.25 11-05/18	1.300.000,00	1.399.553,00 €	107,17 %	1.393.210,00 €	-6.343,00 €	
XS0493491657	WESFARMERS 3,875% 10/07/15	1.000.000,00	1.076.840,00 €	104,75 %	1.047.500,00 €	-29.340,00 €	
	SUB-TOTAL		203.716.775,35 €		202.470.578,15 €	-2.603.323,42 €	1.357.126,22 €
	TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO						
PTBFNDPE0001	BFN 1/87	0,68	0,68 €	100,00%	0,68 €		
	SUB-TOTAL		0,68 €		0,68 €		
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES						
LU0132412106	ABERDEEN GLOBAL - EMERGING	56.381,00	2.960.005,96 €	46,07 €	2.597.262,93 €	-362.743,03 €	
LU0321465469	DB X-TRACKERS II FED FUNDS ETF	2.119,00	265.383,81 €	124,12 €	263.010,28 €	-2.373,53 €	
LU0274210672	DB X-Trackers MSCI	8.177,00	246.380,45 €	33,27 €	272.048,79 €		25.668,34 €
DE0006289317	DJ EURO STOXX TELEKOM.	5.590,00	162.044,76 €	29,47 €	164.737,30 €		2.692,54 €
IE00B5MTWD60	DJ STOXX 600 OPT BANK	20.180,00	1.277.610,17 €	71,97 €	1.452.354,60 €		174.744,43 €
IE00B5MTWH09	DJ STOXX 600 OPT OIL & GAS ETF	1.657,00	260.227,23 €	159,07 €	263.578,99 €		3.351,76 €
IE00B5ZR2157	ETF PIMCO EURO SHORT MAT	2.846,00	288.392,35 €	101,39 €	288.555,94 €		163,59 €
IE0005042456	ISHARES FTSE 100 GBP INC (NA)	23.900,00	183.907,06 €	8,13 €	194.307,00 €		10.399,94 €
IE00B02KXH56	ISHARES MSCI JAPAN FUND	353.716,00	2.993.604,48 €	8,91 €	3.152.939,53 €		159.335,05 €
IE00B42Z5J44	ISHARES MSCI JAPAN ETF	2.260,00	75.018,26 €	38,63 €	87.303,80 €		12.285,54 €
IE00B2QWCY14	ISHARES S&P SMALLCAP600	97.550,00	2.843.679,27 €	32,16 €	3.137.076,31 €		293.397,04 €
FR0010204081	LYXOR ETF CHINA ENTERPRISE	1.572,00	165.952,12 €	104,76 €	164.682,72 €	-1.269,40 €	

14. MAPAS

152

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES (Cont.)						
FR0010168773	LYXOR ETF MSCI EMU SM.CAP	5.243,00	930.580,07 €	198,20 €	1.039.162,60 €		108.582,53 €
FR0010869578	LYXOR ETF SGI DLY DBLE SH BD	2.131,00	131.863,68 €	61,49 €	131.035,19 €	-828,49 €	
FR0010251744	LYXOR IBEX 35 - ETF	12.416,00	1.223.107,80 €	98,21 €	1.219.375,36 €	-3.732,44 €	
LU0360483019	MORGAN STANLEY INVESTMENT	47.962,00	2.108.889,14 €	50,96 €	2.444.143,52 €		335.254,38 €
LU0296922973	NOVA ENERGIA SICAV	43,86	3.633.833,90 €	86.796,81 €	3.806.908,09 €		173.074,19 €
IE0032077012	POWERSHARE EQQQ FUND	30.325,00	1.621.013,78 €	63,60 €	1.928.670,00 €		307.656,22 €
LU0271484684	Schroders US Large C	1.270,00	150.139,40 €	140,58 €	178.536,60 €		28.397,20 €
US78464A7972	SPDR KBW BANK ETF	8.169,00	167.549,28 €	24,14 €	197.209,46 €		29.660,18 €
GB00B0PHJS66	THRN PAN EU SM-€-1-A	94.000,00	148.999,40 €	1,81 €	170.140,00 €		21.140,60 €
	SUB-TOTAL		21.838.182,37 €		23.153.039,01 €	-370.946,89 €	1.685.803,53 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
LU0658025977	AXA FIIS SHY-B-	10.680,00	1.230.656,40 €	120,43 €	1.286.192,40 €		55.536,00 €
LU0224434372	AXA FIIS US-AD EM E	17.966,25	1.635.416,79 €	89,83 €	1.613.908,60 €	-21.508,19 €	
LU0719319435	BGF RENM BD D2C	152.132,00	1.253.736,55 €	8,27 €	1.257.562,67 €		3.826,12 €
LU0225310266	BLUEBAY INV.GRADE BOND	147.040,00	22.023.651,20 €	155,06 €	22.800.022,40 €		776.371,20 €
LU0316493237	FR TI GL TR IH1 EM	81.038,00	1.560.791,88 €	19,10 €	1.547.825,80 €	-12.966,08 €	
LU0253941438	GLOBAL SEL - TOTAL BOND XLII	1.482,00	1.729.502,46 €	1.182,13 €	1.751.916,66 €		22.414,20 €
LU0100609238	GLOBAL SELECT CORP BOND	8.150,00	13.026.757,64 €	1.648,92 €	13.438.698,00 €		411.940,36 €
LU0600009053	GS FUND GLOBAL STRAT INC	16.201,00	1.864.249,07 €	117,92 €	1.910.421,92 €		46.172,85 €
LU0451950587	HEND HOR 2-I2	9.010,00	1.249.867,20 €	139,91 €	1.260.589,10 €		10.721,90 €
DE000A0YEEEX4	ISHARES CORP BOND EX- FIN	8.350,00	924.011,00 €	109,51 €	914.408,50 €	-9.602,50 €	
IE00B66F4759	ISHARES MARK IBOXX EURO HIGH	80.542,00	8.883.797,76 €	110,08 €	8.866.063,36 €	-17.734,40 €	
LU0256049627	JULIUS BAER MULTIBOND SICAV	17.009,00	2.323.769,58 €	136,22 €	2.316.965,98 €	-6.803,60 €	
LU0209988657	LO CV BD IC EM EUR	101.331,00	1.581.485,50 €	16,71 €	1.693.241,01 €		111.755,51 €
LU0095725387	LO EURO RESP CORP BOND	136.570,00	2.335.347,00 €	17,22 €	2.351.735,40 €		16.388,40 €
FR0011384148	LYXOR UCITS ETF BONO 10Y	1.757,00	196.905,79 €	111,78 €	196.397,46 €	-508,33 €	
LU0465232295	PICTET FUNDS (LUX)- EMERG LOC	31.602,00	4.194.267,06 €	109,27 €	3.453.211,22 €	-741.055,84 €	
IE00B8Q8VW22	PIM GL IN-R-USD	80.000,00	614.964,75 €	7,10 €	567.906,40 €	-47.058,35 €	
LU0177497814	STANDARD LIFE SICAV EUR COR	1.038.963,00	16.331.733,18 €	16,16 €	16.789.642,08 €		457.908,90 €
	SUB-TOTAL		82.960.910,81 €		84.016.708,96 €	-857.237,30 €	1.913.035,45 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS						
LU0866838229	ALK AB RET EU1C	17.746,98	1.890.191,39 €	114,13 €	2.025.463,28 €		135.271,89 €
LU0210877261	ALTAM MS EURO	0,02	1,78 €	101,57 €	1,78 €		
IE00B59P9M57	GAM STAR GLOBAL RATES	154.087,48	1.822.644,03 €	11,47 €	1.767.383,40 €	-55.260,63 €	
IE00B4R7CN81	MONTLAKE SKYLINE	9.593,92	1.249.227,38 €	138,54 €	1.329.141,95 €		79.914,57 €
	SUB-TOTAL		4.962.064,58 €		5.121.990,41 €	-55.260,63 €	215.186,46 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO						
PTSELAIE0007	IMOSOCIAL FII FECHADO	82.212,00	567.657,42 €	6,40 €	526.156,80 €	-41.500,62 €	
PTYE1DIM0004	LAPA PRIVATE	1.600,00	1.600.000,00 €	888,78 €	1.422.048,00 €	-177.952,00 €	
PTNOFCIM0006	LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO	1.037.879,00	6.313.957,65 €	5,51 €	5.717.063,06 €	-596.894,59 €	
PTYSIAIE0008	LUSIMOVEST	54.169,00	3.257.181,97 €	56,53 €	3.062.173,57 €	-195.008,40 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
PTNOFAIM0008	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (Cont.)						
	VISION ESCRITÓRIOS	422.297,00	1.806.839,94 €	3,91 €	1.651.181,27 €	-155.658,67 €	
	SUB-TOTAL		13.545.636,98 €		12.378.622,70 €	-1.167.014,28 €	
LU0568620560	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO TESOUREARIA						
	AMUNDI FDS-C- EUR-AE	6.000,00	606.300,00 €	101,06 €	606.360,00 €		60,00 €
	SUB-TOTAL		606.300,00 €		606.360,00 €		60,00 €
LU0157721233	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO MISTO						
	PRIFUND QUAM MULTIMANAG 10	39.196,55	6.199.733,24 €	157,80 €	6.185.215,91 €	-14.517,34 €	
	PRIFUND QUAM MULTIMANAGER	28.359,11	3.759.820,91 €	131,17 €	3.719.864,07 €	-39.956,85 €	
	SUB-TOTAL		9.959.554,15 €		9.905.079,98 €	-54.474,19 €	
	DEPÓSITOS A PRAZO						
BES 09/04/13	BES 09/04/13 A 09/04/14 3%	401.801,95	401.801,95 €	0,00 €	401.801,95 €		
BES 26/12/13	BES 26/12/13 A 26/12/14 2.75%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	0,00 €	2.000.000,00 €		
BES 29/11/13	BES 29/11/13 A 29/11/14 3%	2.824.407,78	2.824.407,78 €	0,00 €	2.824.407,78 €		
BES 30/12/13	BES 30/12/13 A 30/12/14 2.75%	3.000.000,00	3.000.000,00 €	0,00 €	3.000.000,00 €		
CGD 01/03/13	CGD 01/03/13 A 28/02/2014 3,61%	2.660.075,99	2.660.075,99 €	0,00 €	2.660.075,99 €		
CGD 05/04/13	CGD 05/04/13 A 04/04/14 3,54%	4.172.000,00	4.172.000,00 €	0,00 €	4.172.000,00 €		
CGD 7/6/13	CGD 07/06/13 A 06/06/14 2.99%	4.308.000,00	4.308.000,00 €	0,00 €	4.308.000,00 €		
CGD 27/08/13	CGD 27/08/13 A 26/02/14 2,6%	4.100.000,00	4.100.000,00 €	0,00 €	4.100.000,00 €		
BES 1/2/2013	DP 01/02/13 A 01/02/14 3,6%	4.000.000,00	4.000.000,00 €	0,00 €	4.000.000,00 €		
CGD 01/02/13	DP 01/02/13 A 31/01/14 3,61%	284.000,00	284.000,00 €	0,00 €	284.000,00 €		
CGD 03/01/13	DP 03/01/13 A 04/01/14 3,5%	4.881.170,00	4.881.170,00 €	0,00 €	4.881.170,00 €		
CGD 04/01/13	DP 04/01/13 A 05/01/14 3,5%	1.591.830,00	1.591.830,00 €	0,00 €	1.591.830,00 €		
BES 4/2/2013	DP 04/02/13 A 02/02/14 3,6%	7.330.000,00	7.330.000,00 €	0,00 €	7.330.000,00 €		
CGD 4/02/13B	DP 04/02/13 A 03/02/14 3,62%	2.177.500,00	2.177.500,00 €	0,00 €	2.177.500,00 €		
CGD 04/02/13	DP 04/02/13 A 31/01/14 3,61%	1.696.500,00	1.696.500,00 €	0,00 €	1.696.500,00 €		
BES 04/03/13	DP 04/03/13 A 04/03/14 3,5%	283.073,47	283.073,47 €	0,00 €	283.073,47 €		
CGD 05/02/13	DP 05/02/13 A 06/02/14 3,61%	1.075.000,00	1.075.000,00 €	0,00 €	1.075.000,00 €		
SANT 6/02/13	DP 06/02/13 A 06/02/14 3,6%	2.171.218,78	2.171.218,78 €	0,00 €	2.171.218,78 €		
BES 7/3/2013	DP 07/03/13 A 07/03/14 3,54%	501.501,00	501.501,00 €	0,00 €	501.501,00 €		
SANT 8/3/14	DP 08/03/13 A 08/03/14 3.541%	1.069.085,35	1.069.085,35 €	0,00 €	1.069.085,35 €		
CGD 09/01/13	DP 09/01/13 A 10/01/14 3,55%	7.124.000,00	7.124.000,00 €	0,00 €	7.124.000,00 €		
SANT 9/02/13	DP 09/02/13 A 09/02/14 3,6%	1.085.092,16	1.085.092,16 €	0,00 €	1.085.092,16 €		
CGD 11/03/13	DP 11/03/13 A 07/03/14 3,53%	1.088.500,00	1.088.500,00 €	0,00 €	1.088.500,00 €		
CGD 11/3/13B	DP 11/03/13 A 07/03/14 3,55%	4.168.500,00	4.168.500,00 €	0,00 €	4.168.500,00 €		
CGD 13/03/13	DP 13/03/13 A 06/03/14 3,54	2.417.000,00	2.417.000,00 €	0,00 €	2.417.000,00 €		
BES 15/03/13	DP 15/03/13 A 17/03/14 3,54%	4.000.000,00	4.000.000,00 €	0,00 €	4.000.000,00 €		
CGD 18/01/13	DP 18/01/13 A 17/01/14 3,57%	2.650.000,00	2.650.000,00 €	0,00 €	2.650.000,00 €		
SANT 18/2/13	DP 18/02/13 A 18/02/14 3,6%	1.330.487,56	1.330.487,56 €	0,00 €	1.330.487,56 €		
SANT 18/3/14	DP 18/03/13 A 18/03/14 3.543%	1.068.568,00	1.068.568,00 €	0,00 €	1.068.568,00 €		
CGD 19/02/13	DP 19/02/13 A 12/02/14 3,6%	2.177.700,00	2.177.700,00 €	0,00 €	2.177.700,00 €		

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	DEPÓSITOS A PRAZO (Continuação)						
SANT 21/1/13	DP 21/01/13 A 21/01/14 3,5%	2.600.000,00	2.600.000,00 €	0,00 €	2.600.000,00 €		
CGD 21/02/13	DP 21/02/13 A 20/02/14 3,58%	1.073.900,00	1.073.900,00 €	0,00 €	1.073.900,00 €		
BES 24/02/13	DP 24/02/13 A 24/02/14 3,5%	515.154,76	515.154,76 €	0,00 €	515.154,76 €		
CGD 26/02/13	DP 26/02/13 A 27/02/14 3,56%	2.265.800,00	2.265.800,00 €	0,00 €	2.265.800,00 €		
CGD 28/01/13	DP 28/01/13 A 28/01/14 3,59%	2.616.000,00	2.616.000,00 €	0,00 €	2.616.000,00 €		
BES 28/01/13	DP 28/01/13 A 28/01/14 3,59%	3.212.000,00	3.212.000,00 €	0,00 €	3.212.000,00 €		
BES 31/01/13	DP 31/01/13 A 31/01/14 3,5%	389.141,58	389.141,58 €	0,00 €	389.141,58 €		
HYP 30/12/13	HYPOSWISS DP 30/12/13 A 10/01/14 0,09%	7.010.000,00	7.010.000,00 €	0,00 €	7.010.000,00 €		
SANT 9/5/13	SANTANDER 09/05/13 A 06/05/14 2,5%	23.377,71	23.377,71 €	0,00 €	23.377,71 €		
SANT 25/0/09	SANTANDER CRESC 25/09/09 A 25/09/14	5.000.000,00	5.000.000,00 €	0,00 €	5.000.000,00 €		
	SUB-TOTAL		102.342.386,09 €		102.342.386,09 €		
	TOTAL		455.986.582,60 €		457.605.074,38 €	-5.205.537,34 €	6.824.029,12 €

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 4-A

IDENTIFICAÇÃO	VALOR INICIAL ESCRITURADO	PESO RELATIVO (%)	VALOR INVENTÁRIO
BANCO ESPÍRITO SANTO	104.577.384,90 €	22,92 %	104.880.076,08 €
ROTHSCHILD	105.055.223,75 €	22,58 %	103.308.392,69 €
MORGAN STANLEY	84.276.908,72 €	19,00 %	86.960.056,40 €
HYPOSWISS	66.962.955,32 €	14,72 %	67.338.270,66 €
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	52.527.475,99 €	11,48 %	52.527.475,99 €
BANCO SANTANDER	40.686.632,14 €	8,89 %	40.690.800,78 €
MONTEPIO GERAL	1.900.000,00 €	0,42 %	1.900.000,00 €
BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA	1,78 €	0,00 %	1,78 €
TOTAL NOS BANCOS	455.986.582,60 €	100,00 %	457.605.074,38 €

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTI- DADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	BANCO ESPÍRITO SANTO						
	<u>(GESTÃO PATRIMÔNIO) DOSSIER.</u> <u>5.0.02260.3000 - CONTA 38244/003</u>						
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO						
PTCON2OE0007	CONSOL.- 42	0,73	0,23 €	60,00 %	0,44 €		0,20 €
PTCON3OE0006	CONSOL.- 43	0,65	0,16 €	44,00 %	0,29 €		0,13 €
	SUB-TOTAL		0,39 €		0,73 €		0,33 €
	OBRIGAÇÕES EMPRESAS						
XS0970840095	ACEIM 3.75 13-09/18	700.000,00	698.278,00 €	105,89 %	741.230,00 €		42.952,00 €
XS0852479996	ACHMEA2.375 12-02/16	1.700.000,00	1.741.367,00 €	102,14 %	1.736.380,00 €	-4.987,00 €	
XS1004874621	AEMSPA 3.625 13-01/22	1.200.000,00	1.194.732,00 €	99,32 %	1.191.840,00 €	-2.892,00 €	
XS0997144505	AIB 2.875 13-11/2016	1.200.000,00	1.196.400,00 €	99,60 %	1.195.200,00 €	-1.200,00 €	
XS0997535520	Alliander Finance Var 13-11/49	1.000.000,00	1.001.170,00 €	101,33 %	1.013.300,00 €		12.130,00 €
XS0993145084	AT & T 2.65 13-12/21	1.200.000,00	1.197.288,00 €	100,75 %	1.209.000,00 €		11.712,00 €
XS0495891821	BAC 4.75 10-04/2017	1.600.000,00	1.793.740,00 €	109,34 %	1.749.440,00 €	-44.300,00 €	
XS0342289575	BACR 6 08-01/2018	500.000,00	564.710,00 €	112,41 %	562.050,00 €	-2.660,00 €	
XS0993306603	BANCO POP ESPAN. 2.875 13-05/16	1.200.000,00	1.199.268,00 €	100,53 %	1.206.360,00 €		7.092,00 €
XS1002801758	BARCLAYS 8 13-12/49	500.000,00	500.000,00 €	103,05 %	515.250,00 €		15.250,00 €
XS0940658361	BKIR 2.75 13-06/16	1.300.000,00	1.296.705,00 €	100,50 %	1.306.500,00 €		9.795,00 €
XS0858803066	BORD GAIS EIREANN 3.625% 04/12/17	900.000,00	964.719,00 €	105,02 %	945.189,00 €	-19.530,00 €	
BE6258119674	CCBGBB 2.25 13-09/18	1.800.000,00	1.800.772,00 €	100,58 %	1.810.440,00 €		9.668,00 €
DE000CB8AUX7	CMZB Float 11/29/17	1.200.000,00	1.108.720,00 €	96,13 %	1.153.560,00 €		44.840,00 €
XS0741004062	CPGLN 3.125 12-02/19	1.300.000,00	1.405.858,00 €	105,88 %	1.376.440,00 €	-29.418,00 €	
XS0511127689	CROWN EURO HOLDINGS 7.125 10-08/18	700.000,00	751.485,00 €	106,38 %	744.660,00 €	-6.825,00 €	
XS0972523947	CS Var 13-09/2025	1.000.000,00	1.000.855,00 €	106,83 %	1.068.300,00 €		67.445,00 €
DE000A1HRVD5	DAIGAG3.625 13-10/21	1.200.000,00	1.198.116,00 €	102,59 %	1.231.080,00 €		32.964,00 €
XS0906117980	ENRGFI 3.25 13-03/20	600.000,00	600.270,00 €	102,19 %	613.140,00 €		12.870,00 €
XS0993272862	ERSTBK1.875 13-05/19	1.600.000,00	1.590.496,00 €	98,36 %	1.573.760,00 €	-16.736,00 €	
FR0011660596	EUTELSAT 2.625 13-01/20	1.200.000,00	1.191.468,00 €	99,15 %	1.189.800,00 €	-1.668,00 €	
XS0982584004	FGA CAPITAL IRELAND 4% 17/10/18	1.000.000,00	997.070,00 €	102,74 %	1.027.400,00 €		30.330,00 €
BE0932372080	Fortis Bank Nederland 4,375% 2/17	1.600.000,00	1.746.928,00 €	108,72 %	1.739.520,00 €	-7.408,00 €	
XS0629937409	FRTUM 4 11-05/21	1.000.000,00	1.111.600,00 €	109,77 %	1.097.700,00 €	-13.900,00 €	
FTO FERRG/88	FTO FERREIRA G/88	94.800,00	0,00 €	0,00 %	0,00 €		
XS0987109658	Gazprombank 3.984 13-10/18	1.000.000,00	1.000.000,00 €	102,38 %	1.023.800,00 €		23.800,00 €
XS0625359384	GS 4.5 11-05/16	1.600.000,00	1.733.316,00 €	107,30 %	1.716.800,00 €	-16.516,00 €	
XS0985874543	HEIDELBERG CEMENT 3.25 13-10/20	1.200.000,00	1.225.750,00 €	101,71 %	1.220.520,00 €	-5.230,00 €	
XS0969636371	HSBC 3.375 13-01/24	1.000.000,00	1.010.165,00 €	101,68 %	1.016.800,00 €		6.635,00 €
XS0995102695	INTNED Var 13-11/23	1.000.000,00	1.002.000,00 €	100,00 %	1.000.000,00 €	-2.000,00 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTI- DADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Continuação)						
XS0856977144	JP Morgan Chase 1.875 12-11/19	1.600.000,00	1.576.432,00 €	98,65 %	1.578.400,00 €		1.968,00 €
XS0975113498	LGFP 4.75 13-09/20	1.000.000,00	995.460,00 €	105,29 %	1.052.900,00 €		57.440,00 €
XS0997829519	LINEA GRP HLD 3.875 13-11/18	1.000.000,00	994.440,00 €	98,95 %	989.500,00 €	-4.940,00 €	
XS0594515966	MORGAN STANLEY 4.5% 02/23/16	1.600.000,00	1.718.616,00 €	106,80 %	1.708.800,00 €	-9.816,00 €	
XS0972491723	MQGAU 2.5 13-09/18	1.800.000,00	1.796.967,00 €	102,34 %	1.842.120,00 €		45.153,00 €
XS0969350999	MRDGF 3.779 13-09/18	900.000,00	904.725,00 €	104,30 %	938.700,00 €		33.975,00 €
XS0808638968	NOKSIE7.125 13-04/20	900.000,00	1.004.400,00 €	113,75 %	1.023.750,00 €		19.350,00 €
LU0996352158	Nykredit Realkredit 1.75 13-01/19	1.700.000,00	1.694.458,00 €	98,52 %	1.674.840,00 €	-19.618,00 €	
XS0835886598	PETBRA 3.25 12-04/19	1.200.000,00	1.229.357,00 €	100,95 %	1.211.400,00 €	-17.957,00 €	
XS0787510618	PHILIP MORRIS 2,125% 12-19	1.000.000,00	1.021.700,00 €	101,26 %	1.012.600,00 €	-9.100,00 €	
XS0966078221	POHBK 1.75 13-08/18	1.100.000,00	1.099.696,50 €	100,09 %	1.100.990,00 €		1.293,50 €
XS0985031375	PORLOGIS INT FUN 2.75 13-10/18	1.200.000,00	1.192.572,00 €	100,37 %	1.204.440,00 €		11.868,00 €
FR0011624246	RENAUL3.625 13-09/18	500.000,00	515.175,00 €	102,77 %	513.850,00 €	-1.325,00 €	
XS0863129135	RIOLN 2 12 -05/2020	1.000.000,00	995.400,00 €	98,85 %	988.500,00 €	-6.900,00 €	
XS0908821639	RXLFP 5.125 13-06/20	900.000,00	940.650,00 €	104,88 %	943.920,00 €		3.270,00 €
ES0313860613	SABSM 2.5 13-12/16	1.200.000,00	1.197.300,00 €	99,92 %	1.199.040,00 €		1.740,00 €
XS0923613060	SHAEFF 4.25 13-05/18	1.000.000,00	1.026.500,00 €	103,94 %	1.039.400,00 €		12.900,00 €
XS0266838746	SIEGR Var 06-09/2066	1.200.000,00	1.301.525,00 €	107,50 %	1.290.000,00 €	-11.525,00 €	
XS0821220281	SOCGEN2.375 12-02/18	1.000.000,00	1.034.490,00 €	102,42 %	1.024.200,00 €	-10.290,00 €	
XS0995417846	Standard Chartered Bk1.625 13-11/18	1.700.000,00	1.691.602,00 €	98,25 %	1.670.250,00 €	-21.352,00 €	
XS0540187894	TELEFONICA 3,661% 18/09/17	900.000,00	940.646,00 €	106,56 %	959.031,00 €		18.385,00 €
XS0765295828	TEVA PHARMACEUTICAL FINANCE IV 2.875% 04/15/2019	1.300.000,00	1.374.302,00 €	103,54 %	1.346.046,00 €	-28.256,00 €	
XS1004918774	UCGIM 2.25 13-12/16	1.200.000,00	1.199.964,00 €	100,65 %	1.207.800,00 €		7.836,00 €
XS0978619194	ULFP 1.875 13-10/18	1.300.000,00	1.296.256,00 €	99,84 %	1.297.920,00 €		1.664,00 €
XS0702452995	VW 3.25 11-05/18	1.300.000,00	1.399.553,00 €	107,17 %	1.393.210,00 €	-6.343,00 €	
	SUB-TOTAL		63.965.432,50 €		64.187.066,00 €	-322.692,00 €	544.325,50 €
	TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO						
PTBFNDPE0001	BFN 1/87	0,68	0,68 €	100,00%	0,68 €		
	SUB-TOTAL		0,68 €		0,68 €		
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES						
LU0296922973	NOVA ENERGIA SICAV	43,86	3.633.833,90 €	86.796,81 €	3.806.908,09 €		173.074,19 €
	SUB-TOTAL		3.633.833,90 €		3.806.908,09 €		173.074,19 €
	(PRIVATE)-CONTA 015/19856/001.8						
	OBRIGAÇÕES EMPRESAS						
PTBLMGOM0002	BES 5,625%	400.000,00	406.000,00 €	101,40 %	405.600,00 €	-400,00 €	
	SUB-TOTAL		406.000,00 €		405.600,00 €	- 400,00 €	

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTI- DADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
PTNOFCIM0006	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO						
	LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO	500.000,00	3.041.760,00 €	5,51 €	2.754.205,00 €	-287.555,00 €	
	SUB-TOTAL		3.041.760,00 €		2.754.205,00 €	-287.555,00 €	
	DEPÓSITOS A PRAZO						
	BES 26/12/13 A 26/12/14 2,75%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	0,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 29/11/13 A 29/11/14 3%	2.824.407,78	2.824.407,78 €	0,00 €	2.824.407,78 €		
	BES 30/12/13 A 30/12/14 2,75%	3.000.000,00	3.000.000,00 €	0,00 €	3.000.000,00 €		
	DP 01/02/13 A 01/02/14 3,6%	4.000.000,00	4.000.000,00 €	0,00 €	4.000.000,00 €		
	DP 04/02/13 A 02/02/14 3,6%	7.330.000,00	7.330.000,00 €	0,00 €	7.330.000,00 €		
	DP 07/03/13 A 07/03/14 3,54%	501.501,00	501.501,00 €	0,00 €	501.501,00 €		
	DP 15/03/13 A 17/03/14 3,54%	4.000.000,00	4.000.000,00 €	0,00 €	4.000.000,00 €		
	DP 28/01/13 A 28/01/14 3,59%	3.212.000,00	3.212.000,00 €	0,00 €	3.212.000,00 €		
	SUB-TOTAL		26.867.908,78 €		26.867.908,78 €		
	DOADOR CONTA - 015/44193/000.8						
	DEPÓSITOS A PRAZO						
	BES 09/04/13 A 09/04/14 3%	401.801,95	401.801,95 €	0,00 €	401.801,95 €		
	DP 04/03/13 A 04/03/14 3,5%	283.073,47	283.073,47 €	0,00 €	283.073,47 €		
	DP 24/02/13 A 24/02/14 3,5%	515.154,76	515.154,76 €	0,00 €	515.154,76 €		
	DP 31/01/13 A 31/01/14 3,5%	389.141,58	389.141,58 €	0,00 €	389.141,58 €		
	SUB-TOTAL		1.589.171,76 €		1.589.171,76 €		
	BES INVESTMENT – 500 482						
	ACÇÕES						
NL0000303709	AEGON NV	19.868,00	129.224,39 €	6,86 €	136.334,22 €		7.109,83 €
US0378331005	APPLE	241,00	89.864,37 €	406,96 €	98.077,68 €		8.213,31 €
IT0003506190	Atlantia SpA	6.052,00	96.556,13 €	16,31 €	98.708,12 €		2.151,99 €
PTBPI0AM0004	BANCO BPI	53.372,00	64.232,66 €	1,22 €	64.900,35 €		667,70 €
ES0113790226	BANCO POPULAR ESPANHOL	23.868,00	96.209,24 €	4,39 €	104.661,18 €		8.451,94 €
GB0031348658	BARCLAYS PLC	20.700,00	64.852,68 €	3,26 €	67.546,38 €		2.693,70 €
ES0140609019	CAIXABANK,S.A.	27.241,00	95.665,44 €	3,79 €	103.188,91 €		7.523,47 €
FR0000125585	CASINO GUICHARD PERRACHON	785,00	65.520,85 €	83,77 €	65.759,45 €		238,60 €
PTCTT0AM0001	CTT - CORREIOS DE PORTUGA, S.A.	27.735,00	154.487,34 €	5,59 €	155.038,65 €		551,31 €
FR0007054358	DJ EST50 MSE	32.420,00	975.686,06 €	31,07 €	1.007.289,40 €		31.603,34 €
SE0000108656	ERICSSON STK B	9.865,00	88.850,11 €	8,88 €	87.636,71 €	-1.213,40 €	
US38259P5089	GOOGLE	160,00	101.858,10 €	813,67 €	130.187,89 €		28.329,79 €
FR0000121881	HAVAS SA	11.124,00	65.532,06 €	5,98 €	66.566,02 €		1.033,96 €
US6541061031	NIKE	1.124,00	56.405,16 €	57,23 €	64.331,47 €		7.926,30 €
US6708512032	OI SA - ADR	41.912,00	48.396,79 €	1,16 €	48.500,57 €		103,78 €
FR0000073272	SAFRAN SA	2.422,00	112.604,66 €	50,51 €	122.335,22 €		9.730,56 €
FR0000120578	SANOFI-AVENTIS	1.389,00	102.832,11 €	77,12 €	107.119,68 €		4.287,57 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTI- DADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ACÇÕES (Continuação)						
PTSON0AM0001	SONAE SGPS	60.965,00	64.676,78 €	1,05 €	63.952,29 €	-724,49 €	
GB00B1QH8P22	Sports Direct International	10.048,00	81.312,07 €	8,58 €	86.225,91 €		4.913,84 €
ES0178165017	TECNICAS REUNIDAS SA	1.685,00	64.145,98 €	39,49 €	66.532,23 €		2.386,25 €
ES0178430E18	TELEFONICA DE ESPANHA	10.688,00	129.593,93 €	11,84 €	126.492,48 €	-3.101,45 €	
FR0000054900	TELEVISION FRANÇAISE (TF1)	4.792,00	64.750,63 €	14,01 €	67.135,92 €		2.385,29 €
FR0000127771	Vivendi S.A.	3.679,00	65.566,18 €	19,16 €	70.471,25 €		4.905,06 €
PTZON0AM0006	ZON OPTIMUS	18.868,00	94.098,03 €	5,40 €	101.887,20 €		7.789,17 €
	SUB-TOTAL		2.972.921,74 €		3.110.879,15 €	-5.039,34 €	142.996,75 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ACÇÕES						
LU0321465469	DB X-TRACKERS II FED FUNDS ETF	2.119,00	265.383,81 €	124,12 €	263.010,28 €	-2.373,53 €	
DE0006289317	DJ EURO STOXX TELEKOMMUNCTNS	5.590,00	162.044,76 €	29,47 €	164.737,30 €		2.692,54 €
IE00B5MTWH09	DJ STOXX 600 OPT OIL & GAS ETF	1.657,00	260.227,23 €	159,07 €	263.578,99 €		3.351,76 €
IE00B5ZR2157	ETF PIMCO EURO SHORT MATURITY	2.846,00	288.392,35 €	101,39 €	288.555,94 €		163,59 €
IE0005042456	ISHARES FTSE 100 GBP INC (NA)	23.900,00	183.907,06 €	8,13 €	194.307,00 €		10.399,94 €
IE00B42Z5J44	ISHARES MSCI JAPAN ETF (EUR HEDGED)	2.260,00	75.018,26 €	38,63 €	87.303,80 €		12.285,54 €
FR0010204081	LYXOR ETF CHINA ENTERPRISE	1.572,00	165.952,12 €	104,76 €	164.682,72 €	-1.269,40 €	
FR0010869578	LYXOR ETF SGI DLY DBLE SH BD	2.131,00	131.863,68 €	61,49 €	131.035,19 €	-828,49 €	
FR0010251744	LYXOR IBEX 35 - ETF	2.113,00	203.110,80 €	98,21 €	207.517,73 €		4.406,93 €
US78464A7972	SPDR KBW BANK ETF	8.169,00	167.549,28 €	24,14 €	197.209,46 €		29.660,18 €
	SUB-TOTAL		1.903.449,35 €		1.961.938,41 €	-4.471,42 €	62.960,49 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
FR0011384148	LYXOR UCITS ETF BONO 10Y	1.757,00	196.905,79 €	111,78 €	196.397,46 €	-508,33 €	
	SUB-TOTAL		196.905,79 €		196.397,46 €	-508,33 €	
	TOTAL BES		104.577.384,90 €		104.880.076,08 €	-620.666,09 €	923.357,26 €

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
XS0546424077	BANCO ROTHSCHILD	3.200.000,00					
	CONTA 700010						
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO						
	DINAM 1,75% 05/10/15		3.345.408,00 €	102,63 %	3.284.160,00 €	-61.248,00 €	
	SUB-TOTAL		3.345.408,00 €		3.284.160,00 €	-61.248,00 €	
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
ES0211845260	ABERTIS INFRAEST 3,75% 20/06/23	1.000.000,00	987.320,60 €	101,79 %	1.017.900,00 €		30.579,40 €
FR0011274026	ACCOR 2,875% 9/06/17	1.500.000,00	1.556.445,00 €	103,62 %	1.554.300,00 €	-2.145,00 €	
FR0011452291	ACCOR SA 2,5% 21/03/19	1.000.000,00	997.022,71 €	100,27 %	1.002.700,00 €		5.677,29 €
FR0011344076	AIR LIQ FIN 2,125% 15/10/21	1.000.000,00	1.011.730,00 €	98,61 %	986.100,00 €	-25.630,00 €	
XS0789283792	ANGLO AMER 2,75% 07/06/2019	1.500.000,00	1.545.900,00 €	100,21 %	1.503.150,00 €	-42.750,00 €	
BE6221503202	ANHEUSER-BUSCH INBEV 4,0% 06/02/2021	1.900.000,00	2.197.350,00 €	111,24 %	2.113.560,00 €	-83.790,00 €	
FR0011156017	AUCHAN 3% 02/12/2016	1.500.000,00	1.618.125,00 €	105,82 %	1.587.300,00 €	-30.825,00 €	
FR0010766857	AUTOROUTES PARIS 7,5% 9/15	1.500.000,00	1.686.675,00 €	106,74 %	1.601.100,00 €	-85.575,00 €	
DE000A1R0XG3	BASF SE 2% 05/12/22	1.500.000,00	1.498.440,00 €	97,45 %	1.461.750,00 €	-36.690,00 €	
XS0522407351	BAT HOLDING 4% 07/07/20	500.000,00	573.150,00 €	110,86 %	554.300,00 €	-18.850,00 €	
XS0307791698	BAT INTERN 5,375% 29/06/17	1.000.000,00	1.183.560,00 €	114,09 %	1.140.900,00 €	-42.660,00 €	
XS0706245163	BG ENERGY CAP 3% 11/18	1.500.000,00	1.629.675,00 €	105,76 %	1.586.400,00 €	-43.275,00 €	
XS0877622034	BMW FIN 2,375% 24/01/2023	1.000.000,00	992.847,50 €	99,80 %	998.000,00 €		5.152,50 €
XS0858803066	BORD GAIS EIREANN 3,625% 04/12/17	1.500.000,00	1.576.680,00 €	105,02 %	1.575.315,00 €	-1.365,00 €	
XS0747744232	BP CAP 2,994% 02/2019	1.500.000,00	1.628.400,00 €	105,69 %	1.585.350,00 €	-43.050,00 €	
XS0547937408	BP CAP MRK 3,1% 07/10/14	700.000,00	731.745,00 €	101,96 %	713.720,00 €	-18.025,00 €	
XS0201947826	CARGILL 4,5% 29/09/2014	500.000,00	532.650,00 €	102,90 %	514.500,00 €	-18.150,00 €	
XS0823954580	CARGILL INC 1,875 04/09/2019	500.000,00	505.460,00 €	99,33 %	496.650,00 €	-8.810,00 €	
XS0800572454	CARLSBERG BREWER 2,625% 3/7/19	800.000,00	834.312,00 €	101,87 %	814.960,00 €	-19.352,00 €	
FR0011124601	CASINO 4,472% 04/04/2016	300.000,00	328.779,00 €	107,38 %	322.140,00 €	-6.639,00 €	
FR0011400571	CASINO GUICHARD SA 3,311% 25/1/23	1.000.000,00	997.393,74 €	100,40 %	1.004.000,00 €		6.606,26 €
DE000A1MA9V5	DAIGR 2 12-05/2017	1.500.000,00	1.557.645,00 €	103,01 %	1.545.090,00 €	-12.555,00 €	
FR0011121631	DANONE 2,5% 29/09/16	1.500.000,00	1.591.200,00 €	104,49 %	1.567.350,00 €	-23.850,00 €	
XS0403180119	DIAGEO FIN 6,625% 5/12/14	1.500.000,00	1.670.475,00 €	105,61 %	1.584.150,00 €	-86.325,00 €	
XS0856023493	ESB FIN LTD 4,375% 21/11/19	1.500.000,00	1.592.865,00 €	109,49 %	1.642.350,00 €		49.485,00 €
XS0825855751	FRTUM 2.25 12-09/22	1.000.000,00	991.810,00 €	96,11 %	961.100,00 €	-30.710,00 €	
XS0914400246	GAS NAT. FENOSA 3,875% 11/4/22	1.000.000,00	998.344,36 €	105,57 %	1.055.700,00 €		57.355,64 €
XS0875343757	GASSM 3.875 13-01/23	1.000.000,00	989.968,12 €	104,77 %	1.047.700,00 €		57.731,88 €
XS0767815599	GLENCORE FIN 4,125% 03/04/2018	1.000.000,00	1.084.930,00 €	109,75 %	1.097.500,00 €		12.570,00 €
XS0834382151	HAMMERSON 2,75% 26/9/19	1.000.000,00	1.032.140,00 €	102,33 %	1.023.300,00 €	-8.840,00 €	
XS0758419658	HEIANA 2.5 12-03/19	1.455.000,00	1.532.260,50 €	102,96 %	1.498.024,35 €	-34.236,15 €	
XS0875513268	HELLA KGAA HUECK & CO 2,375% 24/1/20	2.000.000,00	1.992.956,08 €	99,25 %	1.985.000,00 €	-7.956,08 €	
XS0879869187	IBERDROLA 3,5% 01/02/2021	1.000.000,00	999.959,73 €	104,79 %	1.047.900,00 €		47.940,27 €
XS0543354236	KONIN. KPE 3,75% 21/09/20	1.500.000,00	1.584.870,00 €	105,60 %	1.583.970,00 €	-900,00 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIÇÕES DE EMPRESAS (continuação)						
FR0011234921	LEGRAND 3.375 19/04/22	1.500.000,00	1.644.450,00 €	105,99 %	1.589.850,00 €	-54.600,00 €	
XS0718526790	LINDE FIN 3,125% 12/12/18	1.000.000,00	1.106.790,00 €	107,52 %	1.075.200,00 €	-31.590,00 €	
XS0860855930	LOTTOMATICA SPA 3.5% 05/03/20	1.500.000,00	1.544.955,00 €	103,78 %	1.556.700,00 €		11.745,00 €
XS0956201759	LOUIS DREYFUS 3,875% 30/7/2018	2.000.000,00	1.988.888,00 €	102,36 %	2.047.200,00 €		58.312,00 €
XS0758640279	LUXOTTICA GR SPA 3,625% 19/03/19	1.500.000,00	1.654.260,00 €	108,38 %	1.625.700,00 €	-28.560,00 €	
XS0805500062	NESNVX 1.5 12-07/19	200.000,00	204.262,00 €	100,46 %	200.920,00 €	-3.342,00 €	
XS0841018004	ORIGIN NRJ 2.875% 11/10/19	1.500.000,00	1.560.600,00 €	101,58 %	1.523.700,00 €	-36.900,00 €	
XS0456477578	PEMEX 5,5% 09/01/2017	1.000.000,00	1.140.450,00 €	111,14 %	1.111.400,00 €	-29.050,00 €	
FR0010871376	PERNOD RICARD 4.875% 03/18/2016	1.950.000,00	2.168.790,00 €	108,02 %	2.106.390,00 €	-62.400,00 €	
XS0787510618	PHILIP MORRIS 2,125% 12-19	1.500.000,00	1.554.255,00 €	101,26 %	1.518.900,00 €	-35.355,00 €	
XS0927581842	PORTUGAL TELECOM INT. 4,625% 5/20	1.000.000,00	999.756,13 €	102,52 %	1.025.200,00 €		25.443,87 €
XS0816704125	PROCTER & GAMBLE 2% 16/8/22	1.500.000,00	1.507.320,00 €	96,95 %	1.454.250,00 €	-53.070,00 €	
XS0876289652	REESM 3.875 13-01/22	1.000.000,00	1.009.931,99 €	105,66 %	1.056.600,00 €		46.668,01 €
XS0933604943	REPSM 2.625 13-05/20	1.000.000,00	995.390,68 €	98,73 %	987.300,00 €	-8.090,68 €	
XS0760139773	ROCHE FIN 2% 25/06/18	1.500.000,00	1.577.985,00 €	103,29 %	1.549.350,00 €	-28.635,00 €	
DE000A1R0U23	SAP AG EMTN 2,125% 13/11/19	1.500.000,00	1.517.145,00 €	100,39 %	1.505.850,00 €	-11.295,00 €	
XS0562884733	SCHLUMBERGER 2.75% 01/12/15	1.000.000,00	1.062.650,00 €	103,94 %	1.039.400,00 €	-23.250,00 €	
XS0418799630	SCHLUMBERGER 4,5% 25/03/14	500.000,00	524.120,00 €	100,89 %	504.440,00 €	-19.680,00 €	
XS0751937185	SECURITAS 2.75% 02/2017	1.500.000,00	1.555.290,00 €	103,57 %	1.553.550,00 €	-1.740,00 €	
XS0829183614	SNAM SPA 3,875% 19/3/18	1.000.000,00	1.051.342,79 €	108,25 %	1.082.500,00 €		31.157,21 €
XS0630382538	SVENSKA CELLULOZA 26/08/16	1.500.000,00	1.643.625,00 €	106,76 %	1.601.400,00 €	-42.225,00 €	
XS0752467497	TDCDC 3.75 12-03/22	1.500.000,00	1.650.900,00 €	107,13 %	1.606.950,00 €	-43.950,00 €	
XS0746276335	TELEFO4.797 12-02/18	1.000.000,00	1.082.000,11 €	110,94 %	1.109.400,00 €		27.399,89 €
XS0907289978	TELEFONICA 26/03/2021 3,961%	900.000,00	901.133,00 €	105,84 %	952.560,00 €		51.427,00 €
XS0706229555	TELSTRA CORPORATION LIMITED 3.75% 05/16/2022	1.340.000,00	1.521.503,00 €	108,75 %	1.457.250,00 €	-64.253,00 €	
XS0697395472	TESCO 3,375% 2/11/18	1.000.000,00	1.104.840,00 €	107,21 %	1.072.140,00 €	-32.700,00 €	
XS0765295828	TEVA PHARMACEUTICAL FINANCE IV 2.875% 04/15/2019	2.865.000,00	3.061.195,20 €	103,54 %	2.966.478,30 €	-94.716,90 €	
XS0550634355	THALES 2,75% 19/10/2016	200.000,00	210.232,00 €	104,73 %	209.454,00 €	-778,00 €	
XS0746010908	TLIASS 3.625 12-02/24	500.000,00	554.760,00 €	106,67 %	533.350,00 €	-21.410,00 €	
BE6000480606	UCB 5,75% 10/12/2016	1.500.000,00	1.653.060,00 €	109,80 %	1.647.000,00 €	-6.060,00 €	
FR0011043124	VALEO 4,875% 11/05/2018	1.500.000,00	1.672.200,00 €	111,63 %	1.674.450,00 €		2.250,00 €
XS0493491657	WESFARMERS 3,875% 10/07/15	1.000.000,00	1.076.840,00 €	104,75 %	1.047.500,00 €	-29.340,00 €	
	SUB-TOTAL		84.734.004,24 €		83.765.561,65 €	-1.495.943,81 €	527.501,22 €
	CONTA 700012						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO						
PTSELAIE0007	IMOSOCIAL FII FECHADO	82.212,00	567.657,42 €	6,40 €	526.156,80 €	-41.500,62 €	
PTYE1DIM0004	LAPA PRIVATE	1.600,00	1.600.000,00 €	888,78 €	1.422.048,00 €	-177.952,00 €	
PTNOFCIM0006	LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO	500.000,00	3.041.760,00 €	5,51 €	2.754.205,00 €	-287.555,00 €	
PTNOFAIM0008	VISION ESCRITÓRIOS	422.297,00	1.806.839,94 €	3,91 €	1.651.181,27 €	-155.658,67 €	
	SUB-TOTAL		7.016.257,36 €		6.353.591,07 €	-662.666,29 €	

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU0157721233 LU0179837090	<u>CONTA 700013</u>	39.196,55 28.359,11					
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO MISTO						
	PRIFUND QUAM MULTIMANAG 10		6.199.733,24 €	157,80 €	6.185.215,91 €	-14.517,34 €	
	PRIFUND QUAM MULTIMANAGER		3.759.820,91 €	131,17 €	3.719.864,07 €	-39.956,85 €	
	SUB-TOTAL		9.959.554,16 €		9.905.079,97 €	-54.474,19 €	
	TOTAL ROTHSCHILD		105.055.223,75 €		103.308.392,69 €	-2.274.332,29 €	527.501,22 €

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	MORGAN STANLEY						
	CONTA 3						
	ACÇÕES						
CA59162N1096	METRO INC CL A	3.792,00	184.126,24 €	44,24 €	167.746,44 €	-16.379,80 €	
FR0000131104	BNP PARIBAS EUR4 ORDS	5.968,00	263.326,46 €	56,65 €	338.087,20 €		74.760,74 €
DE0007164600	SAP AG	3.107,00	189.608,46 €	62,31 €	193.597,17 €		3.988,71 €
GB0031348658	BARCLAYS PLC	29.728,00	99.285,25 €	3,26 €	97.005,73 €	-2.279,52 €	
GB0005405286	HSBC HOLDINGS ORDS	34.927,00	286.368,96 €	7,94 €	277.338,19 €	-9.030,76 €	
GB0007188757	RIO TINTO PLC	1.787,00	78.653,17 €	40,89 €	73.070,45 €	-5.582,72 €	
JE00B2QKY057	SHIRE PLC	6.223,00	151.512,63 €	34,21 €	212.882,30 €		61.369,66 €
JP3830800003	BRIDGESTONE CORPORATION	5.400,00	120.048,43 €	27,50 €	148.507,45 €		28.459,02 €
JP3783600004	EAST JAPAN RAILWAY COMPANY	3.400,00	170.163,85 €	57,90 €	196.876,73 €		26.712,87 €
JP3496400007	KDDI CORPORATION	1.900,00	74.177,92 €	44,71 €	84.943,34 €		10.765,42 €
NO0010063308	TELENOR ASA	14.916,00	235.165,85 €	17,29 €	257.904,35 €		22.738,51 €
US0378331005	APPLE	152,00	53.233,42 €	406,96 €	61.858,12 €		8.624,70 €
US0533321024	AUTOZONE INC USD.01 COM	775,00	221.774,95 €	346,56 €	268.583,50 €		46.808,54 €
US1248572026	CBS CORP NEW	4.288,00	124.489,15 €	46,22 €	198.185,14 €		73.695,99 €
US1667641005	CHEVRON CORPORATION	2.910,00	250.029,91 €	90,57 €	263.569,06 €		13.539,15 €
US1912271097	COCA-COLA ENTERPRISES INC ATL	5.438,00	138.168,10 €	32,00 €	174.011,27 €		35.843,17 €
US2283681060	CROWN HOLDINGS INC	5.311,00	153.377,31 €	32,32 €	171.641,85 €		18.264,54 €
US1264081035	CSX CORP COM	11.852,00	204.187,89 €	20,86 €	247.249,67 €		43.061,78 €
US2786421030	EBAY INC COM	1.999,00	76.475,76 €	39,79 €	79.533,85 €		3.058,09 €
US38259P5089	GOOGLE	306,00	183.020,56 €	813,67 €	248.984,34 €		65.963,79 €
US4103451021	HANESBRANDS	4.907,00	166.707,86 €	50,95 €	250.028,92 €		83.321,06 €
US6285301072	MYLAN INC	8.053,00	172.027,21 €	31,47 €	253.426,30 €		81.399,09 €
US7170811035	PFIZER INC COM	8.662,00	174.433,59 €	22,21 €	192.384,23 €		17.950,64 €
US74251V1026	PRINCIPAL FINANCIAL GROUP INC	5.149,00	129.127,45 €	35,76 €	184.103,52 €		54.976,08 €
US9130171096	UNITED TECHNOLOGIES CORP COM	2.683,00	191.952,24 €	82,52 €	221.394,67 €		29.442,43 €
US9581021055	WESTERN DIGITAL CORP COM	4.687,00	190.954,00 €	60,84 €	285.141,99 €		94.187,99 €
	SUB-TOTAL		4.282.396,62 €		5.148.055,79 €	-33.272,80 €	898.931,97 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO DE ACÇÕES						
IE00B5MTWD60	DJ STOXX 600 OPT BANK	20.180,00	1.277.610,17 €	71,97 €	1.452.354,60 €		174.744,43 €
LU0360483019	MORGAN STANLEY INVESTMENT	47.962,00	2.108.889,14 €	50,96 €	2.444.143,52 €		335.254,38 €
IE0032077012	POWERSHARE EQQQ FUND	30.325,00	1.621.013,78 €	63,60 €	1.928.670,00 €		307.656,22 €
IE00B02KXH56	ISHARES MSCI JAPAN FUND	353.716,00	2.993.604,48 €	8,91 €	3.152.939,53 €		159.335,05 €
LU0132412106	ABERDEEN GLOBAL - EMERGING	56.381,00	2.960.005,96 €	46,07 €	2.597.262,93 €	-362.743,03 €	
IE00B2QWCY14	ISHARES S&P SMALLCAP600	97.550,00	2.843.679,27 €	32,16 €	3.137.076,31 €		293.397,04 €
	SUB-TOTAL		13.804.802,80 €		14.712.446,89 €	-362.743,03 €	1.270.387,12 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
LU0225310266	BLUEBAY INV.GRADE BOND	147.040,00	22.023.651,20 €	155,06 €	22.800.022,40 €		776.371,20 €

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU0253941438	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES (Cont.) GLOBAL SEL - TOTAL RET BOND XLII GLOBAL SELECT CORP BOND ISHARES MARKIT IBOXX EURO HIGH Y STANDARD LIFE SICAV EUROPEAN COR PICTET FUNDS (LUX)- EMERGING LOC SUB-TOTAL	1.482,00	1.729.502,46 €	1.182,13 €	1.751.916,66 €		22.414,20 €
LU0100609238		8.150,00	13.026.757,64 €	1.648,92 €	13.438.698,00 €		411.940,36 €
IE00B66F4759		80.542,00	8.883.797,76 €	110,08 €	8.866.063,36 €	-17.734,40 €	
LU0177497814		1.038.963,00	16.331.733,18 €	16,16 €	16.789.642,08 €		457.908,90 €
LU0465232295		31.602,00	4.194.267,06 €	109,27 €	3.453.211,22 €	-741.055,84 €	
			66.189.709,30 €		67.099.553,72 €	- 758.790,24 €	1.668.634,66 €
	TOTAL MORGAN STANLEY		84.276.908,72 €		86.960.056,40 €	-1.154.806,08 €	3.837.953,76 €

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	HYPOSWISS						
	CONTA 1296711						
	ACÇÕES						
CH0011075394	ZURICH FINANCIAL SERVICES	6.420,00	1.348.415,01 €	210,57 €	1.351.881,74 €		3.466,74 €
DE0005785604	FRESENIUS SE	14.760,00	1.330.249,43 €	111,91 €	1.651.791,60 €		321.542,17 €
US0378331005	APPLE	3.186,00	1.152.758,62 €	406,96 €	1.296.578,73 €		143.820,11 €
US1491231015	CATERPILLAR	12.490,00	769.254,78 €	65,85 €	822.432,65 €		53.177,87 €
	SUB-TOTAL		4.600.677,84 €		5.122.684,73 €		522.006,89 €
	DEPÓSITO A PRAZO						
	HYPOSWISS DP 30/12/13 A 10/01/14 0,09%	7.010.000,00	7.010.000,00 €	0,00 €	7.010.000,00 €		
	SUB-TOTAL		7.010.000,00 €		7.010.000,00 €		
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
XS0550978364	ABBEY 3,375% 20/10/15	100.000,00	106.295,00 €	104,35 %	104.350,00 €	-1.945,00 €	
XS0830380639	ANGLO AMER CAP 2,5% 18/09/18	700.000,00	719.320,00 €	100,67 %	704.690,00 €	-14.630,00 €	
XS0993145084	AT & T 2,65 13-12/21	700.000,00	699.650,00 €	100,75 %	705.250,00 €		5.600,00 €
XS0955552178	BANCO DO BRASIL 3,75% 13-18	700.000,00	694.645,00 €	101,56 %	710.920,00 €		16.275,00 €
XS0872705057	BNP 1,5 13-03/2018	1.000.000,00	997.010,00 €	99,88 %	998.800,00 €		1.790,00 €
XS0800572454	CARLSBERG BREWER 2,625% 3/7/19	1.000.000,00	1.038.975,00 €	101,87 %	1.018.700,00 €	-20.275,00 €	
XS0810720515	CCE 2 12-12/19	1.000.000,00	1.010.710,00 €	98,96 %	989.600,00 €	-21.110,00 €	
PTCG320M0004	CGD FIN PERP	96.000,00	104.160,00 €	108,85 %	104.496,00 €		336,00 €
XS0284710257	CITIGROUP INC. 4,375% 01/30/2017	1.345.000,00	1.512.318,00 €	109,58 %	1.473.851,00 €	-38.467,00 €	
XS0875796541	DEUTSCH TELEKOM 2,125% 18/01/21	700.000,00	695.976,00 €	99,04 %	693.280,00 €	-2.696,00 €	
XS0231422790	EIRLES FL 05-04/24	1.000.000,00	245.200,00 €	28,52 %	285.200,00 €		40.000,00 €
XS0879082914	FERSM 3,375 13-01/18	500.000,00	524.260,00 €	104,37 %	521.850,00 €	-2.410,00 €	
XS0906946008	GAZ CAPITAL 3,389% 20/03/2020	1.000.000,00	1.007.500,00 €	100,25 %	1.002.500,00 €	-5.000,00 €	
XS0495973470	GLENCORE 5,25% 22/03/17	700.000,00	788.550,00 €	111,02 %	777.140,00 €	-11.410,00 €	
XS0255243064	GOLDMAN SACHS FL 23/5/16	700.000,00	672.140,00 €	99,11 %	693.742,00 €		21.602,00 €
FR0011289222	GSZFP 1,5 12-07/17	300.000,00	305.730,50 €	101,31 %	303.930,00 €	-1.800,50 €	
XS0758419658	HEIANA 2,5 12-03/19	700.000,00	737.170,00 €	102,96 %	720.699,00 €	-16.471,00 €	
XS0637844605	JPMORGAN CHASE & CO. 3,75% 06/15/16	1.270.000,00	1.391.539,00 €	106,63 %	1.354.201,00 €	-37.338,00 €	
XS0543354236	KONIN. KPE 3,75% 21/09/20	290.000,00	306.408,20 €	105,60 %	306.234,20 €	-174,00 €	
XS0300966495	METROPOLITAN LIFE 4,625% 05/16/2017	1.400.000,00	1.607.480,00 €	111,11 %	1.555.540,00 €	-51.940,00 €	
XS0282583722	MORGAN STANLEY FL 16/01/17	700.000,00	656.880,00 €	98,63 %	690.410,00 €		33.530,00 €
XS0937887379	NOUMA EUROPE FIN 1,875% 05/18	1.000.000,00	975.380,00 €	98,04 %	980.400,00 €		5.020,00 €
XS0716979249	PETROBRAS 4,875% 07/03/18	350.000,00	391.090,00 €	108,12 %	378.420,00 €	-12.670,00 €	
XS0787510618	PHILIP MORRIS 2,125% 12-19	1.000.000,00	1.032.057,00 €	101,26 %	1.012.600,00 €	-19.457,00 €	
XS0904823431	PROSEGUR 2,75% 13-18	1.000.000,00	1.005.255,00 €	101,52 %	1.015.200,00 €		9.945,00 €
XS0791007734	SAINT-GOBAIN 3,625% 15/6/21	700.000,00	728.000,00 €	105,65 %	739.550,00 €		11.550,00 €
XS0697395472	TESCO 3,375% 2/11/18	1.490.000,00	1.646.211,60 €	107,21 %	1.597.488,60 €	-48.723,00 €	

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS0811116853	UNIBAIL-RODAMCO 2,25% 01/08/18	700.000,00	722.540,00 €	101,97 %	713.790,00 €	-8.750,00 €	
XS0893205186	VEB FIN 3,035% 21/02/2018	1.000.000,00	998.540,00 €	100,09 %	1.000.900,00 €		2.360,00 €
XS0169888558	VODAFONE GR 5.0% 06/04/2018	1.720.000,00	2.062.108,00 €	114,99 %	1.977.828,00 €	-84.280,00 €	
XS0717839525	ABU DHABI NATI 11-17	500.000,00	408.455,00 €	77,05 %	385.250,00 €	-23.205,00 €	
USG03762CG79	ANGLO AMER CAP 2,625% 27/09/17	700.000,00	538.132,00 €	71,63 %	501.438,00 €	-36.694,00 €	
USG08820BU89	BAT INT 2,125% 7/6/17	750.000,00	585.105,00 €	73,23 %	549.217,50 €	-35.887,50 €	
US35671DAU90	FREEPORT MCMO 3,55% 01/03/2022	850.000,00	640.109,50 €	68,78 %	584.604,50 €	-55.505,00 €	
US428236BW26	HEWLETT-PACKARD 2,6% 15/09/17	750.000,00	552.180,00 €	73,69 %	552.697,50 €		517,50 €
USG4690AAA54	HUTCHWHAM 2% 08/11/2017	450.000,00	342.157,50 €	71,71 %	322.708,50 €	-19.449,00 €	
USY38168AA19	HYUNDAI CAP 3,75% 06/04/2016	850.000,00	681.742,50 €	75,83 %	644.512,50 €	-37.230,00 €	
US50065TAE38	KOREA FINANCE 2.875% 13/18	800.000,00	598.200,00 €	73,08 %	584.616,00 €	-13.584,00 €	
US55608RAC43	MACQUARIE BANK 2% 13/16	300.000,00	224.472,00 €	73,40 %	220.188,00 €	-4.284,00 €	
US71656MAT62	PEMEX 2.287% 13-18	700.000,00	540.906,09 €	74,86 %	524.020,00 €	-16.886,09 €	
US71647NAE94	PETROBRAS GLOBAL FIN 2,371% 01/19	400.000,00	296.132,00 €	71,42 %	285.692,00 €	-10.440,00 €	
XS0854469599	QNB FINANCE 2,125% 14/02/18	500.000,00	373.805,00 €	70,74 %	353.710,00 €	-20.095,00 €	
US87938WAN39	TELEFONICA EMI 3,992% 02/16	500.000,00	388.035,00 €	75,59 %	377.965,00 €	-10.070,00 €	
USG87572AD85	TENCENT HLDG 3.375% 05/03/18	400.000,00	312.812,00 €	73,41 %	293.640,00 €	-19.172,00 €	
	SUB-TOTAL		31.865.341,89 €		31.311.819,30 €	-702.048,09 €	148.525,50 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO DE AÇÕES						
FR0010168773	LYXOR ETF MSCI EMU SM.CAP	5.243,00	930.580,07 €	198,20 €	1.039.162,60 €		108.582,53 €
FR0010251744	LYXOR IBEX 35 - ETF	10.303,00	1.019.997,00 €	98,21 €	1.011.857,63 €	-8.139,37 €	
	SUB-TOTAL		1.950.577,07 €		2.051.020,23 €	-8.139,37 €	108.582,53 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
LU0658025977	AXA FIIS SHY-B-	10.680,00	1.230.656,40 €	120,43 €	1.286.192,40 €		55.536,00 €
LU0224434372	AXA FIIS US-AD EM E	17.966,25	1.635.416,79 €	89,83 €	1.613.908,60 €	-21.508,19 €	
LU0316493237	FR TI GL TR IH1 EM	81.038,00	1.560.791,88 €	19,10 €	1.547.825,80 €	-12.966,08 €	
LU0600009053	GS FUNDS GLOBAL STRATEGIC INCOME	16.201,00	1.864.249,07 €	117,92 €	1.910.421,92 €		46.172,85 €
LU0451950587	HEND HOR 2-I2	9.010,00	1.249.867,20 €	139,91 €	1.260.589,10 €		10.721,90 €
DE000A0YEEEX4	ISHARES CORP BOND EX- FINANCIALS	8.350,00	924.011,00 €	109,51 €	914.408,50 €	-9.602,50 €	
LU0256049627	JULIUS BAER MULTIBOND SICAV	17.009,00	2.323.769,58 €	136,22 €	2.316.965,98 €	-6.803,60 €	
LU0209988657	LO CV BD IC EM EUR	101.331,00	1.581.485,50 €	16,71 €	1.693.241,01 €		111.755,51 €
LU0095725387	LO EURO RESPONSIBLE CORPORATE BOND	136.570,00	2.335.347,00 €	17,22 €	2.351.735,40 €		16.388,40 €
LU0719319435	BGF RENM BD D2C	152.132,00	1.253.736,55 €	8,27 €	1.257.562,67 €		3.826,12 €
IE00B8Q8VW22	PIM GL IN-R-USD	80.000,00	614.964,75 €	7,10 €	567.906,40 €	-47.058,35 €	
	SUB-TOTAL		16.574.295,72 €		16.720.757,77 €	-97.938,72 €	244.400,78 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO ALTERNATIVO						
LU0866838229	ALK AB RET EU1C	17.746,98	1.890.191,39 €	114,13 €	2.025.463,28 €		135.271,89 €
IE00B59PM57	GAM STAR GLOBAL RATES	154.087,48	1.822.644,03 €	11,47 €	1.767.383,40 €	-55.260,63 €	
IE00B4R7CN81	MONTLAKE SKYLINE	9.593,92	1.249.227,38 €	138,54 €	1.329.141,95 €		79.914,57 €
	SUB-TOTAL		4.962.062,80 €		5.121.988,63 €	-55.260,63 €	215.186,47 €
	TOTAL HYPOSWISS		66.962.955,32 €		67.338.270,66 €	-863.386,82 €	1.238.702,17 €

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS						
	<u>CONTA 605 411</u>						
	DEPÓSITOS A PRAZO						
	CGD 01/03/13 A 28/02/2014 3,61%	2.660.075,99	2.660.075,99 €	0,00 €	2.660.075,99 €		
	CGD 05/04/13 A 04/04/14 3,54%	4.172.000,00	4.172.000,00 €	0,00 €	4.172.000,00 €		
	CGD 07/06/13 A 06/06/14 2,99%	4.308.000,00	4.308.000,00 €	0,00 €	4.308.000,00 €		
	CGD 27/08/13 A 26/02/14 2,6%	4.100.000,00	4.100.000,00 €	0,00 €	4.100.000,00 €		
	DP 01/02/13 A 31/01/14 3,61%	284.000,00	284.000,00 €	0,00 €	284.000,00 €		
	DP 03/01/13 A 04/01/14 3,5%	4.881.170,00	4.881.170,00 €	0,00 €	4.881.170,00 €		
	DP 04/01/13 A 05/01/14 3,5%	1.591.830,00	1.591.830,00 €	0,00 €	1.591.830,00 €		
	DP 04/02/13 A 03/02/14 3,62%	2.177.500,00	2.177.500,00 €	0,00 €	2.177.500,00 €		
	DP 04/02/13 A 31/01/14 3,61%	1.696.500,00	1.696.500,00 €	0,00 €	1.696.500,00 €		
	DP 05/02/13 A 06/02/14 3,61%	1.075.000,00	1.075.000,00 €	0,00 €	1.075.000,00 €		
	DP 09/01/13 A 10/01/14 3,55%	7.124.000,00	7.124.000,00 €	0,00 €	7.124.000,00 €		
	DP 11/03/13 A 07/03/14 3,53%	1.088.500,00	1.088.500,00 €	0,00 €	1.088.500,00 €		
	DP 11/03/13 A 07/03/14 3,55%	4.168.500,00	4.168.500,00 €	0,00 €	4.168.500,00 €		
	DP 13/03/13 A 06/03/14 3,54	2.417.000,00	2.417.000,00 €	0,00 €	2.417.000,00 €		
	DP 18/01/13 A 17/01/14 3,57%	2.650.000,00	2.650.000,00 €	0,00 €	2.650.000,00 €		
	DP 19/02/13 A 12/02/14 3,6%	2.177.700,00	2.177.700,00 €	0,00 €	2.177.700,00 €		
	DP 21/02/13 A 20/02/14 3,58%	1.073.900,00	1.073.900,00 €	0,00 €	1.073.900,00 €		
	DP 26/02/13 A 27/02/14 3,56%	2.265.800,00	2.265.800,00 €	0,00 €	2.265.800,00 €		
	DP 28/01/13 A 28/01/14 3,59%	2.616.000,00	2.616.000,00 €	0,00 €	2.616.000,00 €		
	SUB-TOTAL		52.527.475,99 €		52.527.475,99 €		
	TOTAL CGD		52.527.475,99 €		52.527.475,99 €		

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
-	BANCO SANTANDER						
	ACÇÕES						
	COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG	3.000,00	0,00 €	0,00%	0,00 €		
	SUB-TOTAL		0,00 €		0,00 €		
FR0007054358	DOSSIER 03.030.00200041551.0 (PRIVATE)						
	ACÇÕES						
	DJ EST50 MSE	30.400,00	853.366,98 €	31,07 €	944.528,00 €		91.161,02 €
	SUB-TOTAL		853.366,98 €		944.528,00 €		91.161,02 €
XS0463509959 FR0011342740 XS0358158052 BE6243181672 XS0901738392 FR0011361948 XS0747743937 XS0866278921 DE000A1MA9V5 XS0435879605 XS0842659343 XS0410299357 FR0010245555 XS0843300947 XS0832873060 XS0255243064 XS0558893094 XS0548801207 XS0233436731 XS0498962124 XS0222766973 XS0832446230 XS0215828913 PTRELBOE0017 XS0418799630	OBRIGAÇÕES EMPRESAS						
	AEMSPA 4.5% 2/11/16	1.000.000,00	1.070.630,00 €	107,50 %	1.075.000,00 €		4.370,00 €
	ALOFP 2.25 12-10/17	600.000,00	609.354,00 €	101,62 %	609.720,00 €		366,00 €
	ANGLO AM CAP 5.875% 04/17/2015	150.000,00	166.665,00 €	106,24 %	159.360,00 €	-7.305,00 €	
	ANHEUSER-BUSCH INBEV NV 1 1/4 03/17	400.000,00	404.318,12 €	100,65 %	402.600,00 €	-1.718,12 €	
	BBVASM 3.25 13-03/16	1.000.000,00	1.038.540,00 €	103,77 %	1.037.700,00 €	-840,00 €	
	BNFP 1 1/8 11/17	200.000,00	199.531,00 €	99,53 %	199.060,00 €	-471,00 €	
	BPLN 2.177 12-02/16	450.000,00	467.993,00 €	102,73 %	462.285,00 €	-5.708,00 €	
	CAFP 1.875% 19/12/17	1.000.000,00	1.000.800,00 €	101,24 %	1.012.400,00 €		11.600,00 €
	DAIGR 2 12-05/2017	200.000,00	206.111,00 €	103,01 %	206.012,00 €	-99,00 €	
	ELEPOR 4.75% 09/16	1.000.000,00	1.050.940,00 €	105,78 %	1.057.800,00 €		6.860,00 €
	Enel 3,625% 17/4/18	1.000.000,00	1.036.500,00 €	105,96 %	1.059.600,00 €		23.100,00 €
	EOANGR 4,875 01/14	90.000,00	94.158,00 €	99,58 %	89.622,00 €	-4.536,00 €	
	FRANCE TELECOM 3.625% 14/10/15	100.000,00	107.690,00 €	104,92 %	104.920,00 €	-2.770,00 €	
	GASS 4,125% 24/4/17	500.000,00	532.600,00 €	107,90 %	539.500,00 €		6.900,00 €
	GE 1.25% 15/10/2015	400.000,00	405.020,00 €	100,68 %	402.720,00 €	-2.300,00 €	
	GOLDMAN SACHS FL 23/5/16	1.000.000,00	986.180,00 €	99,11 %	991.060,00 €		4.880,00 €
	HSBC BANK 3,125% 15/11/17	150.000,00	163.860,00 €	106,67 %	160.005,00 €	-3.855,00 €	
	IBERDROLA 3,5% 2016	400.000,00	423.064,00 €	106,12 %	424.480,00 €		1.416,00 €
	ISPIM float 27/10/15	700.000,00	677.760,00 €	98,01 %	686.070,00 €		8.310,00 €
	KBC 3.875% 31/2015	500.000,00	527.450,00 €	103,82 %	519.100,00 €	-8.350,00 €	
	KPN 4% 22/6/15	1.000.000,00	1.062.330,00 €	104,37 %	1.043.700,00 €	-18.630,00 €	
	MS 3.75% 21/09/2017	1.000.000,00	1.065.300,00 €	106,91 %	1.069.100,00 €		3.800,00 €
	PT INT 4,375% 2017	1.000.000,00	1.026.040,00 €	104,88 %	1.048.800,00 €		22.760,00 €
	RENEP 4.125% 31/1/18	1.000.000,00	1.034.864,00 €	103,13 %	1.031.300,00 €	-3.564,00 €	
	SCHLUMBERGER 4,5% 25/03/14	90.000,00	94.341,60 €	100,89 %	90.799,20 €	-3.542,40 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Cont.)						
DE000A1G85A6	SIEGR 0 3/8 09/14	200.000,00	200.286,00 €	100,01 %	200.020,00 €	-266,00 €	
XS0914292254	SRGIM 2.375% 30/6/17	600.000,00	610.782,00 €	102,58 %	615.480,00 €		4.698,00 €
XS0436662828	SYNNVX 4 06/30/14	50.000,00	52.550,00 €	101,68 %	50.840,00 €	-1.710,00 €	
XS0540187894	TELEFONICA 3,661% 18/09/17	1.200.000,00	1.243.864,00 €	106,56 %	1.278.708,00 €		34.844,00 €
XS0550634355	THALES 2,75% 19/10/2016	500.000,00	525.580,00 €	104,73 %	523.635,00 €	-1.945,00 €	
XS0831389985	TITIM 4,5% 20/9/2017	1.150.000,00	1.215.000,00 €	104,69 %	1.203.935,00 €	-11.065,00 €	
XS0850025627	UBIIM 3.75% 30/10/15	1.000.000,00	1.030.630,00 €	103,35 %	1.033.500,00 €		2.870,00 €
XS0782708456	VOLKSWAGEN INTL FI 1.875%15/05/17	500.000,00	515.265,00 €	102,34 %	511.700,00 €	-3.565,00 €	
	SUB-TOTAL		20.845.996,72 €		20.900.531,20 €	-82.239,52 €	136.774,00 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO						
PTNOFCIM0006	LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO	37.879,00	230.437,65 €	5,51 €	208.653,06 €	-21.784,59 €	
PTYIAIE0008	LUSIMOVEST	54.169,00	3.257.181,97 €	56,53 €	3.062.173,57 €	-195.008,40 €	
	SUB-TOTAL		3.487.619,62 €		3.270.826,63 €	-216.792,99 €	
	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ACÇÕES						
LU0274210672	DB X-Trackers MSCI	8.177,00	246.380,45 €	33,27 €	272.048,79 €		25.668,34 €
LU0271484684	Schroders US Large C	1.270,00	150.139,40 €	140,58 €	178.536,60 €		28.397,20 €
GB00B0PHJS66	THRN PAN EU SM-€-1-A	94.000,00	148.999,40 €	1,81 €	170.140,00 €		21.140,60 €
	SUB-TOTAL		545.519,25 €		620.725,39 €		75.206,14 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO TESOURARIA						
LU0568620560	AMUNDI FDS-C- EUR-AE	6.000,00	606.300,00 €	101,06 €	606.360,00 €		60,00 €
	SUB-TOTAL		606.300,00 €		606.360,00 €		60,00 €
	DEPÓSITOS A PRAZO						
	DP 06/02/13 A 06/02/14 3,6%	2.171.218,78	2.171.218,78 €	0,00 €	2.171.218,78 €		
	DP 08/03/13 A 08/03/14 3.541%	1.069.085,35	1.069.085,35 €	0,00 €	1.069.085,35 €		
	DP 09/02/13 A 09/02/14 3,6%	1.085.092,16	1.085.092,16 €	0,00 €	1.085.092,16 €		
	DP 18/02/13 A 18/02/14 3,6%	1.330.487,56	1.330.487,56 €	0,00 €	1.330.487,56 €		
	DP 18/03/13 A 18/03/14 3.543%	1.068.568,00	1.068.568,00 €	0,00 €	1.068.568,00 €		
	DP 21/01/13 A 21/01/14 3,5%	2.600.000,00	2.600.000,00 €	0,00 €	2.600.000,00 €		
	SANTANDER CRESC 25/09/09 A 25/09/14	5.000.000,00	5.000.000,00 €	0,00 €	5.000.000,00 €		
	SUB-TOTAL		14.324.451,85 €		14.324.451,85 €		
	CONTA 0020027215						
	DEPÓSITOS A PRAZO						
	SANTANDER 09/05/13 A 06/05/14 2,5%	23.377,71	23.377,71 €	0,00 €	23.377,71 €		
	SUB-TOTAL		23.377,71 €		23.377,71 €		
	TOTAL SANTANDER		40.686.632,14 €		40.690.800,78 €	-299.032,51 €	303.201,16 €

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
PTCMKLE0004	MONTEPIO GERAL	38.000,00		50,00 €			
	CONTA 052/10.025150-4						
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
	MONTEPIO RENDIM TOP 2008-1ª		1.900.000,00 €		1.900.000,00 €		
	SUB-TOTAL		1.900.000,00 €		1.900.000,00 €		
	TOTAL MONTEPIO GERAL		1.900.000,00 €		1.900.000,00 €		

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU0210877261	BBVA	0,02					
	CONTA 20007024						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS						
	ALTAM MS EURO		1,78 €	101,57 €	1,78 €		
	SUB-TOTAL		1,78 €		1,78 €		
	TOTAL BBVA		1,78 €		1,78 €		

14. MAPAS

PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS - ANO DE 2013

MAPA N.º 5

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
Depósito à ordem e depósito a prazo	4.214.308,50 €	
Obrigações	6.203.438,91 €	
Fundo de investimento mobiliário	877.288,13 €	
Rendimentos de participações sociais - dividendos	187.941,76 €	11.482.977,30 €
DIFERENÇAS DE CâMBIO FAVORÁVEIS		1.030.503,99 €
AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS		260.705,00 €
RENDIMENTO DE IMÓVEIS		848.849,50 €
GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR		6.830.715,55 €
MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNID. DE PARTICIP.		4.474.200,58 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		24.927.951,92 €

MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES - ANO DE 2013

MAPA N.º 6

MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES	EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2013	EXERCÍCIO DE 2013	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 01/01/2012	106.564.014,51 €		106.564.014,51 €
CONTRIBUIÇÕES EMITIDAS +	135.452,40 €	76.373.929,70 €	76.509.382,10 €
CONTRIBUIÇÕES ANULADAS -	716.431,46 €	602.874,40 €	1.319.305,86 €
CONTRIBUIÇÕES COBRADAS -	5.485.415,44 €	61.828.912,92 €	67.314.328,36 €
CONTRIBUIÇÕES DEVOLVIDAS +	28.570,17 €	66.770,52 €	95.340,69 €
AMORTIZAÇÕES DO PLANO DA DÍVIDA	2.743.101,11 €	0,00 €	2.743.101,11 €
CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 31/12/2013	97.783.089,07 €	14.008.912,90 €	111.792.001,97 €

14. MAPAS

FUNDO DE ASSISTÊNCIA – ANO 2013

MAPA N.º 7

RECEITAS		
Contribuições regulamentares (artº 92 – 15 %)	11.278.511,44 €	
Rendimento do fundo de assistência (artº 100 – 1,914 %)	315.468,12 €	
Rendimento do fundo de reserva (artº 100 – 1,914 %)	4.677,49 €	
Procuradoria e taxas de justiça cível (artº 10 n.º 2 alínea h)	502.825,50 €	
Receitas de assistência	1.368,00 €	12.102.850,54 €
DESPESAS		
Subsídio de invalidez	1.918.593,17 €	
Suplemento à pensão de invalidez	2.420,32 €	
Subsídio de sobrevivência	4.822.580,20 €	
Subsídios de nascimento	426.315,00 €	
Subsídios de maternidade	892.691,00 €	
Subsídios recuperação internamento hospitalar doença	185.360,00 €	
Comparticipações internamento hospitalar maternidade	81.531,71 €	
Comparticipações internamento hospitalar doença	295.477,89 €	
Ação médica e medicamentosa e de diagnóstico	34.278,67 €	
Subsídios morte	323.503,85 €	
Subsídio de funeral	37.761,72 €	
Subsídios de assistência	106.191,00 €	
Bolsas de estudo	5.499,27 €	
Seguro de assistência médica permanente	151.071,75 €	
Seguro de grupo de acidentes pessoais	154.287,71 €	9.437.563,26 €
Diferencial entre a disponibilidade e a despesa representado no saldo bruto do exercício		2.665.287,28 €
SALDO PARA 2013		2.665.287,28 €

FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

MAPA N.º 8

CABIMENTO REGULAMENTAR (Art.º 94º) 14,68 %		
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		
Contribuições regulamentares	11.037.399,17 €	
Receitas de procuradoria e de taxas de justiça cível	96.274,59 €	
Receitas de assistência	200,82 €	11.133.874,58 €
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		
Rendimentos de aplicações financeiras		
Depósitos à ordem e depósitos a prazo	618.660,49 €	
Obrigações	910.664,83 €	
Fundos de investimento mobiliário	128.785,90 €	
Rendimentos de participações sociais - dividendos	27.589,85 €	1.685.701,07 €
Diferenças de câmbio favoráveis		151.277,99 €
Ajustes em operações com futuros		38.271,49 €
Rendimentos de imóveis		124.611,11 €
Ganhos em Aumentos de Justo Valor		1.002.749,04 €
Mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação		656.812,65 €
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		
Juros de mora	86.643,74 €	
Juros do plano de regularização de dívidas	84.045,81 €	
Multas	18.232,66 €	
Correcções relativas a exercícios anteriores	140.918,97 €	
Anulação e redução de provisões para cobrança duvidosa	780.434,65 €	
Redução da provisão LOE 2012 Art. 20º e 25º	703,58 €	
Redução da provisão para processos judiciais	14.269,91 €	
Outros proveitos e ganhos extraordinários	12.041,88 €	1.137.291,20 €
		15.930.589,13 €
CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO		
Administração corrente – (sede)	3.018.351,79 €	
Administração social - (postos médicos)	150.791,48 €	
Administração financeira – (imóveis e títulos)	12.636.889,28 €	
Extraordinários	124.556,58 €	15.930.589,13 €
SALDO PARA 2013		0,00 €

14. MAPAS

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

MAPA N.º 9

ADMINISTRAÇÃO CORRENTE – (Sede)		
Remunerações certas pessoal	485.530,50 €	
Subsídio de férias e de natal	83.243,81 €	
Trabalho extraordinário	7.320,79 €	
Isenção de horário de trabalho	2.567,18 €	
Abonos para falhas	1.035,48 €	
Subsídio de alimentação	37.634,31 €	
Complemento posto médico	3.600,00 €	
Passe social	1.225,00 €	
Comparticipações – refeições	1.024,02 €	
Complemento de reforma	375,96 €	
Segurança social- regime geral	126.795,78 €	
Outros	6.678,08 €	
Electricidade	19.692,36 €	
Água	3.058,44 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	292,98 €	
Livros e documentação técnica	1.896,45 €	
Material de escritório	26.588,58 €	
Artigos para ofertas	5.328,15 €	
Despesas de representação	2.825,00 €	
Comunicação	239.846,31 €	
Seguros	12.224,12 €	
Seguros - acidentes de trabalho	6.776,36 €	
Transportes de pessoal	476,10 €	
Deslocações e Estadas	1.517,96 €	
Honorários	148.197,69 €	
Contencioso e notariado	4.381,07 €	
Conservação e reparação	121.778,36 €	
Limpeza higiene e conforto	25.799,31 €	
Vigilância e segurança	70.489,78 €	
Trabalhos especializados	696.879,12 €	
Encargos com cobrança	164.668,35 €	
Outros fornecimentos e serviços	364.715,20 €	
Deslocações/representação	42.882,21 €	
Senhas de presença	198.083,36 €	
Outros encargos	10.586,51 €	
Amortizações e reintegrações do exercício	92.337,11 €	3.018.351,79 €

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

MAPA N.º 9

ADMINISTRAÇÃO SOCIAL – (Postos médicos)		
Remunerações base do pessoal	21.006,09 €	
Subsídio de férias e natal	3.774,82 €	
Subsídio de alimentação	3.119,04 €	
Segurança social – regime geral	5.614,15 €	
Electricidade	548,84 €	
Água	722,70 €	
Livros e documentação técnica	69,20 €	
Material de escritório	495,06 €	
Comunicação	1.370,23 €	
Transporte de pessoal	29,00 €	
Honorários médicos	73.240,25 €	
Conservação e reparação	13,00 €	
Limpeza higiene e conforto	390,31 €	
Outros fornecimentos e serviços	37,25 €	
Amortizações do exercício	1.179,64 €	
Juntas médicas	39.181,90 €	103.143,25 €
DESPESAS FINANCEIRAS – (Imóveis e Títulos)		
Remunerações certas porteiros	22.206,33 €	
Subsídio de férias e natal	4.096,96 €	
Segurança social – regime geral	5.734,00 €	
Electricidade	34.328,59 €	
Água	9.210,92 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	39,55 €	
Comunicação	875,46 €	
Seguros	88.763,16 €	
Conservação e reparação	458.490,85 €	
Publicidade e propaganda	45,09 €	
Limpeza higiene e conforto	10.189,41 €	
Vigilância e segurança	93.933,43 €	
Outros fornecimentos e serviços	27.195,75 €	
Encargos com direcção	297,30 €	
Amortizações do exercício	18.082,53 €	773.489,33 €
Custos com reduções de justo valor	5.212.223,77 €	
Custos e perdas financeiras	3.306.269,29 €	
Custos e perdas extraordinárias	3.344.906,89 €	11.863.399,95 €
		12.636.889,28 €
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS		
Correcções relativas a exercícios anteriores	101.854,78 €	
Custos e perdas extraordinárias	22.701,80 €	124.556,58 €
TOTAL DAS DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		
		15.930.589,13 €

ORÇAMENTO PARA 2014 - CUSTOS E PERDAS

14. MAPAS

DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2012	ORÇAMENTADO 2013	REALIZADO 2013	ORÇAMENTADO 2014
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS				
CUSTOS DE PREVIDÊNCIA				
Pensões de reforma	37.833.716,84 €	52.415.451,32 €	51.588.841,84 €	56.747.726,02 €
Suplementos das pensões de reforma	1.222.059,56 €	1.173.177,18 €	1.172.449,10 €	1.289.694,01 €
Reforço de provisão "LOE 2012 – Art.º 20º e 25º"	5.364.097,60 €		14.300,05 €	7.150,03 €
	44.419.874,00 €	53.588.628,50 €	52.775.590,99 €	58.044.570,06 €
CUSTOS DE ASSISTÊNCIA				
Pensões de invalidez	1.611.039,22 €	1.691.591,18 €	1.918.593,17 €	2.052.894,69 €
Suplementos das pensões de invalidez	2.984,62 €	2.865,24 €	2.420,32 €	2.589,74 €
Pensões de sobrevivência	4.331.345,71 €	4.547.913,00 €	4.822.580,20 €	5.063.709,21 €
Subsídios de nascimento	423.405,00 €	444.575,25 €	426.315,00 €	430.578,15 €
Subsídios de maternidade	951.473,00 €	989.531,92 €	892.691,00 €	848.056,45 €
Subsídio de recuperação intern.hosp. por doença	357.746,25 €	372.056,10 €	185.360,00 €	166.824,00 €
Comparticipação intern. hospitalar-maternidade	96.266,34 €	100.116,99 €	81.531,71 €	77.455,12 €
Comparticipação internamento hospitalar-doença	336.587,22 €	350.050,71 €	295.477,89 €	298.432,67 €
Ação médica e medicamentosa	33.268,29 €	34.599,02 €	34.278,67 €	34.278,67 €
Subsídios por morte	317.534,69 €	330.236,08 €	323.503,85 €	333.208,97 €
Subsídios funeral	38.488,79 €	40.028,34 €	37.761,72 €	38.894,57 €
Subsídios de assistência	120.060,00 €	122.461,20 €	106.191,00 €	95.571,90 €
Bolsas de estudo	6.372,17 €	6.627,06 €	5.499,27 €	4.949,34 €
Assistência médica permanente-	149.080,50 €	156.534,53 €	151.071,75 €	154.093,19 €
Seguro grupo de acidentes pessoais	153.506,45 €	161.181,77 €	154.287,71 €	157.373,46 €
	8.929.158,25 €	9.350.368,39 €	9.437.563,26 €	9.758.910,14 €
CUSTOS C./RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES	475.053,94 €	380.043,15 €	278.903,71 €	223.122,97 €
CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO				
Corrente (Sede)				
Remunerações base do pessoal	464.685,22 €	492.566,33 €	485.530,50 €	509.807,03 €
Subsídio de férias e de Natal	86.154,00 €	91.323,24 €	83.243,81 €	87.406,00 €
Trabalho extraordinário	3.521,00 €	3.344,95 €	7.320,79 €	5.856,63 €
Isenção de horário de trabalho	2.130,80 €	2.152,11 €	2.567,18 €	2.567,18 €
Abono para falhas	1.035,48 €	1.045,83 €	1.035,48 €	1.035,48 €
Subsídio de alimentação	35.710,11 €	36.067,21 €	37.634,31 €	39.516,03 €
Complemento posto médico	3.600,00 €	3.636,00 €	3.600,00 €	3.600,00 €
Passe social	862,70 €	871,33 €	1.225,00 €	1.249,50 €
Comparticipações-refeições	319,46 €	322,65 €	1.024,02 €	1.024,02 €
Complemento de reforma	375,96 €	376,00 €	375,96 €	375,96 €
Segurança social-regime geral	121.219,83 €	127.280,82 €	126.795,78 €	133.135,57 €
Outros	81,07 €	90,00 €	0,00 €	0,00 €
Electricidade	18.815,88 €	19.568,52 €	19.692,36 €	20.480,05 €
Água	1.982,81 €	2.042,29 €	3.058,44 €	3.150,19 €
Livros e documentação técnica	1.764,84 €	1.782,49 €	1.896,45 €	1.915,41 €
Material de escritório	59.924,83 €	62.921,07 €	26.881,56 €	28.225,64 €
Artigos para ofertas	3.602,69 €	3.782,82 €	5.328,15 €	5.594,56 €
Comunicação	251.457,88 €	264.030,77 €	239.846,31 €	227.853,99 €
Seguros	12.097,02 €	12.338,96 €	12.224,12 €	12.468,60 €
Seguros de acidentes de trabalho	7.736,35 €	8.123,17 €	6.776,36 €	7.115,18 €
Transportes de pessoal	984,97 €	994,83 €	476,10 €	480,86 €
Honorários	144.826,83 €	115.861,46 €	148.197,69 €	154.125,60 €
Contencioso e notariado	1.534,48 €	1.549,82 €	4.381,07 €	4.424,88 €
DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2012	ORÇAMENTADO 2013	REALIZADO 2013	ORÇAMENTADO 2014

Conservação e reparação	66.108,80 €	72.719,68 €	121.778,36 €	133.956,20 €
Limpeza higiene e conforto	22.417,40 €	22.641,57 €	25.799,31 €	26.057,30 €
Vigilância e segurança	119.562,16 €	119.562,16 €	70.489,78 €	71.899,58 €
Trabalhos especializados	834.539,12 €	417.269,57 €	696.879,12 €	487.815,38 €
Encargos com cobranças	153.119,98 €	160.775,98 €	164.668,35 €	131.734,68 €
Outros fornecimentos serviços	48.140,26 €	48.621,66 €	371.393,28 €	55.708,99 €
Deslocações\Custos com órgão social\Estadas	326.156,99 €	329.418,56 €	255.895,04 €	230.305,54 €
Amortizações e reintegrações do exercício	79.650,61 €	83.633,14 €	92.337,11 €	96.953,97 €
	2.874.119,53 €	2.506.714,99 €	3.018.351,79 €	2.485.840,00 €
Social - (Postos Médicos)				
Remunerações base do pessoal	10.968,00 €	11.188,46 €	21.006,09 €	21.216,15 €
Subsídio de férias e de Natal	1.828,00 €	1.864,74 €	3.774,82 €	3.812,57 €
Comparticipações-refeições	1.435,84 €	1.464,56 €	3.119,04 €	3.181,42 €
Segurança social -regime geral	2.767,37 €	2.879,17 €	5.614,15 €	5.726,43 €
Electricidade	67,41 €	81,57 €	548,84 €	559,82 €
Água	578,81 €	700,36 €	722,70 €	729,93 €
Livros e documentação técnica	167,47 €	174,24 €	69,20 €	69,89 €
Material de escritório	1.162,94 €	1.407,16 €	495,06 €	500,01 €
Comunicação	1.245,15 €	1.506,63 €	1.399,23 €	1.413,22 €
Conservação e reparação	118,32 €	184,88 €	13,00 €	13,65 €
Limpeza higiene e conforto	876,30 €	911,70 €	390,31 €	409,83 €
Outros e fornecimentos e serviços	26,93 €	28,02 €	37,25 €	39,11 €
Amortizações do exercício	1.314,43 €	1.590,46 €	1.179,64 €	1.238,62 €
Juntas médicas	2.945,32 €	25.000,00 €	39.181,90 €	41.141,00 €
Honorários-médicos	77.640,96 €	79.201,54 €	73.240,25 €	73.972,65 €
	103.143,25 €	128.183,49 €	150.791,48 €	154.024,30 €
REFORÇO DA PROV. P./ CONTRIB. EM DIVIDA	13.753.346,82 €	15.128.681,50 €	13.889.312,95 €	14.583.778,60 €
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	3.653.296,41 €	3.835.961,23 €	2.272.812,19 €	2.386.452,80 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	74.207.992,20 €	84.918.581,25 €	81.823.326,37 €	87.636.698,86 €
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS- (Imóveis e Títulos)				
Remunerações base dos porteiros	23.808,00 €	24.286,54 €	22.206,33 €	22.428,39 €
Subsídio de férias e de Natal	3.968,00 €	4.047,76 €	4.096,96 €	4.137,93 €
Segurança social -regime geral	5.943,84 €	6.553,08 €	5.734,00 €	5.791,34 €
Electricidade	27.133,09 €	29.914,23 €	34.328,59 €	34.671,88 €
Água	7.709,72 €	8.499,97 €	9.210,92 €	9.303,03 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7,40 €	8,16 €	39,55 €	39,95 €
Comunicação	823,95 €	908,40 €	875,46 €	892,97 €
Seguros	88.094,96 €	91.654,00 €	88.763,16 €	90.538,42 €
Conservação e reparação	80.809,40 €	4.000.000,00 €	458.490,85 €	463.075,76 €
Publicidade e propaganda	5.803,18 €	5.919,82 €	45,09 €	47,34 €
Transportes de pessoal	101,95 €	104,00 €	0,00 €	0,00 €
Limpeza higiene e conforto	14.992,91 €	15.294,27 €	10.189,41 €	10.393,20 €
Vigilância e segurança	11.286,80 €	12.443,70 €	93.933,43 €	95.812,10 €
Outros fornecimentos e serviços	2.310,58 €	2.547,41 €	27.195,75 €	27.739,67 €
Representação	0,00 €	0,00 €	297,30 €	303,25 €
Amortizações e reintegrações do exercício	14.167,47 €	17.142,64 €	18.082,53 €	18.444,18 €
Custos com redução de justo valor	1.181.021,47 €	2.362.042,94 €	5.212.223,77 €	3.909.167,83 €
Custos e perdas financeiras	3.442.795,14 €	3.442.795,14 €	3.306.269,29 €	2.479.701,97 €
Custos e perdas extraordinárias	1.085.514,03 €	2.171.028,06 €	3.344.906,89 €	2.508.680,17 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	5.996.291,89 €	12.195.190,12 €	12.636.889,28 €	9.681.169,36 €
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS				
Correcções relativas a exercícios anteriores	174.558,65 €	178.067,28 €	101.854,78 €	101.854,78 €
Outros custos e perdas extraordinárias	23.471,16 €	18.188,55 €	22.701,80 €	17.076,80 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	198.029,81 €	196.255,83 €	124.556,58 €	118.931,58 €
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	80.402.313,90 €	97.310.027,20 €	94.584.772,23 €	97.436.799,80 €

ORÇAMENTO PARA 2014 - PROVEITOS E GANHOS

14. MAPAS

DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2012	ORÇAMENTADO 2013	REALIZADO 2013	ORÇAMENTADO 2014
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS				
Contribuições regulamentares	75.304.297,69 €	76.057.340,66 €	75.190.076,24 €	75.941.977,00 €
Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível	850.945,34 €	638.209,01 €	655.821,46 €	557.448,24 €
Receitas de Assistência	1.518,00 €	1.533,18 €	1.368,00 €	1.395,36 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	76.156.761,03 €	76.697.082,85 €	75.847.265,70 €	76.500.820,60 €
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS				
Rendimentos de Aplicações Financeiras				
Depósitos à ordem e depósitos a prazo	5.760.435,60 €	6.624.500,93 €	4.214.308,50 €	4.003.593,08 €
Títulos negociáveis	6.987.481,24 €	7.057.356,05 €	6.203.438,91 €	6.513.610,86 €
Obrigações	145.645,00 €	189.338,50 €	877.288,13 €	1.052.745,76 €
Fundo de investimento mobiliário	243.575,51 €	146.145,31 €	0,00 €	0,00 €
Fundo de investimento imobiliário	16.722,06 €	15.885,96 €	187.941,76 €	225.530,11 €
Rendimentos de participações sociais-dividendos	233.685,82 €	257.054,40 €	1.030.503,99 €	1.082.029,19 €
Diferenças de câmbio favoráveis	494.217,74 €	197.687,10 €	260.705,00 €	299.810,75 €
Operações com futuros	5.760.435,60 €	6.624.500,93 €	4.214.308,50 €	4.003.593,08 €
Rendimentos de Imóveis	767.264,70 €	774.937,35 €	848.849,50 €	891.291,98 €
Ganhos por aumentos de justo valor	11.837.948,65 €	12.429.846,08 €	6.830.715,55 €	7.855.322,88 €
Proveitos e Ganhos Financeiros Extraordinários				
Mais-Valias na Alienação de Títulos e Unid.de Part.	11.141.516,99 €	11.698.592,84 €	4.474.200,58 €	5.145.330,67 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	37.628.493,31 €	39.391.344,52 €	24.927.951,92 €	27.069.265,26 €
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS				
Juros de Mora	517.199,86 €	491.339,87 €	590.216,21 €	619.727,02 €
Juros do plano de regularização de dívidas	0,00 €	0,00 €	572.519,11 €	572.519,11 €
Multas	93.149,68 €	97.807,16 €	124.200,69 €	136.620,76 €
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	313.080,17 €	297.426,16 €	959.938,52 €	287.981,56 €
Anulações de Provisões Para Cobranças Duvidosa	3.491.376,50 €	3.526.290,27 €	5.319.936,26 €	5.851.929,89 €
Redução da provisão LOE 2012 Artº 20º e 25º	0,00 €	0,00 €	4.792,80 €	0,00 €
Redução da provisão para processos judiciais	0,00 €	0,00 €	97.206,46 €	38.547,54 €
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	150.995,01 €	155.524,86 €	82.029,17 €	84.490,05 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	4.565.801,22 €	4.568.388,32 €	7.750.839,22 €	7.591.815,92 €
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	118.351.055,56 €	120.656.815,69 €	108.526.056,84 €	111.161.901,78 €

ANEXOS

FUNDO ESPECIAL DE SEGURANÇA SOCIAL
DR. JOSÉ LOURENÇO JÚNIOR E SUA MULHER D. OTÍLIA PESSOA MURTA LOURENÇO

RELATÓRIO DE GESTÃO
(artigo 31.º do Regulamento do Fundo)
ANO 2013

Nos dias 27 de Outubro e 19 de Dezembro de 1993 e 16 de Janeiro de 1994, o Dr. José Lourenço Júnior doou à CPAS, que aceitou a doação, as quantias de 50.000.000\$00, 30.000.000\$00 e 70.000.000\$00, respectivamente, para prossecução dos fins que constam do regulamento do respectivo Fundo da primeira daquelas datas.

Tais doações tiveram por objectivo a criação de um Fundo, com autonomia de existência, despesas e rendimentos, que veio a ser denominado Fundo Especial de Segurança Social Dr. José Lourenço Júnior e sua mulher D. Otília Pessoa Murta Lourenço.

Conforme consta do respectivo regulamento, o Fundo destina-se a conceder aos advogados inscritos na CPAS, activos ou reformados, e por sua morte aos seus ex-cônjuges, prestações pecuniárias nas eventualidades de invalidez e velhice, complementares de idênticas prestações do regime geral da segurança social e ainda prestações pecuniárias de apoio social.

Durante o ano de 2013, para prossecução dos seus fins, o Fundo foi utilizado pela CPAS para atribuição de **prestações pecuniárias de apoio social** no valor de 23.826,50 €.

Tais prestações encontram-se previstas nos artigos 23.º e seguintes do regulamento, dependendo a sua atribuição, designadamente, da verificação dos requisitos de disponibilidade financeira do Fundo, de situação de carência económica grave do beneficiário para fazer face a situações comprovadas de doença que exijam internamento ou tratamento de ambulatório de custo elevado e da instrução do processo com um relatório de assistente social designada pela CPAS, do qual conste, devidamente fundamentado, parecer sobre a concessão da prestação requerida.

Durante o ano 2013, no âmbito da autonomia de despesas e rendimentos do Fundo, este foi reforçado em 50.738,80 €, resultante dos rendimentos gerados pelo respectivo capital.

O valor total do Fundo, no final de 2013, era de 1.601.466,32 €, tendo a taxa média de rentabilidade de 1993 a 2013 sido de 3,88%.

Foi a seguinte a variação do valor do Fundo e respectivas rentabilidades no quinquénio 2009/2013:

	VALOR FUNDO	RENTABILIDADE
2009	1.397.869,53 €	5,15%
2010	1.445.552,67 €	3,41%
2011	1.485.470,35 €	2,76%
2012	1.574.554,02 €	6,00%
2013	1.601.466,32 €	3,22%

Lisboa, 21 de Março de 2014.

A DIRECÇÃO



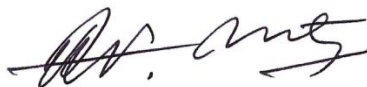
José Ferreira de Almeida

(Presidente)



Maria de Lourdes da Silva

(Vice-Presidente)



Rui Frota

(Vogal Secretário)



Victor Alves Coelho

(Vogal Tesoureiro)



António Correia

(Vogal)



Caixa de Previdência dos Advogados e
Solicitadores

Relatório Atuarial

Março 2014

Índice

O objetivo deste relatório atuarial é o de apresentar a análise ao regime de repartição da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, na perspetiva de sustentabilidade do regime à data de 31 de dezembro de 2013.

O Relatório contém as seguintes Secções:

Secção 1 : Introdução	3
Secção 2 : Enquadramento Inicial.....	4
<i>Sistema de Repartição Intergeracional.....</i>	<i>4</i>
Secção 3 : Perspetiva Demográfica.....	6
<i>Análise da população atual</i>	<i>6</i>
<i>Análise histórica da evolução demográfica.....</i>	<i>9</i>
<i>Estimativa de evolução populacional</i>	<i>11</i>
Secção 4 : Perspetiva Financeira	13
<i>Análise das receitas e despesas de 2013</i>	<i>13</i>
<i>Análise histórica da evolução das receitas e despesas.....</i>	<i>14</i>
<i>Estimativa de evolução prospetiva das receitas e despesas.....</i>	<i>15</i>
Secção 5 : Perspetiva Atuarial	16
Secção 6 : Comentários	18
Secção 7 : Declaração sobre a Independência da Towers Watson em relação à CPAS	19
<i>Taxa de desconto.....</i>	<i>20</i>
<i>Evolução Populacional.....</i>	<i>22</i>

This PDF report may have different page numbering from the printed report

Secção 1: Introdução

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (“CPAS”) solicitou o apoio da Towers Watson para a análise prospetiva de médio prazo associada ao estudo da sustentabilidade do seu sistema de previdência e a elaboração do valor atual das pensões em pagamento em 31 de dezembro de 2013.

Este relatório refere-se aos benefícios atribuídos pela CPAS no âmbito das pensões por reforma, incluindo a reforma por limite de idade, reforma por anos de profissão, reforma de pensão reduzida, reforma por antecipação e reforma por conversão de invalidez. A CPAS faculta aos seus beneficiários outros benefícios de assistência, sendo que esses benefícios não foram incluídos neste estudo.

Os resultados apresentados neste relatório baseiam-se no nosso entendimento do Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, aprovado pela Portaria N.º 487/83, de 27 de abril, e alterado pela Portaria N.º 623/88, de 8 de setembro, pela Portaria N.º 884/94, de 1 de outubro e pelo Despacho N.º 22.665/2007, de 7 de setembro de 2007, dos Ministros da Justiça e do Trabalho e da Solidariedade Social, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 188, de 28 de setembro de 2007.

Os valores apresentados neste relatório assentam em pressupostos de cálculo baseados em expectativas futuras, pelo que estes valores estão sujeitos a variações. Os pressupostos considerados para efeito de evolução futura específica da CPAS têm por base o estudo histórico destas alterações dentro do universo da CPAS e os resultados de modelos macroeconómicos utilizados para a modelação de projeções financeiras.

Reflete-se também neste relatório a análise ao ocorrido no ano de 2013, face ao estimado no final de 2012, no intuito de ajustamento às análises prospetivas para um melhor acompanhamento da sustentabilidade do regime.

Este relatório está sujeito às condições discriminadas na nossa carta de compromisso referente a este projeto e aos nossos Termos e Condições de Prestação de Serviços assinados com a CPAS. O relatório é para o uso exclusivo da CPAS e com os objetivos específicos descritos anteriormente, excetuando-se situações devidamente acordadas por escrito. Na ausência de consentimento, não assumiremos a responsabilidade de qualquer consequência proveniente da utilização do relatório por terceiras entidades ou com qualquer recomendação feita com base no seu conteúdo.

A CPAS poderá facultar cópias do relatório aos seus auditores, no entanto, a sua utilidade será unicamente aquela para a qual foi originalmente facultado. A CPAS deverá mencionar os termos deste parágrafo aos seus auditores quando facilitar a cópia do relatório.

Secção 2: Enquadramento Inicial

Sistema de Repartição Intergeracional

O regime de previdência da CPAS é um regime de repartição intergeracional, tendo como principal finalidade conceder pensões de reforma por velhice aos seus beneficiários, assim como subsídios por morte às suas famílias, sendo a vinculação à CPAS obrigatória por parte de todos os advogados inscritos na Ordem dos Advogados e todos os solicitadores inscritos na Câmara dos Solicitadores.

Num regime de repartição, a responsabilidade de financiamento de benefícios a atribuir aos atuais reformados e pensionistas recai sobre a população contribuinte atual, sendo, deste modo, um regime cuja sustentabilidade depende diretamente do rácio populacional de número de contribuintes versus número de beneficiários e do rácio financeiro entre o valor de contribuições recebidas versus o valor de pagamento de pensões.

Para o adequado equilíbrio de um regime de previdência desta natureza, espera-se que o valor de contribuições dos contribuintes ativos, recebidas pela CPAS, seja suficiente para cobrir todas as necessidades financeiras associadas à presente geração inativa, ou seja, suficiente para o pagamento mensal das atuais pensões de reforma. A próxima geração de beneficiários a vincular-se no sistema financiará os benefícios da presente geração contributiva, e assim sucessivamente. Surge, então, um “pacto entre gerações”, cujo principal alicerce é a solidariedade entre as gerações e que depende do equilíbrio entre estas para garantir a sustentabilidade.

Este tipo de regime mantém-se saudável quando o número de contribuintes no ativo, e correspondentes contribuições pagas, se mantém superior ao valor dos pagamentos de pensões. Deste modo, verifica-se que estes regimes de repartição são muito sensíveis a desequilíbrios demográficos e financeiros, pelo que a sua subsistência depende de uma gestão atenta entre as receitas (contribuições) e despesas (benefícios pagos), de modo a manter o equilíbrio do regime.

Como consequência da dependência do sistema do equilíbrio entre receitas e despesas, também é recomendável acompanhar e ajustar, caso seja necessário, a fórmula de determinação do benefício vitalício que deverá acompanhar, de alguma forma, as contribuições efetuadas, bem como a existência de contribuintes para fazer face ao seu pagamento.

O quadro seguinte apresenta alguns fatores que poderão colocar em causa o equilíbrio de um regime de repartição com estas características (fatores genéricos não referentes à realidade CPAS):

Diminuição das receitas	Aumento das despesas
Diminuição do número de contribuintes a entrarem no sistema	Aumento de número de reformados/pensionistas suportados pelo sistema
Diminuição da capacidade de pagamento de contribuições (por exemplo devida a taxas altas de desemprego)	Aumento do período de pagamento dos benefícios (consequência do aumento da esperança de vida)
Desequilíbrio do montante das contribuições face ao valor dos benefícios pagos	Aumento do valor médio de benefícios, não acompanhado pelo aumento das contribuições
Diminuição do número de anos de contribuições (nomeadamente através da diminuição da carreira ativa)	

O presente relatório atuarial tem por objetivo principal analisar a sustentabilidade do regime de repartição da CPAS e apresentar o valor atual das pensões em pagamento dos atuais reformados, a receberem pensão vitalícia, como referência do compromisso assumido pelas diferentes gerações abrangidas pela CPAS.

É nosso entendimento que esta análise deverá incidir sobre várias perspectivas que permitam analisar os principais fatores de risco associados à solvência futura, e em cada momento, da CPAS. Assim, iremos analisar as seguintes vertentes:

- Perspetiva Demográfica – evolução do número de pensionistas e de contribuintes, tanto numa perspetiva histórica como prospetiva;
- Perspetiva Financeira – evolução do valor das pensões pagas e das contribuições recebidas, tanto numa perspetiva histórica como prospetiva;
- Perspetiva Atuarial – determinação do valor atual, a 31 de dezembro de 2013, das pensões em pagamento e principais variações face ao ano anterior.

Secção 3: Perspetiva Demográfica

Análise da população atual

Na preparação deste relatório, a Towers Watson confiou no rigor da informação facultada, quer de forma escrita, quer oral. Não procedemos a quaisquer testes de validação da informação facultada. No entanto, procedemos a testes gerais de consistência e efetuámos a reconciliação da população abrangida entre 31 de dezembro de 2012 e de 31 de dezembro de 2013.

Para efeitos deste estudo atuarial, analisámos a população contribuinte e a população a receber benefício de reforma vitalício e somos da opinião que os dados facultados são suficientemente completos e precisos.

Para a análise dos reformados a receberem pensão, apenas são consideradas as pensões cuja situação, à data de avaliação, se encontra identificada como estando em pagamento, ou seja, sem terem terminado e sem estarem suspensas.

O quadro seguinte apresenta as características da população a receber pensão pelas diferentes rubricas:

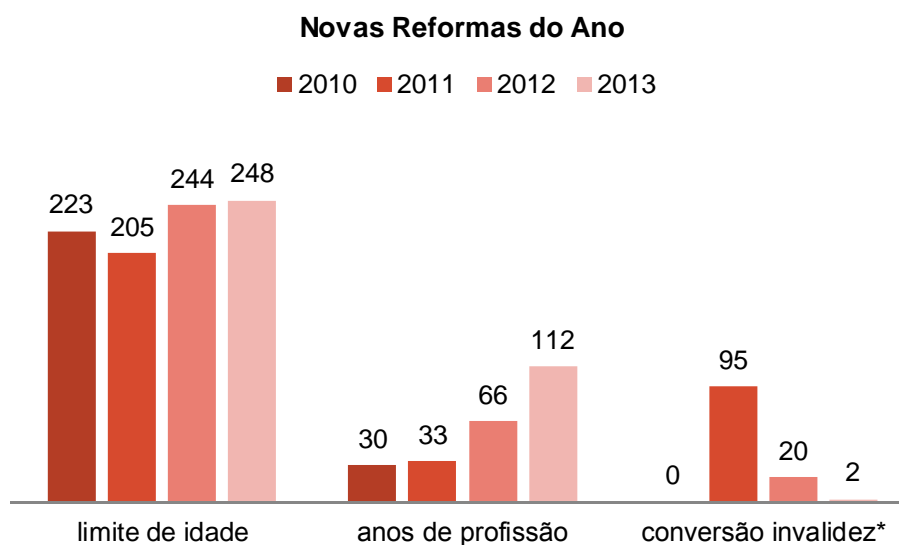
31 de dezembro de 2013	
Reformados por pensão reduzida	
• Número	4
• Idade Média	91,0
Reformados por anos de profissão	
• Número	568
• Idade Média	70,9
Reformados por antecipação	
• Número	44
• Idade Média	88,5
Reforma por limite de idade	
• Número	2.521
• Idade Média	73,5
Reforma conversão de invalidez	
• Número	115
• Idade Média	69,8
Total	
• Número ¹	3.252
• Idade Média	73,1

- 1) O total de pensionistas avaliado à data da avaliação atuarial difere do número de fecho, por confirmação de 3 falecimentos posteriormente a esta data.

O quadro seguinte apresenta a evolução do número de beneficiários a receber pensão face a 2012:

Tipo de pensão	total em 2012	saídas	entradas ¹	total em 2013
pensão reduzida	4	0	0	4
anos de profissão	468	12	112	568
antecipação	49	5	0	44
limite de idade	2.332	60	249	2.521
conversão de invalidez	110	6	11	115

O gráfico abaixo apresenta a evolução do número de novas reformas desde 2010, sendo que se verifica essencialmente o aumento significativo das novas reformas por anos de profissão, com uma idade média de 63 anos e uma pensão média de 3.000 euros mensais. Este aumento é muito penalizador para o regime, uma vez que são pensões de reforma a iniciar, em média, 2 anos mais cedo que o estimado, sem penalização na determinação do seu valor e que na sua maioria já representam um valor mensal 65% superior à média das novas pensões por limite de idade.



¹ São também consideradas novas entradas, para efeito de avaliação atuarial, as situações de levantamento de pensões suspensas por falta de prova de vida.

Em termos de população ativa contribuinte, o quadro seguinte apresenta um resumo relativamente a 31 de dezembro de 2013:

31 de dezembro de 2013	
Beneficiários contribuintes¹	
● Número	28.730
● Idade Média	44,0
● Escalão médio de contribuição	2,5

¹Para efeitos deste estudo, foram considerados como beneficiários contribuintes os beneficiários ativos, não tendo sido considerados reformados contribuintes.

Verificou-se um aumento relativamente à população ativa, que registou um aumento líquido de 640 contribuintes durante o ano (diferença entre o número de beneficiários contribuintes em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não considerando reformados com pagamento de contribuições), valor superior ao estimado no início do ano.

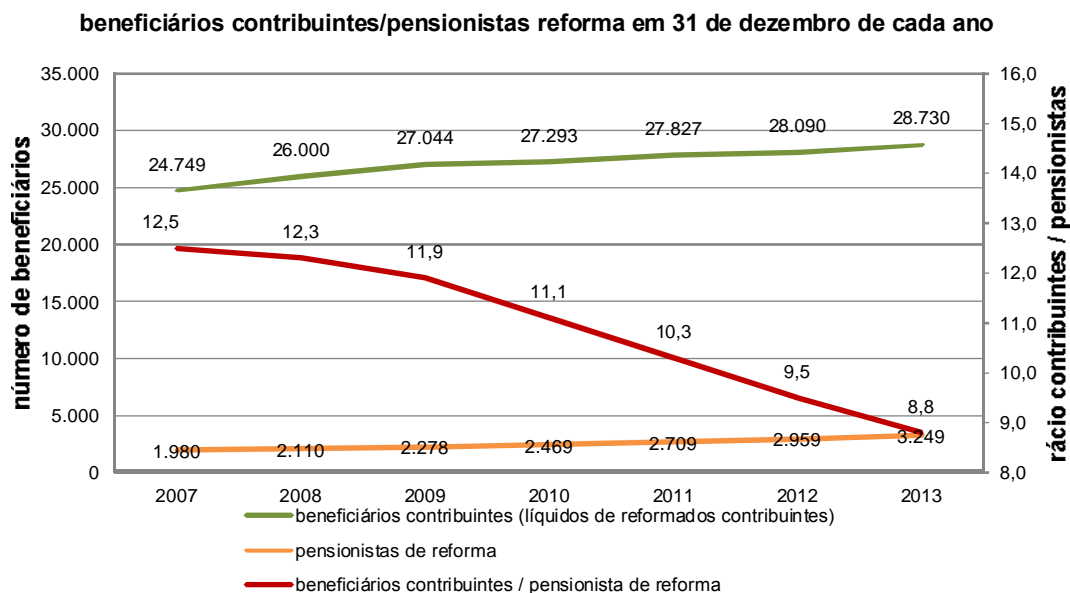
Análise histórica da evolução demográfica

A sustentabilidade e adequação do regime de repartição da CPAS dependem diretamente, entre outros fatores, dos rácios demográficos, uma vez que os regimes desta natureza não são sustentados pelo pré-financiamento dos benefícios de reforma concedidos.

É, deste modo, relevante analisar as alterações populacionais dos últimos anos, bem como entender o impacto que as atuais tendências poderão trazer para o regime de previdência no futuro. Atualmente a maioria dos regimes desta natureza tem vindo a ajustar os pagamentos face às receitas, ou seja ajustar o início da pensão e o seu valor em função da evolução do rácio entre contribuintes e beneficiários numa tentativa de manter os regimes de solidariedade vivos.

Rácio contribuintes vs. pensionistas

O gráfico seguinte apresenta a alteração do rácio de número de beneficiários contribuintes e o número de beneficiários a receber pensão no final de cada ano:

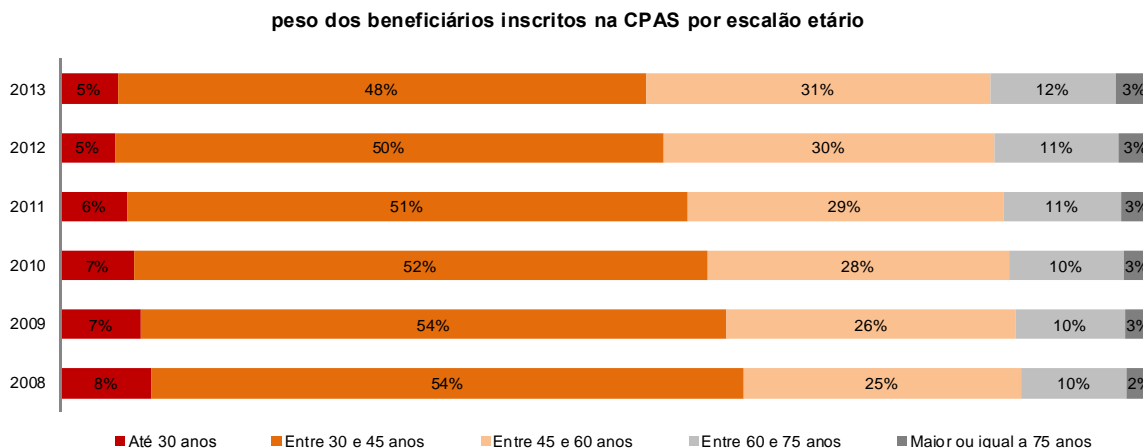


Esta relação é fundamental para um regime de repartição em que os atuais contribuintes estão a financiar as atuais pensões em pagamento. O emagrecimento do rácio contribuições/pensões, em 30% nos últimos 6 anos, é um sinal de alerta para a necessidade de alteração no regime de repartição, ou seja, se cada vez existem menos contribuintes para mais beneficiários o regime poderá facilmente desequilibrar-se, colocando em causa a sustentabilidade futura do mesmo.

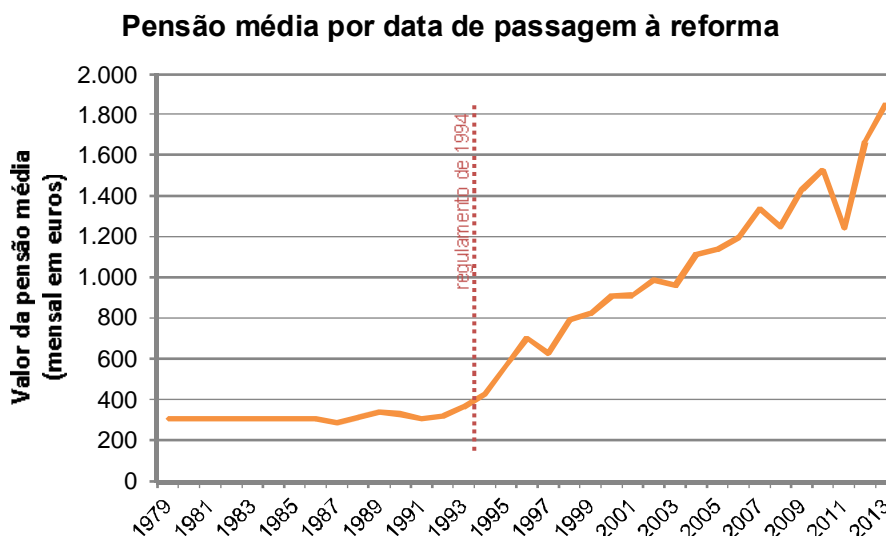
Importa referir que, a entrada de novos contribuintes acima do estimado no ano de 2013, contribuiu para que o rácio contribuinte/beneficiários de reforma fosse superior ao estimado em 2012, de 7,8, compensando, em parte, o peso dos novos pensionistas de reforma.

Dado que não é do direto controlo da CPAS o número de novas inscrições, estando estas também dependentes da situação económica nacional e da evolução futura das profissões de Advogado e Solicitador, a CPAS apenas poderá analisar os impactos ao nível das receitas dos atuais contribuintes e das despesas dos futuros reformados, de forma a manter o regime mais equilibrado.

Adicionalmente a esta análise, também se verifica o envelhecimento da população beneficiária contribuinte, sendo cada vez mais significativo o peso das contribuições para beneficiários contribuintes com mais de 45 anos, conforme se constata no quadro seguinte (evolução de 37% em 2008 para 46% em 2013).



No gráfico seguinte, apresenta-se a pensão média atualmente em pagamento, considerando a análise por ano de início de recebimento de pensão. Denota-se um acentuado crescimento a partir do ano 1994, fruto das alterações introduzidas pelo atual regulamento (em termos de fórmula de benefício) que tinha sido publicado nesse ano.



Analisando as contribuições por contribuinte, estas encontram-se em média no escalão 2 ao longo dos anos em estudo, ou seja não existe relação de aumento de contribuições médias por aumento do valor médio das novas pensões. Esta relação é um sinal de alarme que o desenho do sistema se encontra desajustado pois permite obter valores de pensões vitalícias mais elevadas, sem a contrapartida do aumento proporcional das contribuições, ao longo da carreira contributiva.

Estimativa de evolução populacional

Verifica-se atualmente uma tendência para a acentuação do envelhecimento demográfico, que se verificou mais rápido do que o esperado através de uma diminuição de novos beneficiários contribuintes e de um maior aumento de esperança de vida para os atuais reformados que permanecem no sistema mais tempo a receber uma pensão.

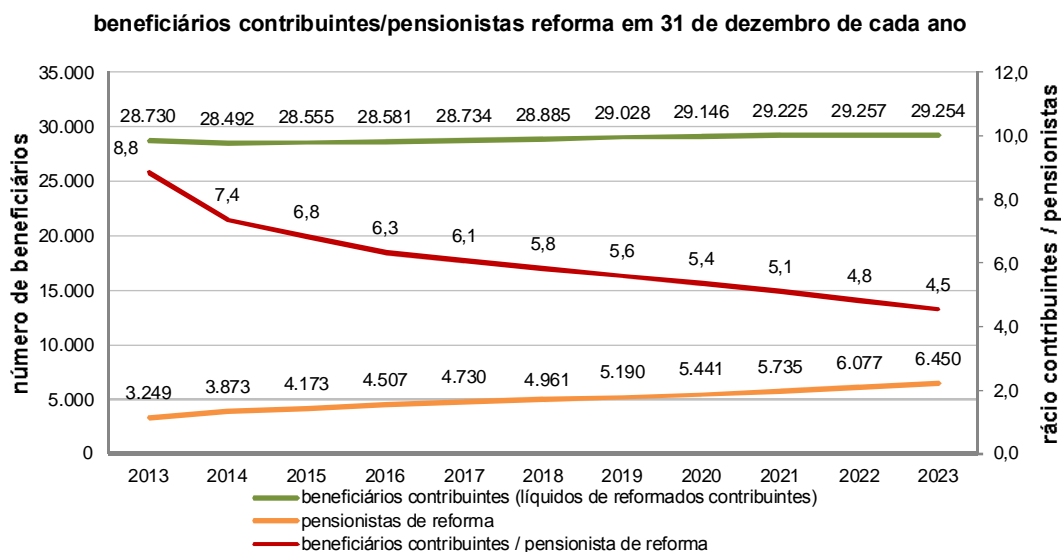
O quadro seguinte apresenta a estimativa de evolução futura do número de reformados para os próximos 10 anos, assumindo as regras atuais de reforma e os dados da população dos beneficiários ativos da CPAS em 31 de dezembro de 2013:

Ano	Atuais inativos	novos reformados (anuais)	novos reformados (acumulados)	Total de reformados
2013	3.249			3.249
2014	3.162	693	693	3.873
2015	3.067	404	1.089	4.173
2016	2.968	454	1.532	4.507
2017	2.864	341	1.856	4.730
2018	2.756	356	2.192	4.961
2019	2.644	370	2.537	5.190
2020	2.528	402	2.909	5.441
2021	2.408	449	3.321	5.735
2022	2.285	506	3.785	6.077
2023	2.159	550	4.284	6.450

Esta análise apresenta uma estimativa de duplicação do número de reformados nos próximos 10 anos, e representa uma alteração populacional significativa que deve ser interpretada como um alerta para a necessidade de revisão do atual regime, uma vez que, caso não existam alterações, será necessário um elevado aumento ao nível das receitas nos próximos 10 anos para fazer face aos pagamentos das pensões.

Por forma a determinar uma estimativa do número de novos beneficiários em cada um dos próximos anos, analisámos a evolução histórica verificada na CPAS, deste modo obtivemos um valor de 575 “novas admissões” anuais como melhor estimativa média para os próximos 10 anos. De realçar que no ano de 2013 ocorreram mais inscrições que as estimadas e do que as ocorridas nos últimos 3 anos.

Com base neste pressuposto e no número esperado de novos reformados em cada ano, apresentamos a seguinte análise combinada da evolução futura do número de reformados versus o número de beneficiários contribuintes no final de cada ano.



Como se pode verificar pelo gráfico da página 10, em 2007 este rácio estava em 12,5, tendo diminuído para 8,8 em 2013. Pelo gráfico acima, estima-se uma redução para 4,5 até 2023, ou seja, um decréscimo agregado de 64% em 16 anos. Com esta evolução, torna-se essencial realizar uma análise ao valor das receitas e dos benefícios a pagar, uma vez que se estima que sensivelmente o mesmo número de beneficiários contribuintes estejam nos próximos 10 anos a suportar as pensões de reforma de um grupo de reformados que representa o dobro dos atuais reformados.

Durante o ano 2013, ocorreram mais entradas de novos contribuintes do que o esperado e não ocorreram todas as reformas que estariam em condições de se reformar; esta melhoria veio atrasar a evolução negativa deste rácio, no entanto este aumento não se apresenta suficiente para contrariar esta tendência.

Secção 4: Perspetiva Financeira

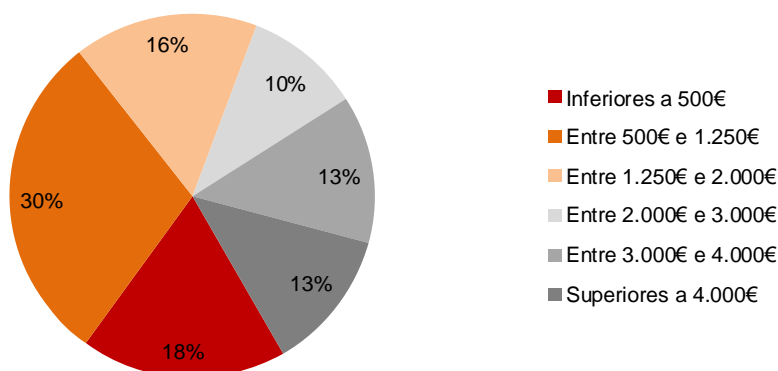
Análise das receitas e despesas de 2013

De acordo com a informação prestada para o relatório e contas de 2013 da CPAS, as contribuições efetivamente recebidas pela CPAS em 2013 ascenderam a 67.219 milhares de euros, por contrapartida de 52.776 milhares de euros de pensões pagas. Da perspetiva do regime de repartição intergeracional, em 2013 manteve-se a sustentabilidade anual. No entanto, estimamos que o valor de excesso de contribuições de 2013 não representa um valor suficiente para o pagamento das novas pensões esperadas para 2014 e 2015.

O aumento anual de pagamento de pensões, em 2013, associado a estas novas pensões, ascendeu a 9.346 milhares de euros¹. Com este nível de pensões anuais, estima-se que seriam necessários sensivelmente 4.000 novos beneficiários contribuintes a descontarem sobre o escalão 2 para fazer face a este novo pagamento.

O quadro seguinte apresenta a distribuição das novas pensões de 2013 onde se verifica que sensivelmente 52% das novas pensões de 2013 são superiores ao valor médio das atuais pensões em pagamento (1.234 Euros mensais), e destas, metade iniciou a sua pensão antes dos 65 anos de idade.

**peso das pensões atribuídas durante o ano de 2013
por escalão (euros)**



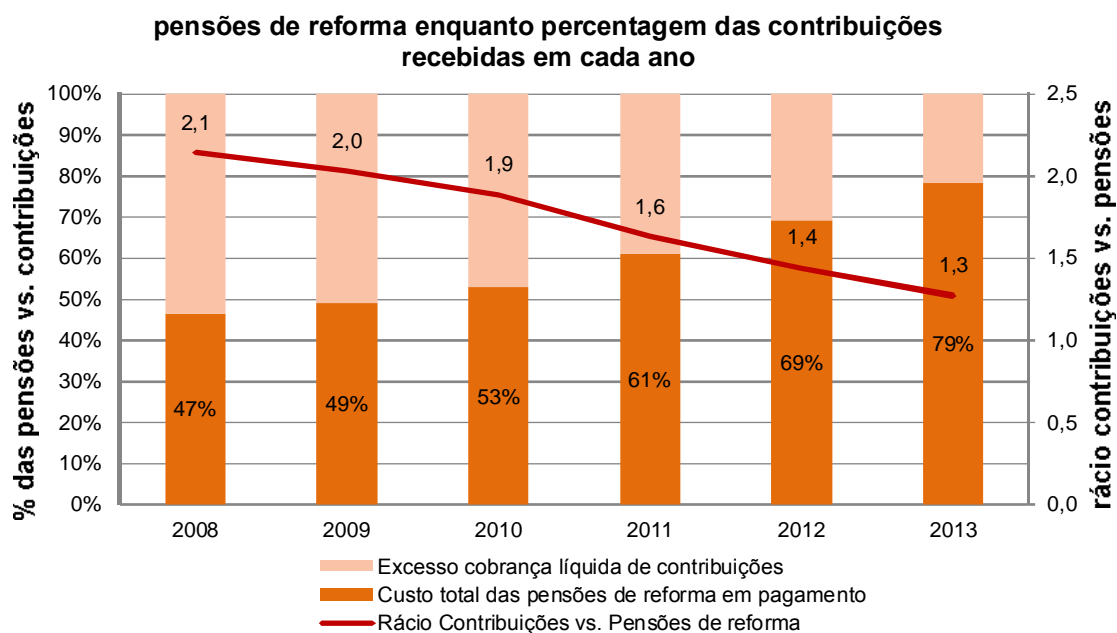
¹ Este valor representa as pensões iniciadas em 2013, assim como levantamentos de situações suspensas.

Análise histórica da evolução das receitas e despesas

Conforme já indicámos anteriormente, o regime de previdência da CPAS é um regime de repartição intergeracional; deste modo, a sua análise de sustentabilidade deve recair sobre a capacidade do valor das atuais contribuições ser ou não suficiente para o pagamento das atuais pensões.

Rácio Receitas vs. Pagamento de Pensões

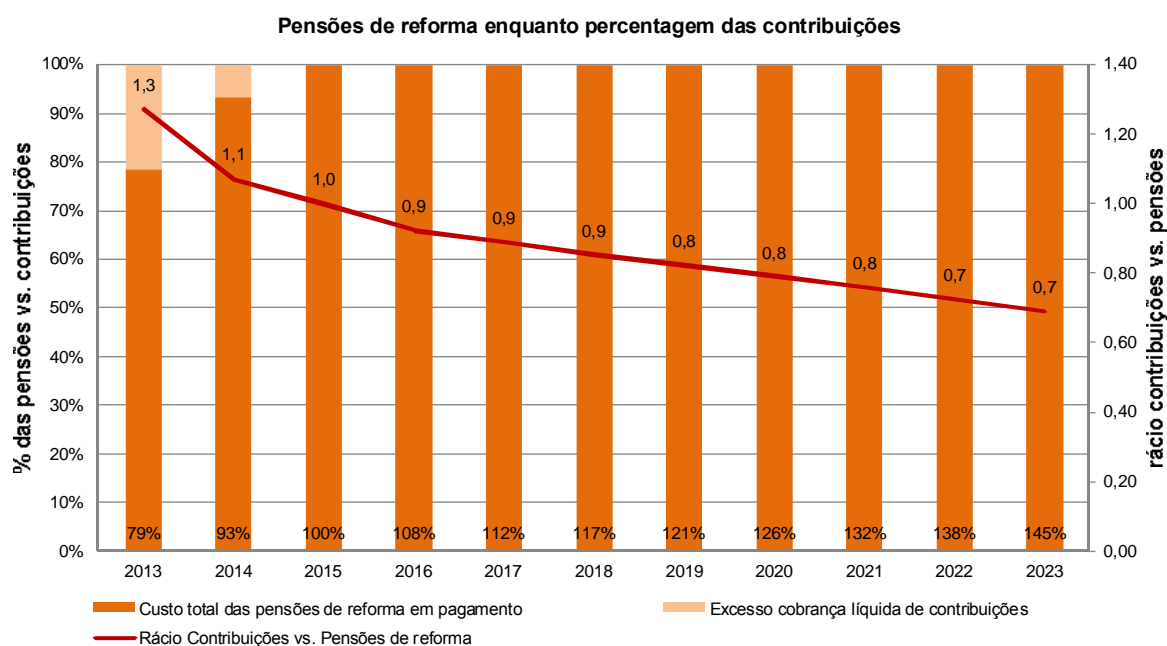
O gráfico seguinte inclui a evolução do rácio entre a cobrança líquida de contribuições e o valor das pensões de reforma pagas durante cada ano.



De 2008 a 2013, verificou-se uma redução deste rácio de 2,1 para 1,3, que significa que o excedente de contribuições é anualmente mais reduzido, seguindo uma tendência constante nos últimos anos.

Estimativa de evolução prospetiva das receitas e despesas

Tendo em conta a estimativa de evolução da população ativa contribuinte e considerando a manutenção de todos os contribuintes no escalão contributivo atual, as passagens para a reforma no primeiro momento de elegibilidade, assim como a mortalidade estimada para os próximos anos, o quadro seguinte apresenta a estimativa futura de evolução do rácio de contribuições versus pensões em cada ano.



O sinal de alarme mais evidente vem do facto de, em 2015, já se verificar que a estimativa de contribuições não seja suficiente para o pagamento das pensões estimado desse ano. Face ao estudo do ano passado, o aumento médio das novas pensões foi o principal fator para alterar e antecipar um ano a estimativa do ano em que as contribuições não são suficientes para o pagamento de pensões.

Adicionalmente, estima-se que as pensões pagas por ano, nos próximos 10 anos, passem de 79% do valor das contribuições recebidas para 145% desse mesmo valor. Numa situação desta natureza, em 2015, já se estaria a consumir ativos financeiros para assegurar o pagamento mensal das pensões de reforma.

Face aos valores estimados em 2012, agravou-se ligeiramente o ritmo de desgaste das contribuições face às pensões em pagamento.

Secção 5: Perspetiva Atuarial

Nas secções anteriores, analisámos as duas parcelas fundamentais do regime de repartição intergeracional: as receitas e as despesas. Apesar de reforçarmos que no regime de repartição não existe pré-financiamento dos benefícios concedidos, a CPAS apresenta atualmente ativos financeiros, que pertencem aos beneficiários, e no limite devem ser considerados para pagamentos de pensões de reforma, caso não existam receitas suficientes para este pagamento.

De acordo com o estipulado no regulamento, será necessário a identificação, através de um relatório atuarial, do valor atual das pensões em pagamento. Conforme indicámos anteriormente, o presente relatório tem também por objetivo apresentar este valor tendo por base os dados atuais dos benefícios em pagamento e tendo em consideração pressupostos demográficos e financeiros futuros.

Os pressupostos fundamentais nesta análise são a esperança de vida de atuais reformados e o valor de taxa de desconto para atualização anual da estimativa de pagamentos futuros de pensões. Os pressupostos não devem ser preconceituosos, ou seja devem ser realistas, isto é, não deverão ser nem imprudentes nem excessivamente conservadores.

Os pressupostos definidos de seguida, representam a melhor estimativa para 31 de dezembro de 2013, tendo por base a informação disponível, bem como a análise conjunta com a CPAS e detalhada no apêndice deste relatório

- *Taxa de aumento das pensões em pagamento.* Foi assumido que os pagamentos das pensões atuais e futuras não irão aumentar, sendo considerada consequentemente uma taxa anual de 0,0%.
- *Taxa de desconto.* Esta é a taxa que desconta para a data de avaliação todos os pagamentos estimados futuros. A base deste pressuposto, em consequência dos compromissos já assumidos com pensões não serem normalmente transacionados, centra-se em encontrar fluxos financeiros semelhantes que permitam uma simplificação do cálculo através da definição de uma taxa transversal em termos de aplicação no seu valor atuarial e na duração do mesmo. De acordo com o detalhe explicativo no apêndice a este relatório, a CPAS optou por alterar a taxa de desconto de 4,6% para 4,0% ao ano.

Os pressupostos demográficos que foram utilizados nesta avaliação, de 31 de dezembro de 2013, foram os seguintes:

- Tábua de mortalidade: TV 88/90 ajustada por um ano, ou seja, a idade (x) dos beneficiários corresponde à idade menos um ano da tabela (x-1) para adequar melhor a tábua de mortalidade à situação concreta da CPAS;
- Pensão de reforma sem reversibilidade para o cônjuge quando ocorre o falecimento do beneficiário, uma vez que nesta data se inicia o pagamento do subsídio de sobrevivência que é provisionado separadamente;
- Pagamento de pensões efectuado em 14 “mensalidades” relativamente a todas as pensões (12 pagamentos mensais acrescidos de pagamentos adicionais em julho e novembro).

Junto apresentamos o quadro resumo com valor atual de pensões em pagamento determinado com os pressupostos identificados anteriormente:

Valor Atual Pensões em Pagamento	31 de dezembro de 2013
Reforma por Limite de Idade	399.325.823
Iniciadas em 2013	60.684.655
Iniciadas em anos anteriores	338.641.168
Reforma por Anos de Profissão	223.265.240
Iniciadas em 2013	67.477.208
Iniciadas em anos anteriores	155.788.032
Reforma Pensão Reduzida	38.666
Iniciadas em 2013	0
Iniciadas em anos anteriores	38.666
Reforma Antecipação	831.387
Iniciadas em 2013	0
Iniciadas em anos anteriores	831.387
Reforma por Conversão de Invalidez	15.804.314
Iniciadas em 2013 / Conversões ocorridas em 2013	2.316.307
Iniciadas em anos anteriores	13.488.007
Total	639.265.430

(valores em Euros)

A análise da evolução do valor atual das pensões em pagamento de 2012 para 2013, reflete um aumento significativo, influenciado essencialmente pelas novas reformas de 2013, pela alteração do pressuposto de taxa de desconto a considerar de 4,6% para 4,0% e também pelo aumento de pensões associado a reformados contribuintes (por melhoria de pensão adquirida em 2012).

A análise da tábua de mortalidade considerada ainda se apresenta ajustada face aos resultados do ano, no entanto numa perspetiva de evolução de esperança de vida futura, como se tem demonstrado, seria prudente analisar um possível ajustamento de longo prazo.

Secção 6: Comentários

Conforme apresentámos ao longo deste relatório, bem como na análise comparativa do que se esperava para 2013 (estimado no final de 2012) e o que realmente ocorreu, verifica-se a manutenção da tendência dos desequilíbrios demográficos e financeiros. Sendo os principais indicadores:

- Diminuição do rácio de contribuintes ativos versus beneficiários;
- Diminuição do diferencial entre as contribuições e os pagamentos de pensões;
- O aumento do valor mensal das novas pensões, sem contrapartida do proporcional das contribuições, resultado da fórmula de cálculo do benefício;
- Diminuição da idade média do início da pensão, associado a novas pensões por anos de profissão em que se obtém a pensão por completo;
- Aumento vitalício das pensões em pagamento dos reformados contribuintes, pelo acesso à melhoria de pensão efetuada em 2012.

Já em 2015 o regime apresenta uma situação em que possivelmente as contribuições não serão suficientes para o pagamento das pensões; é nossa opinião que o regime de pensões deve ser revisto e adaptado de forma a torna-lo mais equilibrado. Conforme se verifica, já não existe muito tempo para prolongar as alterações, pelo que somos da opinião que estas devam ser refletidas e aplicadas de imediato.

O equilíbrio de um sistema de reformas baseado na solidariedade inter e intra geracional é estabelecido pela relação entre as receitas e as despesas correntes e a capacidade de estabelecimento e reforço de eventuais fundos de estabilização. Se não se forem corrigindo os desequilíbrios no curto prazo coloca-se em risco, com grande probabilidade, os pagamentos de pensões no longo prazo, ou seja, a sustentabilidade do próprio regime. Com o aumento mais significativo dos rácios de sustentabilidade, reduz o tempo para aplicar as devidas correções; assim com um horizonte de início de desequilíbrio já em 2015, somos da opinião que as alterações deverão ser imediatas quer nas receitas quer nas novas e provavelmente mesmo ao nível das atuais despesas, caso contrário a recuperação da estabilidade pode demorar bastante tempo, ou seja necessário mais do que uma correção num curto espaço de tempo.

Os problemas de sustentabilidade de um sistema de solidariedade são sobejamente conhecidos e estão bem identificados nos regimes de diversos países com maior tradição nestes sistemas. Não se trata de uma situação específica da CPAS, mas sim da evolução natural destes regimes que foram desenhados em contextos populacionais, sociais e económicos distintos do atual e que carece de uma adaptação regular e fundamentada à evolução das variáveis fulcrais para a sua sustentabilidade.

Secção 7: Declaração sobre a Independência da Towers Watson em relação à CPAS

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores solicitou o apoio da Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada para a avaliação atuarial do valor atual das pensões em pagamento conforme descrito anteriormente.

Entre a Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada e a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores não existe qualquer relação que possa pôr em causa a objetividade dos resultados alcançados nesta avaliação. Os pressupostos atuariais, financeiros e demográficos considerados na determinação dos compromissos futuros com as pensões já em pagamento, foram acordados com a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores. A determinação do valor atual dos compromissos futuros foi efectuada com autonomia e independência.

Catarina Galvão
Atuária Consultora Sénior



Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada
Sede: Av. da Liberdade
245-4 B/C
1250-143 Lisboa
Portugal

T +351 21 312 70 00
F +351 21 315 13 01

Cláudia Gomes
Atuária Consultora



Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada
Sede: Av. da Liberdade
245-4 B/C
1250-143 Lisboa
Portugal

T +351 21 312 70 00
F +351 21 315 13 01

Apêndices : Pressupostos

Taxa de desconto

Existem métodos distintos a utilizar na definição de uma taxa de desconto, que poderão ser aplicados dependendo da natureza concreta da situação em análise e do objetivo do processo de avaliação.

Assim, podemos dividir os métodos em dois grandes grupos:

1. Avaliação relacionadas com o “mercado” – normalmente avaliações para efeitos de reporte contabilístico ou identificação concreta do valor de determinadas responsabilidades para situações de transação das mesmas (processos de fusão, *buy-out* do risco através da aquisição de rendas, etc.). Nesta categoria de avaliações, tendencialmente utilizam-se pressupostos, nomeadamente taxas de desconto, associadas a regras e regulamentos definidos por forma a alinhar e comparar o valor das responsabilidades de cada empresa, organização, etc. Tendencialmente, estes métodos preveem a utilização de *yields* associadas a ativos, como por exemplo as obrigações corporativas de qualidade elevada, por forma a adicionar também o risco de *default* do próprio patrocinador das responsabilidades. A utilização de normas contabilísticas como as IFRS ou outras são um exemplo claro desta situação.
2. Avaliação para efeitos de orçamentação – é discutível se deverá utilizar-se normas rígidas de mercado quando não existe um envolvimento imediato e direto desse/nesse mesmo mercado (venda de responsabilidades, contabilização para efeitos de relatórios e contas de empresas cotadas, etc.). Assim, quando a análise se prende com o encontrar de uma resposta à questão “como financiar determinadas responsabilidades?”, existem outros métodos comumente utilizados que associam o financiamento, utilizando por exemplo fundos e o respetivo rendimento que se espera obter, às necessidades de financiamento e ao valor das contribuições a realizar no futuro. Nestes casos, podem utilizar-se os rendimentos de longo prazo esperados dos ativos financeiros, como taxa de desconto a considerar na atualização dos pagamentos estimados futuros.

Na nossa opinião, a CPAS considera importante avaliar o valor atual dos pagamentos futuros de pensões aos atuais reformados em cada momento, por forma a identificar anualmente o nível de financiamento deste fundo face ao valor atual dos ativos financeiros. Este fundo será anualmente alimentado pelo excedente financeiro dos resultados do ano. Isto, apesar do sistema ser um sistema de repartição, onde no limite não é necessária a existência de um fundo para este efeito. Esta análise e a identificação do valor deste fundo, tem como objetivo a salvaguarda do valor acumulado dos resultados líquidos anuais da gestão da CPAS, e serve de almofada financeira e de “racionalização” da gestão seguindo o princípio conservador que rege a instituição.

Desta forma, o exercício de identificação dessas responsabilidades, segue claramente uma lógica de orçamentação. Isto significa que a taxa de desconto a utilizar na atualização da estimativa de pagamento de pensões futuras poderá ter em conta a expectativa de rentabilidade a alcançar, no longo prazo, com base na composição dos ativos financeiros da CPAS no momento da avaliação ou, caso exista, com base numa carteira modelo (*benchmark*) aplicada à gestão desses mesmos ativos.

Assim, no nosso entender, a CPAS poderá utilizar uma taxa de desconto que seja definida anualmente num intervalo entre uma taxa de retorno com o menor risco associado (tradicionalmente associada à expectativa de retorno dos mercados monetários) e uma taxa que tenha em conta o prémio de risco associado à gestão ativa dos instrumentos financeiros através do investimento em obrigações, imóveis, ações, etc. O prémio de risco é uma combinação de diferentes tipos de risco, como o risco de crédito e de duração para obrigações, risco de liquidez para os imóveis e risco de volatilidade associado às ações.

Tendo em conta a composição dos ativos financeiros da CPAS em 31 de dezembro de 2013 e a perspetiva futura de rendimento de longo prazo obtido por classe de ativo, a estimativa de retorno esperado de longo prazo para a carteira da CPAS, tendo por base os pressupostos da Towers Watson ascende a 5,1%, conforme detalhe no quadro seguinte:

Classe de Ativo	Composição do Portfolio*	Estimativa de Retorno por Classe de Ativo	Estimativa de Retorno do Portfolio
Ações	3.1%	9.0%	0.3%
Depósitos a prazo	22.4%	3.6%	0.8%
Fundos alternativos	1.1%	5.9%	0.1%
Fundos ações	5.1%	9.0%	0.5%
Fundos obrigações	18.5%	5.5%	1.0%
Fundos imobiliário	2.7%	6.6%	0.2%
Outros produtos	2.2%	2.1%	0.0%
Obrigações de empresas	44.3%	5.5%	2.4%
Obrigações com garantia do Estado	0.7%	4.8%	0.0%
Titulos de participação	0.0%	2.1%	0.0%
Imóveis	0.0%	6.6%	0.0%
Depósitos à ordem	0.0%	3.6%	0.0%
	100.0%	n/a	5.3%

* Informação CPAS

Como poderá a CPAS definir o valor a considerar entre cada ano? No nosso entender, poderão existir vários fatores a considerar e que poderão apoiar a decisão da CPAS entre uma abordagem mais próxima da taxa de retorno sem risco ou mais próxima da utilização do prémio de risco total da carteira:

- Perfil de risco – no caso de se considerar por exemplo o ano de 2013, o valor de 5,3%, a CPAS está a introduzir mais risco na componente das responsabilidades, pois pensa financiar-se com um crescimento de 5,3% ao ano e caso não se verifique essa rentabilidade, o “défice” futuro poderá ser superior ao esperado. Por outro lado, ao assumir a taxa de retorno “sem risco” com menor risco (risk free rate), a CPAS poderá estar a considerar uma abordagem mais conservadora, mas desajustada da realidade, podendo existir uma evolução positiva face ao esperado ao nível da evolução das responsabilidades.
- Pressupostos financeiros e estratégia de investimentos – com base nos pressupostos financeiros de longo prazo em cada ano (evolução das rentabilidades esperadas por classe de ativos) e na possível alteração da estratégia de investimentos, os valores poderão variar, bem como a amplitude do intervalo. A decisão anual da CPAS deverá também ter em conta este fator que se espera sofrer apenas ligeiras alterações de ano para ano.

- Nível de cobertura do fundo face às responsabilidades – no caso do fundo ser suficiente para “financiar” o total das responsabilidades que lhe estão subjacentes, a CPAS poderá optar por um cenário mais próximo do máximo do intervalo, pois o prémio de risco da sua estratégia de investimentos cobre a totalidade das responsabilidades existentes. No entanto, assumindo um cenário em que o fundo não cobre mais de 50% do valor das responsabilidades, fará sentido a CPAS assumir uma taxa intermédia ou mesmo mais próxima da taxa de retorno com menor risco sem risco (*risk free rate*), uma vez que parte das responsabilidades vão ser sempre financiadas por contribuições (que não estão associadas a uma estratégia de investimentos ativa) e nunca, ou pelo menos numa parte muito reduzida, pelo fundo.
- Rentabilidade do ano – no caso do desvio anual da rentabilidade ser muito significativo, poderá também a CPAS efetuar a respetiva correção e ajustar a taxa de desconto para o limite superior ou inferior do intervalo consoante a direção desse desvio.

Deste modo sugerimos o seguinte processo de determinação da taxa de desconto anual para a determinação do Valor Atual dos pagamentos estimados futuros das Pensões em Pagamento (VAPP) a 31 de dezembro de cada ano:

- Determinação do VAPP do ano corrente considerando a taxa de desconto considerada no ano anterior (exemplo 2011 – 4,6%). Valor atual das pensões em pagamento de 609.471 milhares de euros;
- Resultado do rendimento obtido no ano (exemplo 2013 – sensivelmente 2,6%). Valor atual das pensões em pagamento de 719.547 milhares de euros;
- De acordo com a composição da carteira, analisar a taxa de rendimento esperado futuro (exemplo 2013 – 5,3%). Valor atual das pensões em pagamento de 577.676 milhares de euros;
- O valor mínimo de taxa de desconto a considerar será taxa com menor risco (*risk free rate*) associada aos mercados monetários considerada no modelo de determinação da taxa de retorno esperado futuro (exemplo 2013 – 3,6%). Valor atual das pensões em pagamento de 660.568 milhares de euros;
- Em 2012 foi considerado manter a taxa de desconto de 4,6%, nesse ano o rendimento anual da CPAS foi favorável (6,0%) e deste modo era possível acomodar uma percentagem de risco mais elevada (cerca de 70%), sendo que em 2013 o rendimento obtido pelas aplicações da CPAS foi inferior ao estimado (2,6%), a CPAS optou também por diminuir a percentagem de risco, considerando uma abordagem mais conservadora, passando a considerar uma taxa de desconto de 4,0%, diminuindo assim o nível de risco para 24%. O valor atual das pensões em pagamento, considerando a taxa de 4,0%, é de 639.265 milhares de euros.

Evolução Populacional

Os pressupostos de cálculo considerados nas projeções e atualizações foram escolhidos com base na análise histórica e tendo em consideração as estimativas macroeconómicas para os próximos anos, são, no nosso entendimento, realistas, isto é, não são nem imprudentes nem excessivamente conservadores

Os pressupostos definidos de seguida, representam a melhor estimativa para 31 de dezembro de 2013, tendo por base a informação disponível, bem como a análise conjunta com a CPAS.

Os pressupostos demográficos que foram utilizados nas projeções apresentadas neste relatório reportando a melhor estimativa em 31 de dezembro de 2013, foram os seguintes:

- Tábua de mortalidade: TV 88/90 ajustada por um ano, ou seja, a idade (x) dos beneficiários corresponde à idade menos um ano da tabela (x-1) para adequar melhor a tábua de mortalidade à situação concreta da CPAS;
- Pensão de reforma sem reversibilidade para o cônjuge quando ocorre o falecimento do beneficiário, uma vez que nesta data se inicia o pagamento do subsídio de sobrevivência que é provisionado separadamente;
- Pagamento de pensões efectuado em 14 “mensalidades” relativamente a todas as pensões (12 pagamentos mensais acrescidos de pagamentos adicionais em julho e novembro);
- Pagamento de contribuições efetuado 12 vezes no ano;
- Foi considerado a passagem à reforma no primeiro momento em que o beneficiário contribuinte é elegível pelo regulamento em vigor à data de 31 de dezembro de 2013;

Foi considerado a inscrição de sensivelmente 575 novos beneficiários contribuintes por ano, tendo por base o estudo da média ponderada de entradas líquidas nos últimos 5 anos.



Maria Fernanda Barreto M. Colaço
Luis Manuel da Silva Rosa
Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
Alexandre da Paixão Coelho

Rua Castilho, nº 39 – 9º A
1250-068 Lisboa
Telefones 213 552 980
213 530 665
Fax 213 533 933
Email geral@crc-sroc.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES (CPAS)**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de activo líquido de 555.960.059 euros e um total de fundos próprios de 548.077.334 euros, incluindo um resultado líquido de 13.941.285 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e o correspondente anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Caixa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES** em 31 de Dezembro de 2013, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASES

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 7, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:

- 9.1 Nos termos referidos em detalhe no relatório da Direcção, embora o regime da **CPAS** seja de repartição intergeracional, o artigo 98º do RCPAS requiere a determinação do Valor Actual dos pagamentos estimados futuros das Pensões em Pagamento. O relatório actuarial estimou esse montante em 639.265.430 euros. O Fundo de Reserva Matemática foi reforçado em 34.370.135 euros do Fundo de Estabilização, ascendendo em 31 de Dezembro de 2013 a 495.922.085 euros. Conforme deliberação expressa no relatório da Direcção da **CPAS**, este Fundo de Reserva Matemática será reforçado em 11.275.997 euros pela utilização do resultado do presente exercício, passando a ascender a 507.198.082 euros.

O montante de Fundos Próprios a 31 de Dezembro de 2013 ascende a 548.077.334 euros, representando cerca de 86% do valor actuarial acima referido.

- 9.2 Conforme detalhado no relatório da Direcção, a Caixa Geral de Aposentações (CGA) exigiu à **CPAS** o cumprimento do estipulado no artigo 25º da Lei do Orçamento de Estado para 2012 (suspensão e entrega dos subsídios de férias e Natal de 2012). Face à divergência de entendimento da legislação, a Direcção requereu uma providência cautelar e instaurou uma acção administrativa, cujo desfecho se aguarda.

A **CPAS** não entregou aos Beneficiários os referidos montantes e constituiu depósitos a prazo. De igual modo, por prudência foi constituída uma provisão no montante de 5.373.605 euros.

9.3 No seguimento do referido em anos anteriores, quanto à sustentabilidade do sistema pensionista, e tendo em consideração a explanação expressa quer no Relatório da Direcção quer no Relatório Actuarial, reforça-se a premência de revisão do Regulamento da **CPAS**.

De salientar a evolução díspar em 2013 do custo total das pensões de reforma (+18,8% face ao ano anterior) e das contribuições líquidas emitidas (-0,15% face ao anterior).

Lisboa, 31 de Março de 2014

CRC - COLAÇO, ROSA, CARRILHO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Luis Manuel da Silva Rosa', written over a horizontal line.

Luis Manuel da Silva Rosa